Correio da Manhã

Impresso nas Machinas rotativas de MARINONI

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa F. PRIOUX & C. — PARIS

ANNO XIII—N. 5.429 | RIO DE JANEIRO—QUINTA-FEIRA, 11 DE DEZEMBRO DE 1913 | Redacção—Rua do Ouvidor, 162

EXPEDIENTE

A serviço desta folha percorrem actualmente os Estados de Minas e Rio de Janeiro os srs. Pedro Baptista e Luiz Mattos Neves, para os quaes pedimos a attenção dos nossos assignantes do interior.

A PROROGAÇÃO DO ORÇAMENTO

Pouco mais de quinze dias resta ao Congresso para encerrar-se, a 31 de dezembro, como acontece ha annos, durante toda a vida da Republica, e nem um só orçamento está prompto. Estão quasi todos na Camara dos Deputados, e atrazadissimos. Todos prevêem a impossibilidade de serem elles ainda estudados, discutidos e votados nesse resto de tempo, maximé agora, que o sr. Pinheiro Machado, exclusivamente por politicagem, que é ao que consagra toda a sua actividade e intelligencia de estadista, ordena aos seus amigos da Camara que pretiram os trabalhos orçamentarios por alguns casos meramente politicos, nos quaes s. ex. vê exclusivamente actos de força que lhe augmentem o prestigio, ou motivos de satisfação dos seus resentimentos. Mas, ao que corre com todos os visos de verdade, o sr. Pinheiro pouco se importa com os orçamentos, já tendo até deliberado a prorogação do orçamento vigente para o exercicio de 1914.

O que se attribue ao sr. Pinheiro Machado é mais uma transgressão do preceito constitucional, que estabelece a obrigação para o Congresso de orçar a receita e de fixar a despesa federal *annualmente*. E' o que está expresso no art. 34, paragrapho 1º, da Constituição. Entre nós, a regra da annualidade do orçamento é absoluta, não admitte excepção. Não é sómente a annualidade da receita, mas tambem a da despesa. O imposto que não é votado cada anno não póde ser cobrado pelos agentes da administração. Do mesmo modo, nenhuma despesa por elles póde ser realizada, sem estar comprehendida no orçamento de cada exercicio. O contribuinte tem direito não só de recusar o pagamento do imposto inquinado daquella nullidade juridica, como de rehaver o que pagou indebitamente. Portanto, é o governo expôr-se a ficar sem meios, ou a cobrar impostos á força. E', em summa, a revolução urdida, preparada pelo proprio governo.

A repercussão no estrangeiro desse facto ha de ser por força desastrosa. O nosso credito baixará ainda mais, si ainda mais elle pode baixar. Si houvesse patriotismo nos dirigentes do paiz, tudo elles envidariam para que o Congresso votasse os orçamentos. Mas, dizem, o governo prefere o orçamento velho, porque é mais amplo, permitte-lhe administrar mais folgadamente. Isso mostra que não ha seriedade nas promessas de economias que tanto animaram os nossos credores. A situação em que foi votado o orçamento vigente era bem diversa da actual, que exige restricções e reducções na despesa. Assim resolvendo, dão os responsaveis pelos destinos do paiz mais uma prova de que pouco, ou antes nada, os preoccupa a crise financeira em que nos debatemos. Continuar a gastar sem conta, a esbanjar, é o que elle tem em mente, levando embora o Brasil á ruina. E' o que deseja o sr. Pinheiro Machado: é o que vae acontecer. E ainda querem que este paiz seja tomado a serio.

Gil VIDAL.

Topicos & Noticias

O Tempo

Tivemos hontem um dia sombrio, de céo fechado, chuvoso, embora com a intermittencia de algumas horas de sol.

Temperatura nesta capital: minima, 23º,0 ás 6 horas da manhã; maxima, 26º,0, ás 3 horas da tarde.

HONTEM

INTERIOR — A Camara prorogou os seus trabalhos até á meia-noite.

* Falleceu o barão de Lucena.

* O Supremo concedeu *habeas-corpus* ao intendente e conselheiros municipaes de Areia, na Bahia.

* O ministro da Justiça, nomeou, interinamente: dr. Arthur Fernandes Campos da Paz, medico da Brigada Policial; João Rodrigues Pinheiro, escrivão do 1º officio da 1ª vara de ausentes; Renato Gomes de Campos, escrivão do 2º officio da 1ª vara de orphãos.

* O Senado votou o parecer reconhecendo senador pelo Rio Grande do Sul o dr. Joaquim Augusto de Assumpção.

EXTERIOR — Communicam de Messina que o couraçado "San Giorgio" foi posto a nado.

* Realizaram-se as exequias do cardeal Oreglia de S. Stefano.

* O movimento parelista enfraqueceu em Wellington.

* Falleceu em Miami, na Florida, o millionario William Deering.

* O Congresso do Mexico annullou as ultimas eleições presidenciaes.

* E' voz corrente que o general Huerta governará o Mexico até setembro de 1914.

* O "Financier" publica um artigo sobre a interpretação dada, pelo presidente Wilson, á doutrina de Monroe.

* Partiu de Wilhelmshaven uma divisão de couraçados com destino á America do Sul e á Africa.

Caixa de Conversão

O movimento foi o seguinte:

Entradas:

Libras, 24-0-0; mil réis ouro, 200$000.

Saidas:

Libras, 6.997-0-0; francos, 2.180; marcos, 20; mil réis ouro, 240$000.

Lastro:

Ouro em deposito.	277.821:394$127
Responsabilidade do Thesouro: Lei n. 2.357 e decreto n. 8.512. . .	19.339:776$016
Total.	297.161:370$143
Emissão:	
Notas em circulação. . .	297.150:720$000
Moeda subsidiaria. . .	10:650$143
Total.	297.161:370$143

Cambio.

Praças	90 d/v	A' vista
Sobre Londres. . . .	16 5/64	15 59/64
» Paris.	$592	$601
» Hamburgo. . . .	$732	$741
» Italia.	—	$599
» Portugal (escudos) .	—	2$010
» Nova York. . . .	—	3$119
» Buenos Aires (peso ouro).	—	3$031

Libra esterlina em moeda	—	15$050
Ouro nacional, em vales		
» » $	—	1$687
Bancario.	16 1/32	16 1/8
Caixa matriz.	16 1/16	16 1/8

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 1º delegado auxiliar.

A Carne.

Para a carne bovina posta hoje á venda nos açougues desta capital, foi affixado pelos marchantes no Entreposto de S. Diogo, os preços de $650, $660, $670, $680 e $700.

Os retalhistas só deverão cobrar o maximo de $900.

Correio

O Correio expede malas pelos seguintes vapores: "Carioca", para Santos e Rio da Prata; "Formosa", para Dakar, Las Palmas e Marselha; "Rio de Janeiro", para os portos do sul; "Assú", para Santos e demais portos do sul; "Samara", para Bahia, Recife, Dakar e Europa.

Trens diarios.

Ramal de S. Paulo — Partidas da estação inicial: 5 horas da manhã; 7 horas da manhã; 6 horas da tarde; 9.30 da noite (nocturno de luxo).

Chegadas: 7 horas da manhã (expresso); 8.15 da manhã (nocturno de luxo). Trens communs: 7 1/2 e 8 horas da noite.

Ramal de Minas — Partidas da estação inicial: para Lafayette, 5 horas da manhã; para Bello Horizonte, 6 horas da manhã; para Entre Rios, 4.10 horas da tarde, e para Bello Horizonte, até Pirapora, 7 horas da noite.

Chegadas: deste ultimo, 7 1/2 horas da manhã; do de Entre Rios, 9 1/2 horas da manhã do de Lafayette, 8.40 da noite; do de Bello Horizonte, 9 horas da noite.

Petropolis — Dias uteis — Partidas de Praia Formosa: 6 horas da manhã; 8 1/2 horas da manhã; 10.25 da manhã; 3.50 da tarde; 4.20 da tarde; 5.50 h. da tarde, e 8 horas da noite.

Partidas de Petropolis: 6.10 da manhã; 7.35 h. da manhã; 8.35 h. da manhã; 10.5 h. da manhã; 3 h. da tarde; 4.15 h. da tarde, e 7.15 h. da noite.

Domingos — De Praia Formosa: 6 h. da manhã; 7.30 h. da manhã; 8.30 h. da manhã; 10.25 h. da manhã; 3.50 h. da tarde; 5.50 h. da tarde e 8 h. da noite.

Domingos — De Petropolis: 6.10 h. da manhã; 7.35 h. da manhã; 10.5 h. da manhã; 3 h. da tarde; 4.15 h. da tarde; 7.15 h. da noite e 8.20 h. da noite.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Camillo José dos Santos, ás 9 horas, na egreja do Sanatorio (Cascadura);

Maria José do Nascimento Franco, ás 8 1/2 horas, na egreja do Bangú;

Candida Rezende, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Augusto Ribeiro, ás 8 1/2 horas, na egreja de Sant'Anna;

Paulo Soares, ás 9 horas, na egreja de S. José;

Elisa Lock Wrencher, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Leocadia de Oliveira Coelho, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Elvira Viviani, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

O sr. Pinheiro Machado fez o que promettera: atirou um dos seus casos politicos na ordem dos trabalhos da Camara, perturbando a marcha dos orçamentos. Liquidado o orçamento da Receita, o unico de que faz questão o chefe do Partido Conservador, porque determina a cobrança dos impostos, elle não hesitará em lançar no plenario o segundo caso politico, o do reconhecimento dum deputado pelo Estado de Pernambuco. Esse é o caso serio, que embaraçará as leis de meios durante os dias, que ainda restam, da ultima prorogação da sessão legislativa.

Assim, terá o governo conseguido a dictadura financeira, unico designio dessa perturbação intempestiva dos trabalhos da Camara.

Essa dictadura, porem, não fortalecerá o governo. Ella servirá para provar que a politica do presidente da Republica, ou do partido que o tem como prisioneiro, é uma politica irregular, incapaz de se firmar em qualquer apoio parlamentar solido e immutavel.

O presidente da Republica que havia resolvido se realizasse em Petropolis o despacho collectivo do Ministerio, á ultima hora, hontem, fez avisar aos seus ministros pela secretaria do palacio do Cattete de que elle aqui se effectuaria, hoje, ás 2 horas da tarde.

Para isso s. ex. descerá no comboio que dali parte ás 8 e 35 da manhã.

S. ex., após o despacho, regressará á Petropolis.

Pelas informações que obtivemos hontem, no Ministerio da Viação, não têm fundamento as noticias propaladas sobre a proxima exoneração do sr. Barbosa Gonçalves, do cargo de ministro daquella pasta, e muito menos as de um attricto com o seu collega da Fazenda, a proposito das emendas offerecidas ao orçamento da Viação, ou sobre outra qualquer questão governamental.

Podemos, entretanto adeantar que sua ex. já tem varias vezes feito sentir ao sr. Pinheiro Machado que, caso o governo necessite da sua pasta para collocar algum politico das conciliações do momento, o sr. Barbosa Gonçalves abrirá mão do cargo, porque não quer crear difficuldades ao Partido Conservador.

O ministro da Viação, respondendo a um officio que lhe dirigiu o seu collega da Agricultura, requisitando os srs. Mario Fernandes e João Baptista da Fontoura Xavier, funccionarios do Serviço de Informações e Divulgação, daquelle ministerio, em commissão na Secretaria da Viação, solicitou áquelle seu collega a permanencia dos referidos funccionarios no seu ministerio, onde os seus serviços são necessarios.

O sr. Sabino Barroso quer atravessar os altos e baixos do momento politico sem côr certa, ou ostentando todas as côres. Sempre que ha, na Camara, qualquer facto que o obrigue a definir-se, elle deixa de presidir a sessão.

Hontem, mais uma vez, isso aconteceu.

Por ordem do sr. Pinheiro Machado, ia ser ventilado no plenario o caso politico do reconhecimento dum deputado pelo Districto Federal. O sr. Sabino, até então presidindo, passou-se para o seu gabinete e entregou a direcção dos trabalhos parlamentares ao vice-presidente da Camara, sr. Collares Moreira.

Esse cuixeiro do Partido Conservador, não sabendo manter a compostura a que o obrigava a funcção que eventualmente desempenhava, deixou que se praticassem escandalos nunca verificados na Camara, mesmo nos momentos em que ella tem sido mais rebaixada pela politica deste governo desmoralizado e infeliz.

Entrando-se na ordem do dia, antes de ser dado para discussão o parecer sobre a eleição dum deputado pelo Districto Federal, varios oradores levantaram questões de ordem, occupando indefinidamente a tribuna.

A's 7 horas, discursava ainda o sr. Mauricio de Lacerda, quando o deputado Auto-Avenida, não obstante conservar-se o seu collega com a palavra, levantou-se e pediu prorogação da sessão até á meia-noite.

Assim, inaugurou hontem a Camara um precedente de que até agora ninguem se tinha lembrado: o de poderem falar, ao mesmo tempo, numa mesma sessão, dois oradores! Essa inqualificavel immoralidade foi tolerada e acceita pelo sr. Collares Moreira, que, como um cretino que é, submetteu a votos o requerimento indevido do deputado Auto-Avenida.

Tal acto provocou, como não podia deixar de provocar, os mais vehementes protestos, dirigindo o sr. Moacyr ao sr. Moreira objurgatorias de tal ordem que este, si quizer ser um homem de bem, renunciará hoje o seu cargo de vice-presidente da Camara.

Em compensação, o sr. Sabino Barroso ficou como queria: não se definiu e a sua attitude de esphinge durará por mais algum tempo.

O dr. Herculano de Freitas, ministro da Justiça, fez-se representar hontem no embarque do dr. Estacio Coimbra, pelo seu assistente, coronel Cruz Sobrinho.

As difficuldades em que se encontra o Thesouro para satisfazer os encargos da nação são cada vez maiores. Nem doutra forma pode ser, pois, alem de tudo o mais que seria sufficiente para embaraçar o gestor da fazenda publica, é já por demais sensivel a queda das rendas da Alfandega.

De 1 a 9 do corrente, a differença foi de menos 928 contos do que em egual periodo do anno findo, ou sejam 26 º/º.

Já é do dominio publico que o ministro da Fazenda aguarda que diariamente lhe seja enviada a nota da renda diaria, arrecadada por aquella casa fiscal, para ordenar que se façam pagamentos dentro dos limites dessa renda.

Pois ha dias, foi tal a urgencia de dinheiros, que a renda da Alfandega nem chegou a entrar no Thesouro: foi direitinho para o Ministerio da Guerra, afim de pagar soldos e prets.

Chegou-se a estes desgraçados extremos.

Não censuramos que ao Exercito se pague em dia. Estimariamos muito que as condições do Thesouro fossem taes que todos os funccionarios da nação, civis e militares, recebessem pontualmente seus honorarios. Mas não podemos fugir a este commentario: ao Exercito paga o governo em dia, porque tem medo delle; aos miseros mata-mosquitos e a outros modestos funccionarios paga-se sempre tardiamente, porque esses são como engeitadinhos ou enteados da fazenda publica!...

O director interino da Escola Agricola da Bahia, o qual havia encarregado o dr. Josué C. Soares da Silva para leccionar a quinta cadeira, por não lhe ser possivel, conforme officiou, conciliar o cargo de director com o de lente, teve ordem do ministro da Agricultura para reassumir a regencia da referida cadeira.

Muito sympathica é a derrubada promovida e realizada pelo ministro da Agricultura no funccionalismo inutil da sua Secretaria. Si, nesta época de crise financeira, cada ministro fizesse o que o sr. Edwiges faz, grande parte dos males que nos affligem deixaria de preoccupar os espiritos.

Mas o sr. Edwiges não derruba só por economia; derruba tambem por politica. No ultimo despacho, demittiu o inspector agricola de ...goas. Demittiu para cortar despesa? Não, porque lhe deu logo substituto.

O interessante é que o demittido é engenheiro agronomo e o nomeado... bacharel! O regulamento, nesse ponto, é taxativo: exige que os inspectores agricolas sejam engenheiros agronomos. Quem faz, porem, hoje em dia, caso dos regulamentos?

O director geral do gabinete do Ministerio da Fazenda mandou expedir o titulo de aposentadoria do dr. José Affonso Lamounier Junior, desembargador da Côrte de Appellação do Districto Federal.

No Ministerio da Agricultura dão-se factos interessantes.

Ha dias foi chamado o director do Posto Zootechnico de Ribeirão Preto, para vir tratar de certo numero de animaes do Posto Zootechnico de Pinheiros, atacados de molestia, com tendencia a propagar-se.

Pois bem, sabem os srs. o que propoz aquelle director, depois de observar os casos morbidos? Nada mais que o seguinte: transportar para Ribeirão Preto, em S. Paulo, todo o gado doente, afim de ser ali tratado!

Não resta duvida que era essa uma medida extraordinaria, parecendo até uma pilheria. E por ser tão extraordinaria, o ministro da Agricultura não concordou com a mesma, e resolveu que o alludido director e veterinario especialista venha para o Posto Zootechnico de Pinheiros dar combate ao mal, cercando os animaes enfermos de todas as precauções, o que é sem duvida mais pratico e racional.

O ministro da Fazenda, devolvendo ao presidente do Tribunal de Contas as contas, na importancia de . . . . 135:848$392, proveniente de fornecimentos feitos para as villas operarias "Marechal Hermes" e "Orsina da Fonseca", ás quaes o Tribunal negou registro, por não se acharem visadas pelos fiscaes do serviço, pediu-lhe reconsiderar o acto, visto que as ditas contas se acham competentemente visadas, não incidindo assim impugnação havida.

São perfeitamente justas as censuras que já hontem appareceram na imprensa ao acto dum membro da casa militar do presidente da Republica, o coronel Andrews, acompanhando ao Ministerio da Viação, para tratar de seus negocios, um estrangeiro interessado em empreitadas do cáes do porto.

O coronel Andrews não se contentou apenas com o servir de introductor do referido estrangeiro no gabinete do ministro: tomou parte na conferencia dos dois, propondo alvitres, interessando-se, portanto, no negocio que estava sendo combinado.

Esta deve ser mesmo a Republica dos sonhos do coronel Andrews...

Ouvimos que o dr. Herculano de Freitas, ministro da Justiça, a exemplo da deliberação tomada pelo dr. Rivadavia Corrêa, quando na gestão daquella pasta, está resolvido a fazer cessar as accumulações de funccionarios que trabalham nos departamentos do seu Ministerio.

Assim, serão os primeiros attingidos os drs. Venancio Lisbôa, delegado de saude, Duarte Flôres, Rodolpho Ramalho e Antonio Teixeira da Silva, inspectores sanitarios, em commissão, e que continuam como commissarios de hygiene municipal, sendo que o dr. Venancio Lisbôa continuaria na Saude Publica e os demais funccionarios optariam pelos cargos municipaes.

O sr. Rosa e Silva não deve andar muito satisfeito com a repercussão que, em Pernambuco, provocou a sua ligação com o Partido Republicano Conservador. Aqui, ninguem o leva a serio. E' natural. Porque quem o viu, ainda não ha muito, empenhado contra tudo quanto se relacionava com a affirmação do prestigio do caudilho gaucho, e o vê neste momento agachado ás plantas desse homem, não pode deixar de votar o mais solenne desdem á sua apoucada individualidade, que, aliás, só pelas inversões politicas deste regimen de falcatruas e bandalheiras, conseguiu ser tida como a do "chefe do norte".

Em Pernambuco, porem, o sr. Rosa tem servido de alvo a todos os ridiculos. Tinha feito epoca o adjectivo *avaccalhado*, que se ajusta maravilhosamente aos politicos sem vergonha que sacrificam a honra e a dignidade do paiz nos conchavos da politicagem. Parte, porem, da imprensa do Recife não julgou o sr. Rosa e Silva digno de ser tido como politico "avaccalhado": appellida-o de *agalinhado*, o que não satisfaz a muita gente, que o qualifica de *acadellado*.

Qualquer das duas denominações serve para o sr. Rosa, que, suppondo chamar a pouca gente do sr. Lourenço de Sá ás suas desfalcadissimas fileiras, com essa alliança com o chefe do P. R. C., conseguiu, effectuando-a, reforçar a situação do general Dantas Barreto.

O ministro da Agricultura declarou sem effeito a portaria nomeando Abdias de Assis Fernandes Tavora para exercer o cargo de escripturario da Escola Agricola da Bahia.

Segundo telegrammas para aqui transmittidos, o padre Cicero, de Joazeiro, no Ceará, alliciou alguns homens e com elles pretende subverter a ordem publica do sertão, onde exerce a sua influencia politica e religiosa.

Não escapa a pessoa alguma que a repressão desse movimento sedicioso pertence unica e exclusivamente ao governo do Estado. Só a policia estadual é competente para conter as desordens que a gente do padre Cicero venha a commetter, desde que o governo do sr. Franco Rabello não se julgue impotente para reprimil-a, recorrendo então á força federal, por força do art. 6º, n. 3º da Constituição de 24 de fevereiro.

Ora, o governo do Ceará, e felizmente para elle, pode perfeitamente dominar os assalariados daquelle padre. Para isso já apparelhou alguma policia. Como se comprehende, nessas condições, que o general Torres Homem, sem nenhuma requisição do coronel Franco, haja enviado para as immediações da região que o padre Cicero domina, 30 praças do Exercito, a pretexto de auxiliar a manutenção da ordem? Pois foi isso o que elle fez, e disso nos dá conta um despacho do governador daquelle Estado, enviado ao presidente da Republica.

Mais ainda: o já tão celebrado capitão Polydoro permanecerá em Fortaleza, disposto mais do que nunca a collaborar na triste obra que o sr. Thomaz Cavalcanti não tem a coragem de dirigir na sua terra, por isso que se refugia na capital da Republica.

Ninguem se illuda: a determinação do general Torres Homem, enviando as 30 praças do Exercito para o municipio de Iguatú, é o começo da intervenção federal. Ao envés de auxiliar a policia do Estado, tarefa aliás que lhe não foi solicitada, aquella força prestará mão forte aos inimigos do coronel Franco, e póde ser que dahi surgirá a luta entre a autonomia estadual e a absorpção central.

E' um facto que o marechal Hermes não está muito disposto a cuidar dessas coisas neste momento. Interrompa, porém, por alguns instantes as venturas do seu novo estado civil, e pense no que resultará fatalmente da acção que o P. R. C. está exercendo naquella circumscripção da Republica.

O capitão de corveta Durão Coelho pediu reforma do serviço da Armada.

O Banco dos Funccionarios Publicos é, como indica o seu titulo, um estabelecimento destinado a effectuar emprestimos aos empregados do governo, desde que estes preencham certas qualidades exigidas no Estatuto social. Para isso o governo cumula-o de vantagens, entre as quaes uma das de mais relevo é a consignação das prestações em folhas de pagamento, cobradas pela propria repartição da qual faz parte o funccionario que se serve daquelle recurso.

Feito o emprestimo, o empregado tem direito a reformal-o, desde que pague cinco das suas prestações, e para essa reforma se estabelece um prazo, quasi sempre de um mez. Acontece, porem, nestes ultimos dias, que muitos funccionarios que já contam com a reforma do seu emprestimo, para com elle solver compromissos, são no dia marcado perfeitamente ludibriados. A' occasião em que devem receber o capital que lhes foi promettido, têm a noticia de que o seu requerimento foi retirado, porque a Contabilidade da repartição onde trabalham não remetteu ao Banco as prestações por elles feitas.

Ahi está mais um reflexo da crise economica e financeira provocada pela desadministração do actual presidente da Republica. Mas o Banco dos Funccionarios Publicos, por isso mesmo que é uma instituição largamente beneficiada pelo governo, não tem o direito de recusar reforma de emprestimos. O governo por ellas se responsabiliza, e só agora tem havido demora no pagamento de prestações pelas contabilidades, devido á falta de numerario, demora, entretanto, que não vae alem de oito dias, segundo nos informam.

Justamente porque goza de favores e privilegios que ninguem mais obtem, o Banco, com o capital que possue, devia ir ao encontro dos funccionarios idoneos que para elle recorram, emquanto as repartições publicas — bem reduzidas em numero, valha a verdade — o embolsam do desconto que já fizeram sobre os seus empregados. Prometter reformas de emprestimos, para depois faltar á sua execução, equivale a confessar a falta de capital, e ninguem acredita que o Banco dos Funccionarios Publicos esteja nessas condições.

Vergonhas do Tefféismo

Em 28 de junho de 1909, foi pelo sr. Graccho Cardoso apresentado á Camara o projecto n. 16, mandando considerar reformado no posto de almirante o vice-almirante reformado com a graduação desse posto, Luiz Antonio von Hoonholtz, *passando a receber o soldo que pela tabella vigente lhe vier a competir*.

Dois dias depois foi o projecto julgado objecto de deliberação e enviado ás commissões de Marinha e Guerra e de Finanças, indo, em 3 de setembro, a imprimir os pareceres dessas commissões.

O da de Marinha e Guerra era favoravel ao projecto, em cujas considerandas affirmava levianamente o seu autor que, dos commandantes de navio que serviram no Paraguay era o almirante Teffé *o unico sobrevivente*.

A commissão de Finanças, porém, foi absolutamente contraria ao projecto, por conter este duas disposições illegaes, immoralissimas e escandalosas: a que autorizava a promoção no quadro dos reformados, e a que estabelecia o pagamento do soldo pela tabella actual, abrindo-se assim um perigoso precedente, que redundaria em pesado onus para o Thesouro; desfazendo ainda o parecer, de que foi relator o honesto e integro sr. Homero Baptista, a falsa allegação de que fôra o sr. de Teffé constrangido pelo governo provisorio a pedir reforma, porquanto do requerimento feito por esse official, em 2 de abril de 1891, consta a declaração de que o motivo daquelle pedido era "*o desejo de consagrar o resto da sua vida á carreira diplomatica*".

O trabalho do honesto e independente sr. Homero Baptista, cuja nobre linha de conducta cada vez mais se impõe ao respeito e á admiração do paiz, terminava por estas palavras:

"*O projecto crêa verdadeira anormalidade, que repugna ao regimen militar vigente, com a promoção no quadro dos reformados e pagamento de soldo pela tabella actual.*"

O parecer, opinando francamente pela rejeição do projecto, foi assignado pelos srs. Francisco Veiga (presidente), Homero Baptista (relator), Paula Ramos, Leovigildo Filgueiras, Sergio Saboya, Galeão Carvalhal e Barbosa Lima.

O projecto, assim fulminado, dormiu na Camara cerca de *tres annos*, até que em 1912 e já então com o n. 16 A, foi devolvido ás commissões de Marinha e Guerra e de Finanças, *para novos estudos*.

A primeira ratificou o seu voto anterior; a de Finanças, porem, da qual passou a ser relator o sr. Felix Pacheco (do *Jornal do Commercio*), reformou o seu juizo, contra os votos dos srs. Homero Baptista e Galeão Carvalhal, que ainda faziam parte da mesma na nova legislatura.

O parecer, assim reformado, delegava á Camara a competencia para resolver o caso, com a insinuação de se tratar de uma *recompensa nacional decretada especialmente, em attenção aos relevantes serviços prestados, na paz e na guerra, por aquelle servidor do Estado*.

O sr. Serzedello Corrêa, que fôra o primitivo relator, e cujo parecer passou a constituir voto em separado, por não haver reunido maioria, achava que só a Camara, e não a commissão, era competente para decidir sobre o excepcional favor concedido pelo projecto.

Em 18 de outubro foi este approvado pela Camara, sem haver soffrido nenhuma alteração ou emenda. No dia immediato seguiu para o Senado, de onde foi remettido á sancção, em 30 de novembro, tal e qual como fôra approvado pela Camara.

A sancção consta do decreto numero 2.676, de 7 de dezembro de 1912, publicado no *Diario Official* de 14 do mesmo mez.

A redacção final do projecto é a seguinte:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º — E' considerado reformado no posto de almirante o vice-almirante reformado com a graduação desse posto Antonio Luiz von Hoonholtz, passando a receber o soldo que pela tabella vigente lhe vier a competir.

Art. 2º — Fica o governo autorizado a abrir o necessario credito para o seu pagamento.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario."

Como se vê, consummaram-se assim, com a approvação desse projecto, os dois escandalos que o sr. Homero Baptista procurou evitar: uma promoção no quadro dos reformados, e o privilegio excepcional de gozar o reformado de 1891 as enormes vantagens pecuniarias do regimen actual, isto é, da celeberrima lei Pires Ferreira.

Pois não ficou ahi a clamorosa violação da lei em proveito do futuro sogro do marechal Hermes, e, segundo informação que nos acaba de prestar pessoa merecedora de todo o credito, uma outra immoralidade, muito mais grave do que aquellas duas, foi praticada pelo governo, importando num verdadeiro assalto aos cofres do Thesouro: consta que, apegando-se ao ultimo artigo do projecto, e sophismando grosseira e despudoradamente as palavras nelle contidas — "*revogam-se as disposições em contrario*" — mandou o governo que o sr. Francisco Salles, então ministro da Fazenda, pagasse ao sr. barão de Teffé, por meio de um aviso reservado, a differença de soldo nos dois regimens, *desde a reforma de 1891*, importando tudo na gorda e volumosa somma de DUZENTOS E QUARENTA E NOVE CONTOS DE REIS!!!

Si os dois primeiros factos, de responsabilidade do legislativo, eram já dois innominaveis escandalos, constitue este ultimo uma grande immoralidade e um verdadeiro crime, praticado pelo governo do marechal Hermes, que assim beneficia os seus apaniguados com o dinheiro da Nação, emquanto manda recusar creditos para o pagamento dos que têm em seu favor o amparo de sentenças judiciarias!

Fica assim patenteado, nessa serie de patifarias, cada qual mais monstruosa e revoltante, um dos bellos fructos do *tefféismo*, que infelicita o Brasil.

E ahi tem o povo porque é que não ha dinheiro no Thesouro, e está o paiz tão seriamente ameaçado pela imminencia da banca-rôta!

O dr. Rivadavia Corrêa, ministro da Fazenda, compareceu hontem ao seu gabinete, no Thesouro Nacional, ás 11 horas da manhã, despachando em seguida com o director e subdirector do gabinete grande numero de papeis que dependiam da sua assignatura.

O ministro da Marinha visitou hontem o couraçado "Minas Geraes", sob o commando do capitão de fragata Raja Gabaglia.

Esse vaso de guerra attestou as suas carvoeiras com a capacidade de 2.000 toneladas em 12 horas apenas.

O serviço de abastecimento de carvão está sendo feito com grande actividade.

Sabemos que o almirante Alexandrino de Alencar acha-se disposto a permittir que a esquadra em operações regresse ao nosso porto dias antes do carnaval, interrompendo momentaneamente as manobras.

O dr. Cypriano de Freitas, director da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, foi hontem submettido a exame de validez, sendo considerado invalido.

A commissão de exame foi composta dos drs. Vieira Romeiro, Luiz Freire e Lima Castro.

A Caixa de Conversão entregou hontem ao Thesouro Nacional a quantia de 340:000$000, em cedulas novas, conversiveis, em troca de egual importancia, em notas velhas e dilaceradas, vindas das delegacias fiscaes de Bello Horizonte e Porto Alegre.

Correio da Manhã

Approximando-se a época das reformas de nossas assignaturas, chamamos para isso a attenção dos nossos assignantes e leitores.

Este anno, o "CORREIO DA MANHÃ" fará distribuir aos seus assignantes o 3º. numero do seu "ALMANACK", fonte segura de informações uteis, a par de uma parte literaria e recreativa desenvolvida.

O prazo para essa reforma foi dilatado pela administração do "CORREIO DA MANHÃ" até 15 de Janeiro proximo sendo os preços de

30$ para as annuaes.

18$ para as semestraes.

As importancias poderão ser remettidas em vales postaes e cartas registradas, dirigidas a V. A. Duarte Felix, gerente desta folha.

Pingos & Respingos

Diz o aviso do Ministerio da Guerra, mandando recolher-se preso á sua residencia o general Thaumaturgo, que os seus conceitos foram sobremodo inconvenientes e as suas censuras veladas acrimoniosas ao governo...

— Veladas? Soveladas é que ellas foram. E cada sovela formidavel!

*
* *

O general foi mandado recolher ao quartel de sua residencia. No dia seguinte o creado ao dar-lhe os bons dias:

— A's armas!

— Que diabo é isto? Você está doido.

— Não, general! Mas como v. ex. está agora em seu quartel...

*
* *

Diz o *Jornal* da tarde que a União não pode continuar construindo linhas ferreas de interesse regional.

De certo. As rendas dos Estados, principalmente dos do norte, devem ser destinadas ao embellezamento da Capital da Republica e nada mais. Os Estados se não têm estradas de ferro que andem a pé.

*
* *

Scena de uma revista de D. Xiquote, entregue a um dos nossos theatros:

ACTO... SCENA...

Roosevelt: — Com que então a Cavação e a Malandragem são uma e a mesma coisa?

Lunatico: — Não, senhor; Cavação e Malandragem são irmãs gemeas, mas só por parte da mãe, que é a Pyndahyba.

Roosevelt: — Mim não comprehende...

Lunatico: — Nem eu tão pouco. E' um phenomeno; e se eu chegasse a comprehender tal phenomeno, seria capaz de comprehender a crise financeira. Seria um cavador...

Roosevelt: — Uma malandro.

Lunatico: — Não, *tout á fait*; — um cavador; irmão gemeo do outro, por parte de mãe...

*
* *

O MAIOR CREDOR

Que ha no Banco muito ouro
E' coisa muito sabida.
E a prova está que o Thesouro
Não se inscreveu na *corrida*.

Cyrano & C.

A situação do Banco do Brasil

A CORRIDA DE HONTEM

Foram retirados mais de dois mil contos de contas correntes

Em resposta, que bem parece um artigo-circular, mandada pelo Banco do Brasil a quasi todos os jornaes, diz-se na imprensa desta cidade que a attitude do *Correio da Manhã* em frente daquelle Banco é malevola e anti-patriotica; que a situação do Banco é do melhor desafogo, de céo aberto, sem nuvens sombrias; que aquelle estabelecimento tem sido da maxima bizarria no desconto de letras a firmas boas; que não ha, emfim, razões para uma corrida, mas que o Banco está preparado para enfrentar os acontecimentos.

Antes de mais nada, cumpre-nos dizer que não temos sentimentos pessoaes de hostilidade ao Banco do Brasil. Bem pelo contrario, a nossa maxima satisfação consistiria, pelo que respeita áquelle estabelecimento, em que elle possuisse austeridade e autoridade inalteraveis, e que o seu credito fosse absolutamente solido e indiscutivel dentro e fóra do paiz. Desde, porem, que assim não succede, e que, estreitamente ligado ao governo, o Banco se apresenta sem os requisitos necessarios para garantir os interesses de quem nelle confia, o nosso dever é falar a verdade, é dizer o que sabemos ou nos fôr informado e possa servir de advertencia ao povo.

Procedemos assim pela razão unica de que nunca tivemos nem temos transacções illegitimas com o Banco. Emquanto que outros jornaes lá têm ido, *para receber dinheiro*, e nesse numero estão os mais calorosos e intrepidos defensores daquelle estabelecimento, nós só lá fomos, durante annos, para transacções legitimas e sempre em tempo proprio liquidadas e *para depositar nossos haveres*. Isto representa, nem mais nem menos, uma absoluta inversão de situações, dando-nos a autoridade e a independencia de critica que os defensores, mas devedores ao Banco, não podem ter. No dia em que começámos verificando que os negocios do Banco, nesta praça, se tornavam confusos, arriscados, esquisitos, tomámos a resolução immediata, de retirar de lá todo o dinheiro que lá tinhamos depositado, transferindo-o para o *Mercantil do Rio de Janeiro*.

O conselheiro João Alfredo, na precipitação de dar aos jornaes informações que attenuem a má impressão geral predominante no mercado, referiu-se ao facto de o *Correio da Manhã* ter ante-hontem, isto é, no dia em que a corrida foi iniciada, sacado mil e duzentas libras pelo Banco do Brasil, com o que pretendeu talvez demonstrar que os nossos actos estão em desaccordo com as nossas palavras. No entretanto, devia ter relatado tambem aquelle outro facto de termos retirado os nossos depositos daquelle banco quando receiamos pelo futuro daquelle instituto de credito.

Podia ainda o conselheiro João Alfredo ter relatado mais o seguinte: que o director do *Correio da Manhã*, durante oito annos, tendo de viajar na Europa, usou sempre de cartas de credito do Banco do Brasil, as quaes foram immediata e religiosamente liquidadas nesta praça; e que tendo tido ultimamente necessidade de voltar ao velho mundo, *não quiz levar nova carta de credito do Banco do Brasil, e recorreu a outra casa bancaria*, receioso de que a quebra do Banco se declarasse e elle chegasse a encontrar-se na Europa sem recursos.

Tudo isto que o conselheiro João Alfredo não disse pode ser provado, assim que o deseje o presidente do Banco.

Mas porque fizemos nós o referido saque de 1.500 libras? Porque esse serviço bancario é privilegiado, porque é sobejamente garantido no caso de fallencia, e porque alem disso o Banco é obrigado a ter grande saldo, ouro, nas mãos dos banqueiros na Europa, sem o que os seus saques não serão pagos!

Naquella verba de cerca de sessenta mil contos, *de saldo nos agentes no Brasil e na Europa*, mencionado nos balancetes mensaes a que nos referimos, *estão incluidas as verbas nas mãos dos banqueiros e destinadas a fazer face aos saques do Banco*. Assim, podiamos sacar, sem medo, por intermedio do Banco, e o fizemos, sem que isso represente qualquer modificação no criterio que mantemos a proposito da situação daquelle estabelecimento.

Quanto aos defensores do Banco, os mais extremados são: *Jornal do Brasil* e *Jornal do Commercio*. Os leitores carecem de uma explicação acerca da attitude daquelles jornaes; o segundo dos quaes affirmou em tempos que era magnifica a situação do Banco *União do Commercio*, dizendo que o povo não tinha motivos para se arreceiar da estabilidade daquella casa commercial, e, todavia, pouquissimas horas depois succedeu o que é sabido: o banco quebrava, com prejuizos totaes, ou pouco menos, para todos quantos nelle confiaram!

O *Jornal do Brasil*, que era devedor de mil e quinhentos contos ao mosteiro de S. Bento, foi obrigado a liquidar essa divida. Valeu-lhe o *Jornal do Commercio*, que, por favor, endossou letras representativas daquella quantia, que o Banco descontou. São, portanto, dois jornaes presos á gaveta do Banco, por essa e por outras operações, de sorte que, si fossem de subito forçados a liquidar seus encargos, não poderiam fazel-o facilmente. São esses os principaes defensores daquelle estabelecimento. Esta explicação serve para esclarecimento do publico.

*
* *

Segundo as affirmativas insistentes de varias folhas, baseadas todas nas informações do conselheiro João Alfredo, a situação do Banco do Brasil não offerece gravidade. O Banco não está fallido, nem luta com difficuldades, antes vive com inteiro desafogo, diz-se. Pois, então, vamos vêr como se explica isto: são conhecidos dois factos, que ninguem se atreve a contestar: 1º, que o governo deve á praça oitenta mil contos por contas de fornecimentos; 2º, que o governo é credor do Banco por mais de noventa mil contos de vales ouro. Sendo uma das causas da crise commercial a falta de pagamento das dividas do governo; sendo o governo credor do Banco do Brasil, e sendo desafogada a situação economica do Banco, porque é que o governo não exige do conselheiro João Alfredo o pagamento daquelles noventa mil contos, e porque é que o governo não emprega esse dinheiro em pagamentos aos seus credores?

Façam isso, e, assim, com um facto tão simples, ambos terão demonstrado praticamente que não ha motivos para *campanhas malevolas*. O Banco deve ao governo? Paga o que deve. O governo deve ao commercio? Recebido o dinheiro do Banco, o Thesouro paga áquelles a quem é devedor.

O mais são cantatas que já não impressionam absolutamente a ninguem.

*
* *

Propositalmente, deixamos para agora outro ponto capital das affirmações ministradas á imprensa pela directoria chefiada pelo sr. João Alfredo. E' o referente ao total de descontos realizados pelo Banco.

Ouça-se o que por ahi se diz, o que vae correndo de ouvido para ouvido, segregado com todos os mysterios, porque de tudo parece haver receios. E o que se segreda, o que corre de ouvido para ouvido, em murmurios que mal encobrem o pavor de quem transmitte noticias, é isto: são felizes, nas suas pretenções de levantamento de dinheiros, os que sabem dividir proventos... Quem tiver sido repellido dos *guichets* do Banco, e quem tiver visto repudiadas letras de seu aceite, terá em casa visita de qualquer intermediario que lhe proporá a realização do negocio, em troca, já se vê, de determinados lucros. Quem estiver com a corda na garganta ha de por força transigir, e o Banco faz o desconto. Provas disto é coisa que não ha, é claro, e por isso não pomos os pontos sobre todos os *i i*; mas fazemos a justiça de acreditar que o conselheiro João Alfredo não tem conhecimento dessas pequenas bagatellas, si ellas vierem a ser confirmadas.

*
* *

O DIA DE HONTEM NO BANCO

A corrida ao Banco do Brasil manteve-se hontem. Os correntistas limitados acudiram em grande numero aos *guichets*, para retirar seus capitaes. Foram para essas retiradas mais de dois mil contos. As entradas de dinheiro foram insignificantes, não indo o total das operações muito alem de tres mil contos.

Póde dizer-se que foram liquidadas todas ou quasi todas as contas correntes limitadas, tendo havido tambem retiradas de depositos mais volumosos.

Isto, o que se vê, pois é possivel que tenha havido retiradas de dinheiro sem passar pelos *guichets*.

Comparado o movimento dos dois ultimos dias, pode dizer-se que as retiradas de hontem foram mais importantes do que as de ante-hontem, pois no dia 9 muitas dellas foram de importancias destinadas a saques, de sorte que o dinheiro saia de um lado e entrava por outro. Hontem, porem, as retiradas foram todas definitivas.

Na praça, onde a questão está sendo cuidadosamente seguida, discute-se a situação do Banco, que é geralmente considerada má, pelos excessivos saques do governo e pelas operações que aquelle estabelecimento realizou por intervenção das suas agencias.

Hontem, o policiamento no Banco foi reforçado, mas tudo correu em boa ordem.

*
* *

O dr. Rivadavia Corrêa, ministro da Fazenda, declarou ao nosso reporter que trabalha junto ao seu gabinete que não tem fundamento o boato corrente acerca do Banco do Brasil, por isso que o movimento de ante-hontem desse estabelecimento foi normal, tendo apenas sido maior que o de sabbado, por ser vespera de paquete para o exterior e tambem em consequencia dos dois dias anteriores terem sido feriados.

Quanto ao movimento de retiradas de depositos, declarou s. ex., foi menor que o de outros dias, evidenciando dahi o nenhum fundamento dos boatos, como o provou o proprio *Correio da Manhã*, que, nesse mesmo dia, tomou ao Banco uma letra de 1.200 libras esterlinas.

Disse ainda s. ex. que o conselheiro João Alfredo o informara de que o movimento do Banco, nos cinco mezes do segundo semestre deste anno, foi egual aos dos mezes de janeiro a maio ultimos, época em que a crise era mais assustadora.

Com relação ao saque de 1.200 libras, a que se referiu o ministro, damos no começo deste artigo completas explicações.

*
* *

Estamos autorizados a declarar que nenhum fundamento tem a noticia que nos mandaram, em carta que hontem publicámos, de haverem o *British Bank* e o *London and River Plate Bank* auxiliado o Banco do Brasil na crise actual.

Não só aquelles bancos não auxiliaram o Banco da Republica, como nenhum auxilio lhes foi por este solicitado.

*
* *

Conferenciaram hontem com o dr. Rivadavia Corrêa, ministro da Fazenda, o dr. Norberto Ferreira, director da carteira cambial do Banco do Brasil, e o capitalista americano Percival Farquhar.

O ministro da Agricultura mandou publicar edital convidando o auxiliar do Serviço Geologico e Mineralogico, sr. Abel Waldeck, e o preparador do mesmo serviço, sr. Camillo Raul Prates, a regressarem immediatamente á séde da sua repartição.

DE S. PAULO

SANTO AMARO EM PÉ DE GUERRA

S. Paulo, 9—12—913 — (*Do nosso correspondente*) — Decididamente Santo Amaro, vae á posteridade. Assim o quer o sr. Herculano de Freitas, ministro da Justiça, que dispõe agora da commissão directora, onde pontifica seu illustre sogro e da policia do sr. Eloy Chaves. Foi hontem dia de festa eleitoral em Santo Amaro. Realizava-se a eleição municipal, uma coisa commum em outros tempos e de extraordinaria importancia, actualmente, porque Santo Amaro é uma especie de séde politica de um membro do governo da Republica. Sendo uma villa de acanhadas limites, com algumas modestas duzias de casas, Santo Amaro teve hontem a honra de ser theatro de um pleito *comme il faut*.

Seguiram para alli quarenta praças de policia, devidamente municiadas, e que entraram na villa, marcialmente, com as suas carabinas no hombro e a toque de corneta. Já lá se achavam, para dispôr e commandar essa força, o delegado local, um delegado auxiliar do sr. secretario da Segurança Publica e um sub-delegado, de choro. Tres autoridades policiaes, para que não fosse perturbada a ordem, e principalmente para ser plenamente garantida a liberdade eleitoral. Quasi todo o partido republicano transportou-se para Santo Amaro. Era convidadito o *pic-nic* eleitoral no sitio do ministro da Justiça, embora a soldadesca se postasse vigilante á bocca das urnas... para assegurar a liberdade do voto.

Nada menos de dois senadores, os srs. Fernando Prestes e José Luiz Flaquer; quatro deputados estaduaes: srs. Antonio de Moraes Barros, Casemiro da Rocha, Gabriel da Rocha e Julio Prestes; dois vereadores da capital, os srs. Estanislão Borges e João José Pedro, o que foi derrotado pelo candidato civilista Ricardo Gonçalves; consultor juridico da Secretaria do Interior, sr. Carlos Villalva, e outros cavalheiros, todos representando a commissão directora do partido republicano. Mas, nem assim a opposição se apavorou. Aquella gente de Santo Amaro é do *tempo de antigamente*, como nos disse, na sua phrase expressiva, um velho habitante da zona. Com toda aquella policia de armas embaladas, com todo aquelle barulhento *pic-nic* de delegados de policia, senadores e deputados, a opposição fez dois vereadores, sobre seis de que se compõe a Camara.

Assim dizem os dados officiaes... apezar de terem comparecido ás urnas reaes eleitores opposicionistas do que situacionistas. A Camara era composta de tres representantes de cada facção. Era um mal. Havia sempre empate nas votações. O corto do Estado... de Santo Amaro se andava. E, como o sr. ministro da Justiça entende bem do seu officio, resolveu, com a commissão directora, partir o negocio de accordo com os ditames da sua alta e imparcial sabedoria: elegeu dois vereadores da opposição e quatro do governo, e si os opposicionistas protestassem contra essa curiosa conta de dividir? Por isso mesmo é que se achavam alli a policia, composta de quarenta praças de armas embaladas, tres autoridades policiaes e uma sobrecarga de senadores e deputados de situação. O sr. Herculano reza pela cartilha do Kaiser: prepara a guerra para conquistar a paz... em Santo Amaro. — C.

O 2º escripturario do Thesouro Nacional, Salathiel Paiva, representou ao director da Receita Publica contra a demora nas tomadas de contas da Companhia Estrada de Ferro Leopoldina, porque a junta, depois de installada em 13 de outubro, até hoje, não póde funccionar, devido á ausencia do respectivo presidente, tendo desde então decorrido 58 dias depois da installação.

O capitão de corveta Arnaldo da Luz vae ser nomeado immediato da Escola Naval.

O chefe de policia tendo de preencher uma vaga de 1ª classe existente no quadro da Guarda Civil, mandou promover, hontem, o mais antigo dos guardas de 2ª, Joaquim Calixto Freire Junior, que em dez annos de serviço não contava uma só falta regulamentar.

E' intuito do chefe de policia fazer todas as promoções segundo o criterio de antiguidade por dois terços e o de merecimento por um terço.

Conforme estava convocada, reuniu-se hontem, em sessão, a Camara Municipal de Nictheroy, para votação do orçamento para o exercicio de 1914.

Approvada a acta da sessão anterior, foi lido o parecer sobre a mensagem do prefeito, pedindo a abertura do credito de 53:000$000, sobre a verba supplementar do orçamento vigente.

A Camara, por 7 votos, contra 4, resolveu que o pedido não póde ser discutido na sessão extraordinaria e sim em ordinaria.

O director geral do gabinete do Ministerio da Fazenda, em resposta ao officio do juiz de paz da Freguezia de Arujá, Estado de São Paulo, communicou-lhe que foram tomadas providencias no sentido de ser effectuada a cobrança executiva da multa imposta a Antonio da Cruz, por infracção do artigo 50, do decreto n. 9.886, de 7 de março de 1888, tendo sido expedida por ordem á collectoria federal de Mogy das Cruzes, como informa a delegacia fiscal no dito Estado.

Foi permittido á professora do Instituto Nacional de Musica, Cecilia Jaguaribe o passar o periodo das ferias fóra desta capital.

O ministro da Fazenda nomeou hontem Valerio Lacerda para o logar de collector das rendas federaes em Muzambinho, no Estado de Minas.

A questão das aposentadorias dos funccionarios da Estrada foi hontem decidido

O JUIZ CONDEMNA A UNIÃO

O dr. Raul de Souza Martins, juiz da 1ª Vara Federal, em sentença de hontem baixada, condemnou a União ao pagamento de quantia que deixara de pagar a Francisco Muniz Freire, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil, em vista da decisão do Tribunal de Contas, que negou registro ao seu titulo de aposentadoria.

A questão é inteiramente nova, porquanto a despeito de haver aquelle tribunal insistido na sua primeira decisão, poucos funccionarios aposentados recorreram ao Poder Judiciario, nenhum tendo obtido ainda sentença.

Damos a seguir, na integra, a decisão do juiz, na qual reconheceu este o direito inconcusso dos funccionarios aposentados.

Eis a sentença:

"Francisco Muniz Freire pede pela presente acção summaria, especial, a nullidade da decisão do Tribunal de Contas de 18 de fevereiro do corrente anno que recusou a inclusão nos seus vencimentos de guarda-livros aposentado da Estrada de Ferro Central do Brasil da gratificação addicional de 10 °|° a que se julga com direito pelo art. 32, paragrapho 4º, n. 2, da lei 2.356, de 31 de dezembro de 1910, sendo condemnada a União Federal a lhe pagar as importancias que tem assim deixado de receber, com os juros da móra e custas. Defende-se a ré, allegando que depois da lei 2.544, de 4 de janeiro de 1912, que revogou a referida disposição, não podia o governo conceder mais gratificações addicionaes sob qualquer pretexto, ainda quando completado antes o tempo estabelecido para ellas, só havendo direito adquirido para os funccionarios que estavam no respectivo gozo pelo facto de percepção dos cofres publicos.

E, vistos e devidamente examinadas as provas e razões produzidas de um e outro lado:

Considerando que o art. 32 paragrapho 4º, n. 2 da lei 2.356 de 31 de dezembro de 1910 dispoz: "Os empregados titulados, os jornaleiros (da Estrada de Ferro Central) perceberão, além de seus vencimentos ou salarios, uma gratificação addicional relativa ao tempo de effectivo exercicio na Estrada, gratificação que será considerada, por todos os effeitos, como parte integrante dos mesmos vencimentos ou salarios, a saber: mais de 10 annos, 10 °|°; de 20 annos, 20 °|°; de 25 annos, 30 °|°; e de 30 annos, 40 °|°. A gratificação addicional será calculada sobre o tempo liquido de serviço, descontadas todas as faltas e o anno em que o empregado tiver soffrido a pena de suspensão contada do dia seguinte áquelle em que o empregado tiver completado o tempo de serviço que motive a melhoria dos vencimentos";

Considerando que pelo simples decurso, pois de 10, 20, 25 ou 30 annos de effectivo serviço passaram os referidos empregados a adquirir direito para todos os effeitos inclusive a aposentadoria, ao augmento de 10, 20, 30 ou 40 °|° dos seus vencimentos que lhes devia ser pago desde o dia immediato qualquer que fosse a demora do processo para o seu reconhecimento pela autoridade administrativa e consequente annotação em folha, exactamente como sempre succedeu com os accrescimos communs de vencimentos votados pelo Poder Legislativo para toda a ordem de cargos publicos e que, começando a correr da data da obrigatoriedade das leis que os concedem, só são recebidos mezes depois por causa das formalidades de abertura dos respectivos creditos pelo Poder Executivo e registro pelo Tribunal de Contas, sendo até às vezes em outro exercicio depois de novo acto Legislativo quando deixaram de ser dados com a expressa providencia para abertura dos creditos;

Considerando que a lei 2.544, de 4 de janeiro de 1912, estatuindo no art. 36 — "Ficam supprimidos nas repartições subordinadas ao Ministerio da Viação e Obras Publicas as gratificações addicionaes, em razão de tempo de serviço, garantidas aos actuaes funccionarios aquellas cujo gozo já estão", não póde attingir as gratificações a que até então tinham direito os diversos funccionarios pelo cumprimento da unica condição exigida pela lei anterior do lapso de tempo e que porventura não chegaram a lhes ser effectivamente pagas, quando o pensamento de semelhante disposição fosse mesmo, como pretende a ré equiparando a expressão *gozo á percepção*, excepcionar apenas da suppressão decretada as justificações já reconhecidas pela autoridade administrativa e que passaram a ser percebidas pelos funccionarios, como ella prevalecer nessa parte por causa de seu effeito assim retroactivo, á vista do preceito formal do art. 11 n. 3 da Constituição Federal;

Considerando que, na verdade, segundo os ensinamentos dos mais abalizados autores, é adquirido todo o direito que resulta de um facto idoneo a produzil-o, em virtude da lei do tempo em que foi esse facto realizado, si bem que a occasião de fazel-o valer não se tenha apresentado antes da actuação de uma lei nova sobre o mesmo facto, isto é, todo o direito provindo de um facto juridico já succedido, mas ainda não feito valer em toda a sua extensão, não consummado, que existe apenas como poder *in potentia*, e dahi a distincção vulgar entre direito *adquirido* e *direito consummado* (Gabba — Theoria della retroat. delle leggi, v. 1 p. 31; Mazzoni — Inst. di diritto civile, P. Gen. p. 174) — toda as vezes, observa Duarte de Azevedo, que a lei estabelece a faculdade e o direito de que decorrem consequencias juridicas, que se não tenham ou não possam em movimento, na offensa de direitos adquiridos, si esse facto repita-se alterado pelas disposições da lei nova Contrav. Jurid., p. 5); e

Considerando que o autor, tendo completado em 3 de março de 1911 vinte annos de effectivo serviço na Estrada de Ferro Central do Brasil, requereu, no mez de agosto seguinte, que, de accordo com a lei 2.356, de 1910, se lhe abonasse e incorporasse, para todos os effeitos, como parte integrante dos seus vencimentos, a gratificação addicional de 10 °|°, a qual, depois de processada, foi reconhecida de facto lhe caber e mandada pagar a contar de 1 de abril do mesmo anno, pelo aviso n. 141, de 4 de março de 1912, do Ministerio da Viação e Obras Publicas, já na vigencia da lei 2.544, de 4 de janeiro desse anno, que aboliu as gratificações addicionaes no referido ministerio (fls. 17, 20 e 20 v.);

Considerando que, aposentado o autor tres mezes depois, por decreto de 31 de outubro de 1912 (fls. 11), no cargo que exercia de guarda-livros da Estrada, não pôde, em consequencia, deixar de lhe ser computada semelhante gratificação, que, desde abril de 1911, passou a fazer parte integrante dos seus vencimentos, confundindo-se com elles, que entrou assim para o seu patrimonio no dominio da lei que isso expressamente determinava, sendo, pois, nulla a decisão do Tribunal de Contas que, com taes justificações, só não já haveria um direito adquirido, mas uma simples espectativa de direito, porque, tendo a lei se o autor tivesse completado, no regimen da lei revogada, o tempo que a lei anterior dispunha para o accrescimo de seus vencimentos:

Julgo procedente a proposta para condemnar a ré na forma do pedido.

De accordo com a lei, appello para o Supremo Tribunal Federal.

Rio de Janeiro, 4 de dezembro de 1913. — *Raul de Souza Martins*."

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Algumas nomeações interinas

O dr. Herculano de Freitas, ministro do Interior, por portaria de hontem, nomeou:

Dr. Arthur Fernandes Campos da Paz, para o logar de medico da Brigada Policial;

João Rodrigues Pinheiro para exercer o offício de escrivão do 1º cartorio de orphãos e ausentes do Districto Federal;

Renato Gomes de Campos para o logar de escrivão da 1ª vara de Orphãos do Districto Federal.

Todos estas nomeações são interinas, servindo estes funccionarios nos respectivos cargos, emquanto durar o impedimento dos effectivos que se acham licenciados.

No Thesouro Nacional serão hoje submettidos á prova de escripturação mercantil os seguintes candidatos inscriptos no concurso de 2ª entrancia para emprego de Fazenda:

Mario da Costa Cunha, Mario de Moraes Paiva, Antonio da Costa e Silva, Carlos Imbassahy, Pedro Paulo M. Junior, Elviro Tito de Oliveira, Romualdo R. Cavalcanti, e Oscar Affonso Alves da Silva.

O collector das rendas federaes da cidade de Rezende, Bellarmino de Camargo, declarou no Thesouro Nacional, quanto apolices da divida publica no valor de 1:000$000 cada uma, em garantia de sua responsabilidade no referido cargo.

O ministro da Fazenda concedeu isenção de direitos para 68 volumes contendo estantes de ferro vindos da Europa e destinadas á Bibliotheca do Instituto Historico e Geographico Brasileiro.

O ministro da Fazenda mandou expedir titulo de aposentadoria de Bernardino José Teixeira, amanuense da Directoria Geral dos Correios.

"A UNIVERSAL"

Escrevem-nos:

"Sr. Redactor do "Correio da Manhã":

Lendo na "Gazeta de Noticias" de hoje a analyse dos planos e Estatutos, bem assim a apreciação por ella feita sobre a "A Universal" e sendo o seu jornal de grande circulação, peço-lhe publicar esta carta, que tem por objecto esclarecer o publico e os nossos socios, demonstrando-lhes o quanto é solida e bem organizada a "A Universal", com a qual não se realizará, felizmente, o vaticinio do propheta da "Gazeta".

Para maior clareza vamos dividir em diversos pontos esta demonstração.

Primeiro — A REMISSÃO

Vê-se que a "Gazeta" não teve o trabalho de ler com a devida attenção os nossos Estatutos, dos quaes lhe passou desapercebido o artigo 16 e seu paragrapho.

A "Gazeta de Noticias" diz "*que as series da "A Universal" se compõem: de 1000 remidos como fundadores, 2000 remidos como contribuintes e 2000 pagantes, eternas victimas que terão de pagar 2$ fallecimentos dos 3000 remidos*". E' são o artigo 16 e são facil a sua interpretação, que só por má fé ou absoluta negligencia poderia ter sido omittido.

A "A Universal" não tem os 2ºcios *pagantes*, na phrase da "Gazeta"; todos os seus mutualistas ficam remidos pouco tempo após a sua inscripção; os fundadores quando tiverem integralizado a joia e pago os obitos; os primeiros quinhentos socios contribuintes, quando na respectiva serie se completar o numero de 2500 contribuintes e os demais em grupos de 100 até que a serie fique com 2000 remidos, 2000 contribuintes e os 1000 fundadores.

Completa uma serie, abrir-se-á nova, e quando esta tiver completo o numero de 2000 socios contribuintes, irão ficando remidos em parcellas de 100; para que estão ainda contribuindo na primeira passarão para a segunda com remidos e as novas inscripções supprirão as faltas dos contribuintes na primeira.

Vê, pois, a "Gazeta de Noticias" que, por esse modo, fica estabelecida a renovação continua e successiva, bem como a perfeita egualdade entre todos os socios.

Está, porem, bem claro que na "A Universal", onde todos os socios conseguem a remissão, durante o tempo em que são contribuintes, concorrerão para a formação dos peculios pelo fallecimento de socio, quer remido, quer contribuinte.

Os primeiros 1000 socios contribuintes da serie de 10:000$000 e os primeiros quinhentos contribuintes da de 20:000$000, alcançaram a sua remissão, despendendo menos de quarenta contribuições por fallecimento; dentro de poucos dias a "A Universal" publicará nesse jornal a relação nominal de todos os socios que já obtiveram a remissão e os em que em deante irá publicando a lista dos que forem ficando remidos nestas duas series, em grupos de 100, para provar ao publico que a "A Universal" não illude a ninguem com promessas fallazes, que tudo o que promette cumpre e que lucrando serem o beneficio.

Nas series de 30 e 50 contos, muito mais recentes, não foi dada ainda nenhuma remissão, por não terem as respectivas inscripções attingido ao numero determinado nos Estatutos.

Vamos fazer uma ligeira demonstração do quanto poderá despender um socio na serie de 10:000$000, para obter a sua remissão, dentro das duas hypotheses previstas da serie.

Primeira hypothese:

Progressão mensal de 100 socios, seguido da "Gazeta", deveremos ter 30 °|° de seguros reciprocos; sendo a serie de 3000 socios e havendo 30 °|° de seguros reciprocos, temos 6.500 cabeças. Pelos boletins dos Actuarios Belgas, de 1904 a 1910, pelas Taboas de mortalidade de F. Lepine, Monferrand e de Deparcieux, verificamos que com o numero de 6.500 cabeças, teremos 86 obitos annualmente. Sendo a contribuição por obito na referida serie de 7$000, annualmente despenderá o socio 602$000, multiplicando por 2, numero de annos que o socio segundo nesta hypothese para obter a remissão, temos 1:204$000 accrescidos da importancia de 125$000 da joia, ou seja um total de 1:329$000, para ter o direito de legar á familia um peculio de 10:000$000 ou concorrer aos sorteios mensaes de 5:000$000 durante a sua existencia.

Segunda hypothese (que é a que se verifica por não haver nesta Sociedade, o prazo de 400 socios mensaes na serie.

Ficarão os socios remidos em 6 mezes, e nesse caso, despenderão apenas 43 contribuições, ou seja, 301$000, incluindo a joia, cumprindo notar que os primeiros 1000 socios já remidos despenderam importancia inferior a esta.

Isto é coisa que só o Mutualismo com o seu espirito de solidariedade e de fraternidade pode conseguir.

Caso ainda "Gazeta" queira apurar o facto ha a quer dirigir a redacção da "Gazeta de Noticias" e si de facto ha imparcialidade nas suas apreciações, a publicará, fazendo as rectificações sobre o artigo 16 dos nossos Estatutos e a verdade das minhas affirmações, e, ainda, que o seu propheta fique sabendo que na "A Universal" não existem socios que não tenham a compensação de uma proxima remissão.

Repito ainda uma vez que estou sempre ás ordens da "Gazeta", á rua de São José n. 61, bem como o do Prado em Barbacena, á disposição dos nossos socios, do publico em geral e da "Gazeta de Noticias", para qualquer exame que deseje fazer á verdade, contabilidade e á escripta.

Como este já vae longa, voltarei amanhã a analysar os demais pontos do arrazoado da "Gazeta". Com toda a consideração, subscrevo-me — *ANTONIO TEIXEIRA LEITE*."

A PRISÃO DO GENERAL THAUMATURGO

O general Thaumaturgo de Azevedo, que se acha preso em sua residencia, tem recebido immensas visitas de amigos e admiradores.

Hontem, enviou s. s. um requerimento ao ministro da Guerra, pedindo ser submettido a conselho de investigação, por não se conformar com a ordem de prisão que lhe fôra dada.

Esse pedido teve o seguinte despacho:

"O presente requerimento só poderá ser despachado, depois de cumprida a pena disciplinar que lhe foi imposta."

Em relação ao assumpto da prisão do general Thaumaturgo, sabemos que o titular da pasta da Guerra, em additamento ao aviso que publicámos, expediu hontem um aviso ao chefe do Departamento da Guerra, rectificando omissões de palavras, que em absoluto não alteram o seu dispositivo.

O representante desta folha que fez a reportagem em Guerra, em conversa com o capitão Jacintho Dias Ribeiro, ouviu hontem desse official que houve um equivoco nas informações publicadas por alguns jornaes, referentemente ao serviço que lhe foi dado por seus superiores, de ir, como intermediario, junto ao general Thaumaturgo de Azevedo.

O capitão Jacintho não pediu, conforme foi publicado, ao general Thaumaturgo que lhe désse o officio que lhe entregou, depois que elle o tinha rasa.

Recebido o officio, o general recusou-o e, envolvendo-o, se retirou, a todo, desdobrou-o e, sentando-se, concluiu muito tranquillamente a sua leitura, e que em seguida, passou a fazer o mesmo, respondendo-lhe com toda a calma que não tomaria a sua licença, para que o ministro podesse retirar-se. O capitão, então, se dirigiu ao ministro junto aquelle general afim de pedir-lhe respostas.

Disse-lhe então o general:

— Julgue que estarei de responder a elle.

Ao que replicou o capitão:

— Não, sr. general, minha missão é apenas de lhe passar o officio.

Durante esse tempo, deu-nos que teve na presença do general Thaumaturgo, declarou-nos o capitão Jacintho, quando estava o ministro, que s. s. o tratou com muita delicadeza, e nunca acompanhou até a porta, como affirmou um jornal.

A TORRE EIFFEL

Grande venda com abatimento real de 20 %

O ministro da Fazenda resolveu permittir que o inspector sanitario da Directoria Geral de Saude Publica, dr. Boaventura Francisco Lavenère, assim como o almoxarife do Lazareto da Ilha Grande, Argeu Xavier da Silveira, ambos em commissão, sem vencimentos, no Estado de Alagoas, continuam ao ministerio Nacional, mediante guia, as quotas de montepio emquanto durar essa commissão.

O director geral do gabinete do Ministerio da Fazenda mandou expedir guia, para os effeitos do recebimento, de meio soldo e montepio, a d. Theodolina Alves Jacutinga de Andrade, viuva do coronel medico do Exercito Francisco Lino Soares de Andrade.

Em inspecção de saude, no quartel general da 9ª região militar, foi julgado precisar de cento e vinte dias para o tratamento, o capitão Ascendino Ferreira do Nascimento, do 6º regimento de infanteria.

OS ESCANDALOS DA CAMARA

O "leader" do P. R. C., á frente de um grupo de deputados, transforma o recinto da Camara em verdadeira estalagem!

Um presidente que não sabe decidir insignificantes questões regimentaes!

A actual legislatura tinha feito decair muito de sua respeitabilidade o recinto da Camara. Nunca, porém, o escandalo havia attingido ao auge, de hontem.

Convocada uma sessão extraordinaria para as 2 horas, devido a ter sido levantada a sessão em homenagem á memoria do barão de Lucena, passando-se, depois do expediente, á ordem do dia, pediu a palavra o sr. Mauricio de Lacerda.

O deputado fluminense requereu urgencia para a discussão do orçamento da Agricultura, lembrando que a sua discussão já fôra iniciada e que a Camara, tratando do caso eleitoral do Districto Federal, ia prejudicar o andamento das leis de meios, em grande atrazo, tres dellas constando da ordem do dia.

Contrariando a ordem dos projectos dados para discussão, o sr. Galeão Carvalhal criticou a collocação do parecer sobre as eleições do Districto em primeiro logar, quando havia orçamentos ainda em 2ª discussão.

Lido o requerimento do sr. Mauricio de Lacerda, o sr. Sabino diz que a mesa não podia acceitar esse requerimento, mas sim o de preferencia.

Pela ordem, o sr. Mauricio fundamentou outro requerimento, o de preferencia, que foi rejeitado, tendo sido pedida a verificação.

Como o sr. Pereira Braga dissesse que a Camara não podia dar "urgencias", levantou-se novamente o sr. Mauricio de Lacerda, que fundamentou outro requerimento, pedindo preferencia para a discussão do orçamento do Interior.

A proposito, fez demoradas considerações, estudando a posição do sr. Herculano de Freitas na actual situação politica, depois da luta que sustentou com sr. Edwiges e dos córtes do sr. Rivadavia no orçamento do Interior e que elle pretendera inutilizar.

Nova rejeição e novo pedido de verificação feito pelo sr. Pereira Teixeira.

Mais um requerimento fez o sr. Mauricio: para que fosse dada preferencia para a discussão do orçamento da Receita.

Cerca de meia hora demorou-se o sr. Mauricio nessa justificação.

Tratou da nossa situação financeira, criticou o discurso do *leader* e referiu-se ás intervenções.

Negada ainda uma vez, pediu o deputado fluminense preferencia para quatro projectos constantes da ordem do dia.

A maioria negou.

Foi então annunciada a votação da 2ª parte do substitutivo do sr. Mello Franco, ampliando á Brigada Policial o Codigo Penal da Armada.

Requerida verificação pelo sr. Pedro Moacyr, não houve numero.

A' chamada responderam 104 deputados.

Os srs. Pedro Moacyr e Mauricio de Lacerda levantaram uma questão de ordem, sobre a publicação dos nomes dos deputados que se afastavam do recinto!

Não sabendo o sr. Arthur Moreira, a quem o sr. Sabino entregara a presidencia, como resolvel-a, foram feitas varias pilherias.

Guiado pelo sr. Fonseca Hermes, o presidente deu uma desculpa e disse que não havia numero.

Antes que fosse annunciada a materia em discussão, o sr. Pereira Teixeira, provando que no *Diario Official* fôra convocada uma reunião da commissão de Poderes para tratar do caso de Pernambuco e, que no emtanto se tratara do do Districto Federal, pediu voltassem os papeis á commissão.

Defendendo o seu pedido, o deputado bahiano leu disposições da indicação que modificou o Regimento, todas garantindo o direito que lhe assistia de pedir vista dos papeis.

O sr. Collares Moreira titubeou e, mais uma vez guiado pelo sr. Fonseca Hermes, não attendeu ao pedido.

O sr. José Bezerra, ainda pela ordem, levantou outra questão, a mais importante.

O parecer não estava elaborado de accordo com o Regimento. E provou a allegação, lendo-o e confrontando-o com as exigencias da lei interna.

Tendo appellado para o sr. Fonseca Hermes, o *leader* do P. R. C. disse que o parecer não estava em discussão.

E mais uma vez o sr. Collares Moreira não decidiu essa questão de ordem!

Os srs. Pedro Moacyr, Mauricio e José Bezerra levantaram diversas questões de ordem.

O sr. Mauricio, num vibrante discurso, provocado pelo sr. Figueiredo Rocha, demonstrou que não fôra feito deputado pelo Cattete, mas, sim, pela influencia de sua familia no Estado do Rio.

Estava esse deputado sendo ouvido em meio de grande silencio, explicando sua attitude, relatando como fôra o Partido Republicano Fluminense forçado a incluil-o em chapa, quando um conhecido deputado por esta capital gritou, de junto do sr. Fonseca Hermes:

— REQUEIRO PROROGAÇÃO DA SESSÃO ATÉ' A' MEIA-NOITE!

— Dois oradores na tribuna! grita o sr. Pedro Moacyr.

— V. ex. não póde receber esse requerimento! accrescenta o sr. Josino de Araujo.

— Concluo ou não o meu discurso? pergunta o sr. Mauricio de Lacerda.

O sr. Collares Moreira, que nem as questões regimentaes sabia resolver, vermelho, gritou:

— Os srs. deputados que approvam queiram levantar-se!

— Não póde!

— Póde!

— Isso é uma immoralidade!

— Um escandalo!

— Ha precedentes!

— Não ha!

E a confusão era enorme.

O sr. Mauricio de Lacerda tentou continuar. Foi impossivel.

Em meio do recinto, o sr. Fonseca Hermes, rindo, gritava:

— Estamos exercendo o nosso direito; somos maioria.

— Maioria occasional, adeanta o sr. Moniz Sodré.

— E' immoral! accrescenta o sr. Pedro Moacyr.

Os srs. Raul Alves e Mario de Paula protestam.

— Pela ordem, pela ordem, grita o sr. Josino de Araujo. V. ex. dê-me a palavra. V. ex. dê-me a palavra. Esse requerimento não póde ser acceito. O Regimento é claro. Só podia ser interrompido o deputado fluminense por um requerimento escripto e assignado por 54 deputados. V. ex. não póde acceitar esse requerimento.

O sr. Collares Moreira, em meio de grande tumulto, repete:

— Os srs. deputados que approvam a prorogação queiram levantar-se.

— Ninguem se levanta.

O sr. Moacyr — Eu desrespeito v. ex. V. ex. não incarna mais o principio da autoridade. Isso é illegal, é tumultuario, é anarchico, é immoral.

da extincta colligação, o sr. Moacyr lavrou energico protesto.

As carteiras eram sacudidas com violencia. Gritava-se, vociferava-se.

A maioria insultava. O sr. Fonseca Hermes não mais ria: conferenciava com o sr. Collares Moreira.

— Não póde continuar!

— Póde!

— Não póde!

E assim passaram-se mais de dez minutos.

O sr. Mauricio de Lacerda, já esgotado, pois falara mais de quatro horas, numa sessão de seis, recobrando forças, fez um violentissimo discurso, atacando a mesa da Camara, pela sua demasiada e criminosa parcialidade, lembrando que esse precedente havia de ficar assignalado como um triste exemplo dado pelo sr. Collares Moreira.

E convidou a minoria a retirar-se, deixando que os deputados do P. R. C. encerrassem a discussão, afim de que a nação soubesse até onde a paixão partidaria dos corrilhos querem leval-a.

Como um pinheirista gritasse que assim era bom, o sr. José Bezerra disse que era pratico. Pediu verificação e dispoz-se a obstruir até o gallo cantar.

Ao terminar o sr. Bezerra, pediu a palavra pela ordem o sr. Erasmo de Macedo. O presidente negou-lh'a, o que levantou protestos da minoria. Como, porém, dos outros oradores inscriptos apenas um se achava presente, este occupou a tribuna. E em seguida teve a palavra o sr. Erasmo de Macedo, que se deteve na tribuna até a meia-noite, quando foi suspensa a sessão, continuando com a palavra para a sessão de hoje.

* * *

A's 9 e 45 esteve na Camara, em companhia de sua familia, o ministro da Allemanha, retirando-se alguns minutos depois, para voltar ás 11 horas, ficando até o fim da sessão.

A POLITICA DO CEARA'

PROSEGUE O PLANO DE INTERVENÇÃO, ORGANIZADO PELO P. R. C.

Importantes telegrammas dos coroneis Franco Rabello e Clodoaldo da Fonseca e do secretario da Justiça do Ceará

O coronel Franco Rabello dirigiu ao marechal Hermes o seguinte telegramma:

"Acabo de saber que o general Torres Homem, inspector da região, permittiu ao capitão Polydoro demorar-se aqui, onde continúa instigando e prestigiando o movimento sedicioso já começado por elle com a tentativa de suborno dos inferiores do batalhão de policia e levante de cangaceiros fanaticos do padre Cicero em Joazeiro.

Prepara-se viagem de um contingente de 30 praças do Exercito para Iguatú, sob pretexto de guardar a estação terminal da estrada de ferro e disfarçar auxilio moral e material áquelles criminosos. Esta providencia importa num attentado á autonomia do Estado, porquanto não a solicitou meu governo, competentemente apparelhado para fazer respeitar serviços e propriedades federaes.

Protesto contra esta aggressão á vida autonoma do Estado, em nome dos direitos e garantias que lhe assegura e traça a Constituição em obediencia aos principios e doutrinas republicanas, defendidos pelos mais abalizados federalistas e ainda pelos deveres que me impõe a lei basica deste Estado, cuja existencia legal e administração severa não mereciam a prepotencia deste golpe, que revoltará certamente o espirito juridico e republicano de v. ex., e ao paiz inteiro, ancioso de paz.

Interessado em mantel-a, a bem dos creditos da Republica, espero que v. ex. providencie evitando mais esta perturbação. Respeitosas saudações — *Franco Rabello*, presidente do Ceará."

Ao deputado Moreira da Rocha foi endereçado o seguinte despacho:

"O general Torres Homem acaba de ordenar a remessa de 30 praças do Exercito para o Iguatú, afim de proteger os amotinados de Joazeiro e guardar estações. Constitue isto um disfarce para auxiliar os sediciosos, aggravado pela nova ordem de permanencia do capitão Polydoro aqui, onde continúa a tomar parte em todos esses planos subversivos, que ameaçam grandes desgraças e completo infortunio para a familia cearense. — *Martins de Freitas*, secretario da Justiça."

Macció, 10 — (*Americana*) — O *Diario Official* publicou os seguintes telegrammas:

"Ceará, 5 — Presidente Alagoas — Macció. — Tendo o general Torres Homem, inspector desta região militar, publicado uma ordem do dia em que se arrogou attribuições de censor de minha administração, pretendendo intervir em occorrencias, negocios e providencias meramente policiaes deste Estado, me não demorei em lhe dirigir um officio contestando-lhe essa funcção e protestando contra a sua interferencia indebita e usurpadora da autonomia do Estado, infringente de nossa Constituição politica e federativa.

Com a mais honrosa satisfação, dando a v. ex. conhecimento dessa tentativa, periclitante e perturbadora da vida autonoma e pacifica de um Estado federal, como é o Ceará, confio v. ex., como dignissimo e respeitado dirigente desse Estado, secundando a minha intransigencia na defesa de nossas conquistas e prerogativas politicas constitucionaes, concordará com a minha attitude e conducta em semelhante emergencia e recommendará aos nobres senadores e deputados federaes que impugnem e rejeitem qualquer projecto de intervenção neste Estado, como cogitaram os meus adversarios no conflagrante attentado á federação e inevitavel conflagração deste Estado. Saudações. — (a) *Franco Rabello*, presidente do Ceará."

Macció, 10 — (*Americana*) — O coronel Clodoaldo da Fonseca, governador do Estado, dirigiu o seguinte telegramma ao coronel Franco Rabello:

"Macció, 7 de dezembro de 1913 — Coronel Franco Rabello, governador do Ceará — Fortaleza. — A defesa de nossas conquistas e prerogativas politicas constitucionaes, questão commum dos Estados que se libertaram das oligarchias, não póde deixar de nos interessar vivamente. Vossa attitude, pois, oppondo-se e resistindo á interferencia indebita e usurpadora dos falsos amigos do marechal, contra a autonomia desse Estado, só póde merecer applausos dos republicanos sinceros. Não desanimeis. Confiae na justiça da nossa causa e no marechal, que, independentemente das conveniencias partidarias, jámais concordará em dar apoio áquelles que, em momento tão difficil para o paiz, procuram conflagral-o. Telegrapharei ao marechal. Saudações. — (a) *Clodoaldo da Fonseca*.

Fortaleza, 10 — (*Do nosso correspondente*) — Chegou a esta capital noticia de haver explodido um movimento sedicioso em Joazeiro, sendo desarmado um pequeno destacamento de quinze praças.

As autoridades locaes refugiaram-se em Crato.

O governo providenciou logo, enviando um contingente policial para reforçar a companhia estacionada em Crato.

Até agora não ha mais pormenores sobre esse movimento.

Fortaleza, 10 — (*Do nosso correspondente*) — Hoje, na praça Ferreira, no meio de enthusiasticas acclamações, começaram a alistar-se no Batalhão de Resistencia Republicana muitos cidadãos.

Diz-se que o ministro da Guerra permittiu que o capitão Polydoro continuasse nesta capital.

O general Dantas Barreto participou ao presidente do Estado haver concentrado força na fronteira, afim de evitar a incursão de desordeiros.

Cascavel, 10 — Agradeço o valioso patrocinio sobre a causa do Ceará. — *João Facó*, intendente.

O sr. Elihu Root conquista o premio Nobel

Christiania, 10 — (*Havas*) — O premio Nobel da paz de 1912 foi conferido ao sr. Elihu Root, ex-secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros dos Estados Unidos, e o de 1913 ao senador belga sr. Henri Lafontaine.

Já tivemos occasião de dizer — e, por ser indispensavel o repetimos — não ha cidade nenhuma no mundo mais irritantemente barulhenta do que seja o Rio de Janeiro!

Não ha vendedor ambulante que não se esbofe, em berros dos mais variados e estridentes, para apregoar a sua mercadoria. Ha momentos do dia em que a algazarra é verdadeiramente ensurdecedora e infernal!

O estrangeiro, desembarcado de ferseo, fica aterrado com a anarchia que esse abuso revela.

Não se pode fazer reclamos mais furiosos e mais selvagens dos generos que se deseja vender!

Accrescente-se a isso a infinidade de instrumentos de supplicio de que se armam os automoveis, a pretexto de prevenir o incauto viandante, o troar tempestuoso dos novos bondes da Light, e outros ruidos sem conta, e teremos explicado a origem da vasta neurasthenia que ataca os habitantes desta invicta cidade...

Não haveria um meio de cohibir esses abusos, especialmente a endiabrada batulheira dos vendedores ambulantes?

Não poderia o Conselho Municipal legislar sobre o assumpto?

Aqui fica, como um lembrete aos nossos edis, esta nota, para que se apiedem dos moradores desta tão descurada capital.

Uma lei que restrinja essa anarchia, será um grande beneficio.

O ministro da Fazenda, por acto de hontem, approvou as tabellas actuarias com que pretende operar a sociedade mutua de peculios e garantia do capital "A Tranquillidade", com séde na cidade de São Paulo.

Em inspecção de saude a que foi submettido, no quartel general da 9ª região militar, foi julgado precisar de noventa dias para o seu tratamento o 1º tenente Joaquim Luiz Bastos, do 1º regimento de infanteria.

O MUTUALISMO

Escrevem-nos:

"Respondendo ao nosso artigo de ante-hontem, pretende a *Gazeta de Noticias* que a questão dos proventos que percebem os administradores d'"*A MUNDIAL*", sendo importante, não é fundamental. E accrescenta, textualmente: "fundamental é a questão da instabilidade de empresas que tanta gente suppõe assegurar-se ou aos seus, contra vicissitudes futuras".

De modo que, segundo o modo de entender do jornalismo já qualificado de "arroz de leite", mas que no assumpto de que nos occupamos, só pode ser arroz de leite que azedou, o principal a examinar são as garantias e recursos de que um estabelecimento como "*A MUNDIAL*" dispõe, para corresponder ao favor publico.

Realmente este é o unico terreno em que seria comprehensivel travar uma discussão, desde que abstraindo de cogitações mesquinhas e inspirações da maledicencia ou da inveja, não houvesse outra intenção que a de traduzir o interesse geral.

Mas a esse proposito, a *Gazeta* não avançou uma linha até hoje. Limitou-se a affirmar que os administradores ganham muito, o que si fosse exacto, provaria apenas que a sociedade tem prosperado e seria o justo premio da sua iniciativa, do seu labor e do seu risco, empatando o seu capital. A *Gazeta* não quer ver que assim como elles têm tido resultado, podiam ter tido prejuizo; e neste caso, a *Gazeta*, sem duvida, não viria accentuar os perigos dessas tentativas para aquelles que se deixaram enthusiasmar pelo desejo de fundar uma instituição util e benemerita. A desejar investigar lucros de directorias, não era contra as companhias mutualistas que se devia voltar a *Gazeta*; era contra as companhias que ellas vieram substituir, unicas que teriam motivo para se queixar, porque as mutualidades, sem nenhum *parti-pris*, acabarão fatalmente por liquidal-as. Sabe a *Gazeta de Noticias* quanto vencem os directores d'*A SUL AMERICA* da *EQUITATIVA* e da *GARANTIA DA AMAZONIA* — as associações exploradoras do seguro de vida que são destruidas irremissivelmente pelas associações mutualistas? Não se impressione e leia. *A Sul America*, conforme o art. 17 dos Estatutos, approvados pelas assembléas geraes de 5 de dezembro de 1895 e 22 de dezembro de 1908, alem de outras propinas representadas pelas percentagens, dá um estipendio fixo de Rs. 315:000$000 annuaes (trezentos e quinze contos) aos seus directores. A *Equitativa*, nas mesmas condições, concede ao seu presidente, cento e vinte contos de réis, fixos — só ao seu presidente. O director-medico recebe oitenta contos. O director-secretario tambem recebe oitenta contos. Todas as outras sociedades que ainda trabalham sobre o archaico, extorsivo e onerosissimo seguro pelas tabellas actuariaes, arrancam a pelle do contribuinte com a mesma brutalidade. Attenda o defensor da moralidade e regenerador de abusos a essas especulações si quer, na verdade, prestar serviços ao publico.

Sobre a questão da "instabilidade" da empresa, que é, no seu proprio entender, a questão séria, a *Gazeta* ainda não lançou uma unica proposição, — quanto mais uma qualquer prova, por mais fragil que seja!

A campanha da *Gazeta* contra "*A MUNDIAL*" não saiu do nivel das malquerenças e mexericos que despertam todas as tentativas felizes e pertence ao mesmo genero de dichotes e vituperios que acompanham os cavalheiros abastados, quando deslisam pela Avenida nos seus luxuosos automoveis.

Em resumo: ou a *Gazeta* tem em vista denunciar os ganhos immoderados que alguns cidadãos auferem a pretexto de beneficiar o proximo — e, então, para ser coherente e respeitada, terá de começar pelo exame da *Sul America*, da *Equitativa*, da *Garantia da Amazonia* e outras congeneres, que são as sangue-sugas das economias alheias; ou intenta demonstrar que as fundações mutualistas não offerecem base nem segurança, e, neste sentido, desafiamol-a a avançar um conceito devidamente demonstrado, que possa, directa ou idirectamente, affectar a honorabilidade d'"*A MUNDIAL*" — Mutualistas d'"*A MUNDIAL*."

AS DESPESAS PUBLICAS

O Thesouro Nacional e os gastos ministeriaes

As ordens de pagamentos

O Thesouro Nacional foi autorizado hontem, a effectuar os seguintes pagamentos:

De 3:446$318, a diversos, de fornecimentos ao Ministerio da Guerra, no corrente anno;

de 6:208$270 a Western Telegraph Company, da transmissão de telegrammas officiaes, em setembro e outubro ultimo;

de 105:876$027 a Sampaio Corrêa & C., de fornecimentos á E. de F. Central do Brasil, em fevereiro e março do corrente anno;

de 3:997$578 e 3:134$000 a diversos idem ao Ministerio da Viação, no corrente anno;

de 2:408$968 e 1:837$060 a diversos idem ao Ministerio da Justiça, idem;

de 1:040$200 a Companhia Mogyana de Estrada de Ferro e Navegação, de transportes de tropas, cargas e bagagens, effectuadas por conta do Ministerio da Guerra, no corrente anno.

Foram expulsos do territorio nacional, de accôrdo com o disposto no artigo 2º, n. 3, do decreto numero 1.641, de 7 de janeiro de 1907 e á vista do inquerito aberto pela policia do Estado de São Paulo, os estrangeiros Baldassaro Germano e Pedro Tabanilla.

Foi autorizado pelo ministro do Interior o coronel commandante superior interino da Guarda Nacional no Estado de São Paulo a conceder guia de mudança para a comarca de São José do Rio Preto, naquelle Estado, ao capitão do 4º esquadrão, do 104º regimento de cavallaria da referida milicia na comarca de Jahú, Benedicto Rodrigues de Carvalho.

O ministro do Interior transmittiu, pelo juizo da 2ª vara de orphãos do Districto Federal, ás justiças da Allemanha, o requerimento de d. Ignez Kruger, para busca e apprehensão de sua filha menor Gertrudes Dorothéa Kruger.

O CEARA' EM FÓCO

O "leader" do P. R. C., promettendo que o governo respeitará a autonomia dos Estados, defende a intervenção do general Torres Homem!

O sr. Eduardo Saboya trata da situação do Ceará

DISCURSOS QUE REVELAM PROPOSITOS INTERVENCIONISTAS

Logo que foi aberta a sessão extraordinaria da Camara, hontem, o caso do Ceará entrou em scena.

Dois foram os oradores: os srs. Fonseca Hermes e Eduardo Saboya:

O SR. FONSECA HERMES — Por systema e em obediencia ao programma que se traçou, evita sempre tomar parte na discussão de assumptos politicos, relativos a situações estaduaes. No caso do Ceará, dada a opinião emittida pela imprensa e que repercutiu na Camara, de que havia o proposito de uma intervenção indebita, "manu militari", promovida pelo presidente da Republica, vê que a questão sae do terreno do Estado para affectar as responsabilidades da União. E porque sinta tambem envolvido no caso a pessoa do chefe do P. R. C. o sr. Pinheiro Machado, tem o prazer de vir á tribuna declarar que nem o presidente da Republica interviria ou intervirá, fóra do circulo traçado pelo artigo sexto da Constituição, em nenhum Estado, nem o chefe do P. R. C. renunciaria ao seu programma, pleiteando semelhante intervenção. E' verdade que o general Torres Homem, investido da mais alta funcção militar naquella circumscripção, por pedido do presidente da Republica, se dirigiu ao coronel Franco Rabello. Ninguem ignora que, dado o combate á oligarchia do Ceará, se estabeleceu o governo do sr. Franco Rabello, cuja legitimidade não discute e que está sujeita á consideração da commissão de justiça. E como é materia "sub judice", abstém-se de estudal-a. Mas está estabelecido de facto o governo do coronel Franco Rabello.

— *O sr. Mauricio de Lacerda* — De direito, não?

O SR. FONSECA HERMES — Dizia que, estabelecido de facto o governo do coronel Franco Rabello, não sabe se teria melhorado a situação politica do Ceará, pois sob o ponto de vista administrativo consta-lhe que o governo tem procurado fazer economias e gerir o Estado patrioticamente. Sob o ponto de vista politico, o Estado foi dividido em dois grupos: o dos favorecidos pelas boas graças do governo, para as quaes é risonha a vida e vigentes os direitos constitucionaes; e o outro grupo, o dos perseguidos, para os quaes é permanente o estado de sitio.

— *O sr. Mauricio de Lacerda* — Onde obteve v. ex. essa informação?

— O SR. FONSECA HERMES — Ainda ha pouco os jornaes noticiaram que ao chegarem os passageiros do vapor "Iguatú" a Fortaleza, dois delles foram victimas de violencias, vendo suas bagagens revolvidas e desrespeitado o segredo das suas correspondencias postal e telegraphica. Na vigencia das garantias constitucionaes, um acto dessa natureza não é para louvar.

— *O sr. Mauricio de Lacerda* — Mas para corrigir taes actos, ou para impedir coacções da liberdade, têm os inspectores militares a competencia que o sr. Fonseca Hermes quer fazer passar em segredo...

— O SR. FONSECA HERMES — Não deixa passar em segredo, por que vae abordar o assumpto. Está apenas definindo o estado de desordem do Ceará. Para mostrar que ainda hoje não se respeitam as garantias constitucionaes, vae ler um telegramma, além de um boletim em que se dizia: "Unidos para, com as armas nas mãos, repellir os renegados, depôr agora as armas é um suicidio moral. A' intervenção o povo responderá á bala".

— *O sr. Eduardo Saboya* — Esse está escripto em linguagem moderada...

— *O sr. Mauricio de Lacerda* — E' linguagem equivalente á do capitão Polydoro.

O SR. FONSECA HERMES — Não sabe a que intervenção se quer referir o boletim: a intervenção do general Torres Homem é pacifica.

— *O sr. Mauricio de Lacerda* — Mas é justa? é constitucional? Já citou a opinião de Julio de Castilhos, declarando que essa intervenção era não só imprudente, como impertinente, extravagante e inconstitucional?

— O SR. FONSECA HERMES — Vae demonstrar que não ha simile entre os dois casos.

— *O sr. Mauricio de Lacerda* — "O simile póde não ser egual"...

— O SR. FONSECA HERMES — No dia 20 de novembro o general Torres Homem telegraphou ao presidente da Republica, dizendo que "destoando do seu procedimento na capital, o governo do Ceará tem como autoridades no interior regulos, que, além da força de policia, empregam tambem cangaceiros para aterrorizar as povoações". E termina: "Fiz sentir em carta a inconveniencia do emprego de forças irregulares pelas autoridades locaes."

Desse telegramma se infere que era e é ainda anormal a situação do Ceará.

— *O sr. Mauricio de Lacerda* — Como anormal é a intervenção do general Torres Homem para regular as funcções administrativas e politicas do poder estadual cearense.

O SR. FONSECA HERMES — Sente-se bem que com calma e no desempenho de uma missão delicadissima, o general Torres Homem se dirigiu prudentemente ao coronel Franco Rabello. Não ia exigir que agisse desta ou daquella fórma, mas aconselhal-o a que tomasse providencias, afim de tornar effectivas as garantias constitucionaes. Outro procedimento não podia ter o presidente da Republica, cruzando os braços deante da imminencia de uma conflagração num Estado, num periodo de agitações politicas, num periodo em que nem o credito nacional se respeita, em que se atiram os estabelecimentos de credito aos azares de uma corrida...

— *O sr. Mauricio de Lacerda* — O governo é o maior retirante do Banco.

— *O sr. Pedro Moacyr* — Quem não respeita o credito é o presidente da Republica. (Apoiados e protestos.)

— O SR. FONSECA HERMES — Não ha tal.

Os apoiados e não apoiados partem de todos os lados.

O sr. Barroso faz soar os tympanos.

— O SR. FONSECA HERMES — ...no momento em que os jornaes pregam francamente a revolução, em que um general do Exercito se insurge contra as autoridades constituidas da Republica...

— *O sr. Mauricio de Lacerda* — Não apoiado! O proprio officio communicando a prisão, dizia que ella era feita porque s. ex. "*se referia veladamente*" ás autoridades constituidas da Republica.

— *O sr. Pedro Moacyr* — Num momento em que o governo inventa conspirações!

— O SR. FONSECA HERMES — Não inventa! Elle se premune contra os conspiradores. Os factos estão demonstrando. No momento em que se sente a conflagração do Ceará, pergunta, qual seria motivo de maior censura, a intervenção do general Torres Homem ou a indifferença do presidente da Republica? E' dever dos governos prevenir e é dever do presidente da Republica zelar pelo livre exercicio de todas as garantias constitucionaes, em todo territorio da União.

— *O sr. Mauricio de Lacerda* — Mas de accôrdo com a propria Constituição. E a Constituição impede que o general Pinheiro Machado esteja a immiscuir-se militar ou particularmente, na vida constitucional dos Estados.

— O SR. FONSECA HERMES — Além dos telegrammas do general Torres Homem ao presidente da Republica, em que se assignalam factos positivos, em que se declara que o governador do Estado reconheceu abusos das autoridades estaduaes, ha um outro enviado ao general Pinheiro Machado, dizendo que "sempre julgou que o governo republicano não póde mesmo em defesa propria desrespeitar os direitos constitucionaes dos cidadãos."

— *O sr. Pedro Moacyr* — Com que fundamento legal, com que autoridade os generaes Torres Homem e Pinheiro Machado trocam esses telegrammas sobre a situação do Ceará?

O SR. FONSECA HERMES — Pelos dois telegrammas trocados entre os generaes Torres Homem e Pinheiro Machado, se verá que não havia outra pessoa a quem se dirigir sinão ao senador Pinheiro Machado. Tratava-se de accordo politico entre o P. R. C. e o partido rabellista. Este accordo só se podia dar, si os elementos contratantes tivessem um ponto de vista de união de vontade, e como o sr. senador Pinheiro Machado é o chefe do P. R. C., devia ser ouvido sobre o caso.

O sr. Pedro Moacyr — E os accordos politicos podem e devem ser feitos por intermedio dos generaes e inspectores de regiões?

O SR. FONSECA HERMES — Pensa que, pelo facto de ser general, o sr. Torres Homem não ha de ser sempre o portador da guerra e da revolução. O sr. senador Pinheiro Machado respondeu então ao sr. general Torres Homem:

— "Já lhe havia telegraphado hoje quando recebi seu recado no qual se mostra v. ex. apprehensivo sobre provaveis desordens si não houver um accordo entre os partidos que ahi se degladiam. Tambem penso como o meu digno amigo que essa seria a solução mais patriotica e adequada para derimindo esse estado de luta latente e continua, estabelecer de vez a paz e a concordia tão necessarios a essa terra infelicitada pelo delirio de paixões desregradas.

Si deveras os situacionistas almejam sair da anormalidade actual, eu aconselharei aos meus correligionarios a entrarem em negociações para tão elevado desideratum, uma vez que as bases propostas pelo coronel Franco Rabello e seus amigos indiquem haver interesse real em effectuar-se um accordo digno e proficuo."

Por esses telegrammas trocados se conclue que o desejo do senador Pinheiro Machado é o da intervenção pacifica em beneficio da prosperidade do paiz.

Elle tem o direito de intervir politicamente, como chefe politico, que é.

Já demonstrou, portanto, que os motivos de anormalidade da ordem constitucional implantada no Ceará, com relação aos seus correligionarios e amigos haviam determinado a solicitação do general Torres Homem, ao coronel Franco Rabello para normalizar a situação. Já demonstrou tambem que o general Torres Homem e o senador Pinheiro não têm o intento de promover uma intervenção indebita *manu militari* no Estado do Ceará, sinão restabelecer a ordem digna e pacificamente com o auxilio de amigos. Lê ainda um telegramma do general Torres Homem ao presidente da Republica, e conclue dizendo que deante desse despacho e de outro que passou a ler, a Camara terá juizo formado a respeito dos acontecimentos do Ceará — de que nem da parte do sr. presidente da Republica, nem da parte do chefe do Partido Republicano Conservador, e ainda menos da parte dos seus amigos e correligionarios do Ceará, não ha, nem haverá o proposito de uma intervenção indebita no Ceará ou em qualquer outro Estado da Republica.

Teve depois a palavra,

O SR. EDUARDO SABOYA — Vem desobrigando-se do compromisso que tomou, dar ao sr. Moreira da Rocha, cuja ausencia lamenta, resposta ás considerações, de que s. ex. foi portador, relativas á feição constitucional do debatido caso politico do Ceará. Mantem-se no debate com toda a calma, porque é avesso por indole e educação ás violencias de toda a sorte. Como serviu de fundamento á argumentação de seu collega um artigo do dr. Frota Pessôa, é a essa peça de literatura partidaria que se reportará em suas objecções. Collocada a questão pelo articulista, nos termos que o orador leu, s. s. concluiu:

"Ora, estiveram presentes á reunião legislativa que reconheceu o dr. Franco Rabello, apenas doze deputados, dos trinta de que se compõe a Assembléa. Logo, esse reconhecimento é irrito e nullo. O sr. Franco Rabello não é legitimamente o presidente do Ceará. Esta a these adversa." Esta these encontra apoio no art. 14 da Constituição que, segundo demonstra o orador, exige para qualquer votação a maioria absoluta (16) da totalidade dos deputados. O art. 31, este, sim, applica-se exclusivamente ás leis e resoluções, isto é, á Assembléa como corpo deliberante, *fabricando leis*. O outro, não; é um artigo que contém uma disposição generica applicavel a todas as votações: leis, moções, resoluções, reconhecimentos quaesquer, inscripto como elle se acha no capitulo que diz simplesmente — DA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA, isto é, no corpo de preceitos que determinam a structura do poder legislativo. Si assim não fôra, que necessidade havia do legislador constituinte repetir a prescripção do art. 31, uma vez que a materia, segundo o articulista, já estava regulada pelo art. 14?

A lei, que não contém palavras inuteis, muito menos deve ter disposições redundantes. A verdade é que a disposição absoluta do art. 14 foi particularizada relativamente ás leis e resoluções pelo art. 31, ficando a daquelle regendo todos os outros casos.

Para destruir o preceito constitucional o articulista soccorre-se do Regimento interno da Assembléa, no intento de equiparar ao reconhecimento dos deputados o do presidente do Estado, que elle quer, por uma paridade toda sua, regida pelos mesmos dispositivos. E' certo que ahi se fala sempre em deliberações tomadas á pluralidade de votos dos deputados presentes. Mas estes não podem ser menos de 16; porque o Regimento presuppõe que está sendo respeitada a exigencia do art. 14 da Constituição, que essa lei interna confirma em seu art. 218, nos seguintes termos:

"A votação DE QUALQUER MATERIA (já não é só de leis e resoluções) só terá logar quando estiver presente a maioria absoluta da totalidade dos deputados de que se compuzer a Assembléa".

Mas, mesmo que assim não fôra, o Regimento não precisa ser applicado ao caso; porque ha lei expressa, regulando a materia, o artigo 14 da Constituição, já tão citado, que deve prevalecer sobre todas as leis ordinarias.

O Regimento, pois, não deve ser invocado como subsidio, para solver a questão, porque não ha necessidade disto. Muito menos póde ser no caso lei subsidiaria a Constituição Federal, porque, si o legislador constituinte do Ceará transcreveu quasi que "ipsis litteris" todas as disposições que regulam a investidura do respectivo chefe do Estado, supprimindo apenas aquella que permitte o reconhecimento com qualquer numero, expressamente demonstrou o proposito de que não queria disposição identica, isto é para que as coisas se passassem de outra forma expressamente legislou como lhe approuve e podia fazel-o.

Mostra que não ha o risco de acephalia do governo a que alludiu o sr. Frota, e, não querendo mais demorar-se nesta parte, que envolve uma questão "sub judice", reaffirma que nem explicita nem implicitamente a these adversa encontra apoio em qualquer lei, remoto dispositivo ou precedente da engrenagem constitucional do Ceará.

Mas os governos não são odiosos sómente pela sua origem illegal, que elles até podem attenuar com o exercicio benigno e proficuo do poder. Elles o são egualmente quando transigem com a anarchia e della se fazem prisioneiros, para faltar ao seu dever capital de assegurar os imprescriptiveis direitos humanos de vida e de propriedade. Allude ao saque e incendios em novembro, cuja lembrança quizera riscar da sua memoria, apagando da retina aquelle quadro sinistro. No dia, que o facho rubro das paixões ruins celebrisou, o trabalho do orador em prover a segurança dos seus, ameaçada só pela vizinhança das casas incendiadas, não era menor que o de disfarçar nos olhos de seus filhos innocentes a origem daquelle drama, para que elles mais tarde se envergonhem da patria que Deus lhes deu. Grande sacrificio moral tambem devia ter sido para o coronel Rabello assistir, manietado na sua autoridade, a essas scenas de vandalismo.

E' que os governos oriundos da anarchia respiram uma atmosphera lethal e criam para elles uma situação de artificio, cuja manutenção só custa amarguras civicas e sacrificios ao Thesouro. Tal é a situação do Ceará, levado á ruina financeira e á desorganização politica, que entorpece a administração.

Passa a analyzar as finanças do Estado, com os documentos officiaes que tem em mão. "O emprestimo, realizado em 1910, para custear o serviço de installação de aguas e esgotos da capital, produziu liquido em mão dos banqueiros, em 31 de outubro daquelle anno, 7:470$000.

Os juros e amortizações, pagos até hoje, importam em 1.837:775$000. Operada a subtracção, restam 5.632:225$000. Mas, desta quantia, ainda se deduz, segundo as informações officiaes, ... 348:218$660, — que o actual governo do Ceará leva á conta pessoal do presidente deposto, com fundamentos que não estou disposto a discutir porque não interessam á minha argumentação, — o que reduz a 5.284:007$000 a importancia de que podia o governo lançar mão para fazer face ás despesas resultantes do contrato com o dr. João Felippe, na importancia de 6.250:000$000, além de 700:000$000 de direitos de importação do material. Quer dizer que o custo total das obras seria 6.950:000$000. Pois bem: si o governo do Ceará tivesse reposto, como lhe cumpria, 1800 contos que gastou do producto do emprestimo, para fazer o serviço de juros e amortização, que devia estar previsto por dotação orçamentaria, para ser feito pela renda ordinaria, pois que o emprestimo tinha por contrato applicação especial e exclusiva no serviço de aguas e esgotos, não estaria agora atraz de outro emprestimo para concluir esse serviço e não teria consumido em despesas, inuteis umas, adiaveis outras, o saldo, vindo de passadas administrações, de mais de mil contos, que accusou em sua mensagem de 1 de julho deste anno.

Precisa as cifras e conclue dos documentos officiaes que é pessima a situação financeira, reflexo da situação economica. O symptoma dos apertos do Thesouro estadual ahi está: suspensão das pequenas obras iniciadas e quasi paralização dos serviços de canalização de agua e esgotos. Diz essas coisas com profunda magua pela apprehensão que lhe traz o futuro de sua terra. Sente que ella está a exigir de si o esforço de sua palavra e da Camara o sacrificio de ouvil-o.

Faz votos por que não tenha mais de trazer ao recinto do Parlamento o ecco dessas tristezas do Norte; faz votos por que o seu Estado, á sombra da paz, marche por um caminho que não seja a vereda illuminada pelo facho rubro das discordias civis; mas a larga estrada do progresso e da civilização, em busca de um destino melhor.

O automovel do palacio não é melhor do que os outros

João Teixeira Novaes é motorneiro de um bonde da Light, e, como tal, passando pela rua do Cattete deu um dos muitos frequentes esbarros no automovel do palacio do Cattete.

Tanto bastou para que se descobrisse logo que o homem não podia ser processado por delicto culposo.

Por força elle tivéra intenção de damnificar e foi denunciado como incurso no artigo 228, do Codigo Penal.

O juiz da 2ª vara federal, dr. Pires e Albuquerque, não se conformou, porém, com a esdruxula doutrina sustentada e evidenciou no seu despacho de impronuncia que não havia "dolo especifico" possivel na acção do motorneiro, ficando a sua propria culpa, proveniente da infracção do regulamento, seriamente embalançada pela prova dos autos. O procurador criminal da Republica, recorreu dessa impronuncia para o Supremo Tribunal Federal que discutiu hontem o caso.

O procurador geral da Republica entendia que se não devia impronunciar mas desclassificar o delicto para o dispositivo que reconhece o damno em cousas publicas.

O ministro Amaro rapidamente demonstrou o absurdo dessa proposítura, pois, para isso, era egualmente necessario reconhecer a existencia de dolo, o que absolutamente repugna, na especie.

O presidente tomando os votos apurou a decisão do Tribunal confirmando a impronuncia do motorneiro.

Apenas o juiz Mibielli acompanhou o parecer do procurador geral da Republica e mandava desclassificar.

Escola de Altos Estudos

A lição que o professor Oscar de Souza devia realizar hontem, na Escola de Bellas Artes, sobre psychophysiologia, ficou transferida para depois de amanhã, sabbado, ás mesmas horas do costume.

O dr. Rodrigo Octavio realiza hoje, ás 8 1/2 horas da noite, a 3ª lição do curso sobre a situação juridica dos estrangeiros no Brasil.

Obteve 15 dias de dispensa do serviço o major Augusto Rodrigues da Silva, commandante de companhia do asylo de invalidos da patria.

O DIA DE HONTEM NO SENADO

Com a ordem do dia, foi approvado o projecto sobre a aposentação dos funccionarios publicos

A commissão de finanças deliberou sobre o orçamento da marinha

A sessão foi presidida pelo sr. Pinheiro Machado.

Na hora do expediente o sr. Cunha Pedrosa declarou não ser responsavel pelas incorrecções existentes no seu discurso, conforme a publicação do *Diario do Congresso*.

E passou-se á ordem do dia, sendo approvados:

em discussão unica, o parecer da Commissão de Poderes, n. 258, de 1913, sobre a eleição realizada no Estado do Rio Grande do Sul, em 10 de outubro do corrente anno, para preenchimento de uma vaga de senador, e opinando que seja reconhecido e proclamado senador da Republica pelo referido Estado, o dr. Joaquim Augusto de Assumpção;

em 3ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados, n. 174, de 1912, regulando a concessão da aposentadoria aos funccionarios publicos civis da União;

em 3ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados, n. 58, de 1913, autorizando o presidente da Republica a abrir, pelo Ministerio da Viação, o credito extraordinario de 203:135$820, para occorrer ao pagamento das despesas com a conclusão das obras do edificio destinado aos Correios e Telegraphos em Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul; e

em 3ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados, n. 47, de 1913, autorizando a concessão de um anno de licença, sem vencimentos, ao bacharel Augusto dos Passos Cardoso, consultor juridico do Ministerio da Viação.

Sobre o projecto de aposentadoria dos funccionarios publicos, houve varios incidentes. Mas, afinal, foi elle approvado conforme o publicámos em nossa edição de hontem.

O orçamento da Fazenda teve a sua discussão suspensa, em virtude de tres emendas que lhe foram oppostas:

Sobre ellas, porem, se pronunciou, hontem mesmo, a commissão de Finanças, que rejeitou uma e aconselhou a adopção das outras duas que são:

"depois da palavra aduaneiras, diga-se — *e o director da Recebedoria do Thesouro.*"

"As promoções no quadro da Fazenda serão feitas: metade por antiguidade, nas repartições respectivas, e metade por merecimento no quadro geral."

A COMMISSÃO DE FINANÇAS ASSIGNOU ALGUNS PARECERES

Depois da sessão, reuniu-se a commissão de Finanças, cujos trabalhos começaram pela assignatura do parecer do sr. Glycerio sobre o credito de 650 contos para as commissões de limites, e do qual já demos desenvolvida noticia.

O parecer sobre o orçamento do Exterior ainda não foi assignado. Dir-se-á que este anno quem está na *berlinda*, no logar do sr. Pedro de Toledo, é o sr. Lauro Müller. A raposa cathariense vem sendo acuada pelo perdigueiro paulista e pelo lobo rio-grandense.

Tanto o sr. Pinheiro Machado como o sr. Glycerio fazem ponto de honra em demonstrar que o homem do Itamaraty não lhes merece confiança.

A commissão ainda assignou pareceres favoraveis:

á emenda do sr. Glycerio, sobre a reorganização do corpo de engenheiros navaes;

ao requerimento do dr. Belisario Augusto de Oliveira Penna, inspector sanitario da Directoria Geral de Saude Publica, solicitando um anno de licença, sem vencimentos;

ao credito de 906$587, para occorrer ao pagamento de differença de quotas, no exercicio de 1912, ao 2º escripturario da Recebedoria do Districto Federal, addido em virtude de sentença judiciaria, Verano Alonso Gomes de Almeida; e

ao projecto que autoriza o governo a abrir o credito de 17:000$, supplementar á verba 8ª, do orçamento do Interior — Secretaria da Camara dos Deputados.

FORAM VOTADAS AS EMENDAS QUE DEVEM SER OFFERECIDAS AO ORÇAMENTO DA MARINHA

De accordo com o relator da pasta da Marinha, sr. João Luiz Alves, a commissão deliberou fazer a este orçamento modificações, em virtude das quaes ficará elle assim organizado:

O Congresso Nacional resolve:

Art. 1.º O presidente da Republica é autorizado a despender, pelo Ministerio da Marinha, com os serviços designados nas seguintes verbas, a quantia de 500:000$, ouro, e a de .... 44.611:853$628, papel:

		Papel
1.	Almirantado. . .	7.173:264$000
2.	Inspectoria de Engenharia Naval . .	26:660$000
3.	Auditoria. . . .	73:200$000
4.	Corpo da Armada e classes annexas, podendo o governo retirar desta verba, como das 23ª e 26ª, a importancia necessaria para matricular, mediante concurso, nas escolas estrangeiras, dois officiaes subalternos da Armada no curso de construcção naval do Royal College em Greenwich, destinado aos alumnos estrangeiros; quatro officiaes subalternos e seis engenheiros machinistas officiaes subalternos, nas escolas de electricidade; dois officiaes subalternos da Armada, nas escolas de aviação; dois medicos, officiaes subalternos, nas escolas de medicina e hygiene naval. (Augmentada de..... 75:600$, para pagamento dos 2ºs. tenentes pharmaceuticos, que percebiam, quando contratados pela verba — Força Naval —, e, tornados effectivos em virtude de lei, passam a perceber pela verba de Corpo da Armada e classes annexas) . .	12.302:499$976
5.	Corpo de Marinheiros Nacionaes. .	2.281:992$625
6.	Batalhão Naval . .	310:232$000
7.	Escolas de Grumetes e Aprendizes. . . .	1.220:260$000
8.	Arsenaes. . . .	3.665:631$687
9.	Capitanias de Portos, inclusive ... 13:000$ para pagamento da diaria, a mais, de 5$, ao patrão-mór e de 2$ aos 16 remadores da Capitania do Porto da Bahia . .	500:715$000
10.	Depositos navaes .	51:335$000
11.	Força naval destacada a importancia de 27:000$ para pagamento de vencimentos aos tres auxiliares de auditor .	2.399:440$000
12.	Hospitaes. . . .	400:000$000
13.	Pharóes. . . .	1.332:860$000
14.	Escola Naval. . .	516:460$000
15.	Directoria da bibliotheca e museu	87:900$000
16.	Classe inactivas .	2.600:318$647
17.	Armamento e equipamento . . .	400:000$000
18.	Munições de bocca	6.310:216$400
19.	Munições navaes .	1.500:000$000
20.	Material de construcção naval .	1.300:000$000
21.	Obras	1.000:000$000
22.	Obras do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro . .	1.500:000$000
23.	Combustivel . .	1.500:000$000
24.	Fretes, passagens, etc.	370:000$000
25.	Eventuaes . . .	200:000$000
26.	Directoria do Armamento . . .	578:500$000
27.	Commissões no estrangeiro (ouro).	500:000$000

Além destas modificações ao artigo 1º do projecto, a commissão deliberou ainda:

Abrir uma rubrica de 2.500:000$, ouro, para pagamento de construcções navaes, já contratadas;

limitar a 15 o numero de alumnos para matricula na Escola Naval; e

redigir desta maneira o art. 2º:

Art. 2º — O presidente da Republica é autorizado a realizar contratos, por prazo nunca maior de cinco annos, quando versarem sobre: *a*) alugueis de casa; *b*) construcções navaes ou acquisição de armamento, de accôrdo com autorização legislativa especial e dentro das verbas orçamentarias, decorrente desta.

O parecer deve ser assignado hoje.

OS "FUJÕES" TRIUMPHAM

A mesa da Camara recúa, deixando de fazer a leitura dos nomes dos deputados que fogem do recinto...

Não mais haverá na Camara a leitura da lista dos *fujões*, que tanto inquietava a maioria. Desde que o sr. Sabino Barroso a poz em pratica, as reclamações não cessaram. O murmurio do começo foi crescendo, até que o presidente da Camara resolveu ceder.

Coube ao sr. Arthur Moreira, 2º vice-presidente, jogar ás urtigas a resolução do sr. Sabino Barroso. Como não houvesse numero para a votação da 2ª parte do substitutivo do sr. Mello Franco, e a mesa não lesse os nomes dos fujões, o sr. Pedro Moacyr fez um requerimento.

Justificando-o, disse o deputado rio-grandense:

Pelo tumulto que reinava na casa, não póde ouvir a declaração feita pelo presidente quanto á chamada, nem a leitura feita pelo 1º secretario. Como v. ex. tem sempre mandado proceder á leitura dos nomes dos deputados que se retiram, naturalmente de accordo com a disposição regimental, mandará fazer a leitura dos nomes dos que ficaram no recinto e os dos deputados que se retiraram. Eu desejo que seja mantido este recente proposito, tomado e effectuado pelo presidente da Camara. Releve-se-me observar que isto é tanto mais necessario quanto da ordem do dia constam, além do parecer do reconhecimento de poderes de um deputado, nada menos de tres orçamentos. Crê que mais do que nunca cabe a deliberação suggerida e posta em pratica pelo presidente da Camara.

A seguir, o sr. Mauricio de Lacerda diz que o pedido feito é que seja posta em pratica a salutar medida regimental de ser lido o nome dos deputados que se retiram. A mesa podia fazel-o perfeitamente, tirando disso o lucro preciso para os trabalhos. E para deferir o pedido nada mais é preciso do que lançar mão do recurso regimental.

Antes do sr. Arthur Moreira, que presidia os trabalhos, dar solução ao caso, um dos membros da maioria, allegou que a mesa não tinha o dever de publicar esses nomes.

Os protestos dos srs. Mauricio de Lacerda e Pedro Moacyr fizeram-n'o sentar, porque entre o dilemma ou o sr. Sabino exorbitara ou a mesa devia continuar a pratica por elle estabelecida, a solução encontrada pelo orador foi abandonar a tribuna.

Tão difficil foi a situação para o sr. Arthur Moreira, que este, ainda *phoca* em materia regimental, allegou que a leitura só era feita quando se procedia a duas chamadas.

Não foram attendidos os srs. Moacyr e Mauricio.

E assim foi posta de lado a leitura da lista dos *fujões*, cujos resultados foram reconhecidos por toda a Camara, tendo-se até conseguido votar no dia immediato ao em que pela primeira vez foi feita essa leitura, até ás 5 e 10 da tarde.

Morreu assim, na Camara, as boas medidas...

Um passageiro furtado num trem da Central, em pleno dia!

Esteve hontem em nossa redacção o sr. Camillo Corrêa Cruz, que nos veiu relatar o seguinte facto:

Hontem, tomou elle, na estação de Todos os Santos, o trem que dalli parte ás 4.54 da manhã, em direcção á capital, onde é empregado.

Dominado pelo cansaço do serviço dos ultimos dias, elle adormeceu no trem, só se acordando quando o trem já estava de regresso para os suburbios.

Procurando ver que horas eram, notou que lhe haviam subtraido o relogio, que é de prata, com a corrente de ouro, tendo pendente uma medalha do mesmo metal com uma pedra de brilhante.

O sr. Corrêa Cruz attribue o furto de que foi victima a empregados da Estrada.

O facto de que ora nos occupamos é um attestado mais, aliás bem caracteristico, da desidia, do relaxamento, da desorganização, dia a dia mais aggravados, que vae pela Central.

Além de não acordarem um passageiro, quando o trem chega ao termo de sua viagem, os empregados daquella via ferrea, si não praticam um furto, pelo menos deixam que elle seja commettido, o que demonstra de modo categorico e indiscutivel que nenhuma fiscalização exercem dentro dos carros.

Quando se apiedarão os poderes publicos da infeliz Estrada, dando-lhe uma administração séria, competente e honesta, ao mesmo tempo que garantidora da vida e dos haveres dos passageiros?

O caso do rei Othon

O rei Othon — O castello onde foi internado desde que enlouqueceu — O novo rei da Baviera

A Baviera, desgostosa com a situação de inferioridade em que a colloca a ausencia de um soberano reinante, face á face com outros Estados Confederados, e, em particular, com a Prussia, tomou, como se sabe, a resolução energica de desthronar o seu chefe demente e de autorizar o seu regente a proclamar-se rei, em seu logar.

Eis ahi uma terrivel rasteira dada em todas as leis dymnasticas; mas os bavaros mostraram-se pacientes, porque ha vinte e cinco annos que o rei Othon soffre de alienação mental.

Como a Constituição dos bavaros não prevê naturalmente o caso do rei Othon, nenhum texto de lei autoriza a Dieta a substituir a realeza de um louco, nem lhe permitte, outrosim, entregar a realeza ao regente, emquanto o rei legitimo se conservar com vida.

Ha longos annos que o presidente do Conselho da Baviera, barão de Hertling, vem preparando a opinião publica, o meio politico e os partidos, para o acontecimento que se vae realizar.

Decidiu-se intercalar na Constituição um artigo dizendo que, "logo que a regencia se tenha mantido por dez annos e o rei esteja impedido de governar por motivos permanentes, não dando logar a nenhuma esperança", o regente póde declarar-se rei.

E' assás subtil esse edicto pelo qual o proprio regente se proclama rei, mas a Dieta lhe deu implicitamente autorização para assim fazer.

Nos factos que acabam de occorrer, não ha a menor referencia á deposição ou á abdicação do soberano legitimo.

Elle conservará o seu titulo, emquanto outro exercerá a funcção e, assim, para os mais exigentes, o respeito devido ao principio monarchico não será inobservado, emquanto os interesses do paiz ficarão salvaguardados.

A Dieta ractificará esse trabalho do barão de Hartling?

Parece isso absolutamente certo, visto como até os proprios socialistas, não se resolveram, até aqui, a fazer a menor opposição ao que se preparava de ha muito tempo. Assim, a proclamação da saida do throno do rei Othon e subsequente ascenção do seu successor, o rei Luiz 4º, se acha resolvida e assignada.

O rei Othon será o unico da sua realeza a não inquietar-se com o que se irá produzir.

Neste momento em que esse triste monarcha desapparece completamente da scena do mundo, torna-se opportuno traçar, comquanto ligeiramente, alguns traços da biographia que, ha tanto tempo, só existe nominalmente.

O pobre principe nasceu em 1848. Em sua infancia, teve elle as mais promissoras disposições. Muito docil, trabalhador, seguiu com zelo e successo os cursos de historia e sociologia na Universidade de Munich.

Mais tarde, elle confirmou as suas convicções liberaes, que foram de natureza a dar as mais bellas esperanças; mas a sua saude estava debilitada e o joven principe não podia fazer excesso algum. Pouco a pouco, caiu em uma melancolia intensa, apparecendo depois symptomas de monomania religiosa.

Tornava-se mister internar o joven principe demente no castello de Nymphenbourg.

Quando o seu irmão, o rei Luiz 2º tambem foi atacado pelo mesmo mal inexoravel, perecendo de modo mysterioso no lago de Starnberg, sobre as bordas do qual lhe parecia ouvir ondeando, á noite, de longe, as harmonias de Lohengrin, Othon o succedeu a 13 de junho de 1886. Mas immediatamente foi clausurado o novo rei no castello de Furstenried, cujo parque feerico evocava tantas lembranças tragicas e poeticas.

O principe Luitpold, irmão do rei Maximiliano 2º, e, por consequencia, tio paterno do rei Luiz 2º, assim como do rei Othon, continuou a exercer a regencia que detinha desde quando a primeira prescripção do throno do primeiro de seus sobrinhos, tinha sido decretada.

O regente Luitpold, opposto ás idéas particularistas, não teve sinão a preoccupação de mostrar á Prussia as suas sympathias.

Por morte do principe Luitpold, o filho que elle tinha tido com a archiduqueza da Austria lhe succedeu no throno. Era o principe Luiz, ultramontano, bravo, nascido em 1845, que por estes dias será proclamado rei da Baviera.

A CAMPANHA CONTRA O JOGO CONTINÚA

Em varios districtos, foram hontem varejadas diversas casas de loterias, pela policia, com o fim de reprimir o jogo.

No 3º districto, das casas varejadas, em duas conseguiram as autoridades policiaes daquelle districto fazer quatro prisões em flagrante: á rua da Uruguayana n. 154, foram presos José Santos da Costa Lopes, banqueiro, e de uma mocinha, operaria, que na occasião "fazia a sua fé..."; e á rua do Rosario n. 174, Manoel Diniz Vianna da Cruz, "bicheiro", e Rita de Assumpção.

O delegado Cid Braune e um commissario, contemplando, risonhos, a sua obra

Levados para a delegacia, foram autoados, sendo postos em liberdade mais tarde, depois de prestarem fiança.

Ainda no mesmo districto, foram varejadas as seguintes casas:

Rua do Ouvidor, 181, 183, Casa Labanca; rua Marechal Floriano Peixoto n. 64, João Atanasio; rua General Camara n. 162, de Antonico "Cisca"; Casa Seabra, á rua da Uruguayana; rua do Ouvidor n. 139, casa Lopes; rua da Uruguayana, casa Gentil; rua da Carioca n. 1, casa Ferreira; rua Gonçalves Dias, agencia Vicente; e largo de São Francisco de Paula n. 10, Cassio & Comp., e n. 18, Labanca & Comp.

O dr. chefe de policia, no sentido de augmentar a sua acção contra o jogo, pensa em levar a effeito uma outra idéa, que póde dar resultados praticos.

Com relação á ordem, já dada, aos delegados de policia, para agirem em qualquer districto, para reprimir o jogo do "bicho", uma nova resolução do chefe vem trazer maior intensidade á campanha.

E' a de dar cerco ás casas por pessoas de confiança e inteiramente desconhecidas dos contraventores.

Os drs. Raul Magalhães, 1º delegado auxiliar, e Ayres do Couto, delegado do 10º districto, varejaram hontem, pela madrugada, diversos clubs, sem encontrar, entretanto, jogos proibidos em nenhum delles.

A catastrophe do "Guarany"

Subscripção em favor da progenitora do guarda-marinha Francisco Martinelli, iniciada pelo Centro Catharinense: Quantia publicada, 4:160$400; lista n. 45, á cargo do sr. Francisco Andrade, 5$000; José Leopoldino de Vasconcellos Cabral, 5$000; Alberto Caldeira Freire Meseder, 3$000; total, ... 4:173$400.

A directoria do Centro Catharinense, roga ás pessoas que ainda tem listas, o obsequio de envial-as até o dia 15 do corrente, afim de poder encerrar a presente subscripção.

Entre chammas de fogo e de amor

Esteve nesta redacção Juvenal Eloy de Souza, que nos veiu pedir rectificação para dois pontos da noticia hontem publicada sob o titulo acima.

Juvenal é empregado na casa Pinheiro & Ladeira, á rua Municipal e era apenas noivo de Isabel Maria da Conceição e não amasio conforme saiu.

O Supremo Tribunal negou "habeas-corpus" aos conselheiros de Victoria

Conforme noticiámos já foi impetrada ao Supremo Tribunal, uma ordem de "habeas-corpus" em favor de Pedro de Souza Cavalcanti, e outros, intendente e conselheiros do municipio de Victoria, no Estado de Alagôas.

Alegaram que, se tendo reunido em maio, competentemente eleitos e empossados, no edificio do Conselho, para exercer o mandato, para que foram os seus nomes sufragados, violentamente os fez dissolver á força armada, por ordem do governador.

O ministro Manoel Murtinho, a quem foi distribuido o feito, expol-o aos seu collegas, lendo a petição e os documentos que a instruem, propondo, em seguida, que se pedissem esclarecimentos ao governador.

Unanimemente approvada essa decisão, foi endereçado telegramma a respeito.

Na sessão de hontem, o relator leu ao Tribunal a resposta do governador, limitando-se este a juntar como principal informação á acta da reunião a que se referem os pacientes.

O Tribunal a vista desse documento, negou a ordem pedida, contra o voto apenas do ministro Coelho e Campos, que não conhecia delle.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

Expediente do dia 10.

Foram condemnadas as amostras numeros 2, 9, 12 e 40.

Foram solicitadas multas contra os seguintes estabelecimentos:

Por vender leite desnatado: Magdaleny, rua José Mauricio n. 104; Araujo Vieira, Estrada da Penha n. 794; Por vender leite acido: Elias Cheide & Magdaleny, rua José Mauricio n. 115. Por vender leite desnatado addicionado de agua: Manoel Corrêa dos Santos, rua do Hospicio n. 253. Pelo laboratorio de controle, foram realizadas 57 analyses de leite e productos lacticinios. Foram visitados 10 depositos de leite e sete estabulos. Foi visitada uma fabrica de manteiga.

O ministro da Agricultura mandou declarar ao director do Serviço de Informações e Divulgações, para seu conhecimento e devidos effeitos, que resolveu tornar de nenhum effeito, a partir de 1º do corrente mez, a ordem constante do aviso n. 5, de 13 de janeiro ultimo, autorizando-o a prorogar, diariamente, por tres horas, além da hora regulamentar, os trabalhos a seu cargo.

Foi novamente concedido o "habeas-corpus" de Areia

O Supremo Tribunal em sua sessão de sabbado ultimo, conheceu de um segundo pedido de "habeas-corpus" em favor do coronel Pacifico, intendente e dos conselheiros municipaes do municipio de Areia, no Estado da Bahia.

Dias antes já houvera concedido ordem semelhante, após haver recebido os necessarios esclarecimentos do governador do Estado.

Entenderam, porém, os juizes que, a despeito disso, devia ouvir aquelle governador sobre o caso.

Na sessão de hontem, recebidas as informações solicitadas, foi a ordem concedida, assegurando assim o direito dos pacientes, quer na junta de alistamento militar, quer nas suas funcções municipaes.

Tentativa de suicidio

Samuel Duttihg, de 17 annos de edade, residente á avenida n. 52 da rua Paysandú, resolveu, hontem, dar cabo da existencia, desgostoso, apaixonado, por questões de amores.

A's 9 horas da manhã, ainda em seu quarto, Samuel, decidido, ingeriu grande quantidade de ether sulfurico.

Aos primeiros effeitos do toxico, o tresloucado rapaz gritou por soccorro, arrependido já de seu acto irreflectido.

Aos seus gritos, soccorreram pessoas da casa, que chamaram a Assistencia.

Compareceu no local, pouco depois, um auto-ambulancia do Posto Central, que poz o infeliz Samuel fóra de perigo.

As autoridades do 6º districto policial tomaram conhecimento do facto.

E'COS DA CAMARA

A primeira sessão da Camara hontem foi levantada em homenagem á memoria do barão de Lucena, sendo convocada uma outra para uma hora depois

Approvada a acta e lido o expediente da sessão de hontem da Camara, teve a palavra o sr. José Bezerra: Disse o "leader" pernambucano que surprehendido com a noticia do desapparecimento do barão de Lucena, lhe cabia o dever de leval-a ao conhecimento da Camara para o fim de pedir as homenagens merecidas pela memoria do morto.

Subindo todas as etapas da sua vida pelos seus meritos proprios o barão de Lucena revelou, em todos os cargos que occupára actividade e competencia.

A divergencia politica que o separa da situação dominante em Pernambuco tolhe esse movimento de justiça á maioria da bancada pernambucana.

Depois de fazer um ligeiro historico da vida do extincto, termina o "leader" pernambucano:

Para a memoria de um homem que tão relevantes serviços prestou á patria vem pedir que se faça inserir na acta um voto de pezar e que se suspenda a sessão, bem como que seja nomeada uma commissão que represente a Camara, acompanhando o enterro do inesquecivel brasileiro.

O sr. Fonseca Hermes diz que naturalmente a Camara, em sua unanimidade, deferirá o requerimento.

A situação premente em que se encontra a maioria, deante da escassez de tempo para discutir e votar as leis annuaes obriga a um certo escrupulo no adiamento dos trabalhos. Dando seu voto ao requerimento, prestada a homenagem da Camara á memoria do barão de Lucena, pedia que o presidente convocasse uma sessão extraordinaria para uma hora depois, afim de que se tratasse da ordem do dia.

Approvado o requerimento do sr. José Bezerra foi nomeada pelo sr. Sabino Barroso a seguinte commissão para acompanhar o enterro do barão de Lucena: Cardoso de Almeida, Augusto de Lima, Erasmo de Macedo, Freire de Carvalho Filho e Domingos Mascarenhas.

Em seguida, o sr. Sabino Barroso convocou uma sessão extraordinaria para ás duas horas e levantou a sessão.

O "Benjamin Constant" vae emprehender uma viagem

O *Benjamin Constant* é o navio que mais serviços tem prestado á nossa marinha de guerra. No seu typo antiquado, cuja construcção quasi que se perde na noite dos tempos, não se sente constrangido ante as muralhas de aço que se balouçam na nossa bahia. Quando sáe, como que orgulhoso da sua inferioridade, mas certo dos inestimaveis serviços, principalmente aos que começam a lidar com terrivel oceano, as suas velas enfunam-se e a sua quilha vae rasgando docemente o dorso do mar.

Basta dizer-se que o *Benjamin Constant* vae sair, para que a gente da Armada se movimente.

E' pistolão daqui, cartas de recommendação de politicos, ou ainda das comadres das autoridades de marinha...

E' que o *Benjamin Constant* não se limita a andar pelas costas, como os possantes *dreadnoughts*... As suas machinas levam-n'o mais longe... Em seus mastros, o pavilhão brasileiro tem sido desfraldado em todos os mares, em todos os portos.

O *Benjamin Constant* tem sido o nosso heróe do mar. Impiedosas tempestades têm tentado desviar-lhe o curso. A mastreação geme em todas as suas juntas, amainam-se as velas e o navio segue impavido, contra a furia do oceano que lhe varre o tombadilho em grossos vagalhões. E até hoje nenhum perigo, nenhum accidente e sim glorias para esse antigo navio, que tem sido commandado por varias gerações da Marinha.

O *Benjamin Constant* está se apprestando para uma nova viagem de instrucção até á Europa, com a turma de segundos tenentes e guardas-marinha machinistas. Antes dessa viagem, é provavel que o nosso navio-escola vá ao norte da Republica.

Essa viagem será dirigida pelo capitão de mar e guerra Manoel Machado Dutra. Diariamente são mudados os officiaes dessa unidade de guerra. Cada qual cava melhor...

Os marinheiros estão sendo transferidos. Ainda ha dias, foi embarcada uma turma de 50 homens, tirados do Corpo de Marinheiros Nacionaes.

O commandante desse corpo, capitão de mar e guerra Lamenha Lins, está fazendo embarcar marinheiros de conducta exemplar, como incentivo aos seus subordinados.

A derrota do *Benjamin Constant* já está demarcada, e que ella seja proveitosa aos futuros officiaes como as demais que tem emprehendido o nosso elegante vaso de guerra.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

COM A POLICIA DE NICTHEROY

Esteve hontem em nossa redacção o sr. Januario Fonseca, motorneiro da Cantareira, em Nictheroy, e queixou-se-nos de que, no dia 2 do corrente, tendo sido preso, por ter dado uns cascudos em uma mulher com quem vive, á rua São Carlos n. 78, moderno, foi conduzido, por um anspeçada, até a Inspectoria de Vehiculos, onde, ao entrar, foi espancado pelo mesmo, que lhe deu varios ponta-pés.

Reclamando do commissario, este não lhe deu a menor satisfação, sendo conduzido, então, para a delegacia da 1ª zona.

Para o facto chamamos a attenção do chefe de policia e do commandante da Força Militar do Estado do Rio, afim de punir o seu subalterno atrabiliario.

A NOSSA HISTORIA MILITAR

Os veteranos do Paraguay festejam hoje o 45º anniversario da batalha de Avahy

Amanheccra tormentoso o dia 11 de dezembro de 1868.

Firmes e erectos, de cênhos carregados e rostos tostados pelo sol de vinte batalhas, marchavam os defensores do Brasil ao encontro do inimigo; desde a sangrenta jornada de Itororó, que teve logar a 6, e na qual tombaram para mais de 3.000 dos seus camaradas, que o exercito imperial não teve mais repouso. Sempre ameaçado pelos flancos, por numerosas forças inimigas, continuava á sua marcha para a frente, cauteloso e prevenido, porque tinha a enfrentar adversarios numerosos, fanaticamente valentes, disciplinados, perfeitamente armados e que sabiam se aproveitar dum terreno cheio de obstaculos naturaes é completamente desconhecido aos seus invasores.

Chovera torrencialmente nos dias 9 e 10, o nosso exercito, composto de 18.500 homens, com 4.500 cavallos, e 16 canhões, marchara pelo Gran Chaco no dia 5 e atravessando o rio Paraguay em frente a Santo Antonio, no dia immediato, iniciára sob o commando em chefe do venerando marquez de Caxias, a famosa marcha de flanco, tendo o seu primeiro encontro com as forças paraguayas no celebre desfiladeiro que dava sobre a ponte do arroyo Itororó, e no qual de lado a lado, se pelejou com extremado furor, recuando por fim o inimigo para as Coxilhas do Ipané, caminho de Villeta.

Desde esse combate ficara o exercito imperial reduzido a pouco mais de 14.000 homens, accrescendo a circumstancia desfavoravel de se achar em marcha a escoteiro, sem abarracamento e com poucas provisões de boca e apenas com as munições de guerra, que cada soldado pudera trazer comsigo, isto é, a 200 tiros por homem; desde o dia 9 que havia completa falta de viveres e gado bovino, sendo necessario procurar-se em alguns productos da lavoura, por onde atravessamos, a nossa alimentação, alem de que estavamos a mais de duas leguas distantes da nossa esquadra, que operava entre Angustura e Santo Antonio, faltando-nos os meios de conducção para os soccorros de viveres, que ella nos poderia fornecer; assim, pois, só nos restava o recurso de nos dirigirmos resolutamente sobre Villeta, em cujo porto, encontrariamos todos os recursos que nos poderia fornecer a nossa esquadra couraçada que ali se achava.

Mas, astuto e previdente o dictador do Paraguay collocára as suas forças disponiveis, sob o commando do bravo general Caballero, dominando os passos mais difficeis da estrada que dava para Villeta, assim sendo, achava-se esse general com todas as suas forças dominando a cavalleiro todo o valle do rio Avahy e potreiro Valderinos, por onde forçosamente teriamos de passar.

Como disse a principio, amanheccra borrascoso, o dia 11, toda a noite anterior chovera copiosamente, a nossa roupa se achava encharcada, estavamos na maioria descalços, parte do cartuchame molhado (nossas armas eram a Minié, as mais aperfeiçoadas daquelle tempo), apenas podendo dispôr cada homem de 10 a 15 tiros, enxutos, por conseguinte para sustentarmos uma a duas obras de fogo!

As alimarias da nossa artilheria estavam exhaustas e só difficilmente auxiliadas por soldados, podiam os nossos canhões avançar; os caminhos alagados, os arroyos transbordantes e sobre isto tudo a fome ameaçadora, e na nossa frente o inimigo numeroso, descansado, bem armado, astuto e valente.

Nada disso, porém, entibiava á nossa coragem, e firmes e resolutos, marchavam os nossos heroicos batalhões de Voluntarios da Patria, ao lado de alguns outros de linha.

Occupava a vanguarda o legendario general Osorio, á frente do 3º grupo do Exercito, contando 3.500 bayonetas, 4.500 lanças e seis canhões.

O venerando Caxias, marchava á frente dos 1º e 2º corpos, que apezar de muito desfalcados, pelas perdas de Itororó, contava 7.000 homens mais ou menos, e 12 canhões; com elles vinham as ambulancias de sangue e algum trem pesado, o que fazia retardar muito a sua penosa marcha, achando-se, pois, a mais de uma legua para a retaguarda.

Eram pouco mais ou menos oito horas da manhã, e o 3º corpo chegava justamente ao potreiro Valdevinos, nas margens do rio Avahy; quando as nossas avançadas de cavallaria deram o signal de inimigo á frente!...

Soaram os clarins dando esse aviso, uma scentelha electrica do mais acendrado patriotismo, sacode os musculos daquelles valentes defensores da integridade e da honra do Brasil e um brado unisono [illegible] o espaço — *Viva a Nação Brasileira! Viva o Imperador! Viva o general Osorio!*

[illegible]

DOS JORNAES DE HONTEM

"De accordo com o sr. Rivadavia Corrêa, a commissão de Finanças rejeitou todas as autorizações pedidas pelo sr. marechal Hermes, por intermedio do seu leader na Camara, e o sr. Pinheiro Machado, em almoço no morro da Graça, deu ordens ao sr. Fonseca Hermes para desfazer tudo quanto havia feito em favor do sr. Barbosa Gonçalves.

[illegible]

(*O Imparcial*).

OPINIÃO ORIGINAL

[illegible]

O ACCORDO

[illegible]

(*O Seculo*).

O Supremo Tribunal discutiu um caso de direito maritimo

[illegible]

O que ha em Miraby

[illegible]

A furia dos automoveis, em Nictheroy

Hontem, ás 3 horas da madrugada, o automovel n. 29, da garage "Fróes", guiado pelo "chauffeur" Salvador de tal, quando transitava pela alameda de São Boaventura, em vertiginosa carreira, teve uma derrapage, indo parar no matto da fabrica "Progresso".

Os passageiros do vehiculo, Eulina Teixeira da Silva, Josina da Silva Pereira e Paulino Antonio Pereira, com o choque do automovel sobre uma pedra, cairam, recebendo ferimentos pelo corpo.

Os feridos foram remettidos para o hospital de São João Baptista e ahi soccorridos. O desastrado motorista foi preso pelo guarda nocturno e trancafiado no xadrez.

Atropelado por um auto

O menor Bernardino Zacharias da Silva, branco, de 11 annos de edade, hontem passava, ás 5 1|2 horas da tarde, pela rua do Cattete, proximo á rua Almirante Tamandaré, quando o auto n. 2.413, dirigido pelo motorista Manoel Pereira da Silva, atropelou-o, ferindo-o bastante.

Chamada a Assistencia, compareceu ao local um auto-ambulancia, que conduziu o ferido ao Posto Central.

O menor Bernardino, que recebeu um extenso ferimento na cabeça, além de varias escoriações pelo corpo, depois de curado, foi removido para a Santa Casa da Misericordia.

O motorista foi preso em flagrante e conduzido para o 6º districto policial.

Atropelado por uma arroça

O sr. Amaro de Faria, de 55 annos, casado e empregado na Escola Tiradentes, foi hontem, á rua Visconde do Rio Branco, atropelado por uma carroça, que lhe esmagou a perna esquerda.

A Assistencia soccorreu-o e fel-o recolher á Santa Casa.

Um soldado embriagado desfecha dois tiros contra um sargento, que escapa, mas uma das balas fere gravemente um transeunte

[illegible]

EM JACAREPAGUA'

Uma partida de "football" que termina numa tentativa de assassinato

[illegible]

Criminoso preso

[illegible]

A SITUAÇÃO EM PORTUGAL

PERSEGUIDOS POR MOTIVOS RELIGIOSOS

Lisboa, 10 — (*Directo*) — Os presos politicos, accusados de conspiração contra a Republica, que se acham na prisão no Porto, foram castigados com privação de receberem visitas, isto por terem no dia 8 collocado nas paredes dos carceres imagens de Nossa Senhora da Conceição, adornadas com flores.

NOVA REVOLUÇÃO REALISTA

Londres, 10 — Foram interrompidas as negociações promovidas pelos monarchistas portuguezes com o fim de levantar fundos para custear uma nova revolução.

Conhecido financeiro, que representára saliente papel na obtenção de fundos para os movimentos anteriores, escreveu a D. Manoel, declarando ser, actualmente, impossivel conseguir mais dinheiro, por não disporem os monarchistas portuguezes de elementos capazes de assegurar ou induzir a possibilidade de exito da revolta que planejam.

N. da R. — *Este telegramma é do serviço especial d'"A Noticia", e reproduzimol-o pelo interesse que elle possa despertar.*

NÃO HA RECOMPOSIÇÃO MINISTERIAL

Lisboa, 10 — (*Directo*) — O *Mundo* diz hoje que não tem nenhum fundamento a noticia que haja recomposição ministerial, pela saida do sr. Antonio Maria da Silva, do Ministerio do Fomento.

NOVOS DEPUTADOS

Lisboa, 10 — (*Directo*) — Foram proclamados deputados os srs. Vicente Ferreira e Henrique Braz.

O MOVIMENTO REVOLUCIONARIO

Lisboa, 10 — (*Directo*) — Entre as pessoas que repudiaram o convite do agente Homero Lencastre para alliciar elementos, afim de derrubar as instituições vigentes, figura o sr. Manoel Telles Junior, que se acha actualmente no Rio de Janeiro.

O SR. SIMAS MACHADO DESLIGADO DO PARTIDO REPUBLICANO

Lisboa, 10 — (*Havas*) — O directorio do Partido Republicano, em sessão hoje realizada, declarou desligado do partido o sr. Simas Machado, ex-presidente da Camara dos Deputados.

UMA SUBSTITUIÇÃO DE COMMANDANTES

Lisboa, 10 — (*Havas*) — O sr. Freitas Ribeiro, ministro da Marinha, respondendo hoje, na Camara dos Deputados, a uma interpellação que lhe foi dirigida, declarou que o capitão-tenente José Carlos da Maia, commandante do cruzador *S. Gabriel*, e o capitão de mar e guerra Ladisláo Parreira, commandante do cruzador *Almirante Reis*, foram exonerados desses cargos a seu pedido, accrescentando que, ainda mesmo que não pedissem exoneração, seriam substituidos por outros officiaes que precisam de completar o tirocinio.

A policia varejou um botequim e prendeu varios individuos por jogarem o "monte"

Tendo o 2º delegado auxiliar, dr. Ferreira de Almeida, recebido denuncia de que no botequim de José Firmino, á rua da Passagem n. 27, se jogava, mão grado a campanha que está fazendo a policia, encarregou ante-hontem o dr. Franklin Galvão, delegado do 13º districto, de dar um cerco em aquella casa e prender os jogadores que ali fossem encontrados.

Hontem, de madrugada, fazendo-se acompanhar de agentes, guardas e commissarios, o dr. Franklin Galvão, partiu para o botequim em questão, conseguindo prender em flagrante, quando jogavam o "monte", o banqueiro Francisco Alma Grande e os jogadores José Pedro, Chrysostomo Francisco, Antonio Maraglia, Joaquim da Silva Nogueira, Vicente Canella, Henrique Martins, José Coelho, Avelino Ribeiro, Amaranthо da Silva, Antonio Rodrigues, Ignacio Affonso, Christiano Braga, Accacio Teixeira Mattos, Zeferino Felizardo, Francisco Barreto, Waldemar Coutinho, José Augusto, Abilio Marques, Americo da Silva, Felippe Lancellot e Augusto Felisberto.

Contra os contraventores procede a policia de accordo com a lei.

A policia não apurou ainda si os incendios de hontem foram ou não propositaes

Relativamente á nossa local de hontem, que tratava dos incendios occorridos durante a madrugada, pouco temos a accrescentar.

O armazem Colosso, da rua Pereira de Almeida, onde começou o primeiro dos incendios, está seguro em 10:000$, ignorando a policia do 15º districto em qual companhia.

Continua detido pela policia o socio da casa, Luiz Vianna, que hontem prestou declarações, no inquerito aberto na referida delegacia para se apurar a causa do incendio.

As declarações de Vianna, porém, nada adeantaram.

Na delegacia do 7º districto continúa o inquerito ali aberto para averiguar si ha ou não responsaveis no incendio hontem occorrido no botequim n. 112, da rua Salvador Corrêa, denominado Teodinha Tunnel Novo, de propriedade de Ezequiel da Costa Pereira.

Este bem como seus caixeiros José Antonio Damasceno e Abel Ferreira, que foram detidos pela policia do 7º districto, e nas declarações que prestaram na delegacia respectiva nada adeantaram ás investigações a que estão procedendo as autoridades.

O armazem Santo Antonio, que, conforme dissemos hontem, teve grandes prejuizos pela agua, está no seguro por 12:000$000.

O inquerito continúa, devendo hoje prestar seus depoimentos varias pessoas que já foram intimadas pela policia.

A policia do 7º districto e a do 15º, vão nomear hoje os peritos para examinarem os escombros dos predios incendiados.

Dispensario Moncorvo

Acaba de reassumir o cargo de chefe do Serviço de Puericultura intrauterina do Dispensario Moncorvo o dr. Demèque de Barros, recentemente chegado da Europa, onde se demorou mais de tres annos, no estudo da especialidade de molestias de senhoras e partos. Durante a sua estadia no Velho Continente, tambem commissionado pelo Instituto de Assistencia á Infancia, afim de conhecer as principaes organizações referentes á puericultura, esse facultativo teve occasião de frequentar duradouramente as clinicas do professor Bumm, director da Real Clinica de Mulheres da Universidade de Berlim, da "Charité", a cargo do professor Franz, da mesma capital e as do professor Pozzi, Pinard, Bart e Marien, em Paris.

Durante o impedimento do dr. Demèque de Barros, no Dispensario Moncorvo, dirigiu o serviço de puericultura o dr. Bento Ribeiro de Castro, efficazmente auxiliado pelos drs. Maurity Santos e Chapot Prevost e as parteiras dd. Carlota de Bem e Andrée Pouroy.

MINAS

BELLO HORIZONTE — E' esperado nesta capital Edu' Chaves, que no dia 14 do corrente, pretende voar sobre Bello Horizonte.

O sr. Antonio Prado Junior, que aqui está em companhia de outros paulistas foi ao Prado verificar si aquelle campo se presta para as manobras do novo aeroplano do aviador e, como verificasse que as condições do Prado são excellentes, telegraphou á Edu' que viesse. Elle virá.

Pensa o sr. Prado que, mediante um premio, Edu' dará num vôo a volta da Serra da Piedade e noutro a do Pico da Serra do Curral.

— Realizou-se a 6 do corrente, o consorcio do sr. João Arcieri, cirurgião-dentista, com a senhorita Avelina Beruto, filha do sr. Bernardo Beruto, proprietario do "Hotel Democrata."

O noivo é filho do sr. Caetano Arcieri, funccionario aposentado dos Correios.

O acto religioso e civil realizaram-se na casa dos paes da noiva, ás 7 horas da noite.

Após o acto, serviu-se uma lauta mesa de doces.

Saudou os noivos, produzindo uma bella oração, a senhorita Adelina Bueno.

Foram testemunhas do acto civil, por parte do noivo o dr. José da Gama Cerqueira e d. Anna Elisa de Magalhães Castro, por parte da noiva, Antonio Bertholdo e senhorita Carolina Castello Branco. Do acto religioso, foram testemunhas, por parte do noivo, o sr. Lourival Azevedo Costa e d. Amelia Torres; por parte da noiva, o sr. Manoel Linhares e d. Odella Condé.

— O capitão Sevanir Dutra de Moraes acaba de passar pelo profundo desgosto de ver desapparecer de repente, no dia 3 do corrente, sem que possa até agora explicar como, o seu filho Sebastião, de 16 annos de edade, e empregado em casa do sr. Albino Xavier, onde trabalha cerca de um anno.

Sebastião saiu naquelle dia, com a roupa com que costumava ir ao trabalho, e não mais voltou, deixando no auge da afflicção a sua familia que até agora não póde atinar com a causa de tão mysterioso sumiço.

Apezar de todos os esforços nesse sentido empregados pelo dr. Americo Lopes, que já fez telegraphar para o Rio, Juiz de Fóra e para outros pontos onde se possa presumir que esteja o menor desapparecido, o seu paradeiro continúa até agora ignorado.

— Nada deixa a desejar a exposição de objectos escolares, organizada na Escola Normal desta capital pela professora desse estabelecimento de ensino, d. Alexandrina de Santa Cecilia.

Os objectos da secção de costuras, dirigida pela professora Ema Belgrano Simões, são em pequeno numero, mas constituem verdadeiros primores d'art.

Os trabalhos de prova, feitos improvisadamente na hora do exame, revelam muita habilidade e intelligencia da parte das alumnas.

Os trabalhos do anno lectivo, comquanto conste o curso apenas de uma aula por semana, impressionam bem, constando de confecção completa de objectos de arte, de applicação em flores, trabalhos em vidro, etc.

Brevemente, a Escola fará acquisição de aperfeiçoados utencilios, afim de crear uma nova aula de trabalhos em folha, objectos para diversos misteres.

Ha tambem grande numero de trabalhos de costuras, executados com fino esmero, como sejam almofadas para sofá, em alto relevo, toucas e outras peças de roupa para creanças.

JUIZ DE FÓRA — Um grupo de capitalistas desta cidade reuniu-se hontem no palacete Pinho, á rua Halfeld, com o fim de fundar um estabelecimento bancario nesta cidade. Presidiu a reunião o dr. Dilermando Cruz, secretariado pelo sr. Bartholomeu Barros. Discursaram sobre o assumpto, estes senhores e mais os coroneis Barbosa Lage, José Campos Seraphim e Francisco Luiz Barros. Estes tres capitalistas e os srs. coronel Mario Villela, Alfredo de Souza e Bastos, foram escolhidos para dar começo á organização do estabelecimento de credito, a que acima nos referimos.

Dado o conceito em que é tido o grupo de cavalheiros autores de tão util emprehendimento, é de se esperar que um pleno successo coróe a fundação de mais um banco em Juiz de Fóra.

— Tem ainda realizado na matriz desta cidade, brilhantes conferencias, o padre dr. Julio Maria, cujo talento dá margem a eloquentes discursos em defesa da religião catholica.

RIO DE JANEIRO

CAMPOS — A companhia que ora trabalha no theatro S. Salvador representou sexta-feira a peça de Franz-Fanzon e Fernand Wicheler — "O casamento da senhorita Beulemans".

De um entrecho vulgar, sem um só lance de effeito, sem uma scena vibrante, a peça allemã, embora muito fizessem por ella a sra. Brasilia e o sr. Sampaio, não conseguiu agradar. O publico não teve occasião de rir nem de applaudir, tal a frieza estrema das scenas, algumas das quaes um tanto longas e um tanto desnecessarias.

O desempenho é que foi dos mais conscienciosos, por parte de todos os artistas, á excepção do sr. Mendonça Balsemão, que se exagerou um pouco.

A sra. Brasilia esteve irreprehensivel n papel de Suzanna, confirmando assim os seus meritos, que ella revelou brilhantemente na noite da estréa. O sr. Sampaio, por seu lado, portou-se tambem dignamente, sustentando, de principio a fim, o seu typo com uma "allure" impeccavel.

Scenarios, guarda-roupa e mobiliario muito bons.

— Falleceu nesta cidade a sra. d. Maria Stella Vieira, esposa do sr. Feliciano Vieira, estimado commerciante nesta praça.

Gozava a extincta de grande estima no vasto circulo de suas relações de amizade e era dotada de excellentes dotes de coração, pelo que foi a sua morte bastante sentida.

— Em Itabapoana, adeantado municipio do vizinho Estado do E. Santo, acaba de ser fundada a "A Espirito-Santense", sociedade anonyma de peculios e dotes por mutualidade.

A sua directoria está assim constituida: presidente, Manoel Luiz de Souza Ramos; gerente, coronel José Olympio de Abreu; thesoureiro, dr. Francisco A. de Lima Freitas; 1º secretario, Francisco del Core; 2º secretario, Rodolpho José da Silveira. Conselho fiscal, effectivo: João de Figueiredo Soares, Candido Peralva, Francisco Teixeira de Oliveira, João Egydio Figueira, Francisco de Almeida Castro. Supplentes: dr. Virgolino Pires, coronel Manoel Teixeira de Oliveira, dr. José Coelho de Santos, Gabriel Silveira, Osorio Mendes de Carvalho.

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS. — Na noite de 29 do passado, achavam-se fundeados neste porto os vapores *Iris* e *Prudente de Moraes*, quando, pela madrugada, caiu um forte tufão que parecia tudo querer arrancar e destruir.

O *Iris* foi logo de encontro á lage da Ilha do Carvão, e, como se achasse em sério perigo, tratou logo de apitar, pedindo soccorro.

O *Prudente de Moraes*, que estava atracado no trapiche do Lloyd, viu-se tambem bastante atrapalhado e foi soccorrido pelo rebocador *Florianopolis*, da Alfandega.

A's 10 horas da manhã, o *Prudente de Moraes* e o rebocador *Florianopolis* conseguiram retirar o *Iris* do perigo em que se achava.

Os lanchões do Lloyd que estavam no ancoradouro, foram atirados á praia, e ficaram damnificados.

—A 29 do passado, encerraram-se as aulas da Escola Normal, com as solennidades determinadas pela directoria.

A's 11 horas, no vasto salão do 1º anno, os alumnos entoaram o hymno do Estado, tocado, ao piano, pela professora d. Maria Saxes da Silva.

Terminado o hymno, o sr. Horacio Pires, director dessa escola, pronunciou um discurso, sendo as ultimas palavras do orador cobertas de palmas pela numerosa assistencia.

Fizeram-se ouvir diversos alumnos, e, ao som de uma enthusiastica marcha, terminou a festa do encerramento.

—Começaram, a 1 do corrente, os exames de fim de anno, na Escola Normal.

Inscreveram-se nos exames do 1º anno, 40 alumnos; nos do 2º anno, 31 alumnos, e nos do 3º anno, 16 alumnos.

As bancas ficaram assim compostas: 1ª banca — Wenceslau Bueno de Gouvêa, Fernando Machado e Heitor Luz. 2ª banca — Henrique Fontes, Armando do Kungh e padre Bellarmino Gomes Corrêa.

3ª banca — Joaquim Margarida, d. Maria Salles e d. Paulina Valente.

—Terão começo, de 1 a 9 do corrente, os exames no Grupo Escolar Lauro Muller, bem como a exposição de desenho e trabalhos manuaes, de 9 a 28, sendo facultada a assistencia dos paes dos alumnos, aos exames, e ao publico, a exposição.

A festa do encerramento das aulas será a 28 do corrente.

—Realizou-se terça-feira, á noite, no theatro Alvaro de Carvalho, uma conferencia pedagogica com projecções luminosas, do illustrado padre Bellarmino Corrêa Gomes, sobre—Instrucção e Educação—thema que desenvolveu brilhantemente.

Apezar da noite estar chuvosa, o theatro achava-se literalmente cheio.

O orador foi muito applaudido e felicitado pela sua empolgante conferencia.

Abrilhantou o acto a apreciada banda de musica Amor á Arte.

—Encarregado pelo arcebispo d. João Becker de administrar o sacramento da Chrisma no sul do Estado, seguiu, a 25 do passado, para Laguna, o monsenhor Francisco Topp, vigario geral desta diocese, em companhia do rev. frei Boaventura.

Durante a ausencia de monsenhor Topp, foi designado o rev. frei Evaristo na administração desta parochia.

—Esteve nesta capital o almirante Antonio Luiz Cavalcanti de Oliveira, que anda pelo sul da Republica, em viagem de inspecção aos estabelecimentos navaes.

S. ex. esteve em palacio, onde foi visitar o governador do Estado, e fez-se acompanhar nessa visita, por seu assistente, capitão de corveta Oscar Gitaby de Alencastro, por seus ajudantes de ordens, primeiros-tenente Aureo do Valle Lins e Arnaldo do Valle Lins, e seu auxiliar, 2º tenente Belmiro de Oliveira Pinto, os quaes foram recebidos pelo governador do Estado.

O almirante Lins Cavalcanti seguiu no *Orion* para Paranaguá.

—Seguiu para Itajahy o governador do Estado, onde foi inaugurar o Grupo Escolar Victor Meirelles.

Acompanharam s. ex. o desembargados Vasco da Gama, os drs. Nereu Ramos, Fausto de Souza, Thiago da Fonseca, Flavio Adarcei e capitão Arthur Regis.

(*Do correspondente.*)

A VOZ PUBLICA

A SEPARAÇÃO DO NORTE

O discurso pronunciado hontem, na Camara dos Deputados, pelo sr. Luciano Pereira, merece ser meditado. Argumentando com algarismos insophismaveis, demonstrou s. ex. que esse Norte que se considera, aqui, como habitado por populações indolentes e incapazes, de 1853 a 1912, deu, á União, um saldo (notem bem, um saldo) de 750.000 contos! E, nesses ultimos annos, no fim de cada exercicio, feito o balanço, entre a despesa e a receita, têm sido apurados saldos de 120 a 150.000 contos. A despesa da União com os Estados septentrionaes não chega á quarta parte da importancia que ella lhes cobra em impostos. De 8.000 contos, ouro, e 2.000, papel, para garantia de juros de estradas de ferro, sómente 180 contos, ouro, e 280, papel, são destinados ao Norte. Em todos os Ministerios, nota-se a mesma parcimonia de despesas com essa região. A maior delles era a destinada ás obras contra a secca, montando a 7.000 contos. Pois, a pretexto de economias, a Camara resolveu reduzil-a a 3.000 — o que redundará na paralysação dessas obras.

Sabe o povo do Rio de Janeiro e do resto do Sul do Brasil o quem vem a ser a secca do Norte?

Seria muito bonito, como literatura, descrever-lhe a cantinga resequida, as arvores desfolhadas como num inverno europeu, o silencio dos *taboleiros* despovoados, a tristeza das habitações abandonadas, e, flammejando sobre tudo isso, num céo purissimo, um sol inclemente...

Considerando, porém, o espirito pratico do nosso tempo, que exige dados positivos para julgar, é preferivel responder-lhe com a estatistica.

Pois a secca do Norte se descreve assim:— de 1850 a 1900, isto é, em 50 annos, morreram de fome e séde, nos sertões, 2.000.000 de pessoas!

Para que se faça uma idéa approximada da horrivel hecatombe que revelam esses algarismos pavorosos, basta o saber-se que, tomando a população média do Brasil, num periodo, elles representam a sua sexta parte!

Para evitar a reproducção desse flagello, o Norte, que fornece saldos annuaes de 150.000 contos, pede apenas 7.000. A Camara, porém, impressionada com a crise, trata de reduzil-os a 3.000. Os 4.000 contos diminuidos são muito necessarios para o equilibrio orçamentario dessa bella Republica em que vivemos.

O Norte que se arranje...

* * *

Elle se arranjará.

Por muito menos, disse o sr. Luciano Pereira, no meio do silencio de toda a Camara, travou-se a guerra de secessão nos Estados Unidos. Não se espantem quando o escravo, achando que já é demais, procure conquistar a carta de alforria. Não se espantem, nem digam que não houve quem lhes abrisse os olhos! — *Um nortista.*

5º Congresso Brasileiro de Esperanto

Realiza-se hoje, ás 8 horas da noite, a primeira sessão solenne do Quinto Congresso Brasileiro de Esperanto, com o comparecimento de todos os congressistas, em numero approximado de duzentos, e de muitas pessoas gradas da nossa sociedade, representantes da imprensa e estabelecimentos de instrucção.

A sessão, que é a inaugural, se verificará no vasto salão da Associação dos Empregados no Commercio.

Ao Quinto Congresso Brasileiro de Esperanto já adheriram, com representação especial, os Estados de Parahyba do Norte, Alagôas, Paraná, Ceará, Sergipe, Rio de Janeiro, Minas Geraes e Goyaz.

Os ministerios publicos federaes far-se-ão representar na abertura e no encerramento do Congresso.

O programma definitivo de todos os actos da grande assembléa esperantista assim se constitue:

Quinta-feira, 11, ás 3 horas da tarde — Sessão preparatoria, no salão da Sociedade de Geographia;

8 horas — Sessão inaugural, na Associação dos Empregados no Commercio.

Sexta-feira, 12, ás 4 horas — Sessão ordinaria do Congresso;

8 horas — Conferencia pelo dr. Nuno Baena, com projecções luminosas, na Bibliotheca Nacional.

Sabbado, 13, ás 4 horas — Sessão ordinaria;

8 1|2 horas — Festival no Parque Fluminense, em homenagem ao Congresso.

Domingo, 14, ás 11 horas — Excursão ao Pão de Assucar. Cha offerecido pelo Brazila Klubo Esperanto, no Alto da Urca, ás 3 horas.

7 horas — Jantar commemorativo, na Rôtisserie Sportman.

Segunda-feira, 15, ás 4 horas —Sessão ordinaria (Ultima);

8 horas — Concerto e sessão de encerramento, no salão da Associação dos Empregados no Commercio.

THEATROS

"Os tres mosqueteiros", em fita cinematographica

A grande empresa cinematographica de J. R. Staffa offereceu aos cinemophylos na sala do Lyrico, uma diversão que equivale a um espectaculo completo, reproduzindo em fitas a historia dos *Tres Mosqueteiros* desde a fuga da prisão, de Carlota Backson, até á morte da aventureira.

E, como si isso não bastasse a aguçar a curiosidade do publico, deu de quebra o recente casamento do marechal Hermes.

O theatro, como era de prever, encheu-se literalmente, e a elle compareceram avultos proeminente da politica, das finanças e da administração.

As scenas rapidas e curtas da cerimonia que se realizou na garrida excidade de Pedro, e que alvoroçou o nosso mundo elegante, davam aos espectadores uma descripção, embora resumida, muito clara, dos seus principaes episodios.

O publico admirou a elegancia airosa da noiva, o poetico enleio que envolvia o noivo, a chegada dos convidados, a multidão de curiosos que se apinhava á porta do palacete Rio Negro, o acto civil, a retirada de cavalheiros que desfrutam merecida popularidade, e damas, uma das quaes, ao tomar o carro, provocou, não sabemos porque, a hilaridade da sala.

Os dez quadros, ou partes, em que está subdividida a novella de Dumas, despertaram muito interesse. A sala divertiu-se com os lances ora comicos, ora picantes, em que Athos, Porthos e D'Artagnan eram os heróes, acompanhou trepidante as suas peripecias que iam comprometter a dedicação de D'Artagnan á rainha, e, afinal, sentiu um calefrio de horror no momento em que aquella desgraçada Mylady Winter era victimada sob o cutello vingador do carrasco.

O trabalho representa o desempenho dos melhores artistas do palco parisiense. E' empolgante; e momentos ha em que o espectador esquece de estar a ver coisas inventadas, e tem a impressão de que aquillo foi assim mesmo que se passou.

O espectaculo teve inicio ás 21 e terminou ás 23.15. Um fartão cinematographico.

Espectaculos de hoje

THEATRO RECREIO — Ainda hoje figura no cartaz "O ladrão fantasma".

THEATRO RIO BRANCO — Novas representações terá hoje a revista "Elixir da vida".

* * *

THEATRO S. PEDRO — A companhia actualmente installada neste theatro dar-nos-á hoje a opereta portugueza — "Amores de Tricana".

* * *

THEATRO S. JOSE' — Continúa o successo da opereta — "Amor molhado", que hoje ali se repete.

* * *

PALACE-THEATRE — Como de costume, variado espectaculo hoje, com os numeros de maior attracção.

* * *

THEATRO LYRICO — O casamento do marechal Hermes, Os tres mosqueteiros, em 10 partes.

* * *

CINEMATOGRAPHO PARISIENSE — A felicidade mata, em 5 actos, com 700 quadros, O casamento do marechal Hermes.

* * *

CINEMA IDEAL — O anjo do lar, em tres partes; A razão do louco, em tres partes; As férias de Max.

* * *

CINEMA ODEON — A razão do louco, em tres partes; Um caixeiro futurista, Encanto do Lago Major.

* * *

CINEMA AVENIDA — As férias de Max, O barbeiro de Sevilha, em duas partes; O anniversario.

* * *

CINEMA PATHE' — O anjo do lar, em tres partes; O casamento do marechal Hermes.

* * *

CINEMA IRIS — O poder da creança, em tres partes; A implacavel, em quatro partes, com 2.250 metros; Willy trapeiro, As cascatas do Niagara.

* * *

PAVILHÃO INTERNACIONAL — Variada funcção da companhia Shipp & Teltus, havendo tres estréas.

* * *

CIRCO SPINELLI — Espectaculo escolhido, terminando com a peça fantastica — "Ilha das maravilhas".

* * *

DIVERSAS

A companhia Brandão, presentemente a trabalhar no Apollo, não dará espectaculo hoje, para realizar o ensaio geral da popular revista — "Tim-tim por Tim-tim".

Um caso intimo vae parar á policia

De mlle. Blanche Bapicot recebemos as seguintes linhas:

"Agradeço muito ao "Correio da Manhã" a bondade que teve de tomar a minha defesa. Peço licença para fazer uma rectificação á vossa local de hontem: Nunca se falou em casamento entre mim e o sr. Elias Netto. Fomos bons amigos.

Lamento somente que o sr. Elias Netto tenha deixado que eu fosse publicamente insultada num jornal, sem que de sua parte houvesse o menor protesto.

Segundo fomos informados, o sr. Elias Netto está sendo malevolamente envolvido nesse caso, sem que lhe caiba nenhuma responsabilidade nas publicações gratuitamente feitas á pessoa de mlle. Bapicot, pois, é cavalheiro de distincção e sobejamente conhecido como tal.

"O Rio Illustrado"

Mais um interessante numero deste conceituado semanario circulará hoje.

Desde a capa, uma "charge" de extraordinario espirito, até á ultima pagina, o "Rio Illustrado" está hoje precioso, quer quanto á parte illustrada, de magistral execução, quer quanto ao texto, que é variado e magnifico.

O juiz da 4ª pretoria criminal, em officio dirigido ao inspector da 9ª região, requisitou o soldado do 56º batalhão de caçadores Antonio Lourenço, afim de hoje ali comparecer, para se ver processar.

Jardim Zoologico

A Sociedade Brasileira Protectora dos Animaes dirigiu ao general Bento Ribeiro, prefeito do Districto Federal, o seguinte officio:

"Esta Associação teve conhecimento da representação dirigida a v. ex., pedindo que fosse revogada a resolução referente á installação de um novo Jardim Zoologico nesta capital.

Sem se deter siquer na analyse dos motivos que determinaram aquella solicitação, a Sociedade Brasileira Protectora dos Animaes, unicamente inspirada nos preceitos de moral e de justiça, confiante no esclarecido e humanitario espirito de v. ex., tambem vem pedir que não seja levado a effeito aquelle emprehendimento.

E' certo que os Jardins Zoologicos nenhum proveito real proporcionam á sciencia, uma vez que os costumes dos animaes não podem ali ser estudados.

Não passam de simples logares de diversão, onde os infelizes captivos, condemnados a carcere perpetuo, apenas são aproveitados, como exquisitos exemplares, para satisfazer a curiosidade publica. Considerados sob este ponto de vista, unico que, na verdade, offerecem os Jardins Zoologicos, constituem nas grandes capitaes effectivas escolas de corrupção do sentimento de piedade.

Indubitavelmente as immerecidas torturas da prisão, infligidas a centenas de passaros, que, arrancados dos espaços livres, definham em silencio nos viveiros; o supplicio dos grandes carnivoros, que acabam feridos, descarnados e paralyticos dentro de estreitas masmorras; os repastos de ophidios, alimentados com presas vivas, são outros tantos espectaculos crueis, feitos para endurecer o coração e aniquillar o sentimento de justiça.

O facto de existirem esses abominaveis presidios, em quasi todas as grandes cidades, apenas prova que ainda são copiados taes modelos da barbaria antiga, mas não justifica o seu estabelecimento entre nós.

Aliás, como v. ex. não ignora, o estudo da entomologia, ichthyologia e de outros ramos da historia natural, acha-se tão adeantado quanto o das aves e mammiferos, sem que tenham sido necessarias as respectivas collecções vivas.

Assim, esta Associação espera que v. ex. prestigiará as razões allegadas, negando seu valioso concurso a uma obra inutil e antipathica, que exige, para se manter, os soffrimentos e martyrios de milhares de animaes."

SOCIAES

O santo do dia

S. DAMASO — Diz o pontifical que este santo era natural de Hespanha e uma tradição conservada em Portugal o faz de Villa de Guimarães, na provincia do Minho, ainda que alguns dêm o seu nascimento em Roma.

Quando o papa Liberio foi desterrado por Constantino para a Beréa, no anno de 355, já era este santo arcediago de Roma e o acompanhou no seu desterro.

Por morte deste papa, no anno de 366, Damaso, que naquelle tempo já tinha sessenta annos, foi eleito para substituil-o.

Por essa occasião, Orsino, um diacono ambicioso, sentindo-se preterido, fez-se ordenar bispo de Roma.

Esta ordenação contra todos os canones da egreja occasionou um funesto scisma.

Damaso, que esgundo S. Jeronymo, era em extremo humilde e pacifico, dirigiu nesta emergencia fervorosas orações a Deus, para que applacasse aquella grande tempestade, e as suas preces foram ouvidas, porque tres annos depois cessou por completo esse tumulto e sedição, sendo o antipapa Orsino desterrado para as Gallias, pelo imperador Valentiniano I.

Restituida a paz, Damaso se applicou com todo o cuidado a prover as necessidades da egreja universal e a estirpar as heresias.

Convocou para esse fim diversos concilios reprovou e condemnou os erros dos luciferianos e de outros, depoz sédes episcopaes e fez importantes regulamentos para manter a Fé e combater a heresia e a superstição pagã.

Combatendo pela Fé manteve lutas extraordinarias, conseguindo sempre ser vencedor, e assim derrubou idolos e tornou cada vez mais viva a fé entre os christãos.

Era muito douto e versado nas Divinas Escripturas, sendo chamado a resolver importantes questões sobre a sua interpretação, o que fez com alto saber e competencia dentro da razão e da justiça.

Compoz obras de piedade, especialmente em verso e em honra dos santos martyres, salientando-se pela sua virtude, fé e valor.

Governou com grandes louvores e vigilancia a egreja pelo espaço de 18 annos e no anno de 384, aos 80 annos foi receber no céo a corôa immortal das suas fadigas e das suas sublimes virtudes.

L.

* * *

Datas intimas

Faz annos hoje a senhorita Maria da Conceição, enteada do sr. Felippe Messias dos Santos, funccionario municipal.

*

Passa hoje a data natalicia do Mario dos Santos, activo e estimado continuo desta redacção.

O Santos, que aliás accumula o seu cargo com o de socio commanditario do nosso muito conhecido botequim do "Juca", receberá hoje dos seus innumeros amigos e camaradas uma alluvião de cumprimentos e uma braçada de cartos... para entregar, pois o anniversariante exerce tambem a profissão de carteiro dos Correios!

*

Festeja hoje o anniversario do seu gracioso filhinho Jayme, a viuva d. Rosa Vieira da Conceição, que terá a sua residencia cheia de pessoas da sua amizade.

*

Vê hoje passar o seu auspicioso natalicio em meio de risos e flôres, a galante senhorita Herminia de Niemeyer, dilecta filha do sr. João Conrado de Niemeyer, 1º official da E. F. C. do Brasil.

*

Está hoje em festa o lar do nosso collega de imprensa Joaquim Lacerda.

E' que completa mais um anniversario natalicio a sua dilecta filha, a gentil mlle. Laurita Lacerda.

*

Completa hoje um anno de existencia, a galante Iaia, filha do sr. Osmar Paduá, empregado no Ministerio da Guerra.

*

Faz annos hoje o major Arnaldo Brasiliano Castello Branco.

*

Faz annos hoje o sr. Antonio Felix da Rocha, negociante em S. Christovão.

*

Faz annos hoje a senhorita Ondina Nogueira, gentil neta do sr. João Bargos, sub-director da Casa de Correcção.

*

A senhorita Pequenina Amaral receberá hoje muitas saudações pelo seu anniversario que hoje passa entre alegrias.

*

Festeja hoje o seu anniversario natalicio a senhorita Laura Pereira, dilecta filha do sr. Manoel Rodrigues Pereira, gerente da Brazilian Coal, na ilha dos Ferreiros.

Sempre gentil, eternamente boa, a querida moça, terá occasião de receber innumeros desejos de felicidade das suas innumeras amiguinhas.

* * *

Casamentos

No dia 6 do corrente, realizou-se o casamento do sr. Amaro Jacome de Araujo, funccionario publico com a senhorita Candida Isidoro Jacome, filha do sr. Francisco José Isidoro, negociante desta praça, e de d. Maria da Conceição Isidoro.

Testemunharam o acto civil, por parte da noiva, o dr. Cruz Gonçalves e sua esposa, e por parte do noivo, o sr. Carlos Antonio Vieira, empregado no Fôro Civel.

A ceremonia teve logar na 7ª pretoria.

*

Realiza-se hoje com toda a solemnidade o enlace matrimonial do joven advogado dr. Luiz Antonio Vieira da Silva, filho do provecto advogado dr. Raymundo José Vieira da Silva, com a senhorita Zilda da Rocha Passos, filha do conhecido industrial Antonio da Rocha Passos.

O acto civil realizar-se-á na casa dos paes da noiva, á rua Haddock Lobo n. 22, ás 6 1/2 horas da tarde, tendo como testemunhas, por parte da noiva o sr. Antonio José Pereira Bastos e d. Amanda Carneiro; e por parte do noivo, o dr. Ennes de Souza e senhora.

O acto religioso celebrar-se-á na matriz do Engenho Velho, ás 7 1/2 horas da noite, servindo de paranymphos por parte da noiva os seus paes e por parte do noivo o dr. Alfredo de Paula Freitas e senhora.

*

O cirurgião dentista, sr. Agostinho Valentim de Gouvêa, contratou casamento, em Juiz de Fóra, onde reside, com a senhorita Maria José Brant Horta, dilecta filha da viuva Maria Flora Rodrigues Horta e sobrinha do nosso companheiro de imprensa Francisco Eugenio Brant Horta.

*

Com a gentil senhorita Georgina Fogaça Pereira, filha do sr. Ignacio de Souza Pereira, auxiliar de ponto da Superintendencia da Limpeza Publica, contratou casamento o sr. Antonio da Costa.

*

Realiza-se no dia 3 de Janeiro vindouro, o casamento da senhorita Leonor Bittencourt Ferreira, filha de d. Isolina Bittencourt Ferreira e do commandante Eduardo Orlando Ferreira, com o sr. Bibiano Rodrigues.

* * *

Nascimentos

Acha-se enriquecido o lar do dr. Christiano Franco, 3º escripturario do Tribunal de Contas, com o nascimento de sua segunda e mui graciosa filhinha.

*

Foi registrado com o nome de Roberto o galante filhinho do dr. João Paulo de Miranda e de d. Antonietta Barbosa de Miranda, nascido a 28 do mez findo, para alegria e enlevo dos seus progenitores.

* * *

Conferencias

Sob o titulo "A sociedade brasileira no primeiro reinado", fará uma conferencia, no proximo sabbado, o dr. Alberto Rangel.

A palestra historica e literaria terá logar na Associação Christã de Moços, á rua da Quitanda n. 47, ás 8 1/2 horas da noite.

* * *

Carnavalescas

Recebemos delicada participação do capitão Alfredo Jesus, secretario do Club Tenentes do Diabo, de que a velha e querida sociedade carnavalesca se acha definitivamente installada nos predios da rua Joaquim Nabuco ns. 48, 50 e 52.

* * *

Festival

Realizar-se-á domingo, 14, no campo do Botafogo Foot-Ball Club, gentilmente cedido pela sua directoria, um festival organizado pelas alumnas de Sion, cujo producto reverterá para a construcção da sua capella.

O festival, que se iniciará ás 2 1/2 horas da tarde, constará de tombola e leilão de artisticos objectos. O ingresso para as creanças será gratis.

* * *

Viajantes

Pelo paquete "Rio de Janeiro", parte hoje para o Ceará o nosso collega de imprensa Arthur Bomilcar.

Motiva essa viagem o desastre de que ha sete mezes foi victima esse jornalista.

Tendo sujeitado-se a rigoroso tratamento, durante cinco mezes, numa das casas de saude desta capital, sobreveio-lhe, em consequencia do choque traumatico, paralysia facial, que exige rigoroso e longo tratamento.

O nosso collega augmenta o rol das victimas da inconsciencia dos "chauffeurs".

*

Regressou hontem a esta capital, acompanhado de sua senhora, o dr. Placido Barbosa, que acaba de representar o Brasil no Congresso Medico Pan-Americano, reunido em Lima.

Ao desembarque do estimado clinico compareceram muitos amigos e admiradores.

* * *

Vida Academica

FACULDADE DE DIREITO DO RIO DE JANEIRO

2º anno — A's 2 horas (1ª mesa) — Virgilio Brandão Brigido, Ary Lobo Pereira, Demetrio Xavier, Luiz Guaraná Sampaio, Alberto de Andrade Garcia e Antonio Conceição Pinheiro Machado.

Turma supplementar — Francisco de Almeida Cardoso, Gabriel Bandeira de Faria, Osmar Pinto de Mendonça, Virgilio Augusto de Oliveira, Francisco Marinho Reis e Alexandre de Barros Rego.

2º anno (2ª mesa) — Roberto Fernandes Max, Renato do Valle, Rubem Antunes Maciel, Rogerio Machado, Vasco de Andrade e Souza e Xenocrates João Calmon de Aguiar.

Turma supplementar — Adhemar Valerio de Carvalho, Antonio Augusto Ribeiro de Almeida Filho, Ary Tapajós Calm, Alvaro Roland Ollivier, Antonio Soares da Silveira e Acurcio Francisco Torres.

ESCOLA LIVRE DE ODONTOLOGIA DO RIO DE JANEIRO

2º anno — Serão chamados hoje, ás 4 horas, a prova oral de pathologia, therapeutica, hygiene e anatomia medico-cirurgica, os alumnos:

D. Elvira da Costa Carvalho, Anthero Fernandes de Lima, Agostinho José Marques Porto, Dolores Ramos Nogueira e Gilda Ramos Nogueira.

1º anno — Resultado dos exames realizados hontem:

Calpes Ciribelli, approvado simplesmente em physiologia.

Henrique Barbosa de Assis Martins, approvado simplesmente em histologia e plenamente em physiologia.

Euclydes da Silva Guimarães, approvado simplesmente em histologia e physiologia.

Antonio Ferraz da Motta Pedreira Junior, approvado plenamente em anatomia descriptiva e physiologia.

D. Gloria Augusta da Cunha, approvada simplesmente em histologia e plenamente em physiologia.

Antonio Adalberto de Menezes, approvado simplesmente em anatomia descriptiva.

Vicente Alves de Lima Filho, approvado simplesmente em histologia e physiologia.

Houve quatro reprovações em anatomia descriptiva e uma em histologia.

ESCOLA LIVRE DE JURISPRUDENCIA

Chamadas para hoje:

Direito Internacional — Henrique L. Silva, Nelson P. Andrade, João B. Ribeiro, Octavio Cunha Avellar, Augusto O. Carvalhal e Nelson M. Faria.

Turma supplementar — Orlando Alves, Octavio Macedo Soares, Francisco J. Affonso Carvalho, Carlos Alberto Franco.

Economia politica e finanças — Almerindo A. Ferreira, José M. Amado, Celestino V. Freitas, Oswaldo Silva, Antonio H. F. Castro Junior e Nestor Gomes.

ESCOLA BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA

Chamada para hoje:

Clinica — A's 8 horas (ultima turma) — Paschoal Bonomo, Sylvio T. Cunha Telles, Maria de Lourdes Machado, Waldomiro J. Ferreira, Nahar Q. Palm e Jayme G. Telzeira.

Technica — A's 3 horas — Waldomiro J. Ferreira, Aurelino F. Machado, Angelina C. Frias e Oswaldo C. Avellar.

Therapeutica — A's 3 horas — Antonio C. Arco-Verde, Julio Martins, Francisco P. Sampaio Moraes, José R. Bezerra de Menezes, Leonel J. Gomes de Mattos e Aurelino F. Machado.

Prothese — A's duas horas — Ultima turma — Paschoal Bonomo.

ACADEMIA DE COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

São chamados hoje á prova escripta, que se realizará ás 8 horas da noite, todos os alumnos inscriptos nas cadeiras de calligraphia da 1ª série dos cursos elementar e geral, e geometria da 3ª série do curso geral.

*

Relação dos exames para hoje, 11.

Serão chamados a exame pratico oral de historia natural os seguintes alumnos: João N. de Arruda, Carlos Stuart Filho, Mario Fróes de Abreu, Flavio de Rezende Rubim, Sylvio Prado Pestana, Gastão Antunes de Lima Torres, Ary de Luna, Alberto Leonel Gaspar Orsolini, Fernando Neves, Clemente Watzl.

Turma supplementar:

João Baptista dos Santos, Socrates Ariosto Carino Pinheiro, Oscar Pereira de Brito, Rufino Antunes de Alencar, Annibal da Costa Coelho, Luiz Renaux, Hermano Marques de Souza Mattos, Annibal Vassalo Caruso, Cicero Cruz Alves, Archibaldo Smith.

Pratico oral de chimica: Alvaro Pereira Montinho, Hilario Gurjão, Franklin Corrêa da Silva, Alexandre Lafayette Stockler Luiz Jorge de Carvalhal João Ramos e Silva, Newton Pires Barbosa da Franca, Arthur de Mattos Junior, Abelardo Bretanha Bueno do Prado, Hamilton Lacerda Nogueira.

Turma supplementar: Homero Carneiro, Benjamin Constant de Souza Pacheco, Alberto Francisco Canejo, Manoel A'ves de Castro, Sylvio Bastos Tavares, Pedro Maria de Moura, Columbino Teixeira de S. Magalhães, Altino d'Azevedo, José Joaquim Ortigão Sampaio, Elpidio Jorge de Almeida.

Pratico oral de physica: Amadeu da Silva Falho, Newton Vieira Ramos, Nelson Silva, Julio Teixeira Pinto de Macedo, Oswaldo Nunes de Souza Guimarães, Guilherme Jorge dos Santos, Francisco Alberto Soares Filgueira, Fabio Carneiro de Mendonça, Antonio Augusto Xavier, Antonio Carneiro de Campos, José Ribeiro Nogueira, Delia Ferraz.

Turma supplementar: Luiz Monk Waldington, Gil Braz de Figueiredo, José Furtado Belleza, João Coelho Dias Sobrinho, Augusto Penna Filho, Alfredo Pereira Rangel, Henrique do Couto Palm, Alberto de Paula Antunes, Eduardo Imbassahy, Adjalme Martins Carneiro, Gumercindo Godoy, Constantino de Moura Baptista.

3º anno medico pratico-oral de Physiologia, ás 10 horas: José Affonso Vianna, Francisco Parita, Armando José de Carvalho, Adonis Junqueira Botelho, Evaristo Ernesto Pereira de Carvalho Junior, Julio Cesar de Mattos, João de Bulhões Mattos Marcial — Junior, Joaquim Baptista Magalhães, Leonidas Calero de Carvalho, Oswaldo Teive de Fraia Pereira.

Turma supplementar: Oscar Porphirio de Andrade Ramos, André Andrade Ribeiro de Almeida, Vicente do Spirito Quirico, Carlos de Rezende Enout, Carlos Burle de Figueiredo, Americo Monjardim, Edgard de Oliveira Westin, Ricardo Cesar Paes Barreto, Eneas Lintz, Alcides Lintz.

4º anno pratico oral de Anatomia (primeira turma) — ás 9 horas — Os mesmos chamados para a primeira turma do dia 10.

3º anno medico pratico-oral de Anatomia, (segunda turma) — ás 2 horas: José da Cruz Carquejo, Edgard Palma Travassos, José Palma, Collatino de Almeida Gusmão, Amadeu Junqueira Azevedo, Floduardo Borges Sampaio, Francisco de Magalhães Viotti, Alfredo da Fonseca Cabral.

Turma supplementar: Edgard Corte Real, Ignacio Proença de Gouvêa, Augusto Freire de Andrade, d. Etelvina de Lima Pedroso, José de Queiroz Lopes, Arlindo Joaquim de Lemos Junior, Lino Rodrigues Machado, Benedicto do Moraes.

Pratico oral medico — ás 10 horas — ultima chamada: João Maria Collares, Mario de Almeida Pernambuco, Mario Dias de Aguiar, Luiz Belleza, Flavio Magalhães de Campos, Henrique Felippe Ferreira de Andrade, João Alfredo Lopes Braga, Oscar de Souza Chermont.

6º anno — Pratico oral de hygiene e medicina legal — Hoje, ás 11 horas — Baldamero Seabra, Mario Porchat, Othon Feliciano da Silva, Adolpho Castro Paes Barreto, José Carneiro, Claudiano Joaquim Bezerra Cavalcante, Justino Gonçalves da Costa Lima, Manoel Serrano Navarro, Bento Costa Junior e Horacio Mallheiros de Almeida.

Turma supplementar — Raul Luiz dos Santos, Oscar Homem Mello, Julio Godoy Tavares, Americo Pereira da Silva Pinto, Carlos Castepyggi da Rocha Braga, Calixto de Souza Medeiros, Eugenio Campos, Americo Caparica Reis, Manoel Dias de Abreu e Leonidio Ribeiro Dias.

6º anno — Clinicas, obstetrica, pediatrica, molestias nervosas — Hoje, 11 do corrente, ás 9 1/2 horas — Godofredo Bulhões, Constante Leal Paixão, Alberto Alves de Azevedo, Manoel Augusto Fernandes Penna, João Christino Cruz, Cirio Galcesar Alves de Moura e Bernardino de Abreu.

Clinica medica — Antonio José do Couto, Celso Ramos de Mello, Waldomiro Oliveira Fragoso, Gilberto Augusto de Andrade, Joaquim Marques Brochado, Miguel Olivé Leite, Benjamin Martins Ferreira e Antonio de Campos Pitanguy.

ESCOLA POLYTECHNICA

Hoje, ás 10 horas da manhã, serão chamados para exame oral os srs.:

1ª série de engenharia (Regulamento de 1901) — Calculo — Olavo Freire Junior, Olavo Faria de Oliveira, Odir Dias da Costa, Octavio Ferreira Veiga, Octavio Alexandre de Moraes e Pedro Pereira da Cunha, (2ª chamada).

Turma supplementar — Mario Gusmão, Mario Freire, Mario Crisciuma Paranhos, Manoel Saramago Junior, Luiz Alberto da Rocha, Lino Carlos de Andrade e Lamartine Pessoa de Mello.

Geometria descriptiva e suas applicações — Carlos Antonio Muniz, Carlos José Verissimo, Carlos Julio Galvez Filho, Cesar Augusto Mello Cunha, Cesar Silveira Grillo e Pernaval Vieira de Rezende.

Turma supplementar — Edison Vasconcellos Prado, Francisco Magalhães Castro, Henrique da Silva Leite, Hermano Capertino Nogueira Durão, Hildebrando Araujo Góes, Hildebrando Bandeira da Rocha e Jacintho de Siqueira.

Physica experimental — José Maria de Araujo, José Ribeiro Martins, Julio Cezar Mello Souza, Julio Fabio Sabola e Silva, Julio Miguel Freitas Lima e Walter Euler.

Turma supplementar — Vicio Corrêa da Costa, Sylvio C. de Aquino e Castro, Sylvio Alvares Rabello, Solon de Castro, Sebastião Gomes Leal, Renato Leite e Silva, Renato Leal, Renato Brasiliense Santa Rosa e Raul de Menezes.

2ª série de engenharia — Mecanica racional (2ª chamada) — José Assumpção Virinto de Araujo (Regulamento de 1901); Mauricio Murgel Dutra, Nuno Osorio de Almeida e Armando Borges de Aguiar.

Turma supplementar — Roberto de Lima Coelho, Serzedello Eugenio Benites Mendes e Tasso Benjamin da Motta.

Topographia — Gracchio Peixoto Costa Rodrigues, Auto Barata Fortes, Antonio Pereira Caldas e Antonio de Almeida Oliveira Braga.

Turma supplementar — Agostinho Ornellas de Souza, Miguel Ramalho Novo e João de Cerqueira Lima Netto.

Curso fundamental (Regulamento de 1901) — Mineralogia e geologia (2ª chamada) — Joaquim Pinto e Souza Junior e José Rodrigues Ferreira.

Curso de engenharia civil (Regulamento de 1901) — Economia politica — Raul Zenha de Mesquita, Jayme Leal Costa, Antonio de Menezes, Mauricio Campos Rodrigues de Souza, Francisco Moreira da Fonseca e Mario Paula de Brito.

Turma supplementar — Altivo Casellar Leite, Antonio Nunes Galvão e Euripedes Jacy Monteiro.

Desenho da 1ª série de engenharia (Regulamento de 1911) — Abeylard Netto Amarante, Adelmaro Felicio dos Santos, Rodolpho Dourado Lopes, Affonso Celso Marchand, Georgenor Chaves, Gil Motta e Mario Gusmão.

*

Brilhantemente terminou o curso de piano, no Instituto Nacional de Musica, depois da maior das applicações, demonstrando as melhores aptidões para a grande arte, a senhorita Branca Billar.

* * *

Vida escolar

A intelligente menina Dirce Ferreira da Silva, dilecta filha do coronel Mario Ferreira da Silva, thesoureiro da Succursal dos Correios de S. Christovão, e neta do pintor brasileiro Antonio Parreiras, foi no dia 6 do corrente approvada no 1º anno de solfejo do Instituto Nacional de Musica com distincção, grão 8, a intelligente menina tem sómente 9 annos de edade e está no 1º anno de violino, no curso do professor Ernesto Ronchine.

GYMNASIO PIO AMERICANO

Haverá hoje, os seguintes exames oraes:

1ª série — A's 10 horas — Arithmetica.

2ª série — A's 10 horas — Arithmetica (continuação); ás 12 horas — Portuguez; á 1 hora — Francez.

3ª série — A' 1 hora — Portuguez.

4ª série — A's 10 horas — Physica (continuação); ás 11 horas — Portuguez (continuação); á 1 hora — Inglez.

Curso preliminar — 1ª e 2ª séries — A's 10 horas — Exames geraes — Bandeira de Souza, Henrique Marques Porto, João Baptista Cavalcanti, Jorge F. Bandeira, José Pereira de Araujo, Lourenço Escadeleto, Oswaldo Pereira da Cruz, Sarriol G. Vidal, Silvio G. da Silveira e Thimoteo Marques Pereira, approvados plenamente; Gustavo Magalhães, Jayme Augusto de Andrade, Jayme Navarro, Mizael D. Bandeira de Mello e Roberto C. Sá Benevides, approvados simplesmente.

Um não compareceu. Houve um reprovado.

3ª série — Arithmetica — Severino Leite Mindello, approvado com distincção; Alvaro da Silva Lobato e Antonio da Silva.

* * *

Fallecimentos

DR. LUCIDIO MARTINS — Chega-nos a triste noticia de haver fallecido no Estado de S. Paulo, o conhecido advogado dr. Lucidio Martins.

O extincto, que fez seus estudos preparatorios no Collegio Aquino e onde sempre se distinguiu pelo seu espirito claro e progressista, formou-se na Faculdade do Recife, após um curso brilhantissimo.

Republicano sincero e intransigente, com uma natureza liberal e ardorosa, o dr. Lucidio Martins estava sempre prompto a arriscar a vida em prol do seu ideal republicano.

Na memorada jornada de 15 de novembro elle foi um dos civis que cumpriram ordens de Benjamin Constant.

Amigo de Floriano Peixoto, o dr. Lucidio Martins exerceu, durante a revolta de 6 de setembro, aqui, como no estrangeiro, delicadas commissões de inteira e absoluta confiança do governo. Foi secretario do governo do Estado de Matto Grosso durante a administração do general Solon, e occupou interinamente a presidencia do mesmo Estado.

Por longos annos exerceu o cargo de director da Companhia Matte Laranjeira e actualmente occupava o logar de collector federal em Itaguahy, Estado do Rio, para o qual foi nomeado pelo saudoso dr. David Campista.

Affavel, insinuante e prestimoso, o dr. Lucidio era muito estimado nesta capital, onde a noticia de seu prematuro fallecimento echoará, por certo, como uma dolorosa surpresa.

O dr. Lucidio era natural do Rio Grande do Sul e contava 47 annos de edade.

O corpo do dr. Lucidio Martins, ao contrario do que se esperava, pois ia ser transportado para esta capital, ficará sepultado em S. Paulo.

*

Será hoje sepultado, no cemiterio de São João Baptista, o dr. Henrique Pereira de Lucena, barão de Lucena, devendo sahir o ataude da rua S. Clemente n. 158, ás 10 horas da manhã.

*

Foi hontem sepultada no cemiterio de S. Francisco Xavier, d. Maria Gertrudes dos Santos, casada, de 44 annos, cujo passamento se deu á Avenida Passos n. 42, de onde saiu o feretro ás 5 horas da tarde.

*

BARÃO DE LUCENA — Victimado pela arterio-sclerose, falleceu hontem nesta capital, em sua residencia, á rua de S. Clemente, o dr. Henrique Pereira de Lucena, barão de Lucena.

O distincto morto, que era um politico de prestigio em Pernambuco, sua terra natal, prestou bons serviços ao paiz, desde o regimen passado.

Como chefe de um grupo politico de seu Estado, o barão de Lucena bateu-se ardorosamente pela eleição do general Dantas Barreto, concorrendo proficuamente para a queda da olygarchia rosista, a causa de todos os males que assoberbavam Pernambuco.

Na Monarchia foi presidente das provincias de Pernambuco, Rio Grande do Norte, Bahia e Rio Grande do Sul.

Quando foi proclamada a Republica, o barão de Lucena, que era juiz de direito em uma comarca do norte do paiz, foi transferido pelo Governo Provisorio para o cargo de juiz dos Feitos da Fazenda nesta capital. Mais tarde, o mesmo governo, reformando o Supremo Tribunal Federal, nomeou-o para o cargo de ministro desse Tribunal, sendo pouco depois aposentado pelo marechal Floriano Peixoto.

Quando foi dado o golpe de Estado, o barão de Lucena era ministro da Fazenda de Deodoro da Fonseca, junto ao qual possuia uma grande influencia.

O seu enterro realiza-se hoje, ás 10 horas, saindo o feretro da rua de S. Clemente n. 154 para o cemiterio de S. João Baptista.

— Ao ser iniciada a sessão de hontem no Supremo Tribunal, o sr. Oliveira Ribeiro fez o elogio do illustre extincto, pedindo que fosse consignado na acta um voto de pezar pelo seu fallecimento, o que foi approvado por unanimidade.

— O dr. Rivadavia Corrêa, ministro da Fazenda, mandou hastear, hontem, em funeral, a bandeira nacional no edificio do seu Ministerio, em signal de pezar pelo fallecimento do barão de Lucena, ex-titular daquella pasta, bem assim designou o seu official de gabinete dr. Amarilio de Noronha para representalo na cerimonia do enterramento.

*

Falleceu hontem, ás 11 1/2 horas, a senhorita Nell de Carvalho Cardoso de Menezes e Souza, filha do engenheiro Joselyn Cardoso de Menezes e Souza, saindo o feretro do morro de Santo Antonio para o cemiterio de S. Francisco Xavier, ás 5 horas da tarde.

* * *

Religiosas

Sob a iniciativa da exma. d. Judith A. de Abreu e patrocinada pelo vigario J. A. Lins, acaba de ser lançada uma subscripção entre os parochianos da estação do Rocha, para a reconstrucção da egreja matriz de N. S. da Luz, que está quasi em ruinas, necessitando de urgentes reparos.

O cinema Avenida, querendo associar-se a esta obra de caridade, resolveu ceder á directa promotora desse bem, a renda das suas sessões durante uma semana.

*

No proximo domingo, a Irmandade de S. Pedro e N. S. da Conceição, do Encantado, festeja a sua padroeira.

Haverá missa cantada, abrilhantada por uma orchestra e á noite "Te-Deum".

A festa externa constará de leilão de prendas, fogos e outras diversões.

Em um coreto tocará uma excellente banda de musica.

Uma creadita de onze annos privada de alimentação e queimada a ferro de engommar

A falta de estabelecimentos com capacidade bastante para recolher os filhos dos infelizes e educal-os convenientemente, parece que em nenhuma outra capital se tem feito sentir mais que aqui, onde constantemente são registados casos os mais pungentes de máos tratos infligidos a pequeninos seres que a pobreza ou o desmazelo dos paes os impelle a que os entreguem a estranhos, nem sempre capazes de dispensar-lhes o tratamento que a sua tenra edade requer.

Os jornaes constantemente registram verdadeiras crueldades praticadas contra esses desgraçadinhos.

Entretanto, até agora não houve quem tomasse qualquer providencia a respeito de assumpto tão importante, continuando por ahi, á mercê de desalmados, pobres e indefesas creaturinhas.

Ainda hoje temos a registrar um facto revoltante que chegou ao conhecimento da policia do 15º districto.

Estava hontem de ronda á rua Mariz e Barros o guarda civil reserva n. 404, quando delle se approximou, esqualida, os olhos marejados de lagrimas, uma infeliz menina, de apenas 11 annos, que lhe foi pedir que a livrasse dos martyrios porque passava na casa numero 140 daquella rua, residencia do negociante Francisco da Costa Lima.

Conduzida á delegacia do 15º districto, ali declarou a menor chamar-se Victalina da Silva, e que fugira da casa referida, devido aos máos tratos a que era quotidianamente submettida pela esposa daquelle negociante, d. Amelia da Costa Lima.

No correr das suas declarações, referiu a menor que passava dias sem comer e que sobre o seu corpinho varias vezes lhe fôra applicado ferro de engommar.

Victalina apresenta com effeito, pelo corpo, varias queimaduras, e na parte inferior do olho esquerdo uma, produzida por phosphoro.

A' vista das declarações da menor, o dr. Victor da Cunha, delegado do 15º districto, mandou intimar a comparecer hoje áquella delegacia a accusada e vae mandar submetter a corpo de delicto a menor Victalina.

Apresentaram-se hontem ao Departamento da Guerra os seguintes officiaes: capitão intendente João Baptista Paes Barreto, por ter sido mandado servir na 1ª região; 2º tenente Heitor Augusto Borges, por ter de recolher-se ao 4º regimento de infantaria, e aspirante a official Virgilio Vianna Castello Branco, do 2º esquadrão de trem, por ter vindo da 11ª região, com permissão.

PELO TELEGRAPHO

INGLATERRA

LONDRES, 10.

O *Financier* publica hoje um artigo a respeito da nova interpretação que o presidente Wilson quer dar á doutrina de Monroe.

Depois de varias considerações sobre o assumpto, o referido orgão diz não acreditar que as nações da Europa e da America Latina aceitem tal doutrina, e aconselha os paizes interessados a apresentar uma nota collectiva ao governo dos Estados Unidos, pedindo-lhe explicações claras sobre as suas pretenções.

* * * Telegrapham de Plymouth:

O sub-marino da esquadra "C 14", acaba de ir ao fundo em consequencia de violenta collisão no porto.

Consta que toda a equipagem foi salva.

FRANÇA

PARIS, 10.

Houve hoje, no Quai d'Orsay, reunião collectiva do gabinete. O presidente do conselho, sr. Doumergue, communicou aos seus collegas o texto da declaração ministerial que ha de ser lida amanhã perante o Parlamento.

* * * O conde Henri de Greffulhe deu hoje, no seu castello de Bois, uma partida de caça, em honra do rei de Hespanha.

* * * A declaração ministerial, com que o gabinete Doumergue se apresentará amanhã ás camaras, affirma a vontade do governo de apoiar-se exclusivamente na esquerda parlamentar. Outro ponto importante do programma do novo gabinete é a defesa da escola leiga. A solução da questão do emprestimo será adiada para um proximo debate financeiro e fará objecto de uma exposição de motivos que o governo enviará opportunamente á Camara.

A declaração convida a Camara a apressar a votação do orçamento e promette o apoio do governo ao projecto de lei sobre o imposto de rendimento, actualmente no Senado. O governo entende que esse imposto deve incidir sobre a totalidade dos rendimentos.

Relativamente á reforma eleitoral, é desejo do novo gabinete conciliar as opiniões discordes das duas casas do Parlamento. Como, ao demais, o paiz se acha em vesperas de eleições, terá assim occasião de pronunciar-se nas urnas e de decidir livremente.

A declaração affirmará o designio do governo de applicar lealmente a lei dos tres annos e terminará accentuando a alta conta e o devido apreço em que o novo gabinete tem a alliança com a Russia, a "entente" com a Inglaterra e a cordialidade das relações com os demais paizes, sentimento esse que corresponde no desejo da França de contribuir para a paz do mundo, sem outra restricção que a do respeito da sua dignidade.

* * * Realizou-se hoje um banquete promovido pelos principaes membros do Partido Republicano Democratico.

Presidiu-o o sr. Adolpho Carnot que, ao terminar o banquete, pronunciou um discurso, no qual declarou que só admittiria um ministerio republicano que collocasse acima de tudo a defesa da patria, e não assumisse compromissos de especie alguma com os partidos da revolução e da reacção.

O sr. Carnot concluiu dizendo ser adversario de todas as demagogias, pois não permitte que se conteste o credito e a força da França.

ITALIA

ROMA, 10.

Realizaram-se hoje, na egreja dos Santos Apostolos, as exequias do cardeal Oreglia de Santo Stefano.

A ceremonia esteve imponentissima, sendo enorme a concorrencia.

* * * O rei Victor Manoel recebeu hoje em audiencia o sr. Aphel, que hontem tomou posse do cargo de commissario regio.

* * * O rei Victor Manoel offereceu hoje um banquete ao almirante Colville e demais officiaes da esquadra ingleza, que ha dias fundeou em Napoles.

Ao banquete assistiram, entre outras personalidades, o duque de Aosta, o conde de Turim, o marquez di San Giuliano, ministro dos negocios estrangeiros, e o contra-almirante Millo, ministro da marinha.

TURIM, 10.

Falleceu o senador Angelo Rossi.

ALLEMANHA

BERLIM, 10.

Communicam de Wilhelmshaven que a divisão naval que dali partiu hontem de tarde, destina-se á America do Sul e á Africa Occidental e é composta dos "readnoughts" *Kaiser* e *Koning Albert* e do pequeno cruzador *Strasburgo*, os quaes deslocam, respectivamente, os "dreadnoughts" 24.700 toneladas, cada um, e o cruzador 4.550, ou seja um total de 54.000 toneladas.

A guarnição de cada um dos couraçados compõe-se de 22 officiaes e 1.073 marinheiros e a do cruzador de 18 officiaes e 370 homens de tripulação.

A velocidade média dos "dreadnoughts" é de 23,6 milhas por hora.

O fim do cruzeiro desta divisão, que vae sob o commando do contra-almirante von Hebeur Paschwitz, é não só mostrar os modelos dos novos navios aos allemães residentes na America e na Africa, como tambem pôl-os á prova numa viagem de longo curso.

* * * Foi submettido hoje ao Reichstag o *bill*, solicitando um primeiro credito de quinhentos mil marcos para despezas de representação na Exposição de S. Francisco.

O projecto foi mandado á commissão para dar parecer.

HESPANHA

MADRID, 10.

O Banco Hispano-Americano publicou uma nota nos jornaes de hoje protestando contra os boatos malevolamente espalhados nesta capital a respeito da sua situação financeira.

A nota termina convidando as pessoas que têm transacções com o banco a irem examinar a sua escripturação, afim de que possam verificar a prosperidade do estabelecimento.

Não obstante a nota publicada, muitos clientes do Banco Hispano-Americano foram retirar os seus depositos, sendo todos promptamente pagos.

* * * O Banco Hispano-Americano pagou hontem e hoje vinte e tres milhões de pesetas a pequenos depositantes da secção de contas correntes.

A' tarde, porém, contra o costume do estabelecimento, fecharam-se os *guichets*, o que causou grande decepção a muitas pessoas que pretendiam retirar os seus depositos.

Mais tarde foi affixado um cartaz communicando aos seus clientes que os pagamentos recomeçariam amanhã.

* * * Dizem de Corunha que a parede dos trabalhadores do porto continúa, achando-se muitos vapores sem poder descarregar.

ESTADOS-UNIDOS

NOVA YORK, 10.

Telegrapham de Miami, Florida, communicando ter ali fallecido o millionario William Deering.

* * * O "Evening Post" informa que o presidente Wilson escolheu o sr. Frederick Coudert para o cargo de embaixador dos Estados Unidos em Paris.

MEXICO

MEXICO, 10.

O Congresso annullou as eleições presidenciaes, realizadas em outubro findo, determinando a realização de novo pleito em julho proximo.

* * * Affirma-se em rodas politicas bem informadas que o presidente Huerta governará até setembro proximo, depois de realizadas as eleições, que estão marcadas para julho.

NOVA ZELANDIA

WELLINGTON, 10.

O movimento parodista enfraqueceu consideravelmente de hontem para hoje, tendo já comparecido ao trabalho numerosos operarios.

HOLLANDA

HAYA, 10.

Ficou hoje constituido o Tribunal de Arbitragem chamado a examinar as reclamações formuladas pela França, Inglaterra e Hespanha contra o governo da Republica Portugueza para cobrança de indemnizações pela posse de bens pertencentes a estrangeiros.

PORTUGAL

PORTO, 10.

Está projectada nesta cidade uma reunião das principaes associações commerciaes e industriaes, afim de tratar do projecto que estabelece o regimen da porta aberta em Angola.

AUSTRIA

VIENNA, 10.

Os deputados ruthenienses á Camara Baixa do Reichsrath promoveram hoje grandes tumultos no recinto, obrigando o presidente a levantar a sessão.

RUSSIA

PETERSBURGO, 10.

Telegramma recebido de Kharkov communica ter havido ali uma explosão numa mina de hulha, a qual causou a morte de dez operarios e ferimentos mais ou menos graves em outros cinco.

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 10.

O jornal "La Nacion", referindo-se aos boatos alarmantes de um movimento revolucionario, que hontem circularam nesta capital, diz que esses boatos, estão, infelizmente, confirmados. O governo já tinha tido informações de que estava sendo preparada uma revolução e os ultimos factos que chegaram ao seu conhecimento vieram confirmar as desconfianças que nutria a respeito de alguns funccionarios da alta administração da provincia de Santa Fé, que, segundo versões correntes, eram os organizadores do movimento.

Accrescenta "La Nacion" que foram adquiridas grandes quantidades de armas e munições no estrangeiro, que se acham embarcadas em Montevidéo, onde estão sendo rigorosamente vigiadas, afim de evitar a sua introducção na Republica Argentina.

* * * Apezar das noticias publicadas pela imprensa, que confirma os boatos de ter sido organizado um movimento revolucionario na provincia de Santa Fé, e de se saber que o governo já tomou varias providencias para suffocal-o, o general Gregorio Velez, ministro da Guerra, desmente que tenham sido enviadas instrucções reservadas a respeito, a todos os commandantes das regiões militares.

* * * Toda a imprensa é de opinião que não voltando o dr. Saenz Peña, presidente da Republica, a occupar o seu cargo, ao cabo de 60 dias de prorogação da licença em cujo gozo se acha, a sua renuncia ao cargo, impõe-se de um modo absoluto para não crear maiores difficuldades á administração publica.

* * * Fala-se insistentemente na proxima reunião dos membros mais influentes do Congresso Nacional, para se porem de accordo sobre o modo de provocar a queda do ministerio.

Caso, o ministerio apresente a sua renuncia, entrarão para o novo gabinete, os srs. almirante Saenz Valiente, actual ministro da Marinha, e Carlos Meyer Pellegrini, que dirige actualmente a pasta das Obras Publicas.

* * * O jornal "La Prensa" tratando da doença do sr. Saenz Peña, presidente da Republica, diz que se torna necessaria a publicação dos boletins do seu medico assistente, para que o povo tenha conhecimento exacto do estado do primeiro magistrado da nação.

* * * Falleceu o major da Guarda de Segurança, da cavallaria de Policia, sr. Feliciano Amarante. O fallecido era brasileiro de nascimento, mas vivia aqui ha muitos annos, gosando de grande estima e consideração entre os seus camaradas.

* * * Foi assassinado o negociante italiano José Risso. Os assassinos penetraram no estabelecimento de Risso, para roubal-o e sendo presentidos, antes que este pudesse pedir soccorro, estrangularam-no. Ignora-se ainda a quanto monta a importancia do roubo.

CHILE

SANTIAGO, 10.

A Federação dos Empregados das Estradas de Ferro da Republica fixou o dia 15 do corrente para a declaração da grève geral dos ferro-viarios do Estado.

* * * Falleceu hoje nesta cidade o notavel naturalista Felipe Germain, chefe da secção ethnologica do Museu Nacional, sendo a sua morte geralmente lamentada.

O dr. Felipe contava na nossa sociedade muitas amizades e representava uma brilhante tradição do esforço e competencia.

URUGUAY

MONTEVIDEO, 10.

Corre como certo, nesta capital, que o dr. Bachini abandonará a direcção do "Diario del Plata", para assumir a do "El Diario" de Buenos Aires, que um syndicato de capitalistas está tratando de adquirir para sustentar a candidatura á presidencia da Republica, pela terceira vez, do general Julio Roca.

PERU'

* * * Está terminada a grève de Morococha, tendo voltado ao serviço todo o pessoal.

ALAGOAS

MACEIO', 10.

Acham-se normalizados os serviços dos trapiches e carroças, voltando tambem ao trabalho os demais grevistas.

ESPIRITO-SANTO

VICTORIA, 10.

O dr. Delphim Moreira, ex-secretario do Interior do Estado de Minas, telegraphou ao coronel Marcondes de Souza, presidente do Estado, communicando haver deixado a direcção da mesma pasta.

PARANA'

* * * Victimado por pneumonia falleceu hoje o conego João Evangelista Braga, lente do Gymnasio Paranaense, pregador e philologo de grande erudição.

O virtuoso sacerdote era muito estimado entre os estudantes desta capital, a quem sempre patenteou dotes moraes de fino quilate e rasgos notorios de generosidade e bondade de coração.

O seu passamento foi muito sentido pela população, em geral.

BAHIA

BAHIA, 10.

Realizou-se hontem a solennidade de collação de grão aos bachareis em direito que terminaram o curso este anno.

* * * O dr. Julio Brandão, intendente municipal, creou o serviço de assistencia publica, estabelecendo tambem a inspectoria de ensino municipal.

S. PAULO

S. PAULO, 10.

Vindo de Poços de Caldas, chegou hoje o coronel Pedro Carlos da Silva, chefe de gabinete do dr. Americo Lopes, secretario do Interior do Estado de Minas Geraes.

Ao seu desembarque compareceu grande numero de amigos, sendo o distincto viajante conduzido á Rotisserie Sportmann, onde se achavam reservados aposentos para hospedal-o.

O coronel Pedro Carlos demorar-se-á nesta capital alguns dias, aproveitando a sua estadia aqui para conhecer os serviços publicos deste Estado, principalmente os serviços relativos ao ensino e á hygiene.

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 10.

Acham-se nesta capital os drs. Francisco Salles, deputado Francisco Bressane, senador Leopoldo Corrêa, dr. Carlos Tinoco, dr. F. Escobar, Prefeito de Poços de Caldas.

* * * Continua a ser muito visitado o dr. Americo Lopes, secretario do Interior, que nenhuma alteração introduziu no pessoal do seu gabinete, conservando os seus logares, os mesmos funccionarios que serviam com o seu antecessor.

* * * O dr. Delfim Moreira, ex-secretario do Interior, partirá brevemente para o Sul de Minas, onde aguardará as eleições.

* * * Chegou a esta capital hontem o aviador Clovis Marques, que veiu para preparar o campo em que Edu' Chaves pretende fazer uma serie de vôos, no proximo domingo.

* * * Todos os jornaes applaudem a idéa da installação da Associação de Imprensa, dessa capital, no Palacio Monroe.

* * * Seguiu para Pitanguy o dr. José Gonçalves, secretario da Agricultura.

Durante a sua ausencia dirigirá os negocios da sua pasta o dr. Arthur Bernardes, secretario das Finanças.

* * * Acha-se enfermo um filho do dr. Leon Roussoulières, director da "Imprensa Official" do Estado.

SPORTS

TURF

JOCKEY-CLUB

Os nove pareos que compõem o magnifico programma da corrida de domingo proximo, no Hippodromo de S. Francisco Xavier, serão disputados na seguinte ordem:

1º — "Classico Internacional".
2º — "Premio Velocidade" (1ª turma).
3º — "Premio Velocidade" (2ª turma).
4º — "Premio Animação".
5º — "Premio Prado Fluminense".
6º — "Premio Experiencia".
7º — "Premio S. Francisco Xavier".
8º — "Premio Jockey-Club".
9º — "Grande Premio Guanabara".

Os pesos do "Premio Jockey-Club" foram distribuidos da forma seguinte: Paraguassu', 48 kilos; Werther, 52; Amazon, 46, e Mogy Guassu', 52.

* * *

DERBY-CLUB

Para a reunião que será effectuada a 21 do corrente, no Derby-Club, ficou hontem organizado o seguinte projecto de inscripção:

Pareo Extra — 1.500 metros — Premios, 2:000$ e 400$000 — Animaes de dois annos, sem victoria no Derby.

Pareo Cosmos — 1.609 metros — Premios, 2:000$ e 400$000 — Animaes europeus de tres annos e platinos de quatro, que já correram este anno, no Derby, e não ganharam este anno.

Pareo Excelsior — 1.609 metros — Premios, 2:000$ e 400$000 — Animaes de dois annos.

Pareo Seis de Março — 1.500 metros — Premios, 1:300$ e 300$000 — Animaes nacionaes sem victoria na capital.

Pareo Progresso — 1.609 metros — Premios, 1:800$ e 360$000 — Animaes nacionaes que não tenham ganho este anno Grandes Premios. Handicap.

Grande Premio Encerramento — 1.750 metros — Premios, 4:000$ e 800$000 — Animaes de qualquer paiz. Handicap.

Pareo Dezesete de Setembro — 1.700 metros — Premios, 1:800$ e 360$000 — Animaes de quatro annos e mais, que não tenham ganho este anno, nem Grandes Premios, nem o Pareo Dr. Frontin.

Pareo Dois de Agosto — 1.609 metros — Premios, 1:800$ e 360$000 — Animaes de qualquer paiz, sem victoria no Derby, este anno.

A inscripção será encerrada segunda-feira, 15 do corrente, ás 4 horas da tarde.

* * *

DIVERSAS

A directoria do Derby-Club, reunida hontem em sessão, tomou as deliberações seguintes:

1º — Approvar o projecto de inscripção para a corrida de 21 do corrente;

2º — Suspender por um mez o jockey George Pass, por ter, com a egua Japonera, cortado a luz da egua Hebréa, no Pareo Rio de Janeiro;

3º — Deferir o requerimento do sr. Polybio Affonso Alves;

4º — Dar o seguinte despacho ao requerimento do jockey Domingos Suarez: "A pena foi applicada de accordo com o art. 51 do Codigo de Corridas, sendo imposta directamente pelo *starter*."

A suspensão do jockey Pass era uma medida que se impunha e que só póde merecer applausos. O delicto commettido por esse profissional foi grave e a pena que lhe foi imposta podia ter sido até um pouco maior.

* As montarias do "Premio Jockey-Club", da corrida de domingo proximo, ao que hontem nos informaram, serão as seguintes: Paraguassu', Paris; Werther, Claudio; Mogy-Guassu', D. Ferreira, e Amazon, Zabala.

* Esteve á morte, em S. Paulo, atacada de typho, a egua Jequitaia, do Stud Alves & Bueno. A filha de Strozzi apresentou já grandes melhoras e está, assim, fóra de perigo.

* O dr. Tobias Machado está disposto a desfazer-se de todos os animaes, que compõem a sua importante Coudelaria, e são, actualmente, os seguintes: Astro, Bandido, Clarim, Therezopolis, Mont d'Or, Tzar, Simonian e La Schiava.

Motivou tal resolução uma desavença que teve esse "turfman" com a commissão de corridas do Jockey-Club.

* Relação dos animaes que mais premios levantaram na actual temporada até a corrida de domingo ultimo: (primeiros, segundos e terceiros logares)

Condor	40:600$000
Jequitaia	32:960$000
Jahu'	31:970$000
Ornatus	30:504$000
Mont d'Or	29:810$000
Hebréa	29:714$000
Amazon	28:740$000
Goliath	27:608$000
Werther	26:020$000
Biguá	22:725$000
Invejado	22:000$000
Japoneza	19:254$000
Roxana	18:120$000
Voltige	17:104$000
Diamant	16:310$000
Primavera	16:045$000
Cangussu'	15:960$000
Volupté Chaste	13:660$000
Bandolera	11:482$000
Fuzil	11:120$000
Sans Dessous	10:868$000

* Continuando na sua série de artigos sobre a creação de animaes de corridas, a "Breeder's Review" publica as seguintes notas sobre os ganhadores de Classicos, cujas mães nunca correram:

Brad'Or (Derby, 1880) filho de Rose Rouge; Pretender (Derby, 1869) filho de Ferina; Gladiateur (Derby, 1865) filho de M'ss Gladiator; Apology (St. Seger, 1874), filho de Madragora; Macaroni (Derby, 1863), filho de Jacose; Pilgrimage (2.000 guinéos, 1878), filho de Lady Audley; General Peel (2.000 guinéos, 1864), filho de Brown Bess.

A revista em questão pretende, com isso, provar que as eguas que nunca correram podem, perfeitamente, produzir optimos parelheiros.

Relação dos reproductores cujos filhos mais premios levantaram na actual temporada até a corrida de domingo ultimo: (primeiros, segundos e terceiros logares)

Pericles	54:548$000
Flor di Cuba	40:645$000
Nabot	36:120$000
Siegfried	33:520$000
Strozzi	32:960$000
Long Tom	29:855$000
Opposer	29:714$000
My Pet	29:600$000
Simonmini	28:740$000
Ramrod	26:020$000
P. Diamond	23:584$000
Hawandich	22:725$000
Wagram	22:000$000
Piquet	20:060$000
Up Guard's	19:368$000
Star Ruby	17:104$000
Niklaus	13:659$000
Mathelmaker	12:074$000
Oder	12:045$000
Americo	11:482$000
Silver Streach	10:868$000

* Julgando a sua ultima corrida, a directoria do Jockey-Club Paulistano tomou as seguintes resoluções: multar em 100$, o jockey Eduardo Luiz, por desobediencia ao "starter"; em 200$, o jockey George, por identico motivo; em 100$, o jockey Julio Alonso, pela mesma razão; em 200$, cada um dos jockeys German e Renato Fiuza, por não terem feito empenho de victoria com Vou Ver e Corambé; suspender por 90 dias o entraineur Firmino Benevides.

* Relação dos jockeys que obtiveram pelo menos uma victoria, que mais premios levantaram na actual temporada até a corrida de domingo ultimo: (primeiros, segundos e terceiros logares)

D. Ferreira	203:149$000
Zabala	98:720$000
D. Suarez	92:728$000
L. Junior	78:978$000
H. Stuart	74:056$000
Marcellino	60:356$000
D. Soares	33:522$000
Dinarte	31:285$000
Claudio	30:160$000
Waldemar	29:725$000
Alexandre	25:166$000
Julio Alonso	21:149$000
Torterolli	18:605$000
Araya	16:027$000
G. Pass	15:585$000
Gibbons	14:867$000
German	13:291$000
J. Silva	12:451$000
Parolim	11:600$000
Santone	10:425$000
Aurelio	8:874$000
Baptista	8:155$000
J. Telles	7:070$000
Claudionor	3:600$000
J. Coutinho	3:514$000
R. Cruz	3:500$000
João Coutinho	3:090$000
João Lobo	2:151$000
Toon	1:834$000
H. Coelho	1:800$000
Protazio	1:500$000

* Conforme antecipámos, Domingos Ferreira chegará hoje, de S. Paulo, pela manhã. Entre os animaes que já enunciámos, esse competente profissional montará tambem a egua Primorosa.

Ortegal trabalhou hontem, montado por Cladionor Tavares. A prova do filho de Simon Square agradou francamente aos entendidos, que o consideraram, desde logo, serio concorrente ao Premio Velocidade.

* Nas casas de "pari-á-la-côte" figuravam hontem como favoritos Magnolia, Dejazet e Guanabara, All's Well, Pharisco, La Schiava, Lord Belvoir e Us Two, Paraguassu', Roxana e Ste. Helène.

* Domingos Suarez pilotou hontem, em trabalho, o cavallo Esperanto, que terá, no "Classico Consolação", a montaria desse habil jockey.

* O potro Boulevard, do coronel José Candido de Barros, será dirigido por Dinarte Vaz.

* Acha-se ligeiramente sentido o potro Jagunço. Ainda assim, cremos não errar, affirmando que o filho de Sheen tomará parte na reunião de domingo proximo.

* Relação dos premios levantados na actual temporada, conforme a nacionalidade, até á corrida de domingo ultimo:

Premios, segundos e terceiros logares:

Inglaterra	527:550$000
França	210:233$000
Argentina	36:916$000
Estados Unidos	30:890$000
Paraná	62:930$000
Rio Grande do Sul	59:630$000
S. Paulo	57:199$000
Minas Geraes	21:145$000

* Têm obtido consecutivas victorias, nos turfs inglezes, os filhos de Count e Schomberg. Ainda ultimamente, um delles, a potranca Dutch Lady, ganhou o "Liverpool Nusery Handicap", de 1.200 metros e 500 libras, batendo Po'matok e Scremer, ambos excellentes ganhadores.

* Vae reapparecer domingo, em muito boas condições, a egua Gariema, vencedora do "Grande Premio Excelsior".

* E' esperado de S. Paulo, hoje ou amanhã, o cavallo Mogy-Guassu'.

* Dionéa, cujas fórmas são esplendidas, deve ser dirigida, domingo proximo, pelo jockey Claudio Ferreira. A filha de Oppressor vae medir forças, na distancia de 1.650 metros, com Therezopolis, Lord Belvoir, Us Two, Nino, Vermouth, Laranjinha, Jael e Vital Spark.

* São concorrentes certos no "Grande Premio Guanabara", de 8:000$ ao vencedor, os nacionaes Roxana, Cangussu', Astro, Togo, Eros e Amazone, que terão, respectivamente, as montarias de Marcellino, G. Pass, L. Araya, D. Ferreira, D. Suarez e Alexandre Fernandez.

* Relação das Coudelarias que maiores sommas levantaram em premios, na actual temporada, inclusive a corrida de domingo ultimo:

Stud Campo Alegre	88:552$000
Stud Lyrico	67:518$000
Coudelaria Brasil	64:460$000
G. P. Machado	61:973$000
Stud Aguiar	45:074$000
Stud Epistario	43:759$000
Stud Alves & Bueno	41:814$000
Stud Palmeiras	35:712$000
Stud Paulista	35:563$000
F. Laport	29:882$000
Stud Expeditus	24:816$000
Stud Paraiso	24:648$000
Stud Galopim	23:860$000
Stud 20 de Março	22:000$000
Stud Albano	20:870$000
J. Foon	17:104$000
Stud Phenomène	16:518$000
Stud Botafogo	13:333$000
Ecurie Paris	12:282$000
Stud 5 de Março	12:054$000
B. S. Irmão	11:600$000
B. Novaes	11:121$000
J. B. A. de Carvalho	11:120$000

* Teve o seguinte resultado o "Liverpool Autumn Cup Handicap", 2.200 metros e 1.500 libras, disputado em 7 de novembro ultimo, na Inglaterra:

China Cock, 41 kilos, por Santol e High Feather, em	1º
Oelle, 47 kilos, em	2º
Mogzato, 43 1|2 kilos, em	3º

China Cock ganhou por corpo livre, batendo mais dez adversarios.

* * *

Water-Polo

Os que se dedicam ao brilhante sport do foot-ball, terão, durante suas férias sportivas, um interessante attractivo, que o substituirá do melhor modo.

Trata-se do water-polo, instituido pela Federação B. das Sociedades do Remo. O seu campeonato terá inicio no proximo domingo, devendo bater-se, na praia Vermelha, quatro dos clubs concorrentes, em dois emocionantes *matches*.

Inscreveram-se nesse torneio os seguintes clubs filiados á Federação:

Flamengo — Barrete preto e vermelho.
Botafogo — Barrete preto.
Icarahy — Barrete branco e preto.
Natação — Barrete vermelho.
Guanabara — Barrete azul turqueza.
Vasco da Gama — Barrete branco.
Internacional — Barrete branco e vermelho.
S. Christovão — Barrete rosa.

No domingo vindouro realizar-se-ão os encontros do Natação com o Guanabara, e do Internacional com o Flamengo, havendo jogos de segundos e primeiros *teams*.

O *match* entre o segundo *team* do Natação com o do Guanabara, começará ás 3 horas em ponto.

São estes os *teams* escalados para as partidas:

Natação e Regatas — 1º *team*: Paulo Pinto, Manoel Novaes e José Jorio; Abrahão Saliture; Henrique Morize (cap.), Angelo Gamaro e João Jorio.

2º *team*: Agostinho Sá, Alcino Moura e Mauricio Latour; Eugenio Vieira, Jorge Latour, João Zagari (cap) e Pedro Santos.

Guanabara — 1º *team*: Ruben de Oliveira Mello, Irineu Gomes Ramos e Eduardo Torres Gomes; Decio do Amaral; Fernando Muniz Guimarães, Edgard Leite Ribeiro (cap.) e Raul Wellisch.

2º *team*: George Blunt, Rolando de Lamare e Osmundo Hannemim; Ubaldino do Amaral Moura; Samuel Pacheco, Frederico Wolner e Meleiades Serpa.

Internacional — 1º *team*: Armando J. Marinho, J. Demetrio de Souza e Francisco Torres da Costa; Mario Veiga da Silva, J. Teixeira da Fonseca, Salvador Calvente Aranda e Cesar Veiga da Silva (cap.).

2º *team*: Alberto Alves de Almeida, Manoel Moraes e Augusto Dias de Carvalho; J. Alves da Fonseca e J. Milton de Souza.

Flamengo — 1º *team*: H. Edgard Pullen (cap.); Samuel Pereira e Furico Leal; Oswaldo Palhares; Oswaldo Gomes, João Figueira e Augusto Drummond.

2º *team*: Pindaro de Carvalho, Alexandre Dale e Everardo Peres; Leslie Andrews; Flavio Vieira, Paulo Lavole e Alvaro de Oliveira.

Eis a tabella approvada para os *matches* do primeiro turno:

Dezembro — 14 — Natação v. Guanabara e Internacional v. Flamengo.

21 — Botafogo v. Icarahy e Vasco v. S. Christovão.

28 — Flamengo v. Guanabara e Internacional v. Natação.

Janeiro — 1 — Botafogo v. Vasco e S. Christovão v. Icarahy.

4 — Flamengo v. Botafogo e Natação v. Vasco.

11 — Guanabara v. S. Christovão e Icarahy v. Internacional.

18 — Vasco v. Flamengo e Botafogo v. Natação.

25 — Icarahy v. Guanabara e S. Christovão v. Internacional.

Fevereiro — 1 — Flamengo v. Icarahy e Guanabara v. Botafogo.

8 — Vasco v. Internacional e Natação v. S. Christovão.

15 — S. Christovão v. Flamengo e Icarahy v. Natação.

Março — 1 — Vasco v. Icarahy e Internacional v. Botafogo.

8 — Botafogo v. S. Christovão e Guanabara v. Vasco.

15 — Natação v. Flamengo e Internacional v. Guanabara.

Os clubs collocados em primeiro logar dão o campo para o jogo.

No retorno só tomarão parte os clubs collocados nos cinco primeiros logares.

* * *

FOOT-BALL

Liga Metropolitana

As ultimas resoluções

A commissão de "foot-ball" da segunda divisão da Liga Metropolitana, reunida ante-hontem, resolveu:

Approvar o "match" Andarahy-Villa Isabel mandando marcar dois pontos ao Villa Isabel nos primeiros "teams" e dois pontos ao Andarahy nos segundos "teams";

Censurar o V. I. por se ter retirado de campo nos segundos "teams";

Approvar o "match" Paulistano-Esperança, mandando marcar os pontos ao Esperança, por ter o Paulistano jogado com um jogador sem inscripção, e censurar o Paulistano por esse motivo;

Approvar o "match" Esperança-Cattete, mandando marcar os pontos ao Esperança nos primeiros e segundos "teams" e censurar o Cattete por ter entregue os pontos no 2º "team";

Approvar o "match" Carioca-Guanabara, marcando os pontos em ambos os "teams" ao Carioca.

Dando cumprimento á resolução do conselho, a commissão fixou para domingo, ás 4 horas em campo, que será préviamente annunciado, o "match" entre o 1º "team" do Carioca F. C. campeão da 2ª divisão, e um "scratch" dessa mesma série.

A' sessão da commissão compareceram os "captains" dos Clubs Guanabara, Carioca, Villa Isabel, Paulistano e Cattete, que por eleição escolheram o seguinte "scratch":

"Goal keeper": Mario Mendonça (V. I. F. C.).

"Full backs": Rodolpho P. de Figueiredo (C. A. G.) e Virgilio Ferdrigh (V. I. F. C.).

"Half backs": Ary Carvalho (P. F. C.), João de Maria (A. A. C.) e Gabriel Rocco (V. I. F. C.).

"Forwards": Romeu d'Ambrosio (C. A. G.), Benedicto Mesquita (P. A. G.), Max Ekstein (V. I. F. C.) e Antenor Corrêa (E. F. C.).

A commissão escolheu para "referee" deste "match" o sr. Mario Pernambuco, tendo ainda resolvido nomear "captain" do "scratch" o sr. Rodolpho P. de Figueiredo.

Tendo obtido notas para a constituição do "scratch" diversos outros jogadores cujos nomes vão a seguir mencionados, a commissão resolveu aproveital-os como reservas nas respectivas posições.

São elles: Attilio Alotes, Peior, Horacio, Moreira, Moretshon, Arlindo Pacheco e João Braga.

Está marcado para hoje um "training" do "scratch".

* * *

Campeonato de Gymnastica do Rio de Janeiro

Conforme foi publicado, encerraram-se a 4 do corrente as inscripções para este torneio, a realisar-se no proximo sabbado, 13 do corrente, nos salões do Gymnasio Portuguez, ás 8 horas da noite.

As inscripções foram as seguintes:

Antonio Cabral, J. Pinheiro Barbosa e Herman de Souza Brandão, pelo Club Gymnastico Portuguez; Paulo Rittmann, Alfredo Warmuth, Armando Hoigreve e Carlos Landões, pelo "Tournverein" Rio de Janeiro.

Manoel Jorge Lopes Carlos Amorim, J. Santos Paturro e Eurico Henrique Darcanchy, pela Associação Christã de Moços.

E' possivel que ainda cheguem inscripções de fóra.

Reunidos os professores das tres sociedades acima inscriptas, para eleger os juizes, foram escolhidos os seguintes senhores:

Henrique Palm, Otto Arendt, Ernesto Liebertreuter e dr. Wright.

O presidente será o velho professor nal sr. Paulo Lazaro.

Na noite do torneio terão ingresso franco os socios dos clubs sportivos e collegios que o queiram apreciar.

* * *

CYCLISMO

BRASIL SPORT-CLUB. — Com o mesmo programma realiza-se em 14 do corrente, ás 2 horas da tarde, na pista do Velodromo, á rua Haddock Lobo [illegible], o festival organizado pelo novel club de sports athleticos.

Hoje, offerecemos os nossos prognosticos:

1º pareo — Eugenio — Costa.
2º " — Herobio — Til.
3º " — Furil — Robles.
4º " — Vivi — Jupy.
5º " — Gilson — Pinho.
6º " — Harmonier — Radium.
7º " — Nile II.
8º " — America — Huascar.
9º " — Kalikai — Waif.
10º " — Sibilo — Nile.

* * *

ROWING

GRUPO DE REGATAS GRAGOATÁ — São convidados os socios deste Grupo para a assembléa geral, que se realizará hoje, ás 8 horas da noite, em sua séde social, afim de se proceder á eleição de sua directoria.

* * *

Pelota

FRONTÃO NICTHEROY — Resultado da funcção de ante-hontem:

[illegible]

Duplas:

[illegible]

Funcção sportiva todas as noites. [illegible]

Escola de Policia

O chefe de policia marcou o dia 13 do corrente, sabbado, ás 3 horas da tarde, para a distribuição dos diplomas aos alumnos que concluiram o curso da Escola de Policia.

UM PRINCIPIO DE INCENDIO

Manifestou-se hontem, á tarde, um começo de incendio na casa n. 112-A da rua do Cattete, em que reside mme. Lux.

Em [illegible] do quarto foi que se manifestou o fogo, ignorando-se as pessoas da casa, interrogadas, a origem do mesmo.

As labaredas já haviam sido extinctas, quando compareceu ao local o Corpo de Bombeiros.

Tomou conhecimento do facto a policia do 6º districto.

Foi posto a nado o couraçado "San Giorgio"

Roma, 10 — (Havas) — Communicam de Messina que o couraçado "San Giorgio" já pôde ser posto a nado, saindo daquelle porto, já está a nado, tendo começado a fluctuar ás 11 horas e dez minutos da manhã.

Quando o navio principiou a mover-se, o que fez por si mesmo devido a estar muito alliviado de peso, a multidão que assistia ao trabalho prorompeu em acclamações á equipagem de bordo, que trabalhou sem descanso durante todo o tempo que o "San Giorgio" esteve encalhado.

A POLICIA

Foram transferidos os commissarios Alderico de Souza, do 19º para o 18º e deste para aquelle Angelo Policiano de Magalhães.

Matriculas na Escola Militar

Tiveram licença para se matricularem na Escola Militar, satisfazendo as exigencias dos regulamentos em vigor, os seguintes officiaes: segundos tenentes Franklin Ribeiro Rodrigues e Alvaro Bittencourt Carvalho e o aspirante José Maribondo da Trindade.

Bibliotheca do Exercito

Esta bibliotheca foi, nos 24 dias do mez de Novembro findo, frequentada por 497 leitores, sendo 311 militares e 186 civis, [illegible]

Instrucção militar

[illegible]

Festas das creanças pobres

Para as festas que senhoras de nossa sociedade offerecerão ás creancinhas pobres amparadas pelo Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia, [illegible] já foram remettidos os seguintes donativos:

D. Marietta Hopf, [illegible]

O ROUBO DA LANCHA "LEONOR"

Foi ella encontrada, pela Policia Maritima, perto da ilha dos Pindahys

A Policia Maritima conseguiu, finalmente, descobrir a lancha "Leonor", pertencente á commissão encarregada do saneamento da baixada fluminense.

Conforme noticiámos, os ladrões do mar, ha alguns dias, conseguiram apoderar-se da lancha "Leonor" [illegible] da Policia Maritima, nos fundos da nossa bahia, devido á insufficiencia do seu pessoal, que, pela escassez do numero, não pode policiar convenientemente, evitando, assim, que se succedam factos dessa ordem.

A queixa foi apresentada, primeiramente, pelos prejudicados, ás autoridades policiaes do Estado do Rio, que, tomando conhecimento do facto, ordenaram diversas diligencias, sem, entretanto, conseguir descobrir os autores do roubo, nem o paradeiro da lancha.

A "Leonor" estava atracada nas proximidades da embocadura do canal de Magé, quando foi roubada.

Todos os locaes mais proximos e suspeitos foram visitados pela policia do visinho Estado, sem maior resultado.

Foi quando o sr. J. Franck, engenheiro da commissão do saneamento da baixada, resolveu pedir providencias á Policia Maritima [illegible].

Foram ordenadas, então, pelo inspector, varias diligencias, de uma das quaes ficou encarregado o sub-inspector Americo Jardim.

Acompanhado de uma turma de agentes, o sub-inspector Bordini, na madrugada de hontem, depois de percorrer todos os [illegible] da bahia, viu os seus esforços coroados de exito.

Nas proximidades da ilha dos Pindahys, em frente ao porto de Maria Angu', foi encontrada a lancha "Leonor" inteiramente desmontada.

Estava quasi submersa, não sendo encontrados seus machinismos, toldos, bancos e outros apetrechos de bordo, que haviam sido carregados pelos autores do audacioso roubo.

A "Leonor", apprehendida, foi rebocada para a Ponta do Caju', onde se acham installados os estaleiros da policia.

Avisado pelo resultado satisfactorio da diligencia, o sub-inspector Bordini continua empenhado no sentido de descobrir os ladrões bem como as peças da lancha "Leonor" que são de grande valor.

Na Policia Maritima, o inquerito prosegue.

SCENAS DE D. CLARA

POR CAUSA DE UM GRACEJO, FOI FERIDO MORTALMENTE A SABRE

D. Clara, a legendaria zona suburbana do crime, forneceu hontem mais uma scena de sangue.

Em um botequim, em D. Clara, encontrava-se hontem, a beberricar, Veridiana Corrêa de Souza, [illegible]

Deparando com Veridiana, Silva dirigiu-lhe um gracejo, que foi energicamente repellido.

[illegible]

Depois de saber do que se tratava, Souza censurou Silva e, como este lhe respondesse mal, sacou de seu sabre-punhal e [illegible]

Silva, que é de côr preta e conta 23 annos de edade, foi removido para a Assistencia Municipal, em estado gravissimo, de onde, após os necessarios curativos, foi internado na Santa Casa.

Prisão de um larapio

O larapio Manoel Antonio Varella, hontem, á 1 1\|2 horas da tarde, penetrou no predio n. 82 da rua dos Andradas e conseguindo arrombar [illegible]

Levado para a delegacia do 3º districto, Marianno Cordeiro, que conta 23 annos de edade, foi autuado e recolhido ao xadrez.

Manoel Antonio Varella, que já tem prestado contas com a policia, por diversas vezes, foi conduzido para a delegacia do 3º districto, onde foi autuado e recolhido ao xadrez.

No predio assaltado reside o sr. Verissimo José Morato.

Preso em flagrante quando "batia" uma carteira

Hontem, á 1 hora da tarde, por occasião de uma aglomeração de populares, por uma [illegible]

Levado para a delegacia do 3º districto, Marianno Cordeiro, que tinha se [illegible] autuado e recolhido ao xadrez.

Mariano, que é preto, tem 23 annos de edade e já esteve cinco entradas na Casa de Detenção.

Em poder do ladrão contumaz, que se apresentou despido, foi encontrada uma navalha.

Publicações

Recebemos da acreditada casa Moura, o ultimo numero d'O *Mundial*, a bella revista que se edita em Paris, sob a direcção de Rubén Dario. O presente numero de *Mundial* não desmerece os anteriores.

O serviço do Gabinete de Identificação

O Gabinete de Identificação [illegible]

COISAS DA CENTRAL

Os carros de luxo são visitados pelos amigos do alheio, no Deposito de S. Diogo

Incontestavelmente, o Deposito de S. Diogo, o inviolavel dominio do sr. Miguel Valle, é o departamento da Central que mais necessita de uma inspecção seria, porquanto, tudo ali anda á matroca...

Em melhores épocas trataremos de conseguir, com dados e argumentos, essa salutar medida.

Como é sabido, tudo ali é feito debaixo do maior segredo. Os funccionarios independentes são vigiados e ameaçados de remoção caso dêm ao *Correio* notas ou informações das espertezas ali tão em voga. Ai! daquelle que fôr encontrado com o nosso companheiro: será *esfolado, decapitado* ou *esquartejado*, para satisfação do sr. Valle e seus prepostos.

Assim mesmo, com todas essas ameaças, sabemos que a composição dos carros de luxo foi uma noite desta visitada pelos larapios, que limparam alguns carros, carregando artigos de luxo, como bacias, lavatorios, columnas e ricos espelhos, além das cortinas e roupas brancas.

Não contentes com a limpeza que fizeram nos carros, os meliros foram á *garage*, que fica mesmo em frente ao escriptorio do sr. Valle, e deram uma batida na ferramenta da officina e peças de automoveis da Central.

Apezar da colheita ser grande, os larapios, zombando da *vigilancia* do sr. Valle, que tanto *vale* para o sr. Frontin, suspenderam tambem, por desfastio, um magnetico, que dizem pertencer á *gata borralheira* da Central.

Dormindo, matou o proprio filho

Emilia de Jesus Pereira, casada com João José Pereira e residente á rua Nova n. 71, no Pedregulho, dormia muito socegadamente, tendo ao seu lado um filhinho de dois mezes e onze dias, de nome Durval.

Tendo um somno muito pesado, d. Emilia, durante a noite, rolou sobre o seu filho, resultando comprimil-o de encontra á parede, o que lhe causou a morte.

O facto foi levado ao conhecimento da policia do 18º districto, que permittiu ficar o pequeno cadaver na residencia de seus progenitores, donde saiu o enterro, após o exame cadaverico feito por um medico da policia.

Um individuo é preso, quando procura assaltar o edificio do Forum

Da casa n. 181 da Avenida Mem de Sá, onde residem, notaram Eugenio Albernard e Roberto Barbosa que um individuo procurava arrombar uma das portas do edificio do Forum, e deram o alarme.

Immediatamente surgiu a policia, sendo o individuo preso e levado para a 2ª delegacia auxiliar onde declarou chamar-se Ricardo Chiarin, negando que tivesse a intenção de assaltar o Forum.

Chiarin foi autoado e recolhido ao xadrez.

Um desconhecido suicida-se, ingerindo de um trago grande quantidade de lysol

Um desconhecido, dos seus 40 annos presumiveis, bigodes raspados, trajando calça de casemira preta, toalha á cinta, camisa de meia, sem chapéo e botinas amarellas, ingeriu hontem, ás 8 horas da noite, defronte ao predio n. 277, da rua do Nuncio, um vidro de lysol, indo cair mais adeante.

O guarda civil que rondava a rua viu-o e immediatamente deu o alarme, chamando a Assistencia, que acudiu. O desgraçado veiu a fallecer no Posto, sendo o seu cadaver removido para o Necroterio.

Nos seus bolsos não encontrou a policia papel algum pelo qual se pudesse verificar a sua identidade.

SERVIÇO DA GUARNIÇÃO

EXERCITO

Superior de dia, capitão Jacintho da Cunha Leal.

Dia ao posto medico da Direcção de Saude, dr. João Ayard.

Auxiliar do official de dia, amanuense Antunes.

A 1ª brigada estrategica dá os officiaes para ronda de visita, serviço na 9ª região, auxiliar do superior de dia, as guardas para o Ministerio da Guerra e Hospital Central, patrulhas e extraordinarios.

A brigada mixta dá a guarda para o palacio do Cattete e o patrulhamento para a estação de D. Clara.

Uniforme, 5º.

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Estado-Maior, capitão Fernandes.

Auxiliar, alferes Baptista.

Promptidão, 1º soccorro, capitão Bezerra e 2º soccorro, alferes Zacharias.

Manobras de registro, alferes Romano.

Medico de dia no Corpo, major dr. Secundino.

Ronda nos theatros, tenente Santos.

Emergencia, capitão e dr. Trigo e Affonso.

Uniforme, 5º.

Commandante da guarda, furriel Dativo.

Inferior de dia no Corpo, sargento Lima.

Patrulha, sargento Dannemberg e sargento Almeida.

Uniforme, 4º.

* * *

GUARDA NACIONAL

Dia ao quartel general, capitão Avelino José Machado Junior.

Rondam dois officiaes, sendo um do 7º e outro do 19º batalhão de infanteria.

Ordens ao quartel general: um cabo do 7º batalhão de infanteria.

As ordenanças serão duas, uma do 7º e outra do 19º batalhão de infanteria.

Uniforme, 4º.

PREFEITURA

POLICIA ADMINISTRATIVA
MULTAS IMPOSTAS
PELAS AGENCIAS

S. Christovão — de 200$, a Joaquim Fernandes, rua de S. Christovão n. 94, Antonio Gambôa, rua Bomfim n. 61, Antonio Dias, rua S. Luiz Gonzaga, 1, nicho de negocio; de 30$, a Jacintho Baldessarim, rua S. Luiz Gonzaga, 99, falta de visto na licença; José Rocha, lavanderia rua S. Luiz Gonzaga, 666, falta de afericão.

Candelaria — de 50$, a Gelrouda Gredhart & C., rua Coronel Moreira Cesar, 55, falta de visto na licença; de 100$, a Domenico Cardone, Avenida Rio Branco, 127, falta de licença; de 30$, a João S. Araujo, rua da Candelaria, 60, falta de visto na licença.

Engenho Novo — de 100$, a Romão Bastos, rua Antonio de Padua, 78, obras sem licença.

Inhauma — de 100$, a Francisco A. Chagas Carneiro, rua Assis Carneiro n. 556, obras sem licença.

Despachos da Directoria:

Joaquim Carlos — Deferido.

Antonio A. Carvalho, Francisco Sampaio Vieira & Irmão — Satisfaçam as exigencias.

Maximiano Nogueira — Junte a licença do exercicio.

FAZENDA
RENDAS
PREDIAL

Despachos da Sub-Directoria:

Manoel J. Gonçalves — Requeira em separado.

Dr. Henrique Toledo Dodsworths — Aguarde opportunidade.

Alvaro de Figueiredo — Proceda-se nos termos do parecer.

Manoel S. Lobão — Attendido para 1914.

João Procopio Araujo Carvalho — Junte collectas.

J. E. Carneiro, Antonio M. Costa, Miguel G. Miranda, José dos Reis, Zehi Irmãos, Marietta C. Burlamaqui. — Rectifique-se.

João Camuyrano — Indeferido por perempto.

Manoel M. C. Alvim, Elvira A. Conceição, Maria C. Pacheco, Irene S. Roque Pinho — Exonere-se.

José C. Vianna — Inscreva-se por 3:000$; Jacintho G. Henrique, por 8:400$000.

Maria S. C. Silva Macieira, Francisco Storino — Não ha direito ás exonerações.

Antonio F. Felippe Santos — Deferido.

Emygdio A. Victorino Costa — Proceda-se nos termos da informação.

Joaquim F. Silva Neves, José M. Vianna, Domingos S. Marques, José Moutinho Macieira, José A. Bordallo, José A. Silva, Desiderio Pagani, Laura Martins, R. Xavier da Silveira, Francisco C. Maia.

OBRAS E VIAÇÃO

Despachos do prefeito:

Antonio A. Silva Junior, José Henrique Fernandes — Restitua-se.

José Joaquim Vinhas Fernandes, Amancio Francisco Borges, C. C. Urbanos, Mario Mendonça e C. São Christovão — Deferidos.

1ª Sub-Directoria:

Joaquim C. Moreira, Antonio Prior Coutinho, Joaquim Carlos Moreira — Certifique-se.

Francisco R. Oliveira — Não ha que deferir.

2ª Sub-Directoria:

J. P. da Cunha Roma, Manoel Sepzateo, Noé Pinto Almeida, Anna Dias Bittencourt, Marianno C. Araujo, Luiz de Araujo Franco — Deferidos.

4ª Sub-Directoria:

Hermedylio S. Souza e outro, dr. Raymundo F. Brito — P. alvarás.

Hamilcar N. Machado — Não ha rectificação a fazer.

5ª Sub-Directoria:

Santos & Costa — Compareça.

Pela Directoria:

Antonio Motta Bastos e outro — Aguarde opportunidade.

Inclusão de praças

Foram incluidas na 9ª região as seguintes praças, que faziam parte de um contingente vindo do Estado da Bahia:

Manoel Pereira da Silva, Sebastião Maximiano Gomes, José Estanislão da Silva, Adalberto Morcellino de Araujo, Manoel Ramos, Olympio Santos, Henrique Bastos Evangelista, Leonidio Francisco, Manoel Affonso, Rosendo Luciano, João Pereira Leal, Antonio Alves Marques, Theophilo Francisco de Oliveira, Manoel Pereira Alvarenga, Domingos Ignacio, Benedicto Miguel dos Santos, Altino de Oliveira, Mario Peçanha e Manoel Daniel de Souza.

O contrabando no sul

O ministro da Fazenda recebeu hontem do sr. Barros e Silva, delegado especial da repressão do contrabando na fronteira do Rio Grande do Sul, telegramma, communicando-lhe que, durante a semana proxima finda, foram effectuadas sete apprehensões de contrabandos nas seguintes localidades: tres em Livramento, uma em Santa Victoria, uma em Jaguarão, uma em D. Pedrito e uma em San Borja.

COMMERCIO

Rio, 11 de dezembro de 1913.

NOTAS DO DIA

Hoje, á 1 hora da tarde, deverá realizar-se a assembléa da Companhia Força e Luz de Palmyra.

Hoje, termina o prazo para o recebimento de propostas para as concorrencias abaixo:

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, para o fornecimento de ovos, aves e outros animaes, leite, cirurgia, reactivos, fazendas, roupas, confecções e artigos de armarinho.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, para o fornecimento de material de laboratorio, ferragens, gazolina, accessorios para automoveis e artigos de alfaiataria e sirgueiro.

Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura, para o calçamento a parallelepipedos, sobre base de macadam, das ruas Pereira Nunes e Rufino de Almeida.

Na assembléa geral realizada hontem, na Junta dos Corretores, foram reeleitos: syndico, João Severino da Silva; adjuntos: Sebastião Soares da Rocha, Cumming Jounz e Francisco de Sampaio.

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos da Capital Federal, em sessão de hontem, resolveu admittir á negociação e respectiva cotação official na Bolsa os seguintes titulos:

As acções nominativas da Sociedade Anonyma de Peculios "A Familia", em numero de 1.000, do valor nominal de 100$ cada uma, integralizadas, representativas do seu capital social de 100:000$000;

Acções nominativas da Companhia Fabril Vassourense, em numero de 1.000, do valor nominal de 200$ cada uma, com 40 % de entrada realizadas, representativas do seu capital social de 200:000$, e as

Acções nominativas da Companhia Brasileira de Carbureto de Calcio, em numero de 6.000, do valor nominal de 200$ cada uma, integralizadas, representativas do seu capital social de 1.200:000, ficando cancellada a cotação das acções com 50 %.

ASSEMBLEAS CONVOCADAS

Companhia Força e Luz de Palmyra, hoje, á 1 hora.

Companhia Industrial Sul-Mineira, amanhã, ás 6 horas.

Companhia Fiat Lux, amanhã, ás 3 horas.

Empresa de Construcções Civis, dia 15, á 1 hora.

Companhia Docas da Bahia, dia 15, á 1 hora.

Companhia Anglo-Sul-Americana, dia 15, ás 2 horas.

Companhia Marcenaria Brasileira, dia 15, á 1 hora.

Companhia Industrial de Electricidade, dia 16, á 1 hora.

Empresa de Mineração e Tintas "Ancora", dia 18, ás 2 horas.

Companhia de Estradas de Ferro Noroeste do Brasil, dia 18, á 1 hora.

Companhia Carris Urbanos, dia 19, ás 3 horas.

Companhia de S. Christovão, dia 19, á 1 hora.

Companhia Villa Isabel, dia 19, ás 2 horas.

Companhia Nacional de Armazens Geraes, dia 22, á 1 hora.

Janeiro:

Companhia Manufactora Progresso de Itajubá, dia 11, ás 2 horas.

REUNIÕES DE CREDORES

Fallencia de Bernardino Nunes Rodrigues, amanhã, á 1 hora.

Credores de Vieira Araujo & C., para tomarem conhecimento de uma proposta de uma concordata, amanhã, á 1 hora.

Fallencia de Dias Alves & C., amanhã, á 1 hora.

Fallencia de E. C. Richter, dia 13, á 1 hora.

Fallencia de João Lopes da Costa, dia 15, á 1 hora.

Fallencia de Luiz Parisot, dia 15, á 1 hora.

Credores de Augusto Coelho & C., para tomarem conhecimento de uma proposta de concordata, dia 16, á 1 hora.

Fallencia da Empresa de Navegação Rio-S. Paulo, dia 16, á 1 hora.

Fallencia de Martins & Corrêa, dia 16 á 1 1\|4 hora.

Credores de Amaral Abreu & C., para tomarem conhecimento de um pedido de homologação de uma concordata preventiva, dia 17, á 1 hora.

Concordata de Cabral, Belchir & C., dia 17, á 1 hora.

Fallencia de Schlobac & C., dia 18, á 1 hora.

Credores de J. L. C. da Silva, para tomarem conhecimento de um pedido de homologação de uma concordata preventiva, dia 19, á 1 hora.

Concordata preventiva de Azevedo Belchior & C., dia 19, á 1 hora.

Fallencia da Sociedade Anonyma Lloyd Espirito-Santense, dia 20, á 1 hora.

Fallencia de Salgado & Irmão, dia 22, á 1 hora.

Fallencia de Valerio, Medeiros & C., dia 22, á 1 hora.

Credores de A. Ribeiro Guimarães, & C., para tomarem conhecimento de uma proposta de homologação de concordata preventiva, dia 23, á 1 hora.

Credores de D. Pereira & C., para tomarem conhecimento de um pedido de homologação de uma concordata preventiva, dia 23, á 1 1\|2 hora.

Fallencia de Luiz dos Santos Aguiar, dia 23, á 1 hora.

Credores de Pinho, Costa & C., para tomarem conhecimento de uma proposta de concordata, dia 24, á 1 hora.

Fallencia de Evaristo Monastero, dia 26, á 1 hora.

Credores de Martick Gargonzi & C., dia 27, á 1 hora.

Fallencia de Bernardino Corrêa & C., dia 27, á 1 hora.

Companhia Internacional Cinematographica, dia 29, á 1 hora.

Credores de Joaquim Rodrigues Ferreira, dia 29, á 1 hora.

Fallencia de Armando O. de Carvalho & C., dia 31, á 1 hora.

Janeiro:

Credores de Ribeiro Irmão, Alves & C., dia 2, á 1 hora.

Credores de Fria & C., dia 5, á 1 hora.

Fallencia de F. Sorrentino & C., dia 9, á 1 1\|2 hora.

CONCORRENCIAS ABERTAS

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, para o fornecimento de ovos, aves e outros animaes, leite, cirurgia, reactivos, fazendas, roupas, confecções e artigos de armarinho, hoje, ás 11 horas.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, para o fornecimento de material de laboratorio, ferragens, gazolina, accessorios para automoveis e artigos de alfaiataria e sirgueiro, hoje, á 1 hora.

Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura, para o calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam, das ruas Pereira Nunes e Rufino de Almeida, hoje, ás 2 horas.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, para o fornecimento de materiaes, durante o anno de 1914, amanhã, á 1 hora.

Departamento da Administração da Secretaria de Estado da Guerra, para o fornecimento de ferramentas, ferragens e metaes, durante o anno de 1914, dia 13, ao meio-dia.

Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, para demolição e remoção do entulho do predio á rua do Riachuelo n. 286, dia 15, á 1 hora.

Superintendencia do Material da Marinha, para o fornecimento dos grupos 1 — "açougue", e 2 — "padaria", dia 15, á 1 hora.

Lloyd Brasileiro, para o fornecimento de madeiras, dia 11, ao meio-dia.

Lloyd Brasileiro, para o fornecimento de café, assucar e manteiga, dia 15, á 1 hora.

Superintendencia de Portos e Costas, para montagem do pharól de Canavieiras, Estado do Piauhy, construcção de uma casa para pharoleiro e um deposito para sobresalentes do mesmo pharól, dia 15, ao meio-dia.

Nona Região Militar, para o fornecimento de generos alimenticios, ferragem, forragem e artigos de expediente, dia 15, ao meio-dia.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de diversos materiaes necessarios ao consumo da 5ª divisão, durante o primeiro semestre de 1914, dia 16, ás 2 horas.

Brigada Policial do Districto Federal, para o fornecimento de artigos de arreiamentos, calçado, couro, materia prima para fardamento, correame e outros durante o anno de 1914, dia 17, á 1 hora.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de 20.000 barricas de cimento, de 150 kilos cada uma, dia 17, á 1 hora.

Lloyd Brasileiro, para o fornecimento de papeis e artigos de escriptorios, dia 17, ás 2 horas.

Estrada de Ferro Oéste de Minas, para o fornecimento de 10.000 toneladas de carvão Cardiff, a granel ou em briquettes, durante o anno de 1914, dia 17, ao meio-dia.

Estrada de Ferro Central do Brasil para o fornecimento de diversos materiaes necessarios á 2ª divisão, durante o primeiro semestre de 1914, dia 18, ás 2 horas.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de objectos de expediente, etc., necessarios ás officinas do Engenho de Dentro e chefia da 1ª subchefia da tracção, durante o 1º semestre de 1914, dia 18, ás 2 horas.

Superintendencia do Serviço da Limpeza Publica e Particular, para o fornecimento de material diverso, durante o anno de 1914, dia 15, á 1 hora.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de 30.000 litros de oleo para a fabricação de gaz Pintsch durante o primeiro semestre de 1914 dia 19, ás 2 horas.

Brigada Policial do Districto Federal para o fornecimento de generos alimenticios, combustivel, forragem e ferragem, durante o anno de 1914, dia 19, á 1 hora.

Lloyd Brasileiro, para o fornecimento de artigos diversos, dia 10, á hora.

Repartição de Aguas e Obras Publicas, para o transporte de agua necessaria ao abastecimento da Ilha do Governador, durante o anno de 1914, dia 20, ao meio dia.

Collegio Pedro II, para o fornecimento dos grupos 1 a 20, dia 20, ao meio-dia.

No Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para o fornecimento ás repartições subordinadas a este Ministerio, excepto o Corpo de Bombeiros e a Brigada Policial, dia 22, ás 2 horas.

Directoria Geral dos Correios, para a execução dos serviços de baldeação de malas na sub-directoria do trafego postal, dia 23, ás 3 horas.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de sobresalentes para machinas necessarios ás officinas do Engenho de Dentro, durante o primeiro semestre de 1914, dia 27, á 1 hora.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de sobresalentes para freios Westinghouse, necessarios ás officinas do Engenho de Dentro, no primeiro semestre de 1914, dia 27, ás 3 horas.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de sobresalentes para carros necessarios ás officinas do Engenho de Dentro, no primeiro semestre de 1914, dia 27, ás 2 horas.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de couros correias, oleados, pelles, etc.: aniagem, cordoalha, lona, cadarços, etc.; materiaes de construcção e diversas miudezas necessarias ás officinas do Engenho de Dentro, durante o primeiro semestre de 1914, dia 29, ás 3 horas.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de aço, ferro, cobre e metaes: pontas de Paris, arestas, arruelas, porcas e parafusos diversos, necessarios ás officinas do Engenho de Dentro, durante o primeiro semestre de 1914, dia 29, á 1 hora.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de vernizes, tintas e objectos para pintura e materiaes de electricidade, necessarios ás officinas do Engenho de Dentro, durante o 1º semestre de 1914, dia 29, ás 2 horas.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de ferramentas e accessorios necessarios ás officinas do Engenho de Dentro, durante o primeiro semestre de 1914, dia 31, á 1 hora.

Superintendencia de Portos e Costas, para a montagem do pharól da Ponta da Joatinga, Estado do Rio de Janeiro, construcção de tres casas para pharoleiros, um quartel para um patrão e dois remadores, e um deposito para sobresalentes do mesmo pharól, dia 30, ao meio-dia.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de diversos materiaes necessarios ás conservas (bitola de 1m,00), durante o 1º semestre de 1914, dia 31, ás 1 horas.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de sobresalentes para carros e diversas miudezas necessarias ao deposito do Engenho de Dentro para fornecimento ás conservas de bitola larga, da 3ª divisão, durante o 1º semestre de 1914, dia 31, ás 2 horas.

CAFE'

MOVIMENTO DO MERCADO

		Saccas
Existencia em 8, de tarde		4[illegible]
Entradas em 9, em kilos:		
E. F. Central	81.600	
E. F. Leopoldina	177.938	
Cabotagem	202.920	7.7[illegible]
Total, em saccas		436.006
Embarques em 9:		
E. Unidos	2.452	
Europa	8.868	
R. da Prata	336	
Cabotagem	40	11.696
Existencia em 9, de tarde		424.310

As transacções realizadas na terça-feira, foram calculadas em 7.000 saccas.

Hontem este mercado abriu estavel e regularmente trabalhado, vigorando nos negocios realizados a base de 8$200, pelo typo 7.

Para a exportação houve procura desenvolvida, tendo se effectuado bastantes negocios ao preço de 8$200, por arroba, pelo typo 7.

O mercado fechou firme.

Por barra dentro entraram 260 saccas, e pela E. F. Leopoldina, 11.425 ditas.

Typo 6	8$500
" 7	8$200
" 8	7$900
" 9	7$600

TELEGRAMMAS

Entradas, 42.213 saccas.
Embarques, 86.720 saccas.
Vendas, 41.555 saccas.
Existencia, 2.336.848 saccas.
Preço, 5$200, por 10 kilos.
Mercado firme.
Saidas, 12.750 saccas, para os Estados Unidos, e 45.473 saccas, para a Europa.
— Embarques da semana: 408.629 saccas.
— Saidas da semana: 125 saccas, para os Estados Unidos, 349.781 saccas para a Europa, e 1.877 saccas, para o Rio da Prata e Pacifico e por cabotagem.

Nova York, 9.

Fechou o mercado estavel, sem mudança no disponivel e alta de 14 a 16 pontos nas opções, cotando-se: Rio, typo n. 7, disponivel, 9.5\|8 c., e Santos, typo n. 7, disponivel, 11.3\|8, por libra.

Opções: março, 9.82 c., e julho, 10.28 c. por libra.

Vendas, 70.000 saccas.

Havre, 9.

O mercado fechou estavel, com alta de 50 c., cotando-se: março, 66, e julho, 67 francos, por 50 kilos.

Vendas, 30.000 saccas.

Hamburgo, 9.

O mercado fechou estavel, com alta de 50 a 75 c., cotando-se: março, 53, e julho, 54.50 francos, por 50 kilos.

Vendas, 20.000 saccas.

Londres, 9.

O mercado fechou estavel, com alta parcial de 1 d., cotando-se: março, 47 s., e julho, 48 s., por 112 libras.

Vendas, 8.000 saccas.

Durante a semana finda as vendas, nas quatro Bolsas estrangeiras, foram:

	Saccas
Nova York	315.000
Havre	235.000
Hamburgo	195.000
Londres	41.000

ASSUCAR

Ainda hontem este mercado conservou-se calmo e sem nenhum negocio de importancia conhecido.

Na Bolsa foi registrada uma operação, em 350 saccas de mascavo bom, de Pernambuco, a $195.

Regularam as seguintes cotações:

	Kilogrammas
Branco crystal	$310 a $340
3ª sorte	$320 a $340
2º jacto	$270 a $290
Demeraras	$260 a $270
Mascavinho	$250 a $270
Mascavo bom	$200 a $210
Idem, regular	$190 a $195
Idem, baixo	Nominal

ALGODÃO

Mercado, paralysado.

Regularam as seguintes cotações:

Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$400 a 11$200
Idem, 1ª sorte	10$000 a 11$000
Assú, 1ª sorte	10$000 a 10$500
Mossoró, 1ª sorte	10$000 a 10$400
Dito, regular	Nominal
Ceará, 1ª sorte	10$000 a 10$500
Dito, regular	Nominal
Parahyba, 1ª sorte	10$000 a 10$500
Dito, regular	Nominal
Maceió, 1ª sorte	10$200 a 10$500
Idem, regular	Nominal
Penedo	9$600 a 10$200
Sergipe (Dôres)	9$600 a 10$200

ALGODÃO

	Fardos
Entradas em 9	—
Saidas em 9	224
Existencia em 10	7.263

Posição do mercado, paralysado.

Mercado de Liverpool, 2 pontos de alta.

ASSUCAR

	Saccas
Entradas em 9	4.[illegible]
Saidas em 9	4.[illegible]
Existencia em 10	[illegible]

Posição do mercado, paralysado.

Observações

As entradas foram: de Campos, [illegible] saccas, e de Maceió, 500.

CAMBIO

Ainda hontem este mercado funccionou, desde o inicio até o encerramento dos trabalhos, em condições estaveis e pouco trabalhado.

Para o fornecimento de saques vigoraram as taxas de 16 1\|8 d., no Banco do Brasil e 16 3\|32 e 16 7\|64 d., nos estrangeiros, e, para acquisição do papel particular, a de 16 5\|32 d.

As taxas officiaes de 16 1\|32, 16 1\|16, 16 3\|32 e 16 1\|8 d., foram reeditadas nas tabellas dos bancos.

Taxas officiaes

Lisboa e Porto	2$809 a	2$[illegible]
Outras cid. de Portugal	2$839 a	2$[illegible]
Nova York	3$115 a	3$135
Turquia	15 27|32 a	15 13|16
Londres	16 1|32 a	16 1|8
Paris	$591 a	595
Hamburgo	$730 a	$73[illegible]
Italia	$595 a	$598
Hespanha	5[illegible] a	$57[illegible]
Buenos Aires	3$025 a	3$040
Montevidéo	3$230 a	—
Sobre taxa de café	$597 a	$60[illegible]
Vales de ouro	— a	1$[illegible]

BOLSA

A nota funccionou [illegible] bastante [illegible] com [illegible] negocios realizados.

As apolices de 1903 e as Municipaes de 1906 [illegible] firmes; as acções do Banco [illegible] da Bahia [illegible] Mercantil e [illegible] frouxas [illegible] modificação [illegible].

VENDAS

[illegible]

OFFERTAS

[illegible]

Botafogo . . . 180$000 — 175$000
Tec. Carioca . . — 175$000
I. Constructora 250$000 —
Tec. S. José . . 135$000 —
Maracanã . . . — 180$000
Fiat Lux . . . 195$000 —
Brahma . . . — 201$000
S. Helena . . 200$000 —
F. Paulistana . 180$000 —
Magéense . . . 180$000 —
S. Rosalia . . . — 140$000
Letras:
Banco C. R. M. Geraes . . . — 101$000

CARNES VERDES

No matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem:

[illegible] rezes, [illegible] vitellas, 41 carneiros e [illegible] porcos.

Foram rejeitados: 3 1/4 rezes, 2 vitellas e 1 porco.

A matança foi feita para os seguintes marchantes:

Durisch & C., 7[illegible] rezes e 1 vitellas; [illegible] Espindola [illegible] Mello, 61 rezes e 7 porcos; Alexandre V. Sobrinho, 56 rezes; Portinho & C., 21 rezes; A. Menezes & C., 7[illegible] rezes; Silveira Thomaz, 113 rezes, 10 vitellas e 10 porcos; Augusto Motta, 57 rezes e 4 porcos; Gustavo Schmidt, 41 rezes; Sebastião Ribeiro, 4 rezes; Carlos Pimenta, 13 rezes; Oliveira Irmãos & C., 4 rezes, 3 vitellas e 30 porcos; Santos Fontes & C., 20 carneiros e 6 porcos, e Luiz Camuyrano, 21 carneiros.

Vigoraram no entreposto de S. Diogo os seguintes preços:

Bovino . . .	$650 a $700
Carneiro . . .	1$600 —
Porco . . .	1$100 e 1$200
Vitella . . .	$800 e 1$000

RENDAS PUBLICAS

ALFANDEGA DO RIO

Renda do dia 1 a 9 . .	2.515:350$812
Idem do dia 10:	
Em papel . . .	243:6788$268
Em ouro . . .	167:3358$162
Total . . .	2.924:303$242
Em egual periodo de 1912 . . .	3.847:9768$028
Em egual periodo do anno 1912 . . .	923:6668$786

RECEBEDORIA DE MINAS

Arrecadação do dia 10 . .	29:3008$601
De 1 a 9 . . .	204:1868$807
Differença para mais em passado . . .	223:4378$514

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS

EM 10

Para Marselha — Paq. franc. "Formosa".
Para Rio da Prata — Paq. franc. "Garonna", em transito.
Para Bordeaux — Paq. franc. "Samara".
Para Rio Grande do Sul — Paq. all. "Paranaguá", em lastro.
Para Santos — Paq. all. "Rugia".
Para Liverpool — Vap. ing. "Nine Beach" (arribado).
Para Bahia Blanca — Vap. ing. "Rio Branco", em lastro.

MARITIMAS

ENTRADAS

Liverpool e escs., "Terence" . . . 11
Antuerpia e escs., "Ben Vrackie" . . 11
Rio da Prata, "Formosa" 11
Rio da Prata, "Samara" 11
Bordéos e escs., "Gallia" . . . 12
Santos, "Rhaetia" 12
Portos do norte, "Ceará" 12
Hamburgo e escs., "Konig Fredrich" 12
Bremen e escs., "Aachen" . . . 12
Rio da Prata, "Cordova" 13
Genova e escs., "Regina D'Italia" 13
Rio da Prata, "Divona" 14
Portos do norte, "Sergipe" . . . 14
Rio da Prata, "Cap Finisterre" . . 14
Southampton e escs., "Alcalá" . . 15
Napoles e escs., "Brasile" . . . 15
Napoles e escs., "Principessa Mafalda" 16
Bordéos e escs., "Sequana" . . . 16
Rio da Prata, "Garonna" 16
Rio da Prata, "Duca Degli Abruzzi" 16
Nova York e escs., "Vestris" . . . 16
Rio da Prata, "Araguaya" 17
Portos do sul, "Saturno" 17
Rio da Prata, "Victoria" 17
Bremen e escs., "Giessen" . . . 18
Rio da Prata, "Ilhenstaufen" . . 18
Trieste e escs., "Francesca" . . . 19
Rio da Prata, "Drina" 19
Santos, "Wurzburg" 19
Portos do norte, "Maranhão" . . . 19
Rio da Prata, "Garonna" 20
Nova York, "Scottish Prince" . . . 20
Paysandú e escs., "Acre" 21
Rio da Prata, "P. de Satrustegui" . 21
Southampton e escs., "Asturias" . . 22
Rio da Prata, "Cap Arcona" . . . 22
Marselha e escs., "Espagne" . . . 23
Portos do sul, "Sirio" 23

SAIDAS

Bordéos e escs., "Samara" . . . 11
Porto Alegre e escs., "Assu" . . . 11
Pará e escs., "Rio de Janeiro" . . 11
Rio da Prata, "Garonna" 11
Rio da Prata, "K. Princessin Victoria" 11
Stockolmo e escs., "Suecia" . . . 11
Amarração e escs., "Natal" . . . 12
Rio da Prata, "Gallia" 12
Rio da Prata, "Konig Fredrich" . . 12
Hamburgo e escs., "Rhaetia" . . . 12
Villa Nova e escs., "Candelaria" . . 12
Caravellas e escs., "Arassuahy" . . 12
S. Francisco do Sul, "Aachen" . . 12
Porto Alegre e escs., "Itaqui" . . 12
Napoles e escs., "Cordova" . . . 13
Itacoatiara e escs., "Mucury" . . 13
Nova York e escs., "Eastern Prince" 13
Rio da Prata, "Regina D'Italia" . . 13
Portos do sul, "Itauba" 13
Villa Nova e escs., "Aymoré" . . . 14
Bordéos e escs., "Divona" . . . 14
Hamburgo e escs., "Cap Finisterre" 14
Recife e escs., "Itassucê" . . . 14
Amarração e escs., "Borborema" . . 14
Manáos e escs., "Brasil" 15
Rio da Prata e escs., "Alcalá" . . 15
Cananéa e escs., "Itaperuna" . . . 15
Rio da Prata, "Brasile" 15
Rio da Prata e escs., "Amazonas" . 15
Rio da Prata, "Principessa Mafalda" 16
Rio da Prata, "Sequana" 16
Napoles e escs., "Duca Degli Abruzzi" 16
Bordéos e escs., "Garonna" . . . 16
Rio da Prata, "Vestris" 16
Porto Alegre e escs., "Guarahyba" . 16
Southampton e escs., "Araguaya" . 17
Nova York e escs., "Vasari" . . . 17
Portos do sul, "Iris" 17
Aracajú e escs., "Itaipava" . . . 17
Rio da Prata, "Giessen" 18
Hamburgo e escs., "Hohenstaufen" . 19
Rio da Prata e escs., "Francesca" . 19
Bremen e escs., "Wurzburg" . . . 19
Pará e escs., "Aracaty" 20
Hamburgo e escs., "Cap Arcona" . . 22
Genova e escs., "Indiana" . . . 22
Manáos e escs., "Ceará" 22
Rio da Prata, "Asturias" 23
Rio da Prata, "Espagne" 23

LOTERIAS

Capital Federal

30:000$000

Resumo dos premios da 7ª loteria do plano n. 208 280 extracção do anno de 1913, realizada em 10 de dezembro de 1913.

PREMIOS DE 30:000$000 A 1:000$000	
21015	30:000$000
32318	4:000$000
42102	3:000$000
49019	1:500$000
80075	1:000$000

PREMIOS DE 500$000

36237 46925 73875 83517

PREMIOS DE 200$000

1388	2859	3264	3953	7600
10219	11431	13518	14450	14503
16191	16992	18816	26142	26616
29059	30617	31568	31582	32161
32213	32821	33111	33947	34159
34893	35488	36148	38496	41565
43582	44798	41976	48590	57391
57537	58431	58561	60709	62971
62478	62886	70015	70833	76142
77091	79128	86455	86471	89139

APPROXIMAÇÕES

21014 e 21016	300$000
32317 e 32319	100$000
42101 e 42103	50$000

DEZENAS

21011 a 21020	40$000
32311 a 32320	30$000
42101 a 42110	20$000

CENTENAS

21001 a 21100	12$000
32301 a 32400	10$000
42101 a 42200	8$000

Todos os numeros terminados em 15 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 5 tem 2$000, exceptuando os terminados em 15.

O fiscal do governo, *Manoel Cosme Pinto*.

O director-presidente — *Alberto Saraiva da Fonseca*.

O director-assistente, dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*.

O escrivão — *Firmino de Cantuaria*.

AVISOS

DR. DANIEL DE ALMEIDA — Consultorio: rua do Hospicio n. 68; residencia: rua Farani n. 57, moderno.

CORREIO. — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Garonna, para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas para o interior até ás 5 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 6.

Formosa, para Dakar, Las Palmas e Marselha, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o exterior até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10.

Rio de Janeiro, para portos do norte, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Assú, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Samara, para Bahia, Recife, Dakar, e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 8.

Amanhã:

Konig Fredrich August, para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o interior até ás 2 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

SECÇÃO LIVRE

VILLA PASSA-TEMPO (MINAS)

Os abaixo assignados, tendo se organizado em sociedade aqui, com o fim de dar denuncias falsas, jurar falso, intrigar as pessoas de bem, desacreditar o logar, etc., offerecem os seus serviços a quem precisar, *principalmente de testemunhas falsas — a sua melhor especialidade*.

Pampa, Anna Joaquina (tambem vulgo "Canellinha Preta") e Companhia.

"A FAMILIA"

CHAMADA — 5ª SÉRIE

17º *Fallecimento*

Tendo fallecido no dia 27 de julho do anno corrente, no municipio de Queluz, Estado de Minas Geraes, o mutualista sr. Marcillio de Oliveira, inscripto na série 5ª, grupo A, sob o n. 1.324, são convidados os socios da série a contribuirem com a quota de (rs. 5$000), cinco mil réis, até o dia 17 do mez corrente, para reconstituição do peculio 18º, nos termos do paragrapho 2º do art. 38 dos Estatutos.

Rio de Janeiro, 8 de dezembro de 1913. — *Enrico Gomes*, director-gerente.

11 — 12 — 913

Faz annos hoje o sr. Augusto da Silva Ferreira, conhecido pharmaceutico em São Christovão.

COM A "A UNIVERSAL"

[illegible] campanha [illegible] jornaes [illegible] qual [illegible] nenhuma relação [illegible] publica demonstração do meu sincero agradecimento á honrada directoria d'"A Universal".

E o faço com a maxima satisfação e espontaneidade. Na qualidade de procurador de meu pae, coronel José Maria Gomes, residente no Estado do Espirito Santo, encarregado da liquidação de dois peculios, um no valor de 20 e outro de 30 contos de réis, instituidos em favor daquelle por fallecimento de minha mãe d. Anna Lima Gomes, associada que foi da "A Universal", apresentei á directoria um requerimento devidamente instruido com os necessarios documentos, solicitando os respectivos pagamentos [illegible]

[illegible]

Effectivamente, no prazo determinado, me foi integralmente feito, nesta capital, o pagamento de ambos os peculios, do que dei plena e geral quitação.

A Banco [illegible]

[illegible] procuram cumprir os deveres [illegible] para a Companhia que intelligente e criteriosamente dirige.

Lastimo, com sinceridade cordialmente para, que apprestos de viagem não me permittam pessoalmente agradecer ao dr. Diniz e a toda distincta e boa gente da "A Universal", a maneira lhana e delicada com que me trataram.

Deixo, entretanto, na singeleza e espontaneidade dessas desataviadas linhas, a todos, o testemunho do meu reconhecimento sincero.

Rio, 10 de dezembro de 1913.

Francisco Januario Gomes

A UNIÃO INTERNACIONAL

SOCIEDADE ANONYMA DE SEGUROS DE VIDA POR MUTUALIDADE

Rua da Carioca n. 61 — Capital Federal

1ª série — 1º fallecimento

Peculio de 100:000$000 réis

Tendo fallecido em Florianopolis o socio Lydio Martins Barbosa, pertencente á primeira série (Peculio de 100:000$000 réis), de conformidade com a circular já enviada pelo correio, são convidados os srs. socios inscriptos na mesma série, residentes nesta capital e que não tiverem depositos nesta Sociedade, a contribuirem com a quota de cem mil reis (100$000 réis), até o dia 12 de janeiro proximo, de accordo com o disposto no art. 55, paragrapho 1º dos Estatutos.

Rio de Janeiro, 10 de dezembro de 1913.

A DIRECTORIA

Salve 11 - 12 - 913

Ao despontar da aurora de hoje lindos passaros cantarão hymnos de glorias pelo feliz anniversario de d.

Damasia Maia

virtuosa esposa do sr. Manoel Farias Maia.

Por tão feliz data felicitam seus compadres

Dudú, Nenê e Iudgá.

"A VICTORIA"

SOCIEDADE NACIONAL DE SEGUROS PECULIOS E RENDAS

Séde: 106-108, Avenida Rio Branco. Rio de Janeiro

Resultado do sorteio que teve logar no dia 10 de dezembro, ás 2 horas da tarde, na séde da Sociedade.

Emquanto o numero de socios que entrarem no sorteio não chegar a 3.000, os premios serão proporcionaes.

Foram premiados:

1º premio, Franz Meurer . .	n.	88
2º premio, Adalberto Janin .	n.	94
3º premio, Luiz Gonzaga Jayme . . .	n.	300
4º premio, Creso de Almeida Miranda . . .	n.	188
5º premio, dr. Alberto de Andrade Pinto . . .	n.	401
6º premio, João Cordovil Pires da Silveira . . .	n.	161
7º premio, João Moreira de Souza . . .	n.	266
8º premio, dr. Ernesto Pessas . . .	n.	225
9º premio, Pedro Bosidio . .	n.	41
10º premio, Benjamin Antonio da Rocha Faria . . .	n.	82

DECLARAÇÕES

CENTRO GALLEGO

Asamblea general extraordinaria el Viernes 12 del actual á las 9 de la noche en el domicilio de este Centro, rua Visconde Rio Branco 53, 1 piso.

Se suplica á los sres. socios la puntual asistencia á esta reunion para resolver asuntos de gran interés para este Centro y que han de honrar la Colonia gallega.

Rio de Janeiro, 10 diciembre 1913. — El secretario, *Manuel R. Varela*.

"A BARBACENENSE"

SEGUNDO PECULIO PAGO NA SÉRIE B

São convidados todos os socios Primeiros Contribuintes e Contribuintes, inscriptos até ao dia 30 de setembro ultimo, a mandar pagar, dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, na séde ou nos banqueiros locaes, a quantia de 14$ (quatorze mil réis), quota devida pelo fallecimento de nosso consocio sr. Marcos Athanasio dos Santos, occorrido no referido dia, em Sapé de Ubá, Estado de Minas Geraes.

Barbacena, 30 de novembro de 1913. *A Directoria.* 125

"PERSEVERANÇA INTERNACIONAL"

Secção de Economia

GRUPO N. 2

Participamos aos dignos mutuarios que fazem parte deste Grupo que, por occasião das festas de Natal, adquirimos o bilhete inteiro n. 25.416, da grande loteria federal de *mil contos de réis*, a extrair-se em 20 do corrente. Qualquer premio grande ou pequeno que porventura venha a sair, será a importancia incorporada no seu fundo de accumulação. Inscrever-se no Grupo de Economia n. 2, da Perseverança Internacional, é fazer acto de bom senso e previdencia. Inscrever um amigo, um parente, é lhe fazer o mais lindo, dedicado e util presente para as festas de Natal e Anno Bom.

Joia de Inscripção . . . 10$000
Mensalidade . . . . . . 5$000

com direito aos sorteios mensaes que se realizam todos os dias 15 e a uma pensão no fim de 10 annos

R. S.

Club Gymnastico Portuguez

Sarau

EM 31 DO CORRENTE MEZ

Acha-se aberta a inscripção de convites, que será encerrada no dia 18.

Fernando Marinho, secretario.

AUG.: E RESP.: LOJ.: FRATERNIDADE ESPAÑOLA

Hoje, sessão eco.: 11-12-913. — *Camões*, secr.: 2614

GRUPO 606

São convidados todos os socios deste Grupo, para a grande reunião a effectuar-se hoje, quinta-feira, 11 do corrente, á noite, na séde provisoria, á rua Lopes n. 205.

Ordem do dia: Carnaval e Picnic, a realizar-se no dia 21. — O secretario, *L. Santos*.

ASSOCIAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS DE PADARIA

Secretaria — Rua Visconde do Rio Branco n. 53. Expediente de 2 ás 3 horas. Telephone, 5.359.

ESCOLA NAVAL

EXAMES DE PREPARATORIOS

De ordem do sr. contra-almirante director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que do dia 10 a 25 do corrente mez, se acha aberta nesta Escola a inscripção para os exames de preparatorios, exigidos para matricula nos cursos de Marinha e Machinas.

Os candidatos deverão apresentar os documentos de que trata o art. 20 do Regulamento em vigor.

Escola Naval, 6 de dezembro de 1913. (Assignado) *João Auzulab*, secretario.

"CREDITO MUTUO NACIONAL"

SOCIEDADE ANONYMA PREDIAL E DE ECONOMIA E CREDITO POPULAR

CAPITAL INICIAL 120:000$000

(Registrada na Junta Commercial)

SÉDE: JUIZ DE FÓRA — ESTADO DE MINAS

DIRECTORIA:	CONSELHO FISCAL:	SUPPLENTES:
Presidente — Dr. Martinho da Rocha.	Dr. Antonio Carlos R. de Andrade	Dr. Raul Soares de Moura
Vice-presidente — Dr. Affonso Penna Junior.	Dr. Hugo de Andrade Santos	Dr. Ernesto R. da Gama Cerqueira
Director-gerente — Coronel Agenor A. da Silva Canedo.	Dr. João Nunes Lima	Major Manoel Luiz Vieira
	Dr. Luiz de Souza Brandão	Major Raul Oliveira Rocha
		Joaquim Gonçalves Coelho

Construe ou compra predios de morada para seus mutuarios, mediante pagamentos mensaes, a prazo longo [illegible]

Emitte Apolices de Peculios Prediaes de [illegible]

Sorteia, na Série Operaria, [illegible]

Sorteia, na Série Popular, [illegible]

Sorteia, na Série Especial, [illegible]

Restitue, no fim das Séries aos socios não sorteados, ou aos herdeiros dos socios fallecidos, antes de sorteados [illegible]

Liquida, em qualquer tempo, sem prejuizo total, as Apolices da Série Especial, desde que estejam 18 mezes em vigor;

Cobra de joia [illegible]

Regulariza as apolices de seus mutuarios [illegible]

Acceita mutuarios de qualquer edade, nacionalidade ou sexo;

Offerece aos seus mutualistas, pobres ou ricos, o maximo de vantagens, o minimo de gastos e maximas de garantias;

Está ao alcance da bolsa do operario, do funccionario e do menos abastado por exigir uma contribuição muito modica;

Faz o sorteio extraordinario entre os seus mutuarios, que se inscreverem ou a um amigo até o dia 20 de dezembro, de 3 *Palacetes*, no valor de 50:000$000, sem onus algum;

Realiza os sorteios nos dias 5, 10, 15, 20 e 30 de cada mez, a partir de novembro corrente, com qualquer numero de mutuarios distribuindo entre os inscriptos durante o mez anterior os numeros vagos, de modo a ser algum delles contemplado.

A MAIS PERFEITA COMBINAÇÃO DO MUTUALISMO, PORQUE BENEFICIA EM VIDA

PROSPECTOS E INFORMAÇÕES:

Rua Gonçalves Dias, 26 — Succursal do Rio de Janeiro

"A PREVIDENTE DOTAL BRASILEIRA"

SOCIEDADE DE AUXILIOS MUTUOS

Séde: Rua do Hospicio n. 35, 1º andar.

Constitue dotes, por casamentos, de 3 a 30 contos de réis.

As contribuições estão ao alcance de todas as bolsas. Os jovens, de ambos os sexos, encontrarão na Dotal Brasileira um valioso auxilio para poderem realizar a sua mais nobre aspiração — A constituição da familia.

FESTA DE SANTA LUIZA, EM ITACURUSSA', ESTADO DO RIO

A commissão de festejos transferiu a festa da gloriosa virgem e martyr Santa Luzia; annunciará o dia da referida festa.

CLUB CASCADURA

Rua D. Pedro 113 (sobrado) — Ultima convocação.

De ordem do sr. presidente, convido a todos os socios quites deste club a comparecerem no dia 12 de dezembre (sexta-feira), ás 8 horas da noite, em sua séde social, para a assembléa geral ordinaria.

Ordem do dia: Carnaval. — O 1º secretario, *Aerisio Pires Domingues*.

SOCIEDADE PINGAS CARNAVALESCOS

SÉDE: RUA ENGENHO DE DENTRO 41

Sexta-feira, 22 do corrente, ás 7 horas da noite, assembléa geral extraordinaria, em segunda convocação. Ordem do dia: leitura do relatorio da Junta Governativa e eleição de Directoria.

Só terão ingresso os socios quites. — O secretario, *Isaac d'Almeida Pinto*.

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DO MONTE SERRAT, ERECTA NO MORRO DO MONTE SERRAT

De ordem do irmão provedor, convido os irmãos e fieis para assistirem á festa da excelsa padroeira, que terá logar no dia 14 do corrente, ás 10 horas, havendo missa com acompanhamento de orgão e canticos; á noite, haverá ladainha, pelo mais digno vigario da freguezia. Nos dias 11 a 13, haverá Te Deum, ás 7 horas da noite. Ao lado da capella tocará uma banda militar; haverá leilão de ricas prendas, a cargo do nosso irmão Nery. Pede-se aos fieis para remetterem a esta secretaria as suas prendas e donativos. — O secretario, *Joaquim Luiz Moreira*. 2626

SOCIEDADE ESPIRITA PACIENCIA E CARIDADE

Séde: rua Dr. Silva Gomes n. 32, Cascadura.

De ordem do sr. presidente, fica transferida para quando se annunciar, a assembléa geral extraordinaria, que deveria realizar-se domingo, 14 do corrente.

Outrosim: são convidados á constituirem a assembléa geral ordinaria que se effectuará, domingo, 21 do corrente, para apresentação do relatorio do sr. presidente, balancete geral da thesouraria e eleição da nova administração. — *Alvaro Pedro Pereira*, 1º secretario. 2735

A. B. DOS EMPREGADOS DA COMPAGNIE DU PORT

CONSELHO DELIBERATIVO

1ª convocação

De ordem do sr. presidente convido os srs. membros do Conselho, para a reunião ordinaria, a realizar-se em 15 do corrente, ás 5 horas da tarde, no escriptorio da Compagnie du Port, á praça Mauá n. 1, de accordo com o art. 42 § 1º, dos Estatutos.

Rio, 11 de dezembro de 1913. — *José Joaquim Galvão*, 1º secretario.

Credito Mutuo Nacional

Lista das apolices prediaes da serée OPERARIA, realizada no dia 5 de dezembro:

NS. SORTEADOS	APOLICES PELOS NS. DE ORDEM DE INSCRIPÇÃO	MUTUARIOS	RESIDENCIA	VALOR DO PECULIO PREDIAL
9781	3031	Alvaro Mattos	Bello Horizonte	6:000$000
7494	2893	Celeste Bastos Gomes	Bicas	5:000$000
9107	3707	Dr. Jonas de Faria Castro	Carangola	2:000$000
1105	2653	Christovam Benedicto	Juiz de Fóra	1:700$000
1307	3958	Eugenio dos Santos Pereira	Juiz de Fóra	500$000
3115	1038	Affonso A. da Costa	Juiz de Fóra	500$000
6371	2320	Horacio Alves da Rocha	Rio Branco	Restituição de 40 mensalidades.
7271	2870	Marinha Delmira da Conceição	Bomfim de Palmyra	
7514	3011	Maria Alves de Mouro	Sete Lagoas	
2975	1027	Diomar de Miranda	Grama	
3160	1057	Veronica Souza Silva	Juiz de Fóra	

As apolices supra foram sorteadas com os numeros extraordinarios, que lhes couberem por distribuição equitativa, por não estar completa a serie, excepto as de ns. 1105 e 1307.

Congresso Beneficente Ruy Barbosa

Installado em 18, de setembro de 1913

SÉDE SOCIAL

59 — RUA SENADOR EUZEBIO — 59

Expediente das 3 ás 5 horas da tarde

Convidam-se as pessoas que ainda não fizeram as suas inscripções nesta futurosa corporação de beneficencia, a fazel-o até o dia 31 de dezembro do corrente anno, afim de poderem aproveitar as regalias dos socios fundadores.

Para melhor orientação, damos em seguida as suas

BASES FUNDAMENTAES

FINS

A — Soccorrer os socios enfermos, impossibilitados de trabalhar ou presos antes do julgamento;
B — Auxiliar o transporte daquelles que, por molestia, necessitem retirar-se para o interior ou exterior do Brasil;
C — Concorrer para as despesas de seus funeraes;
D — Fornecer ás suas familias auxilio pecuniario para o luto;
E — Crear um montepio privativo dos socios á suas familias;
F — Manter na séde social um consultorio medico e de cirurgia dentaria;
G — Commemorar annualmente com actos de philantropia a data anniversaria do dr. Ruy Barboso;

SOCCORROS

A beneficencia mensal será de 30$000 para os socios que tenham de 1 a 5 annos de inscripção social; de 35$000, para os que contarem de 5 a 10 annos; e de 40$000, para os de mais de dez annos de socio. Os socios graduados terão o augmento de mais 10$000 em cada graduação honorifica.

O auxilio para viagem de tratamento, será de 30$000 a 80$000.

O auxilio para o funeral será de 50$000 a 80$000.

REMISSÕES

Poderão remir-se os socios **Fundadores**, fazendo admittir 10 socios ou pagando a quantia de 50$000; **Installadores**, fazendo admittir 15 socios ou pagando a importancia de 75$000: e os **Effectivos**, propondo 25 socios ou entrando para os cofres sociaes com a quantia de 120$000:

Annualmente, na data anniversaria do patrono do Congresso, haverá um sorteio entre as propostas approvadas para a concessão de uma benemerencia ou remissão de mensalidades ao seu respectivo autor proponente.

DA ADMISSÃO

A — Não contar mais de 45 annos, nem menos de 15, salvo aquelles que por sua posição social o Conselho Director julgar serem uteis ao Congresso, e só o poderão ser como socios remidos perpetuos.
B — Estar no gozo de perfeita saude e não ter defeito physico que o impossibilite de trabalhar. Os que se fizerem inscrever até 31 de dezembro de 1913, serão considerados Fundadores, desde que realizem o pagamento da quantia de 5$000, relativa ao trimestre e respectivo diploma.

O 1º secretario

José Antonio Pereira do Lago

AVISOS MARITIMOS

ANNUNCIOS

Roda da fortuna

DERAM HONTEM

Antigo	015	Borboleta
Moderno	757	Jacaré
Rio	793	Veado
Salteado		Jacaré
2º premio		348
3º "		102
4º "		019
5º "		073

A... N. 3.501 — 10-12-913

R. do Oriente 934 — Rio-10-12-913.

MERCANTIL N. 165 — Salteado 15 — Rio-10-12-913.

A Capital 690 — Rio-10-12-913.

A Favorita 571 — Rio-10-12-913.

A. Federal 298 — Rio-10-12-913

Escola de Engenharia do Rio de Janeiro

Estão abertas as matriculas aos cursos de engenheiros agrimensores, constructores, estradas, geographos e civis em frequencia e em correspondencia. Rua da Quitanda, 63 — 2º andar.

Negocio de occasião

Vende-se um magnifico "Bar", por 25:000$, no centro da cidade, bom ponto, fazendo boas férias, negocio de occasião. O motivo é o dono ter duas casas, como póde provar (fecha-se com o primeiro que apparecer), não se admitte intermediarios. Cartas a esta redacção, a N. S. P.

PENSÃO

Vende-se uma particular no centro commercial com regular freguezia e superior; para ver e tratar, na rua Theophilo Ottoni n. 146, sobrado.

Pensão Brasileira

Completamente reformada e dirigida por novo proprietario, a vinte minutos do centro da cidade, offerece excellentes accommodações a familias e cavalheiros de tratamento. Rua Haddock Lobo n. 123. Telephone n. 1.716, Villa, Rio de Janeiro.

TACHYGRAPHIA

Methodo facilimo para se aprender em poucas lições e sem mestre, por A. Albuquerque. Ouvidor n. 166.

Venda definitiva

Vendem-se dois predios magnificos novos, apalacetados, altos, á avenida Maracanã ns. 714 e 716 perto da rua S. Francisco Xavier e Collegio Militar, vende-se juntos ou separados; vende-se um terreno, á rua Derby Club com 9,25x40; um outro á rua Bomfica com 10x200 metros quadrados com 52 metros de parte de mar, a meio uma mais outro n. 84 antigo com 5,50x60 e um outro á rua Victoria, em Ramos, com 11x60, com frente para duas ruas e perto da estação. Trata-se á rua do Lavradio, 17, com o proprietario. Sem intermediarios.

PHOTOGRAPHIA

Chapas e papeis Wellington, acabam de chegar as ultimas emulsões á Foto-Brasil. Rua Sete de Setembro n. 115.

UM CAVALHEIRO

que durante 18 annos soffreu de bronchite asthmatica, tendo-se curado na Europa com a receita de um medico allemão, envia gratuitamente a copia da receita a quem a pedir por escripto, remettendo envelloppe com endereço para resposta. Dirigir carta a A. R. Silveira, avenida Gomes Freire numero 79. Rio de Janeiro.

Instituto Universitario

Cursos por correspondencia e frequencia de engenharia, direito, pharmacia, obstetricia, odontologia e commercio, regidos por conhecidos jurisconsultos, medicos, banqueiros, negociantes, engenheiros civis e militares. Com diplomas equivalentes aos das escolas officiaes. Estudo theorico e pratico de linguas vivas. — Rua da Quitanda, 63.

Terreno em Copacabana

Vende-se todo, ou em lotes de 8m. de frente por cinco contos cada lote, ou a prestações, negocio de occasião, por se retirar para a Europa, o proprietario, frentes para a rua Valladares Bulhões Carvalho e Pinho, proximo á Igrejinha e banhos de mar, o mais lindo ponto deste logar; trata-se, rua da Alfandega 112, sobrado.

OLARIA

Vende-se uma olaria á rua Paim Pamplona n. 96, estação do Sampaio, tres carroças e 11 muares. J. J. M.

FAZENDA

Compra-se a dinheiro uma que não seja mais de 2 horas fora do Rio e que tenha casa de morada e perto de estrada de ferro. Resposta a este jornal, com as iniciaes M. M.

EVITA A GRAVIDEZ

E faz conceber nos casos possiveis. Cura radical das hemorrhagias e de todas as doenças das senhoras, preços modicos, consultas gratis, das 9 a 1 da tarde, e das 6 ás 8 da noite, á rua do Lavradio 122 (casa XX).

Mme. Josephina Galindo, parteira do Hospital Clinico de Barcelona.

PETROPOLIS

Aluga-se uma casa mobiliada por 6 mezes por 1:800$, na Avenida Ypyranga n. 1306, proximo á estação. Trata-se na mesma.

Fazenda — S. Paulo

Precisa-se associar a um fazendeiro, prefere-se de E. de S. Paulo, para explorar um privilegio muito importante e de grande applicação, na lavoura do café. Pouco capital e grande resultado. Cartas para esta redacção com as iniciaes W. S.

OS PEQUENOS ANNUNCIOS

de ALUGA-SE, VENDE-SE e PRECISA-SE não excedendo de tres linhas, custam no "Correio da Manhã" 200 réis, por três veze[s]

LEILÕES

J. Lages

Escriptorio e armazem, rua do Hospicio n. 85. Telephone 1001.

Leilões a se effectuar na semana de

HOJE, QUINTA-FEIRA, 11, á 1 hora da tarde:

Leilão de um bom e solido predio assobradado, com esplendidas accommodações para familia, situado á rua do Livramento n. 163 (Saude).

HOJE, QUINTA-FEIRA, 11, ás 5 horas da tarde:

Leilão de magnificos moveis, esplendido piano Bluthner, crystaes, metaes, etc., etc., á rua Industrial n. 24 (largo da Segunda-Feira).

AMANHÃ, SEXTA-FEIRA, 12, á 1 hora da tarde:

Leilão de um magnifico predio terreo, magnificamente situado á rua Paula Mattos n. 33 (proximo á rua Frei Caneca), pertencente ao espolio da finada d. Leocadia Amanda Gonçalves Costa.

AMANHÃ, SEXTA-FEIRA, 12, ás 5 horas da tarde:

Leilão de solidos moveis de estylo, magnifico piano, crystaes, metaes, etc., etc., á rua Capitão Salomão n. 44 (proximo á rua Voluntarios da Patria, Botafogo).

SABBADO, 13, ás 5 horas da tarde:

Leilão de esplendidos moveis, superior piano, bons crystaes, metaes, etc., etc., á rua Desembargador Isidro, 67, (praça Saenz Peña), Fabrica das Chitas).

EMPREGADOS

ALUGA-SE um bom jardineiro; na rua das Laranjeiras n. 388. 2711

ALUGA-SE uma cozinheira de forno e fogão, familia de tratamento; na rua Bento Lisboa n. 180, casa n. 2.

ALUGA-SE uma boa cozinheira de forno e fogão; na rua do Bispo n. 135, quarto 8. Rio Comprido.

ALUGA-SE uma cozinheira ou lavadeira de confiança; na rua Voluntarios da Patria n. 57. 2622

ALUGA-SE um homem de edade para escriptorio e recados, dá conducta; na praça da Republica n. 203, armazem.

ALUGAM-SE uma cozinheira e uma menina para ama secca ou copeira, vindas da roça; na rua Major Freitas n. 38. Morro de S. Carlos. 9198

ALUGAM-SE creadas e meninos da roça, na estação de Vassouras. Pedidos a Agenor Portugal, ha passagens e commissões (enviem sellos).

ALUGA-SE: cozinheiras, lavadeiras, amas seccas, copeiras, arrumadeiras e mocinhas; na rua General Camara n. 124, sobrado.

ALUGA-SE cozinheira do trivial e do forno e fogão, dormindo no aluguel; na rua General Camara n. 124, sobrado.

ALUGA-SE por 40$ uma copeira arrumadeira, nova, limpa e afiançada; na rua General Camara n. 124, sobrado.

ALUGA-SE — Perfeita bordadeira a branco e a matiz, offerece o seu prestimo; rua Silva Jardim n. 17.

ALUGA-SE por 30$ uma ama secca, nova, carinhosa e limpa; na rua General Camara n. 124, sobrado.

ALUGA-SE por 15$ um menino para copa, recados e carretos, marmitas; á rua General Camara n. 124, sob.

ALUGA-SE um bom cozinheiro de forno e fogão, para casa de familia ou pensão; na rua General Camara n. 170, 1º andar. 1245

ALUGA-SE uma cozinheira; na rua Silva Manoel n. 145, avenida.

ALUGA-SE um pequeno de confiança para serviços leves; na rua do Cattete numero 92 (casa 24)

ALUGA-SE por 40$ uma creada que cozinha, lava passa a ferro; na rua General Camara n. 124, sobrado.

ALUGA-SE uma boa ama de leite, estrangeira; na rua General Argolo numero 116. S. Christovão.

ALUGAM-SE boas cozinheiras de forno e fogão, cozinheiras treviaes, arrumadeiras e copeiras, amas seccas, copeiros, etc. Todos afiançados pela Empreza Lusitana; rua Larga n. 112, 1º.

ALUGAM-SE para todo o serviço, um moço de 18 annos e um menino de 14, ambos chegados de Portugal; na rua do Riachuelo n. 375, casa n. 25.

ALUGA-SE uma rapariga de confiança, para copeira e arrumadeira; na rua Voluntarios da Patria n. 317. 3524

ALUGA-SE uma pequena portugueza, chegada, para ama secca; na rua Formosa n. 203.

PRECISA-SE de uma pequena de 13 a 16 annos para casa de um casal sem filhos; na rua Gonçalves Dias n. 60, 2º andar.

PRECISA-SE de uma creada para serviços domesticos, de preferencia portugueza; trata-se á rua Paulo Frontin . 3, seguimento da Avenida Mem de Sá.

PRECISA-SE de um vendedor ambulante, intelligente para um artigo de muito exito, boas condições; na rua Visconde de Itauna n. 85, sobrado, de 8 ás 11 a. m.

PRECISA-SE de uma menina para serviços leves, em casa de um casal sem filhos; na rua das Palmeiras n. 10, Botafogo.

PRECISA-SE de uma boa creada, para casal sem filhos, sabendo cosinhar e que durma no aluguel, será bem paga, apresentar-se no largo do França n. 31, Santa Thereza, será reembolsada da passagem do bond.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na rua de S. Francisco Xavier n. 312, perto do Collegio Militar.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira de forno e fogão, que durma no aluguel e seja muito asseiada, para um casal e tres filhinhos; na rua da Passagem n. 252.

PRECISA-SE de uma creada para serviços leves, que durma no aluguel; na rua Silva Manoel n. 111.

PRECISA-SE de um bom compositor na typographia Mascotte; na rua do Ouvidor n. 165.

PRECISA-SE de um pequeno que tenha pratica de charutaria e saiba fazer cigarros; na charutaria do Café Liberal, rua Visconde de Inhaúma n. 25, das 10 horas da manhã em diante.

PRECISA-SE de um empregado para tratar da chacara e dos animaes; na rua dr. Dias da Cruz n. 301, Meyer.

PRECISA-SE de uma senhora de meia edade, que saiba ler e escrever, para servir a um senhor cégo; na travessa do Navarro n. 39, Catumby.

PRECISA-SE de uma cozinheira e lavadeira; na rua Engenho Novo n. 67, estação do Sampaio.

PRECISA-SE de um bom impressor para machina de cylindro e outro de Minerva, na typographia da rua Visconde do Rio Branco n. 62.

PRECISA-SE de pequenos para serviço de fabrica; trata-se na rua Parahyba n. 58, Mariz e Barros, das 7 ás 8 da noite.

PRECISA-SE de uma boa acabadeira de calças sob medida; na rua General Pedra n. 115.

PRECISA-SE nas officinas da Casa Colombo, Avenida Central n. 111, de perfeitas costureiras de:
Vestuarios
Vestidos de meninos
Roupa branca de homem
Roupa de brim de homem

PRECISA-SE de uma ama-secca e de uma arrumadeira; na travessa de S. Salvador n. 53, Haddock Lobo.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira; na rua Visconde de Figueiredo n. 61, Fabrica das Chitas.

PRECISA-SE de vendedores para artigo de prompta venda; na rua José dos Reis n. 37 — Engenho de Dentro.

PRECISA-SE de um hortelão para pegar horta ou aluga-se o terreno; na rua José dos Reis n. 37 — Engenho de Dentro.

PRECISA-SE de uma menina para ama secca e serviços leves; no largo do Machado n. 4. 2629

PRECISA-SE de uma ama secca de 14 a 16 annos; na rua do Cattete n. 323.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na rua Visconde de Sapucahy n. 166.

PRECISA-SE de uma empregada para lavar e engommar para pequena familia; na rua General Argollo n. 1, Campo de S. Christovão.

PRECISA-SE de uma empregada para cosinhar bem o trivial e lavar alguma roupa; na rua da Prainha n. 6 sobrado.

PRECISA-SE de uma empregada para casa de pequena familia; na rua de São Christovão n. 169.

PRECISA-SE de uma ama secca de 12 a 15 annos; trata-se com d. Joanna, na praça da Republica n. 94, sob.

PRECISA-SE de creanças e adultos para os cursos primario e secundario, diurno e nocturno, a 5$000 e 10$000 mensaes. Rua de S. Christovão n. 431, sobrado.

PRECISA-SE de uma ama secca de 10 a 18 annos; trata-se com d. Joanna, na praça da Republica n. 94, sob.

PRECISA-SE de uma cozinheira para casal; na rua Prefeito Barata n. 86, sobrado.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira para pequena familia; na rua Carlos Carvalho n. 56, proximo á Avenida Valladares.

PRECISA-SE de uma creada arrumadeira para casa de familia; na rua Dr. Maia Lacerda n. 104 antiga Santos Rodrigues.

PRECISA-SE de uma ama secca de 10 a 13 annos; na rua São Luiz Gonzaga n. 25 sob. em São Christovão.

PRECISA-SE de um bom official sapateiro ponto esteira; na Praça Tiradentes n. 39. sobrado.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira estrangeira; na rua Garibaldi n. 67. Muda da Tijuca.

PRECISA-SE de uma empregada para casa de pouca familia e serviços domesticos; na rua Vasco da Gama (Conceição) n. 74, sobrado.

ALUGA-SE um quarto a rapaz solteiro; na rua de S. Christovão n. 169. 9257

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço para pequena familia; á rua Campo Alegre n. 64, casa I.

PRECISA-SE de uma empregada para todo serviço e que durma no aluguel; na rua Valença n. 54. Catumby.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; á rua Conde Bomfim n. 865, Tijuca.

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e mais serviços leves que durma no aluguel; na rua Consultorio n. 67 S. Christovão.

PRECISA-SE de boas engommadeiras; paga-se bem; á rua General Polydoro n. 58, Botafogo.

PRECISA-SE de uma pequena até 15 annos, para tomar conta de uma creança de 10 mezes; na rua do Bispo n. 244.

PRECISA-SE de um rapaz activo, para entregar carne e mais serviços de açougue; na rua Engenho de Dentro n. 126.

PRECISA-SE de uma creada nacional, de meia edade, que durma no aluguel; na rua do Cattete n. 49, sobrado.

PRECISA-SE de duas empregadas uma para cozinhar e lavar, e outra para ama secca e mais serviços leves; mas quer-se pessoas activas e asseiadas, dormindo ambas no aluguel; quem não estiver em condições não se apresente; á rua Uruguay n. 137.

PRECISA-SE de uma ama secca; na casa n. 16, da rua de S. Clemente n. 124.

PRECISA-SE de um pintor de letras, moderado em preços; á rua Campo Alegre n. 124 (Collegio Maria Antonietta).

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar em casa de pequena familia; no Campo de S. Christovão.

PRECISA-SE de uma menina de côr até 12 annos dá-se roupa e ordenado; na rua do Marechal Floriano n. 64, sobrado.

PRECISA-SE de um official cigarreiro, trabalho a mão, fumo secco; na rua S. Pedro n. 248, sob.

PRECISA-SE de uma ama de leite sem filho; na rua Conde de Bomfim n. 460 paga-se 100$000.

PRECISA-SE de uma ama secca o menina de côr, em casa de familia; á rua da Luz n. 97, Haddock Lobo.

PRECISA-SE de um aprendiz de lustrador, na fabrica Brasil; rua da Igrejinha n. 9, S. Christovão.

PRECISA-SE de uma mocinha portugueza, afiançada, para serviços leves em casa de pequena familia; na rua Prefeito Barata n. 26, quasi esquina da Avenida Mem de Sá.

PRECISA-SE para arrumação de casa de uma creada ou menina de 16 annos, paga-se 25$; no largo da Sé n. 32.

PRECISA-SE de uma pequena até 14 annos ou de uma senhora de edade; na rua Figueira de Mello n. 436.

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar, lavar, engommar e mais serviços de um casal, ordenado 35$; na rua Maria Amalia n. 19, Uruguay.

PRECISA-SE de uma ama de leite, sem filho, até 100$; trata-se ao meio dia; na rua General Camara n. 124, sobrado.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na rua Dias da Silva n. 7, Meyer.

PRECISA-SE de uma mocinha para serviços leves em casa de familia; na rua Antonio de Padua n. 1, estação do Riachuelo.

PRECISA-SE de uma cozinheira, para um casal só; trata-se na rua do Hospicio n. 84, sobrado, com Viviano.

PRECISA-SE de um copeiro de 14 a 16 annos; para um casal; trata-se na rua do Hospicio n. 84, sobrado, com Viviano.

PRECISA-SE de uma cozinheira, prefere-se portugueza; na rua Parahyba n. 32, Engenho Velho.

PRECISA-SE de uma cozinheira e lavadeira, para casa de pequena familia; na rua General Argollo n. 105, S. Christovão.

PRECISA-SE de uma creada para pequena familia para serviços leves, prefere-se portugueza; na rua da Saude n. 37, em frente á praça Mauá.

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira; na rua Mariz e Barros n. 267.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na Avenida Pedro Ivo n. 174, S. Christovão.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na rua Flack n. 152, estação do Riachuelo.

PRECISA-SE de uma cozinheira de forno e fogão, até 60$, para dormir no aluguel, casa de pequena familia; na rua General Camara n. 124, sobrado.

PRECISA-SE empregar um moço para tocar piano em cafés e cinemas; na rua Paysandú n. 183, villa casa n. 1, Fulvio Storni.

PRECISA-SE de um official de bombeiro; no Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 405.

PRECISA-SE de um official de lustrador; na rua Carolina Machado n. 210, Madureira.

PRECISA-SE de um empregado ou vendedor a commissão, bem relacionado; na rua dr. Maciel n. 57, Fabrica, trata-se com o sr. Moraes.

PRECISA-SE de uma bôa cozinheira; trata-se á rua da Carioca n. 3.

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar; na rua General Caldwell n. 75.

PRECISA-SE de uma aprendiz para colletes de homem, com alguma pratica de costura; na rua Treze de Maio n. 38.

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço de um casal, de 15 a 25 annos; na rua dos Invalidos n. 194.

PRECISA-SE de uma cozinheira portugueza, que saiba cozinhar bem; na rua Gonçalves Crespo n. 51, Haddock Lobo.

PRECISA-SE de um aprendiz de marceneiro, com pratica; na rua General Pedra n. 68.

PRECISA-SE de uma cozinheira; á rua do Hospicio n. 122.

PRECISA-SE de um aprendiz com pratica de officina mechanica; na rua do Lavradio n. 19.

PRECISA-SE de uma creada para um casal semfilhos estrangeiro para todo serviço; que durma no aluguel; na rua Dª. Mariana n. 225. Botafogo.

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar, em casa de pequena familia; na rua Senador Furtado n. 108, casa n. VI.

PRECISA-SE de uma creada para casa de pequena familia; na rua Maranhão n. 141, Bocca do Matto, Meyer.

PRECISA-SE de uma cozinheira, moça, para pequena familia; na rua de S. Francisco Xavier n. 787.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na rua Dr. Dias da Cruz n. 301. Meyer.

PRECISA-SE de uma ama secca carinhosa, paga-se bem; na rua Dr. Aristides Lobo n. 73.

PRECISA-SE de uma menina até 14 annos para entreter creanças, não se faz questão de côr; á rua Dr. Manoel Victorino n. 405, Encantado.

PRECISA-SE de uma cozinheira boa. Pessoa não habilitada não se precisa apresentar. Paga-se bem; na rua Dr. Aristides Lobo n. 73.

PRECISA-SE de um creado de confiança para copeiro e mais serviços, domesticos; na rua Gustavo Sampaio n. 119, Copacabana.

PRECISA-SE de uma ama de leite que tenha attestado do Dr. Moncorvo e que seja carinhosa. Paga-se muito bem; na rua Dr. Aristides Lobo n. 73.

PRECISA-SE de uma creada para o serviço de uma familia de tres pessoas; na rua da Bahia n. 84, S. Christovão.

PRECISA-SE de uma cozinheira para o trivial; na rua Nova n. 68, Pedregulho, bondt de Alegria.

PRECISA-SE de cigarreiras e cigarreiros para papel, paga-se a 2 mil réis e dá-se fumo para fóra, na rua João Caetano n. 127, casa 3, p. á rua de D. Feliciana.

PRECISA-SE de 600 agentes, digo. Quereis ser independentes? Agenciae nos Estados, carimbos de borracha, gravuras, material para os mesmos, borracha para automoveis e gesso para dentistas. Commissão até 40 %. Dispensa-se fiança. Peçam instrucções a J. C. Fragata, largo de São Francisco n. 36, 1º andar, telephone 4.765.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, prefere-se de côr branca; na avenida Mem de Sá n. 153. 203

PRECISA-SE de uma ama secca; na rua do Lavradio n. 111, sobrado.

PRECISA-SE de boas cozinheiras, engommadeiras, copeiras, amas de leite, meninas e outros criados; á na rua do Hospicio n. 214.

CASAS, COMMODOS E TERRENOS

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia, com direito á cozinha e quintal; na travessa Navarro n. 52 — Catumby. 2782

ALUGA-SE uma grande sala de frente com tres sacadas e mais quartos, a casaes ou moços solteiros; na rua de São Clemente n. 75. 2729

ALUGA-SE um bom quarto independente a casal que trabalhe fóra ou dois moços de respeito; na rua General Camara n. 349, loja. 2781

ALUGA-SE um commodo a um casal sem filhos, em casa de familia, com entrada independente; na rua Nova de São Leopoldo n. 101.

A LUGA-SE a casa d atravessa Fernandina n. 72, Laranjeiras, com cinco bons aposentos para familia de tratamento, com luz electrica; as chaves estão, por favor, no n. 74, aluguel 160$000.

ALUGA-SE um bonito sobrado no predio da rua Araujo Vianna n. 17, Praia Formosa, aluguel 130$000. 2672

ALUGA-SE um predio de bella apparencia com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro e W. C., na rua Alvaro numero 37. Trata-se no nº .2 — Engenho Novo. 2676

ALUGA-SE um predio de bella apparencia com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro e W. C.; na rua Jobim numero 46; trata-se na rua Alvaro n. 42.

ALUGA-SE um quarto de frente, a um ou dois moços decentes do commercio, duas senhoras sérias ou a casal decente; na rua Tavares Bastos n. 21, casa IV — Cattete. 2694

ALUGA-SE uma esplendida casa com duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro, jardim e terreno com luz electrica; na rua Castro Alves n. 26; as chaves na mesma rua, armazem Primor; trata-se na rua do Cattete n. 246. Preço, 120$000.

ALUGA-SE a loja da rua de S. Pedro n. 112; as chaves estão á rua do Rosario n. 144/6, onde se trata.

A LUGAM-SE sala de frente e mais aposentos com as commodidades precisas, em casa de familia; rua do Cattete n. 141, sob.

ALUGA-SE um predio assobradado, em centro de terreno, com duas salas, saleta e quatro quartos, todo pintado e forrado de novo, com installação electrica; na rua Dois de Maio n. 169, estação de Sampaio. A' porta o bonde de Cascadura. Trata-se na travessa de S. Salvador n. 35, Haddock Lobo.

ALUGA-SE a casa n. 58 da rua da Liberdade, as chaves estão na pharmacia da esquina, e trata-se na rua Gonçalves Dias n. 18, armazem. 2681

ALUGA-SE um bom commodo muito arejado e claro, em casa de familia; na rua do Cattete n. 3, 1º andar. 2682

ALUGA-SE uma linda sala de frente, com alcova, propria para casal sem filhos ou moços do commercio, em casa de pequena familia; na rua Joaquim Silva numero 54. 2065

ALUGA-SE um quarto a moços solteiros em casa de familia; na rua dos Invalidos n. 184, sobrado, por 45$. Exige-se respeito. 2606

A LUGA-SE uma espaçosa sala com duas sacadas e um grande gabinete de frente com luz electrica, para consultorio ou escriptorio; rua São José n. 79.

ALUGA-SE por 20$ um pequeno barracão forrado com dois commodos, agua, quintal, esgoto a casal ou senhora só; informa-se á rua Engenho de Dentro numero 27. 2607

ALUGA-SE uma casa para familia de tratamento, tres quartos, duas grandes salas, banheira, despensa, water-closet dentro e fóra, jardim e chacara com frutas; na rua Rufino de Almeida n. 33. Aldeia Campista. 2608

ALUGAM-SE bons comodos para moços solteiros, á Beira-Mar; na praia das Saudades n. 7 — Botafogo. 2610

ALUGAM-SE salas de frente, mobiladas e quartos, tambem mobilados; na rua do Rezende n. 103. 2613

ALUGA-SE uma boa casa com tres quartos, duas salas e muito terreno; na rua Engenho de Dentro, proximo da estação e bondes á porta; trata-se na mesma rua numero 39, pharmacia. 2615

A LUGA-SE uma bôa casa, com dois quartos e duas salas, cozinha grande e quintal, luz electrica; rua do Ouro n. 15; trata-se á rua D. Anna Nery n. 65, armazem, Pedregulho.

ALUGAM-SE em casa de familia uma sala e alcova a casal sem filhos ou a rapazes solteiros, com limpeza e luz; na avenida Mem de Sá n. 119, sobrado.

ALUGA-SE por 35$ um commodo a casal que trabalhe fóra; na rua Frei Caneca n. 27, casa 2. 2618

ALUGA-SE uma boa casa pintada de novo, com tres quatros, duas salas, cozinha e bastante terreno; na rua Aurelio n. 51, Meyer, bondes de José Bonifacio; chaves nos fundos; informações na rua Archias Cordeiro n. 161. Dentista.

ALUGA-SE um comodo independente, de frente a uma moça ou dois rapazes, perto dos banhos de mar; informações na rua Buarque de Macedo n. 17.

A LUGA-SE o claro e espaçoso 1º andar da casa á rua Itapagipe n. 22, jardim na frente. Aluguel 150$000.

A LUGA-SE uma boa sala, com duas janellas de frente, em casa de casal sem filhos, não tendo outro inquilino. Procopio para pessôa de tratamento á praça do Governadores n. 8, 1º andar, cruzamento da Avenida Gomes Freire e Mem de Sá. Não se aluga a casal.

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto, juntos ou separados, para rapazes em casa de familia; na rua Sára numero 24.

ALUGA-SE uma sacada, com seis janellas, para commercio; no largo do Machado n. 4. 2627

ALUGA-SE um excellente quarto de frente; na rua Uruguay n. 409, quasi na esquina da rua Conde de Bomfim.

ALUGA-SE a boa casa da rua Souto Carvalho n. 32; trata-se na mesma das 7 da manhã ao meio-dia. 2633

ALUGAM-SE uma sala e commodos bem mobilados, com luz electrica; na rua do Rezende n. 91. 2634

ALUGA-SE a casa da rua Lopes da Cruz n. 95-A. As chaves estão no n. 97 e trata-se na rua Primeiro de Março numero 121. 2635

ALUGA-SE um bom quarto; na rua Senador Dantas n. 13, esquina da do Passeio.

ALUGA-SE a casa da rua D. Carolina Reydner n. 57; trata-se na rua Chaves Faria n. 40. S. Christovão. 2639

ALUGA-SE em casa de familia, um magnifico quarto, com ou sem mobilia, para cavalheiros de tratamento; na rua Carvalho de Sá n. 57, largo do Machado.

ALUGA-SE um bom armazem, predio novo, com tres portas de aço, boa armação e cópa nova, bom ponto para negocio de futuro, bons commodos para familia, junto a um açougue que chama muito a attenção para o negocio, illuminação electrica, pontos dos bondes de 100 réis, Caminho dos Pilares 291, esquina da rua Dr. Maggessi, e para ver e tratar no numero 295, Inhaúma. 2636

A LUGAM-SE em casa de pequena familia séria, uma boa sala e quarto, juntos ou separados, a casal ou senhoras, com pensão; na rua Mariz e Barros n. 237 A.

ALUGA-SE a casa da rua Mariz e Barros n. 335, com cinco quartos, duas salas e mais dependencias para familia de fino tratamento; trata-se na rua Uruguayana n. 47, hoje.

ALUGA-SE a boa casa da rua Uruguay n. 158. As chaves estão na venda da esquina e trata-se na rua de S. Francisco Xavier n. 528.

ALUGA-SE por 112$ cada, as casas numeros 2 e 3, da bem localisada Villa Leopoldina, sita á rua Conde de Leopoldina n. 125. As chaves estão na rua General Bruce n. 118. Trata-se á rua Senador Alencar n. 64 ou á rua da Quitanda n. 118.

ALUGA-SE por 101$ um bom chalet com todas as commodidades para pequena familia; na rua de S. Christovão n. 623.

ALUGA-SE por 150$ uma casa nova, na rua Barão de Mesquita, com dois quartos, duas salas, etc., etc., com quintal, bondes á porta; chaves na mesma ou na pharmacia no pé. Trata-se na rua de S. Francisco Xavier n. 312.

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Itapagipe n. 296, para familia; as chaves estão no armazem proximo e trata-se na rua do Ouvidor n. 97, com o sr. Esteves.

A LUGA-SE a casa n. 39, da rua Paim Pamplona, no Sampaio, completamente pintada e forrada de novo; trata-se com I. Goulart de Oliveira, á rua Diamantina n. 89, Riachuelo.

ALUGA-SE por 110$ a casa n. 11 da Villa Rinalda, á rua General Rocca n. 19, Fabrica das Chitas, recentemente reformada. Trata-se na mesma rua n. 27. Telephone 1589. Villa.

ALUGA-SE uma boa casa para familia modesta, tendo sobrado e sobreloja com bastantes accommodações; na rua Miguel de Paiva n. 24 e 42. Tem duas entradas — Catumby.

ALUGA-SE uma boa sala de frente de rua, a um casal sem filhos ou a rapazes solteiros; na rua Senhor dos Passos numero 96. 2707

ALUGA-SE em casa de uma senhora só, um bom quarto mobilado, a rapaz do commercio, casa de todo o asseio e socego; na rua do Cattete n. 328, sobrado.

ALUGA-SE por 112$ mensaes, a casa 4 da rua Vinte e Quatro de Maio numero 47, chaves na rua Jockey-Club numero 355, e trata-se na rua da Alfandega n. 98. 2673

ALUGA-SE um commodo em casa de familia; na rua Funda n. 6, perto do Cáes do Porto. 2678

A LUGAM-SE escriptorio sa 45$ e 50$, podendo ter mediante pequeno addicional, creados, telephones, luz electrica e ventiladores; á rua do Rosario n. 114, altos do tabellião Damazio, proximo á Avenida Rio Branco.

ALUGA-SE o predio da rua Maranguape n. 5, largo da Lapa, de tres pavimentos, com muitas accommodações, proprio para qualquer negocio. O predio estará aberto todos os dias uteis das 2 ás 4 horas e trata-se com o sr. Clemente Castello Branco, á rua Monte Alegre n. 294.

ALUGA-SE a casa da rua Galileu numero 66, Meyer, lado de Cachamby, tem tres quartos, duas salas e grande terreno; as chaves estão no lado e trata-se na rua do Ouvidor n. 71, com o dr. Bastos.

ALUGA-SE um predio novo com optimas accommodações para duas familias, no sobrado e em baixo, independentes; na rua da Alfandega n. 132. 2679

ALUGA-SE um quarto a rapazes do commercio, tem luz electrica e chuveiro; na rua de S. Pedro n. 140, sobrado.

A LUGAM-SE bons commodos, com pensão, a familias e cavalheiros de tratamento, á rua Haddock Lobo n. 123, telephone, villa, 1.716. Pensão Brasileira.

ALUGA-SE para familia um sobrado, na ladeira do Castello n. 10; trata-se na rua Julio Cesar n. 22, sobrado. 2689

ALUGAM-SE bons aposentos, grande chacara, perto dos banhos de mar, bom tratamento, só a familias e cavalheiros, preço reduzido, Engles Hotel; rua do Cattete n. 176. Telephone 2008.

ALUGAM-SE bons commodos para familia ou cavalheiros; na grande chacara da rua Senador Furtado n. 90. 6812

ALUGA-SE um bom commodo com todas as commodidades para pequena familia; na rua Cassiano n. 61, sobrado — Gloria.

ALUGA-SE um bom quarto para um casal sem filhos que trabalhe fóra; na rua General Menna Barreto n. 104 casa n. 6. Botafogo. 2810

ALUGA-SE em casa de familia um quarto a moços ou a casal sem filhos; na rua Monte Alegre n. 11, esquina da do Riachuelo.

ALUGA-SE um bom quarto mobilado e com pensão, para rapazes ou casal sem filhos; na avenida Rio Branco n. 122, 2º andar. 2807

ALUGAM-SE quartos e salas, proprios para consultorios ou escriptorios; na rua da Carioca ns. 60 e 62, por cima do Cinema Ideal, onde se trata.

ALUGA-SE um grande armazem de esquina com nove portas, no Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 330. No ponto de 100 réis, predio novo. Trata-se com o proprietario, á rua Haddock Lobo n. 49. Luiz Ferreira.

ALUGA-SE o grande sobrado novo de esquina do Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 339, com seis grandes quartos, tres salas, terraço, banheiro, cozinha e mais pertences. Trata-se com o proprietario á rua Haddock Lobo n. 49, Luiz Ferreira. Tem installação electrica de luxo.

ALUGA-SE o predio novo da rua Engenheiro Rocha Fragoso n. 12, retirado 25 metros do Boulevard Vinte e Oito de Setembro e do ponto de 100 réis. Tendo o sobrado tres grandes quartos todos com janellas dadas para a rua e sala de visitas e de jantar, varanda e um pequeno terraço, banheiro e só serve para pessoas de tracto. E' novo o predio. Trata-se com o proprietario, á rua Haddock Lobo n. 49 — Luiz Ferreira. Tem installação electrica de luxo.

ALUGA-SE casa nova com tres quartos, duas salas, área, etc., por 170$; na rua Assis Bueno n. 32. Botafogo. Chaves ao lado.

ALUGA-SE um commodo a casal ou senhora séria; na rua Pedro Americo numero 84, casa 9. 2676

ALUGA-SE um bom commodo a moços solteiros; na rua Senador Dantas numero 124, em frente ao theatro Lyrico.

ALUGA-SE um armazem com moradia para familia, na rua Engenheiro Rocha Fragozo n. 12, pegado á esquina do Boulevard Vinte e Oito de Setembro. Trata-se com o proprietario á rua Haddock Lobo n. 49 — Luiz Ferreira.

ALUGA-SE por 220$ a casa n. 107 da rua da Luz. As chaves e informações na esquina; rua Itapagipe 27.

ALUGA-SE um escriptorio por 80$; na rua do Rosario n. 120, 1º andar, esquina da avenida. 2720

ALUGA-SE só a moços do commercio um bom quarto com janella de frente; na rua dos Andradas n. 36, moderno.

ALUGA-SE ou vende-se um armazem completamente novo; para ver e tratar na Estrada Marechal Rangel n. 459 — Madureira. 2733

ALUGA-SE uma boa casa no Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 338; as chaves estão na padaria, pegado.

ALUGAM-SE dois bons quartos, sendo um de frente, muito claro e arejado, serve para escriptorio, por 110$ com gaz, em casa de familia, a moços do commercio, brasileiros; na rua de S. Pedro numero 324, 2º andar.

ALUGA-SE na rua Senador Dantas numero 51, uma boa sal a casal ou a rapazes. 2766

ALUGA-SE na rua Senador Dantas numero 81, em casa de familia uma boa sala de frente, a casal ou a rapazes.

ALUGA-SE o predio da rua Paula Mattos n. 30, com ou sem contrato; as chaves estão por favor no n. 19, Fabrica de massas. Trata-se na rua de São José n. 57, loja, com o sr. Lucilio. 2764

ALUGAM-SE bons comodos, arejados e limpos; na rua dos Benedictinos numero 19. 2771

ALUGA-SE uma bonita sala de frente, quarto e cozinha, em casa de familia para um casal sem filhos; na rua Senador Pompeu n. 17.

ALUGA-SE o 2º andar, uma sala e quarto de frente a um casal sem filhos, que não cozinhe, em casa; trata-se na rua da Assembléa n. 11. Aluguel 80$000.

ALUGA-SE um bom quarto de frente; na travessa do Commercio n. 6, perto da praça Quinze de Novembro. 2767

ALUGA-SE um bom sobrado, proprio para pensão e vende-se todos ou alguns moveis, tambem se traspassa a pensão; na rua Chile n. 19. 2765

ALUGAM-SE na travessa Derby-Club 25, as casas ns. II e V, com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal, etc. Preço 122$; as chaves estão no n. II e trata-se na rua do Hospicio n. 150, das 9 ás 5.

ALUGA-SE um bom quarto mobilado a pessoa de tratamento; na rua Senador Dantas n. 90. 2710

ALUGA-SE a casa da rua do Mattoso n. 263. As chaves estão na venda da esquina e trata-se á rua de S. Pedro numero 115.

ALUGA-SE a casa da rua do Mattoso n. 265. As chaves estão na venda da esquina, e trata-se na rua de S. Pedro n. 115.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Silva Pinto n. 80. As chaves estão no numero 88 e trata-se na rua de S. Pedro n. 115. 2712

ALUGA-SE uma casa nova por 100$ com duas salas, dois quartos, boa cozinha e mais dependencias, jardim na frente e grande quintal e electricidade, no Encantado, proximo do bonde e trata-se na rua da Constituição n. 56, com Faria.

ALUGA-SE uma casa com duas salas e quartos e grande terreno, agua e gaz; na rua Minas n. 48, perto da estação de Sampaio; a chave está no n. 51.

ALUGA-SE o predio da rua General Argollo n. 110; as chaves estão na mesma rua n. 106 e trata-se com o sr. Ramos, no Café da Ordem, largo da Carioca.

ALUGAM-SE bons aposentos de frente, com luz electrica, com ou sem pensão; na rua do Riachuelo n. 430, casa de familia.

ALUGA-SE a casa da rua Magalhães Couto n. 14, Meyer, tem dois quartos, duas salas, quintal, aluguel 110$; as chaves estão na venda da esquina e trata-se na rua do Hospicio n. 230. 2684

ALUGA-SE uma boa loja pintada de novo para negocio limpo; na rua da Quitanda n. 186. 2685

ALUGA-SE por 110$ o 1º andar por 90$, o 2º com duas salas e tres quartos. O primeiro tem todas as indispensabilidades; o 2º são feitas no pavimento terreo para ser independente; na rua Petropolis n. 41, bonde de Paula Mattos. 2688

ALUGA-SE á rua de S. Francisco Xavier n. 635, avenida Almeida, uma casa com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal com installação, preço 90$; trata-se na mesma com o sr. Barbosa. 2689

ALUGAM-SE casinhas a 50$; na rua Pinto de Azevedo n. 35.

ALUGAM-SE boas salas e quartos por 60$, acabadas de construir; na rua dos Arcos n. 60.

ALUGAM-SE salas á rua Pinto de Azevedo n. 35, tem cozinha e quintal.

ALUGA-SE sem mobilia e perto dos banhos de mar um bom commodo de frente, a pessoa séria; na praia do Russell numero 180, bondes do Flamengo. 2641

ALUGA-SE a bonita casa da rua Barão do Amazonas n. 46, com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, quintal, tem gaz, foi pintada e forrada recentemente; as chaves estão na rua Club Athletico n. 35, onde se trata, preço 112$000. 2368

ALUGA-SE uma casa com cinco quartos, duas salas, cozinha, banheiro, lavadouro, etc., abundancia de agua, gaz, jardim e chacara, está limpa; na rua Dias da Silva n. 19; as chaves estão no canto da rua Lopes da Cruz, com o sr. Cuerra, e trata-se na rua D. Anna Nery n. 610.

ALUGA-SE uma casa á rua Conselheiro Autran n. 42, com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal; trata-se com José Cordeiro, no largo da Carioca n. 9.

ALUGA-SE um chalet, cinco minutos da estação da Piedade, tres salas, tres quartos, saleta, cozinha, despensa, banheiro, tanque, agua e luz, bom terreno; na rua Moura n. 43; chaves no n. 19 e trata-se na rua de S. Pedro n. 248, sobrado.

ALUGA-SE uma superior sala para escriptorio, consultorio medico, dentista, ou officina de costuras; na rua Marechal Floriano Peixoto n. 87. 2647

ALUGA-SE o bom predio da rua Petropolis n. 37, Santa Thereza, tem tres salas, cinco quartos, porão habitavel, banheiro, jardim; as chaves estão no n. 18, Portas de Aço; trata-se na travessa de São Francisco n. 32. Confeitaria.

ALUGA-SE o sobrado da rua Taylor numero 126, Gloria; trata-se na rua General Camara n. 30. 2635

ALUGA-SE a casa da rua de Santa Alexandrina n. 247. Ponto dos bondes e trata-se na travessa da Luz n. 10.

ALUGA-SE um bom predio na rua Nove de Fevereiro n. 99, em Copacabana, com dois pavimentos, cinco quartos, boas salas, cópa, cozinha, dois fogões, quintal, banheira, aquecedor, electricidade e bem forrado. A chave está no armazem da esquina da rua Barata Ribeiro e trata-se na rua da Passagem n. 252.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, e duas salas; na rua Gratidão n. 54, Muda da Tijuca. Trata-se na mesma rua n. 31. 2669

ALUGAM-SE um quarto e uma sala, com ou sem pensão; na rua de S. Frederico n. 6. Estacio de Sá. 2661

ALUGA-SE excellente predio moderno, á rua do Consultorio n. 26 (quasi na esquina da avenida Pedro Ivo), com duas salas, quatro quartos, despensa, banheiro, W. C., luz electrica, tanque e banheiro e W. C. para creados. Chaves, por favor, na casa n. 28, contigua. Trata-se á rua Delphim n. 32 (Botafogo) ou com o sr. Coqueiro, rua da Alfandega n. 72.

ALUGA-SE um bom quarto com janella, em casa de familia; na rua Real Grandeza n. 121. Botafogo. 2665

ALUGAM-SE bons quartos em predio novo, tudo com sacadas, frente para o mar, em casa de familia, com ou sem pensão, preço modico; na praia da Lapa numero 74.

ALUGA-SE um quarto com janella por 35$; na rua Dr. Sá Freire n. 64 — S. Christovão. 2667

ALUGA-SE por preço commodo, a boa casa da rua General Silva Telles numero 16, Andarahy, rodeada de janellas com oito quartos, e quatro salas, jardim, dois W. C., etc. 2659

ALUGA-SE a casa da rua de Santa Luiza n. 112 e tranversal á de S. Francisco Xavier, com duas boas salas, dois bons quartos e mais dependencias com installação electrica e gaz, preço 130$; as chaves estão na venda em frente e trata-se na praça Serzedello Corrêa... Sacopenapan n. 218. Copacabana.

A LUGA-SE em casa de familia, com pensão, a dois rapazes de tratamento, um excellente quarto, com frente para Santa Thereza; rua Riachuelo n. 101.

ALUGAM-SE quartos, sala, cozinha, espaçosos e quintal, a um casal; na rua Dr. Leal n. 57, Engenho de Dentro.

ALUGAM-SE grandes e arejados quartos com pensão; e manda-se a domicilio. Cattete, 339. 347

ALUGA-SE uma sala de frente, com ou sem pensão; na rua dos Invalidos numero 24.

ALUGA-SE uma sala de frente, independente, mobilada ou não, com duas janellas e preço razoavel, em casa de familia franceza para senhora ou senhor distinctos; na rua Voluntarios da Patria numero 409.

ALUGA-SE um quarto a rapaz solteiro ou a casal sem filhos, com todas as commodidades; na rua Bambina n. 73. Botafogo.

ALUGA-SE um commodo em casa de familia; na rua Violante n. 40 — Piedade.

ALUGA-SE um bom terreno proprio para "garage", na rua das Laranjeiras, perto do largo do Machado. Trata-se na rua Carvalho de Sá n. 47. 840

ALUGAM-SE magnificas salas de frente, e outras com janellas, na rua General Canabarro n. 44, perto da Quinta; o predio é em centro de terreno ajardinado, foi recentemente reformado, tendo luz electrica e todas as commodidades. Ha muita hygiene e maximo respeito.

ALUGA-SE o novo predio com duas salas, tres espaçosos quartos, despensa, banheiro e mais dependencias, proprio para pequena familia de tratamento; na rua Pinto Guedes n. 78; na Muda da Tijuca. As chaves encontram-se no armazem em frente.

ALUGA-SE uma espaçosa sala com tres sacadas, para a rua, a familia ou moços solteiros; na rua Barão de S. Felix n. 125. 9167

ALUGA-SE por 35$ um porão assoalhado, dois bons commodos, logar saudavel, bastante agua e quintal; na rua da Caridade n. 54, S. Christovão, bonde de São Januario. Completamente independente.

A LUGA-SE o predio do Campo de São Christovão n. 82; trata-se á rua Sete de Setembro n. 42, sob.; as chaves estão no ferreiro proximo.

ALUGA-SE a boa casa moderna, assobradada, na rua D. Carlos I n. 18, servida por duas linhas de bondes S. Januario e S. Luiz Durão. As chaves por especial favor, no açougue proximo n. 20 na mesma rua e trata-se na rua Sete de Setembro n. 165, 2º andar. 208

ALUGA-SE o 1º andar para familia de tratamento, e duas salas de frente, no 2º andar, para rapazes do commercio; na praça dos Governadores n. 1.

ALUGA-SE por 103$ uma casa, á rua Torres Homem n. 181, Villa Isabel, com luz electrica e todas as commodidades para familia; trata-se no n. 179.

ALUGA-SE a boa casa n. 6 da Villa Zulmira, á rua Senador Alencar numero 70, com dois quartos, duas salas, installação electrica, etc.; trata-se na rua de S. Christovão n. 380. 3818

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente, mobilada e com pensão, a casal e bons aposentos, a rapazes solteiros, banhos quentes e frios, casa nova, illuminada a luz electrica, grande jardim e chacara para recreio, preço modico; na rua do Riachuelo n. 247. 591

ALUGAM-SE um quarto e uma sala, juntos ou separados, a pessoas de tratamento; na rua do Riachuelo n. 385.

ALUGAM-SE casas novas, na Villa Edmondo, com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal e luz electrica; na rua José Domingues n. 113, na estação da Piedade; chaves estão na casa n. 17, na mesma Villa, aluguel 81$000.

ALUGA-SE uma casa na Villa Bastos, com uma sala, dois quartos, cozinha, quintal, luz electrica, aluguel 66$; na rua D. Maria n. 101, estação da Piedade.

A LUGA-SE a casa n. 46 da rua Ricardo Machado, quasi na esquina da rua Bella de São João; as chaves estão n. n. 44, fundos.

ALUGAM-SE uma sala e alcova, com direito á cozinha e agua em abundancia, por 40$; a casal sério ou pessoa distinctas, bem proximo da estação; na rua Vital numero 28. Dr. Frontin. 2521

ALUGAM-SE bons commodos de 25$000 para cima com muita agua e grande quintal; na rua Aristides Lobo n. 218, perto do largo do Rio Comprido.

ALUGAM-SE por 180$ cada uma, duas casas, na rua Souza Franco ns. 171 e 175, com duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro, quarto para creados, quintal, luz electrica e gaz. As chaves estão na venda da esquina e trata-se na rua Larga n. 53, armazem. 2531

A LUGA-SE a pessoas de tratamento excellentes e confortaveis quartos e salas de frente, bem mobiladas e com pensão, á rua Marquez de Abrantes n. 26, A, esquina de Paysandu', Perto dos banhos de mar.

ALUGA-SE em casa de familia um bom quarto com entrada independente, a uma senhora só ou a casal sem filhos; na rua Dr. Rego Barros n. 89, casa 3.

ALUGAM-SE commodos, com luz electrica, a rapazes do commercio; na rua do Rezende n. 108. 2533

ALUGAM-SE magnifica sala de frente e quarto com pensão, á praia do Flamengo n. 142, a casal e cavalheiros distinctos.

ALUGA-SE ou vende-se em prestações a casa assobradada da rua Barão de Bom Retiro n. 766 (no local mais saudavel do Andarahy Grande), completamente nova, com tres quartos, duas salas, quarto com banheira com agua quente e fria, water-closet, despensa e cozinha com fogão, a gaz, economico e pia de marmore. A casa tem installação electrica com interruptores e todos os melhoramentos modernos. Tem tambem jardim e grande quintal com tanque, gallinheiro e casa para cachorro. Trata-se na mesma.

ALUGA-SE o sobrado do predio da rua Visconde de Rio Branco n. 34, com duas salas, cinco quartos, cozinha, despensa e terraço; trata-se em baixo, na fabrica de cerveja D. Pedro I.

A LUGAM-SE, proximo á estação do Meyer, magnificas casas assobradadas, acabadas de construir, com todas as regras da hygiene moderno; quatro quartos, duas salas, cozinha e grande terreno; trata-se com os srs. Procopio Oliveira & C., rua Visconde de Inhauma n. 76.

ALUGA-SE um bom quarto de frente em casa de familia a casal sem filhos ou uma senhora só de todo respeito; á rua General Caldwel 294, sob, esquina de Frei Caneca.

ALUGAM-SE bons commodos para rapazes solteiros; á rua do Rezende n. 62.

ALUGA-SE em casa de pequena familia quartos, bem arejados, com janellas para a rua, luz electrica, pelo preço de 100$000 mensaes com almoço e jantar preparado em cozinha especial, comportando cada quarto 2 hospedes a vontade, neste caso o preço fica reduzido a 80$000 mensaes. Trata-se no 1º andar do predio n. 109, da Avenida Passos.

A LUGA-SE o predio do Collegio Brune, em Nova Friburgo; trata-se com Sara Brune, naquella cidade.

ALUGA-SE o predio n. 35, da rua Figueira (suburbios), trata-se na mesma rua n. 47, com o proprietario. S. Francisco Xavier.

ALUGA-SE por 122$ o 1º pavimento do predio da rua Itapiru' n. 130.

ALUGA-SE á rua Dr. Campos Salles n. 117, proximo á rua Mariz e Barros, uma sala de frente e um quarto com mobilia, por 101$ a casal decente.

ALUGA-SE um quarto arejado para rapaz solteiro; na rua da Relação n. 55, casa 5.

A LUGAM-SE uma espaçosa sala de frente e quartos mobilados, com luz electrica, a preços muito modicos. Pensão Familiar Colombo. Praça José de Alencar n. 14. Perto dos banhos de mar. Cattete.

ALUGAM-SE espaçosos quartos para familias e cavalheiros, com ou sem pensão, em predios novos; na rua Senador Euzebio n. 17. Pensão Duarte.

ALUGA-SE por 140$ o predio da rua do Barroso n. 16-A, com dois quartos e duas salas; chaves no armazem á mesma rua n. 86, e trata-se na rua do Rosario n. 80, 1º andar, das 11 ás 12 e das 4 ás 5.

ALUGA-SE bom quarto de frente, a um ou dois cavalheiros; na rua do Hospicio n. 8, esquina da de Primeiro de Março, casa de familia.

ALUGA-SE um bom quarto grande, independente, com todas as comodidades por 50$; na rua General Caldwell n. 63, sobrado. 9245

ALUGA-SE um superior commodo de frente; na rua de Santo Amaro n. 180.

ALUGA-SE um commodo só para homens; na praça da Republica n. 50.

ALUGA-SE uma casa com sala, quarto, cozinha e grande terreno, por 30$000. Exige-se bom fiador ou tres mezes em deposito; na rua Dr. Luiz Ferreira n. 14. Bomsuccesso. Trata-se na rua Nova de São Leopoldo n. 88. 9223

ALUGAM-SE, em casa de familia, bons commodos com janellas, electricidade e banheiro para moços do commercio ou a casal sem filhos; na rua do Hospicio numero 237, sobrado. 9235

ALUGA-SE um esplendido 2º andar ou parte com quatro quartos, duas salas, espaçosa cozinha, despensa e bom banheiro; na rua da Assembléa n. 29, 2º, esquina.

A LUGA-SE em casa de familia, um quarto a empregados no commercio á rua dos Invalidos n. 63, (sobrado).

ALUGA-SE por 30$, proximo á estação do Rio das Pedras, cinco minutos, a metade de uma casa, tendo sala, quarto e cozinha, tudo independente; na rua Andrade Araujo n. 59.

ALUGAM-SE dois esplendidos quartos com luz electrica e entrada independente, em uma grande chacara; na rua Adelaide n. 136. Meyer.

ALUGAM-SE casinhas novas com duas salas e cozinha, preço 25$; na rua de S. José n. 2, estação de Anchieta, E. F. C. do Brasil. 772

ALUGA-SE o predio novo da rua Leopoldo n. 180, com tres quartos, duas salas, quintal e jardim (ponto dos bondes Uruguay); as chaves estão no n. 185 e trata-se na rua Marechal Floriano Peixoto n. 136, aluguel 160$000.

ALUGAM-SE dois predios novos, com dois quartos, duas salas, cozinha, electricidade e esgoto; na rua Engenho de Dentro ns. 259 e 261; as chaves estão no armazem defronte e trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 190.

ALUGAM-SE excellentes commodos com vista para o mar, na aprazivel morada da rua Tavares Bastos n. 67 — Cattete.

ALUGAM-SE bons commodos; á rua do Cattete n. 221.

ALUGAM-SE casas á rua D. Maria numero 71 (Aldeia Campista) transversal á Pereira Nunes, inteiramente novas, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro e tanque de lavagem, todos os commodos illuminados a luz electrica. Chaves no local. Trata-se na rua Gonçalves Dias numero 31, distam a 30 minutos da cidade e poucos passos dos bondes de Aldeia Campista, cuja passagem em duas secções, é de cem réis. Preço 115$ e 120$000.

A LUGA-SE um magestoso predio novo, com tres andares; á rua das Marrecas n. 33; trata-se á rua da Lapa n. 103. Aberto das 12 ás 5 horas.

ALUGAM-SE uma sala e quarto de frente, em grande chacara com entrada independente, com direito á cozinha, a um casal sem filhos; na rua D. Anna Nery n. 490, Rocha. Aluguel 60$000. 601

ALUGA-SE um quarto mobilado a moço do commercio, casa de familia; na rua Nova do Ouvidor n. 11, 1º andar.

ALUGA-SE uma boa casa na rua Bento Lisboa n. 95; as chaves estão na rua do Cattete n. 305. Confeitaria. 9305

ALUGA-SE por 60$ um bonito quarto, só a moço muito sério, em casa de familia de respeito; na avenida Gomes Freire n. 145. 9248

ALUGA-SE uma casa na rua Possolo numero 34, com duas salas, dois quartos e mais dependencias, está toda pintada de novo. Trata-se na rua D. Maria n. 38.

ALUGA-SE por 120$ a casa da rua do Cabido n. 79, com duas salas, tres quartos, cozinha e quintal; trata-se na rua General Camara n. 328, com Hamilcar Machado. 9301

ALUGA-SE a casa da rua Major Avila n. 97, póde ser vista da 1 hora ás 5.

ALUGA-SE em casa de senhora estrangeira um quarto e um gabinete elegantemente mobilado, a um senhor de tratamento, preço 200$; na rua Ferreira Vianna n. 24, Cattete, lado do mar.

ALUGAM-SE duas elegantes casas inteiramente novas, com bondes á porta, duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro e W. C., dentro de casa, varanda, jardim, quintal e luz electrica; na rua Barão de Bom Retiro n. 150-A. Trata-se na rua Visconde de Santa Cruz n. 15 ou na rua da Quitanda n. 88, sobrado, das 3 ás 5.

ALUGA-SE um grande porão com entrada independente; na rua de S. Roberto. Trata-se na rua de S. Carlos n. 136.

ALUGA-SE casa de frente, assobradada, nova, com duas salas, dois quartos, cozinha, e quintal; na rua Barão de Cotegipe n. 186, Villa Isabel; trata-se na rua Joaquim Silva n. 7, preço 90$; a chave está no vizinho. 2523

ALUGA-SE o magnifico sobrado da rua Senador Euzebio n. 5. Trata-se na loja.

ALUGA-SE por 101$ a casa da rua Conde de Porto Alegre n. 39 — Rocha.

ALUGAM-SE bons commodos com direito á cozinha e quintal; na rua do Riachuelo n. 139.

ALUGA-SE o predio da rua Ipanema numero 91, Copacabana.

ALUGA-SE um bom quarto, na rua Senador Dantas n. 13, esquina da do Passeio.

ALUGAM-SE bons quartos de 20$, 25$ e 35$, em casa de familia, logar saudavel e esplendido para verão; na rua de Santa Alexandrina n. 403, antigo 63.

ALUGAM-SE duas casas com tres quartos, duas salas, cozinha e quintal; na avenida Bom Pastor, á rua Bom Pastor n. 292 pelo aluguel mensal de 125$ cada uma. Tratam-se na fabrica com o sr. Graça. 9566

ALUGA-SE por algumas horas diarias um gabinete dentario, com motor a electricidade; para informações com o sr. Catão; na rua do Ouvidor n. 183, Casa Cirio.

ALUGAM-SE as casas ns. 3 e 4 da rua do Roso n. 34, aluguel 180$, tem tres quartos, duas salas, quintal e varanda nos fundos, agua e gaz, casas novas. As chaves por favor na mesma rua n. 4, armazem, com o sr. Aguiar. Laranjeiras.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia; na rua Francisco Eugenio numero 245. 2756

ALUGA-SE um bom armazem na rua General Caldwell n. 61. Trata-se na rua de S. Bento n. 22. 9577

ALUGAM-SE novas e confortaveis casas com tres quartos, duas salas, área, illuminação electrica e bom quintal; na rua Araujo Leitão, canto de Barão de Bom Retiro. 2578

ALUGA-SE a casa n. 33 da travessa de S. Vicente de Paulo, proxima á rua Haddock Lobo; as chaves estão no n. 49, loja e trata-se na rua do Rosario n. 62, sobrado, com o dr. Abreu, das 4 ás 5 horas. Preço, 132$000. 9184

ALUGAM-SE os armazens da rua Barão de Iguatemy ns. 78 e 80, estão em obras e trata-se nos mesmos. 9299

ALUGA-SE um bom quarto no porão do predio da rua José de Alencar numero 38 — Catumby.

ALUGA-SE um bello quarto, bem mobilado, com banhos quentes e frios, luz electrica, telephone. Rua Francisco Muratori n. 104.

ALUGA-SE a elegante casa da rua Barão de Bom Retiro n. 150, com bondes á porta, tres quartos, duas salas, cozinha, despensa, banheiro e W. C. dentro de casa, varanda, jardim e quintal. Trata-se na rua Visconde de Santa Cruz n. 15 ou na rua da Quitanda n. 88, sobrado, das 3 ás 5.

ALUGA-SE grande sala de frente com duas sacadas e com direito á sala de jantar e cozinha, com ou sem mobilia e excellentepensãoportugueza ... excellente pensão á portugueza; na rua do Mercado n. 35, 2º. 9188

A LUGAM-SE. A' louer appartements et chambres meublés avec pension a priz très moderés a familles et messieurs: Pension familliére Colombo. Praça José de Alencar n. 14, Prés des bais de mer, Cattete.

ALUGA-SE a casa n. 41 da rua Valparaizo perto do largo da Segunda-Feira, por 120$; trata-se na rua Mariz e Barros n. 410. 345

A LUGA-SE em casa de familia dois bons quartos; rua São Clemente n. 126.

ALUGAM-SE bons commodos para moços solteiros ou casaes, tendo muita agua e terreno, proprio para lavagem de roupa. Rua Oito de Dezembro n. 85-A, casa 1.

ALUGA-SE um bom gabinete, á rua Uruguayana n. 39, 1º andar. 9123

ALUGAM-SE grandes quartos de 40$ a 60$ e uma grande sala de frente com tres janellas de frente com direito a luz, banhos, limpesa, telephone e mais conforto; na rua da Constituição n. 55, sobrado.

ALUGA-SE grande salão com tres janellas de frente, com direito a luz, limpesa, etc.; na rua da Constituição n. 55, sobrado.

ALUGA-SE um salão com tres sacadas e duas janellas, jardim e serventia em toda a casa, na rua Desembargador Isidro n. 60, Fabrica das Chitas.

ALUGA-SE uma boa casa, á rua Cabuçu' n. 59, Meyer, bondes de Lins Vasconcellos á porta, por 100$000.

ALUGA-SE na rua dos Arcos n. 88, sobrado, casa de familia, bons commodos para moços solteiros ou casal sem filhos, casa nova, asseado, muita limpeza, bom banheiro e luz. 9149

ALUGA-SE um excellente commodo com janella e todos os requisitos indispensaveis a pessoas de tratamento, em uma casa de bella apparencia e hygienica, residencia apenas de um casal; na rua Benjamin Constant n. 114, sobrado. 9117

ALUGAM-SE bons commodos mobilados, com pensão, para casaes; na rua Dois de Dezembro n. 124, perto do largo do Machado, casa com jardim de um e outro lado. 9153

ALUGA-SE a esplendida casa da rua do Cattete n. 35; trata-se na rua Senador Dantas n. 34, sobrado.

ALUGA-SE um 2º andar, proximo á rua de S. José, casa arejada e limpa, propria para familia. Trata-se na rua D. Manoel n. 33.

ALUGA-SE uma casa assobradada, jardim na frente toda reformada, com duas salas, dois quartos e um para creada, aluguel 122$, á rua Dr. Sá Freire n. 19; as chaves no armazem da esquina, em S. Christovão; trata-se na avenida Gomes Freire n. 26. 9160

ALUGA-SE a casa da rua Carvalho de Sá n. 30, Cattete. A chave acha-se no armazem da esquina proxima, onde se trata.

ALUGA-SE um esplendido quarto com janellas, a casal ou moços solteiros; na rua Barão de S. Felix n. 125.

ALUGA-SE, em Copacabana, á rua Figueiredo Magalhães n. 42, boa casa com accommodações para familia de tratamento. As chaves estão na casa ao lado e trata-se na rua da Lapa n. 65, sobrado.

ALUGA-SE um quarto com janella e luz electrica, a moças que trabalhem fóra; na rua Dr. Maciel n. 17, perto da rua de S. Christovão. 1115

ALUGA-SE á rua Candido Benicio n. 142 proximo do Campinho, uma boa casa com duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro, bom quintal, etc.; trata-se na mesma rua n. 146. 1130

ALUGA-SE um bom quarto com duas janellas a rapazes do commercio; na rua da Quitanda n. 48, 2º andar.

ALUGA-SE o andar terreo do predio da rua Pinheiro Guimarães n. 79, com tres salas, cozinha, W. C., tanque e banheiro, a pessoas sérias e sem creanças.

ALUGA-SE a casa da rua Major Fonseca n. 36, para pequena familia; trata-se na mesma rua n. 38. 9130

ALUGAM-SE quartos de frente, com ou sem pensão, mobilados, e banhos de mar á porta; na praia de Santa Luzia 224, 2º andar.

ALUGA-SE uma boa sala mobilada a dois moços do commercio e um outro commodo, separado, em casa de familia; na rua dos Arcos n. 41, 1º andar. 9133

ALUGA-SE á rua Miguel Angelo, esquina da rua Baldraco, proximo á rua Imperial, bondes quasi á porta, dois predios novos, assobradados, com dois quartos, duas salas, cozinha, despensa, banheiro, luz electrica, um por 80$ e 85$; trata-se na rua Christovão Colombo n. 93, estação do Meyer. 9258

ALUGA-SE a casa n. 45 da rua de São Francisco Xavier, proximo ao largo da Segunda-Feira; trata-se no n. 53, barbeiro. 9190

ALUGA-SE a casa n. 5 da rua de São Francisco Xavier, Villa Floresta n. 49, e trata-se no n. 53, barbeiro.

ALUGA-SE uma casa nova, propria para um casal de tratamento; na rua Condessa Belmonte n. 104. As chaves estão na rua General Bellegarde n. 54 — Engenho Novo. 1911

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a um senhor de todo o respeito; na rua do Riachuelo n. 66, sobrado.

ALUGAM-SE um quarto e uma sala com ou sem pensão; na rua do Lavradio numero 127. 1992

ALUGAM-SE novas e hygienicas casas com bastante agua, bons commodos, na avenida Nazareth, rua Vinte e Cinco de Março n. 213. Exige-se carta de fiança, alugueis 55$; trata-se na rua Engenho de Dentro n. 238, bondes da Piedade na esquina.

ALUGA-SE um bom e arejado sobrado, na avenida Gomes Freire n. 75; trata-se com o sr. Affonso Barme, no mesmo.

ALUGA-SE metade de uma casa na rua D. Clara n. 17, Todos os Santos, aluguel 60$000.

ALUGA-SE o bonito confortavel predio da rua Paysandu' n. 142, canto da rua Senador Corrêa, onde estão as chaves no n. 54.

ALUGA-SE em casa de familia, um quarto pintado e forrado de novo e luz electrica, a rapazes solteiros; na rua de São Pedro n. 313, sobrado. 9208

ALUGA-SE por 130$ a casa assobradada da avenida da rua Dr. Maciel n. 66, com tres quartos, duas salas, quintal, electricidade e mais dependencias. As chaves estão no n. 84-A. Para tratar na rua Frei Caneca n. 89, armazem.

ALUGA-SE bons consultorios; na rua da Quitanda n. 19.

ALUGA-SE um quarto a uma senhora só, de respeito; na rua Barão de Cotegipe n. 27. Villa Bidart, casa 2.

ALUGA-SE um magnifico escriptorio para advogado em sobrado moderno, tem todas as commodidades e telephone; na rua do Rosario n. 161. Preço, 60$000.

ALUGA-SE casa, digo, quer alugar casa dirija-se á rua Sete de Setembro n. 195, onde se encarrega de lavar casas, encerar assoalhos e conservar os encerados; encaixotamentos de moveis e louças, etc. 9197

ALUGA-SE o predio da rua Escobar numero 36, S. Christovão, esquina da nova rua, todo reformado de novo, jardim na frente e grande terreno; chaves na loja de ferragens em frente e trata-se na rua da Assembléa n. 62, sobrado.

ALUGAM-SE duas casas, cada uma por 30$, tendo sala, quarto, cozinha e grande terreno todo cercado, em frente a uma estação, Linha Auxiliar. Trata-se na rua Tenente Costa n. 84. Todos os Santos.

ALUGAM-SE dois quartos independentes com luz electrica e decentes; na ladeira João Homem n. 35. 9205

ALUGA-SE a casa da rua Gonçalves numero 42, Catumby, tendo quatro quartos, duas grandes salas, cozinha, quintal, banheiro, tanque, etc.; aluguel 180$; trata-se na rua da Carioca n. 55, casa de papeis pintados.

VENDEM-SE terrenos no Meyer, rua Aquidaban a 3:500$000 o lote de 11X103 na Bocca do Matto, 16X90 acceita-se offerta; outro na rua Baldraco, 11X60, preço 2 contos; trata-se na rua da Alfandega n. 218, sobrado.

VENDE-SE um predio no Engenho de Dentro, perto dos bondes, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, terreno 11X50 construcção moderna; trata-se na rua da Alfandega n. 218, sobrado, preço 7 contos.

VENDE-SE uma grande chacara na Muda da Tijuca, com 6 quartos, 3 salões, porão habitavel, terreno 24X88, construcção solida, preço 42 contos; trata-se na rua da Alfandega n. 218, sobrado.

VENDE-SE uma casa na Muda da Tijuca, com 2 salas, 4 quartos, porão habitavel, jardim, quintal, terreno 11X50, preço 30 contos; trata-se na rua da Alfandega n. 218, sobrado.

VENDE-SE um terreno em Santa Thereza, preço 900$, mede 7X220; trata-se na rua da Alfandega n. 218, sobrado.

VENDE-SE uma casa na estação do Riachuelo por 8 contos, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, dispensa, terreno tem 6X42; trata-se na rua da Alfandega n. 218, sobrado.

VENDE-SE uma casa na rua Barão de Mesquita, com 2 salas, 3 quartos, porão habitavel, jardim, quintal, terreno 11X60, pomar, preço 20:000$, á dinheiro ou a prestação; trata-se na rua da Alfandega n. 218, sobrado.

VENDE-SE uma casa na rua 24 de maio, com 4 quartos, 2 salas, porão habitavel, construcção moderna, frente de cantaria, jardim, quintal e mais accommodações; trata-se na rua Alfandega n. 218, sobrado.

VENDE-SE uma casa, no Meyer, com quarto e sala, terreno 9X36, cercada de zinco, preço 2 contos, tem agua e esgoto; trata-se na rua da Alfandega n. 218, sobrado.

VENDEM-SE 4 casas em Copacabana, Egrejinha, Ipanema, de 27 a 60 contos, 2 são novas, construcção moderna, outra ainda não foi habitada, apalacetada, acceitam-se offertas, na rua da Alfandega n. 218, sobrado.

VENDE-SE um terreno no Meyer, rua Imperial a 500$000 o metro de frente por 37 de fundo; trata-se na rua da Alfandega n. 218, sobrado.

VENDEM-SE em um dos melhores pontos de Jacarépaguá, uma esplendida casa, nova, com todas as accommodações, para grande familia, em centro de terreno arborizado e com bondes á porta; trata-se á rua General Camara n. 306, loja, das 12 ás 4 horas.

VENDEM-SE dois predios, para renda, na rua S. Leopoldo, Andarahy; com A. Costa, das 12 ás 4, rua do Ouvidor n. 69, 2º andar.

VENDE-SE um grupo de nove predios, na rua Nossa Senhora de Copacabana, estão alugados e dão 18 0|0; rua do Ouvidor n. 68, 2º andar, com A. Costa.

VENDE-SE um automovel marca "Loreley", em perfeito estado, por 2:500$; informações com J. Prazeres, á rua do Ouvidor n. 68, 2º andar, das 12 ás 4.

VENDEM-SE duas casas, na rua João Caetano. Rendem 220$; trata-se á rua General Camara n. 318. Preço 16:000$000.

VENDEM-SE os seguintes predios abaixo: 42 contos, um solido e magnifico predio, assobradado, com porão habitavel, com 4 quartos, 2 salas, etc.; 25:000$, um soberbo predio, á rua General Silva Telles; 35:000$, um magnifico predio novo, em Ipanema; 80 contos, dois bonitos predios, com grande terreno, onde se póde construir mais 18 predios, á rua Benjamin Constant, e muitos outros, assim como terrenos em diversas localidades e preços; incumbimo-nos de construcções e reconstrucções de predios, tratamos de papeis de casamentos, da Prefeitura e do Thesouro; na rua da Carioca n. 53, sobrado, da 1 ás 4 horas, com os srs. Barbosa & Valle. 2519

VENDEM-SE os predios novos ns. 3 e 5, da rua D. Maria, por 10:000$ cada um. Acceitam-se propostas. Proximos ao bonde de Aldeia Campista. Esta rua faz esquina com a de Pereira Nunes; trata-se a venda destes predios na rua de S. Francisco Xavier n. 417, todos os dias até 1 hora da tarde.

VENDEM-SE e compram-se predios e terrenos; trata-se com Luiz Costa, rua do Hospicio n. 133.

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos em prestações e á vista; na estação de Anchieta, E. F. Central; trata-se no mesmo logar, com o sr. Luiz Costa, de domingo a quarta-feira.

VENDE-SE por 7:000$ um predio bem regular, com tres quartos, duas salas, cozinha e muitas outras dependencias, com superior terreno de 13X65, na rua Getulio, proximo á rua Zeferino, onde passa o bonde de José Bonifacio á porta, estação de Todos os Santos.

VENDE-SE por 4:500$ um lindo terreno de 11X106, no melhor ponto da rua Barão do Bom Retiro, já recuado e passeio prompto a ser cimentado, etc., dois bondes á porta; com Augusto, rua do Carmo, 51, 1º andar.

VENDE-SE por 220:000$ um lindo terreno de 17X38, em importante centro commercial; dá para construir tres grandes sobrados com grandes armazens. Esta venda é urgente, pois quem vêr este terreno não deixará de fazer negocio. Bom negocio; com Augusto, rua do Carmo n. 51, 1º andar.

VENDE-SE por 55:000$ um lindo predio novo, moderno, cujo predio é uma têtea, com dois superiores pavimentos, tendo em cada um, quatro quartos, duas salas e muitas outras dependencias, bom quintal, etc.; está vasio. E' negocio urgente, do contrario aluga-se, á rua do Cattete, proximo ao palacio; com Augusto, á rua do Carmo n. 51, 1º andar.

VENDEM-SE lotes de terrenos, na Penha, a dinheiro ou a prestações mensaes, mediante signal 50$ e prestação 25$; trata-se diariamente e a qualquer hora, com E. do Espirito Santo, á rua do Cajá, Penha, E. de F. Leopoldina.

VENDE-SE um terreno prompto a edificar, 14X80 de fundos, completamente arborizado, verdadeiro sanatorio, dois bondes á porta, Bocca do Matto, Meyer; tratar á rua Gonçalves Dias n. 46, das 10 ás 3.

VENDE-SE uma esplendida avenida, quasi nova, podendo render 1:000$000 mensaes, boa construcção e illuminada a luz electrica. O terreno mede 25 metros de frente por 60 de fundos, todo construido e murado. Apresenta-se optima occasião para uma subrogação por apolices de usofructo. Vende-se por preço modico, porque o proprietario retira-se de mudança para a Europa; para vêr e tratar na rua D. Maria n. 11, Aldeia Campista.

VENDE-SE por 56:000$ uma importante chacara, em importante centro commercial, com terreno de 44X140, cujo predio é grande e está collocado no centro do terreno, retirado de importante rua uns 50 a 60 metros, cuja frente dá para construir importante predio para negocio, á rua Vinte e Quatro de Maio, na estação do Riachuelo; com Augusto, á rua do Carmo, 51, 1º andar.

VENDE-SE por 2:300$, no Meyer, um pequeno predio, tendo um quarto, uma sala, cozinha e material no mesmo terreno para edificar outro predio. O terreno mede 9 metros de frente por 49 de fundos; rua do Rosario n. 115, cartorio, com Carvalho. 9828

VENDE-SE por 25:000$000 tres predios novos da rua do Engenho de Dentro ns. 259, 261 e 263, e o terreno pegado, de esquina, da rua; rendem 300$000 mensaes; trata-se á rua Theophilo Ottoni n. 190, com o proprietario.

VENDEM-SE sitios, terrenos e chacaras, em Jacarépaguá, tem terras proprias e foreiras; quem quizer ou pretender fazer boas compras dirija-se a Baptista & Guimarães, á rua General Camara n. 306, loja, das 12 ás 4 horas da tarde.

VENDE-SE por 20:000$ um superior terreno de 4X150, no melhor ponto da rua Barão do Bom Retiro. Tambem se vende retalhadamente, em lotes de 13X150, custando cada um lote 7:000$, pois este terreno é de tres donos. Negocio bom e barato; com Augusto, rua do Carmo n. 51, 1º andar.

VENDEM-SE na estação de Ramos, dois bons predios, ou um separado, de solida construcção; Estrada da Penha n. 995.

VENDE-SE por 75:000$ um grande e importante palacete novo, moderno, em centro de terreno, com bom jardim, bom gradil e dois portões de ferro, grande terreno, cujo predio tem dois pavimentos, logar para automoveis e finalmente o predio é uma teteia, no melhor ponto da rua São Francisco Xavier; com Augusto, rua do Carmo n. 51, 1º andar.

VENDE-SE uma casinha por 2:300$, rendendo 40$ mensaes, na travessa de Santa Cruz, distante da estação de Del-Castilho e Liberdade cinco minutos; para ver e tratar na Venda Grande. 9258

VENDEM-SE quatro casas, com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, etc. etc., na rua Itaguahy, Cascadura; informações na avenida Mem de Sá n. 38.

VENDE-SE um bom terreno, junto ao palacete Possolo, em Inhaúma, á rua Dr. Octavio, com 11X50 ms.; rua da Alfandega n. 134, sobrado, com A. Nunes. 9322

ALUGA-SE o sobrado da rua Visconde de Sapucahy n. 91, com nove quartos, duas salas, cozinha, banheiro, etc., propria para pensão; trata-se no armarinho.

VENDEM-SE por 130 contos, preço unico, 11 casas novas, bem construidas e todas alugadas, rendendo mensalmente 1:250$, perto dos bondes do Andarahy e Aldeia Campista, todas em frente de rua; trata-se á rua da Alfandega n. 30, 2º andar, com F. de Marcos, e á rua S. Francisco Xavier n. 312. 9512

VENDE-SE, baratissimo, um esplendido terreno de esquina, com 30 ms. pela rua Possolo e 16 1|2 ms. pela rua Thomaz Coelho, tendo planta para quatro casas; trata-se com F. de Marcos, rua da Alfandega n. 30, 2º andar, e á rua S. Francisco Xavier n. 312. 9517

VENDE-SE um predio de boa construcção, na rua Santa Cruz, Engenho Novo; trata-se á rua José Bonifacio n. 81, armazem. 3799

VENDEM-SE, para lavradores ou industriaes, lotes de terrenos com 50 metros de frente por 200 metros de fundos, por 500$; trata-se á rua Padre Miguelino n. 51, Catumby. 49

VENDEM-SE terrenos em lotes, a cinco minutos da estação de Andrade Araujo, de 120$ a 200$, á dinheiro ou pequenas prestações. Trens de suburbios da Central, agua do rio d'Ouro, estação illuminada a luz electrica e construcção livre; informa-se no armazem, em frente á estação.

VENDE-SE um excellente terreno com casa de moradia e algumas casinhas, medindo 11X46, sendo que, os primeiros 11 metros de fundos tem 11 de largura e dahi em deante 16 de largura. Está proprio para um grande predio ou avenida, na rua Conselheiro Bento Lisbôa; informações no escriptorio desta folha com o sr. Felix ou Soares.

VENDE-SE (E. do Meyer), o predio da rua Ferreira de Andrade n. 50, esquina da rua Baldraco, no centro de terreno com 18X110 de fundos; trata-se com o proprietario, no mesmo predio, bondes de Cachamby.

VENDE-SE na Muda da Tijuca, á rua 28 de Setembro, esplendido terreno, com 21 metros de frente por 40 de fundos, á entrada da rua, pegado e antes de chegar aos dois predios novos ns. 29 e 31; tratar com Simões, rua Visconde Inhaúma n. 81, 1º andar.

VENDEM-SE os terrenos altos ás ruas Barão de Mesquita e José Vicente; trata-se na rua do Carmo n. 63, da 1 ás 3; escriptorio do fundo.

VENDEM-SE lotes de terrenos em Andrade Araujo, 11 de frente por 56 de fundos, a 150$000; trata-se na rua Cardoso Marinho n. 42.

VENDE-SE a linda casa nova em folha, a 1 minuto do Campo de S. Christovão, rua General Bruce n. 107, com 2 salas, 3 quartos e tudo o mais preciso para familia nobre, negocio realizado de prompto, rua da Quitanda n. 132, Julio Silva.

VENDE-SE por 40 contos ou permuta-se por apolices geraes ou municipaes, um bom terreno, de 6X66, na rua das Laranjeiras. Cartas á M. M., nesta redacção.

VENDE-SE uma casa para pequena familia á rua Fonseca n. 19, trata-se na Saude do Porto, com o sr. Lima, telephone 4.400.

VENDE-SE o bom predio da rua de S. Christovão n. 505, onde se trata, das 10 ás 11.

VENDE-SE por 3:200$ uma casa com duas salas, dois quartos e cozinha; para informações á rua Goyaz n. 452, estação da Piedade. 19

VENDE-SE uma casa nova, com duas salas, dois quartos, cozinha e despensa; o terreno todo cercado a zinco e na frente muro e gradil de ferro; na rua Zeferina n. 162, proximo á rua Adriano, estação de Todos os Santos.

VENDEM-SE dois bons predios, sendo um com negocio de padaria, e um chalet, com 7 commodos, com um terreno, proprio para construcção de avenida, medindo 28X200, tudo por preço razoavel, na Estrada Real de Santa Cruz, Piedade; trata-se á rua Vital n. 169, Dr. Frontin.

VENDE-SE uma machina de escrever Smith & Bros, em perfeito estado; na rua Visconde de Sapucahy n. 91, armarinho.

VENDEM-SE por 80:000$000, 14 predios novos, rendendo 1:400$, entre Villa Isabel e Engenho Novo; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar, telephone, 5848.

VENDE-SE por 40:000$, importante predio á rua Monte Alegre, junto da rua do Riachuelo; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar, telephone, 5848.

VENDEM-SE na estação de Cascadura, um magnifico predio com 3 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro, agua em abundancia; terreno com 22X40, todo arborizado com Vieira & C., á rua do Rosario n. 114, proximo do tabellião Damazio, junto á Avenida, escriptorio n. 14, das 11 ás 4 horas.

VENDE-SE por 22:000$, 2 predios, sendo 1 de negocio, e de esquina, e 1 terreno, á rua Dias da Cruz, junto á E. do Meyer; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar.

VENDE-SE por 27:000$, 1 predio novo com dois pavimentos, á rua Parahyba, junto á Maria e Barros; trata-se, á rua do Carmo n. 66, 1º andar, telephone, 5848.

VENDE-SE uma grande area de terreno á rua Barão de Mesquita; trata-se á rua da Carioca n. 11, sobrado.

VENDEM-SE terrenos em lotes, ou em grandes áreas, sendo os lotes de 10X50, de 50$ a 200$000 a dinheiro ou em prestações de 5$000 a 20$000 mensaes. Chama-se a attenção das pessôas previdentes para esta bôa occasião de empregarem seus capitaes de modo seguro e rendoso. Estes terrenos estão situados a tres minutos da parada de Jacutinga, na Linha Auxiliar. Têm sete milhões de metros quadrados, tendo grande parte coberta de mattas, sendo excellentes para installações de chacaras e sitios, prestando-se para qualquer genero de cultura. São servidos por tres estradas de ferro, Rio d'Ouro, Linha Auxiliar e bitola larga, todas com trens de suburbios. Têm grande numero de ruas abertas, todas de accôrdo com as posturas municipaes, tendo uma Avenida com dois mil e quinhentos metros de extensão, fazendo a ligação de tres estações, Belfort Roxo linha da Rio d'Ouro; Jacutinga, linha Auxiliar e Jeronymo de Mesquita, na Bitola larga. Estes terrenos têm grande parte de vargens e outra de terrenos altos, sendo todos seccos e isentos de alagarem. Trens de suburbios até á Central. Passagens por assignatura: Primeira, ida e volta, 800 réis; segunda, ida e volta, 400 réis. A estação de Jeronymo de Mesquita tem illuminação publica á electricidade. São vendidos livres e desembaraçados e a construcção é livre. O proprietario encarrega-se da construcção de casas em prestações mensaes. Para vêr e tratar com o proprietario Aleixo Vieira na parada de Jacutinga, Linha Auxiliar. O trem que parte da Central ás 5 e 35 da manhã serve para os srs. pretendentes verem os terrenos e voltarem no mesmo trem.

VENDE-SE uma casa na estação de Ramos; na rua Costa Mendes n. 137, com 2 quartos, 2 salas, cozinha e latrina, 60 metros de terreno, por 11 defrente, endo uma pechincha, pelo preço, consruida de novo.

VENDE-SE o excellente predio da rua Pereira de Siqueira n. 21, mod., trata-se á rua Sete de Setembro n. 48, 1º andar, das 11 ás 4 da tarde, na A Economisadora.

VENDEM-SE dois lotes de terrenos, em Cachamby, com 22X80, com duas frentes, uma para a rua Americana; trata-se rua Dr. Campos da Paz n. 40.

VENDE-SE uma propriedade, servinda para avenida ou garage; informações á rua Dr. Campos da Paz n. 40, Rio Comprido.

VENDEM-SE lotes de terrenos na estação de Cordovil á dinheiro e a prestações, ficando de posse do terreno logo apos a primeira prestação. Trata-se das 8 á 1 hora, com o sr. José Lucas, no local.

VENDE-SE um magnifico terreno, na rua Amaral, Andarahy, servido de bonde, com 22X43, dividido em lotes; para tratar na rua Barão de Mesquita n. 671, até ás 9 horas do dia.

VENDE-SE um terreno em Villa Isabel na rua Theodoro daSilva; trata-se á rua Conselheiro Paranaguá n. 11. Villa Isabel.

VENDEM-SE 3 casas á rua de Cachamby, Meyer, que ainda não estão terminadas com 2 salas, dois quartos, cozinha, dispensa, porão, jardim com gradil e bom quintal, preço mais que convidativo; trata-se na rua do Rosario n. 114, escriptorio, 14, com Vieira & C., das 11 ás 4.

VENDE-SE um predio na rua de Cachamby, estação do Meyer, bondes á porta, com 3 quartos, 3 salas, cozinha, dispensa, luz electrica, porão habitavel, rendendo 150$, mensaes, preço 13:000$000, predio novo construcção moderna; trata-se na rua do Rosario n. 114, por cima, do tabellião Damazio das 11 ás 4 da tarde, com Vieira & Comp.

VENDE-SE um terreno em Copacabana, com 20X80, plano, vende-se muito em conta, negocio decidido, ao lado já está edificado; trata-se na rua do Rosario n. 114, escriptorio n. 14, proximo do tabellião Damazio, junto á Avenida, com Vieira & C., das 11 ás 4.

VENDE-SE no Engenho de Dentro, na rua Cezaria, um terreno, com 11X45, preço 2:000$; trata-se na rua do Rosario n. 114, escriptorio n. 14, proximo ao tabellião Damazio, junto á Avenida, das 11 ás 4, com Vieira & C.

VENDE-SE um terreno distante 5 minutos da estação do Meyer, com 8X45; trata-se na rua do Rosario n. 114, escriptorio n. 14, das 11 ás 4, com Vieira & C.

VENDE-SE um magnifico predio na rua Cardoso, servido por 2 linhas de bondes, construcção moderna, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, varanda, luz electrica, bom quintal, jardim com gradil de ferro, todo cercado; para tratar na rua do Rosario n. 114, por cima ao tabellião Damazio, das 11 ás 4 com Vieira & C.

VENDE-SE na Cidade Nova, um predio por 5:000$000, com dois quartos, 2 salas, em cima 2 salas e 1 quarto; trata-se na rua do Rosario n. 114, por cima ao tabellião Damazio, junto á Avenida, com Vieira & C.

VENDE-SE um predio á rua Honorio, Meyer, estylo japonez, com 2 quartos, 2 salas, cozinha e mais dependencias, por 6:500$; trata-se na rua do Rosario n. 114, por cima ao tabellião Damazio, junto á Avenida, com Vieira & C., das 11 ás 4, escriptorio n. 14, terreno com 12 metros, por 66 de fundos.

VENDEM-SE as propriedades abaixo: informes, tratos e offertas razoaveis á rua da Alfandega n. 240, Figueiredo:

30:000$,	terreno á rua Barão de Mesquita, mede 33 por 116.
6:000$,	lote de terreno á rua Francisco Muratorio, mede 9 por 30.
3:000$,	lote de terreno á rua Leal; Todos os Santos, mede 11 por 55.
5:000$,	terreno á rua Barão do Bom Retiro, mede 10 metros.
20:000$,	terreno em uma das melhores ruas em Botafogo, 11 e 20 por 44.
8:000$,	terreno á rua Vinte de Novembro, perto do bonde, 10 por 50.
15:000$,	terreno á rua Dezoito de Outubro, mede 30 por 50 de fundos.
25:000$,	terreno na Avenida Atlantica, mede 10 por 28.
40:000$,	terreno á rua das Laranjeiras, mede 10 por 68.
10:000$	terreno á rua de S. Braz, mede 44 por 100.
20:000$	terreno á rua Quatro de Setembro, mede 20 por 440.
2:000$	terreno á travessa da Alegria, esquina da rua da Alegria.

VENDEM-SE as propriedades abaixo: informes, offertas e trato á rua da Alfandega n. 240, das 12 ás 6 horas:

Terreno, rua Conde de Bomfim, mede 25 por 55 de fundos.
Terreno, rua Vinte de Novembro, Ipanema mede 10 por 50 de fundos.
Terreno, rua Prudente de Moraes, Ipanema, mede 20 por 50 de fundos.
Terreno, rua D. Romana, lotes de 6 metros por 44 de fundos.
Terreno, rua Joaquim Murtinho, mede 14 por 28 de fundos.
Terreno, rua Salvador Corrêa, mede 22 por 140 de fundos.
Terreno, rua D. Maria Eugenia, mede 10 a 1 de fundos.
Terreno, rua Joaquim Murtinho, mede 14 metros por 35 de fundos.
Terreno, rua Nora, Pedregulho, cada lote de 7 por 14 e 50 de fundos.
Terreno, rua Barão de Mesquita, mede 33 por 116 de fundos.
Terreno, rua Oliveira Fausto, mede 11 e 20 de frente por 43 e 50 de fundos.
Terreno, rua Barão do Bom Retiro, mede 10 por 17 de fundos.
Terreno, rua Francisco Muratori, mede 9 metros por 18 de fundos.
Offertas razoaveis serão acceitas.

VENDE-SE um bom terreno, bem localizado, com esplendido barracão; á travessa Oliveira n. 54, Ramos.

VENDE-SE por 15:000$ uma casa, a 5 minutos da estação do Meyer, com tres quartos, duas salas, gaz e bom terreno arborizado; trata-se á rua Medina n. 65.

VENDE-SE por 12:000$, na estação do Engenho Novo, com bondes pela porta, amarellada casa, com duas salas, tres quartos e bom terreno; na rua da Quitanda n. 132, com Julio Silva. 9862

VENDE-SE um terreno prompto a edificar, todo cercado, mede 42X10, na rua D. Romana, entre os ns. 72 e 76, bondes de Lins de Vasconcellos e Villa Isabel-Engenho Novo; trata-se na avenida Passos n. 103.

VENDE-SE um terreno com 11X66 ms., com frente para a rua Dr. Lins de Vasconcellos e fundos para a rua Conselheiro Ferraz; predio á rua Vinte e Quatro de Maio, em frente de rua, dois pavimentos, jardim e linda chacara toda arborizada; trata-se com o sr. Faria, á rua do Hospicio n. 84, das 3 ás 4 horas.

VENDE-SE uma pequena casa por 3:500$, na estação do Meyer, na Serra do Matheus, retirado 10 minutos dos bondes de Lins de Vasconcellos, tem duas salas, tres quartos, cozinha, agua com fartura da cachoeira e grande terreno com 39 ms. de frente por 39 ms. de fundos; para tratar á rua Nazareth n. 38, estação do Meyer, perto da mesma, na Bocca do Matto, com Avelino. 9295

VENDE-SE a prestações, conforme se combinar, um solido predio, com boas accommodações, grande quintal e terreno; á rua S. Luiz Gonzaga n. 252, onde se trata.

VENDE-SE por 8 contos, á rua Assis Carneiro, uma avenida com quatro casas, todas com cozinha e agua dentro. Rendem 160$ mensaes; trata-se á Estrada de Santa Cruz n. 2.450, Piedade.

VENDE-SE um terreno em São Christovão, proximo ao largo da Cancella; trata-se na rua do Rosario, 114, por cima ao tabellião Damazio, das 11 ás 4, com Vieira & C., escriptorio n. 14.

VENDE-SE por 8:000$, 1 bom predio e grande terreno á rua Condessa de Belmonte; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar, telephone, 5848.

VENDE-SE por 6:000$, 1 bom predio de esquina, em bom terreno, á rua Dr. Silva Gomes, junto á E. de Cascadura; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar, telephone, 5848.

VENDE-SE um magnifico terreno com 22X60, á rua Maxewell, Villa Isabel; trata-se á rua do Rosario n. 114, proximo do tabellião Damazio, junto á Avenida, escriptorio, 14, das 11 ás 4 horas, Vieira & Comp.

VENDEM-SE os predios novos ns. 3 e 5 da rua Dona Maria, por 10:000$000 cada um. Acceitam-se propostas. Proximo ao bonde de Aldeia Campista. Esta rua faz esquina com a de Pereira Nunes; trata-se a venda destes predios á rua de São Francisco Xavier n. 417, todos os dias, até 1 hora da tarde.

VENDE-SE por 25:000$, ou troca-se por casas nesta capital, uma grande fazenda, com duzentos e tantos alqueires geometricos de superiores terras, especiaes para criar, com grandes pastagens em capim gordura roxo e branco, algumas mattas e algumas capoeiras de machado, prestando-se para todos os cereaes, com grandes aguadas correntes (tres), distante 4 horas do Rio pela Central. A 10 kilometros, pouco mais ou menos, da cidade de Rezende. Só tem grande e regular casa de moradia e moinho. Está suja; trata-se com os srs. Gulhot & Rodrigues, em Rezende, Estado do Rio de Janeiro, e com o proprietario, á rua S. Francisco Xavier n. 312, capital.

VENDE-SE — Digo, traspassa-se um bom negocio, lucrativo, depende de pouco capital, num dos melhores pontos dos suburbios; trata-se com o sr. Paulo, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 310, estação do Sampaio. 2763

DIVERSOS

ALUGA-SE um armazem com tres portas á rua Visconde de Sapucahy n. 91, esquina da rua General Pedra.

ARMAÇÕES, balcões, côpas, mezas de pedra marmore, e de madeira, espelhos grandes e pequenos, cofre de ferro, machinas, machinas de costura, etc.; na praça da Republica n. 73, casa encyclopedica.

AOS BONS CORAÇÕES — Angela Pecoraro, viuva, de 36 annos de edade, paralytica e cega de ambas as vistas, sem meios de subsistencia, implora dos corações bem formados, um obolo, que suavise as agruras de sua velhice. Que Deus proteja e illumine os generosos que velam pela pobreza! Esta redacção recebe por caridade qualquer donativo que lhe seja enviado.

ALUGA-SE um armazem com duas portas para qualquer negocio; na rua José dos Reis n. 37 — Engenho de Dentro.

ASSIGNATURAS: para a obtenção de pessoal de todas as classes, em terra e mar a 20$, 30$ e 100$: só na Indicadora: á rua do Hospicio n. 114.

ACÇÕES DA LEOPOLDINA — Para fins de direito, faço publicar pela imprensa que se perderam as acções da Companhia Estrada de Ferro Leopoldina, da 2ª série, de ns. 9701 a 9704, e de ns. 9707 a 9714, do valor de 200$ cada uma, averbadas em meu nome. S. Paulo do Muriahé, 1º de dezembro de 1913. — João Baptista Gonçalves de Oliveira. 3629

ANTES de comprar o remedio aconselhado, saiba o preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro n. 11, proximo á Cathedral.

A PROPHETIZA do bem: Sciencia natural, completamente desconhecida no occultismo. Prophetiza o exito e triumpho em todos os negocios particulares, publicos e commerciaes, cura de doenças já consideradas incuraveis, provando a todos, que venham consultar a verdade e a seriedade deste trabalho; na rua Senador Euzebio n. 42, sobrado.

A VERDADEIRA medicina, facil energica pela prodigiosa flora, tendo vegetaes infalliveis para tuberculose, morphéa, rheumatismo e feridas; na rua de São Luiz Gonzaga n. 252. 9793

AOS BARBEIROS — Sabão em pó para barba, qualidade superior, kilo 4$, em elegantes latas estampadas; na perfumaria A' Garrafa Grande, rua Uruguayana numero 66.

A antiga perfumaria "A Garrafa Grande" tem uma garrafa de grande formato ás vistas do publico, pendente da sacada do predio em que se acha, á rua Uruguayana n. 66, sendo por isso muito facil não se deixar enganar.

BENOIT AZINIÈRES (engenheiro civil) professor de instrucção secundaria, especialmente mathematica e conversação de francez e inglez, prepara para a admissão de escolas superiores e para o commercio; na rua Andrade Pertence n. 21.

COMPRAM-SE joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor; paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, Telephone n. 994.

COMPRA-SE com urgencia, um predio de construcção moderna, em S. Christovão ou Andarahy, tendo duas salas e quatro quartos; trata-se sómente com o proprietario; informações á rua Sete de Setembro n. 194, Alfaiataria Minas Geraes, com o sr. Pereira.

CORAÇÕES CARIDOSOS — Pela Sagrada Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, uma infeliz viuva, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis, sem poder trabalhar e sem arrumo algum, pede uma esmola á caridade dos bons corações, que Deus dará a recompensa. Esta caridosa redacção recebe qualquer esmola para a viuva Santos.

COMPRA-SE até 17:000$, uma casa com quatro quartos, pelo menos, nas ruas: S. Francisco Xavier, General Canabarro, Senador Furtado, Campos Sales, Maria e Barros ou immediações. Trata-se com o interessado, á rua General Canabarro numero 466. N. B. — Não se acceita intermediario. 2683

CONSULTAS gratis para tratamento de qualquer molestia por meio de hervas medicinaes e trabalhos exotericos, garantidos pelo conhecido espirita Pirajá, Avenida Gomes Freire n. 10. Casa de hervas.

CARTOMANTE Godinho dá consultas das 7 horas ás 2 da tarde; na rua Paula Mattos n. 121.

CAMPELLO & C. — Rua Luiz de Camões n. 36 — Perdeu-se a cautela de n. 10144, desta casa.

COSTURAS — Fazem-se vestidos pelo figurino, cassa e linho 15$ e 20$; lã 25$, seda 30$, perfeição e brevidade; rua da Carioca n. 53, 2º andar.

CASAMENTOS e naturalizações: o trato dos papeis, convem a todos só na Indicadora; á rua do Hospicio n. 214.

CARTOMANTE somnambula, clarividente, faz fortes trabalhos, até o impossivel: mudou-se da rua de S. Leopoldo numero 41 para a rua Frei Caneca n. 306.

COMPRA-SE uma casa para pequena familia que tenha tres quartos, duas salas, gaz ou luz electrica, quintal, perto de bonde, até 8 contos, do Engenho Novo para baixo. Negocio directo; rua Pinto de Figueiredo n. 65. Mme. Fonseca.

COMMODO — Aluga-se um com pensão, a casal ou a dois rapazes de tratamento, em casa de familia respeitavel, não tem outro inquilino; na praça Saenz Peña; informa-se na rua de Santo Henrique numero 148.

CARTOMANTE séria, madame Anna, que trabalha com cinco baralhos differentes, diz o presente e o futuro até o fim da vida. Voltou da Europa. Mudou-se da rua Julio Cesar 49 para a rua de São José n. 6, sobrado. 2551

CAMPELLO & C. Rua Luiz de Camões n. 36 — Perdeu-se a cautela de numero 9043, desta casa. 9339

CHAPAS para gramophones por mais estragadas e usadas que estejam, ficam completamente novas e com a voz renovada, com o Koki. Vende-se á rua Uruguayana n. 66.

DR. GASTÃO GUIMARÃES — Doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. Rua Rodrigo Silva n. 28, das 2 ás 4 horas. Telephone 2902 — Central.

DIARRHÉAS E VOMITOS DAS CREANÇAS — Curam-se com a Papaina do dr. Niobey. Cuidado com as imitações.

DINHEIRO — Dá-se sobre hypotheca de predios e terrenos juros modicos. Emprestimos sobre inventarios, para extincção de usofructo e para construir predios. Desconto de juros de apolices e alugueis mesmo de menores. Tratar com o sr. Ferreira, á rua do Ouvidor n. 68, sobrado. 2662

DR. CASTRO PEIXOTO — De volta da Europa — Partos e molestias das senhoras — Consultorio, á rua Uruguayana n. 25. Residencia: rua de S. Francisco Xavier n. 38.

DR. MANOEL COTRIM — Molestias de senhoras, partos, dá consultas todos os dias das 10 ás 12 horas, na pharmacia Manoel Victorino; rua Dr. Manoel Victorino n. 173, Engenho de Dentro. Residencia: rua Dr. Dias da Cruz n. 84 — Meyer.

DINHEIRO — Empresta-se sobre hypotheca, alugueis de casa e penhor mercantil. Trata-se com Fernandes, á rua do Rosario n. 114, sala 20. 360

EMPRESTA-SE com urgencia sobre hypotheca de predios bem localisados, a importancia de 10:000$ a 12:000$; informa-se á rua Luiz de Camões n. 16, escriptorio, das 11 horas ás 4 da tarde. 2650

EM casa de pequena familia, aluga-se um quarto muito bem mobilado, a pessoa de tratamento. Unico inquilino. Travessa Muratori n. 63. 8128

ESCRIPTAS A' MACHINA — Fazem-se com perfeição e rapidez, qualquer trabalho, assim como traducções de francez, inglez, italiano e hespanhol. A' rua Dom Carlos I n. 91 — Cattete.

ESCOLA DE MUSICA — Praça da Bandeira.

EM casa de familia acceitam-se pensionistas á mesa e fornece-se pensão a domicilio; na rua Corrêa Dutra n. 33-A.

ENSINA-SE a bordar em alto relevo; na rua de S. Carlos n. 51.

ENSINAM-SE flores de poljon; na rua de S. Carlos n. 51.

ESCREVER á machina — Com os dez dedos, em 30 lições, só na Escola "VELOX" largo do S. Francisco de Paula 36, sobrado.

ENSINA-SE matiz á mão e á machina; na rua de S. Carlos n. 51. 9577

FRANCEZ inglez e latim, explicações e traducções dos livros adoptados á admissão nos cursos superiores; Av. Rio Branco n. 137, 3º andar, sala 5, das 6 ás 9 da noite.

GUIMARÃES & SANSEVERINO — Perdeu-se a cautela de n. 69.575, desta casa de penhores á rua Alexandre Herculano n. 5. Rio, 3 de dezembro de 1913.

GASTANDO POUCO limpareis completamente a vossa casa de baratas applicando o Baratol que é infallivel para destruição de baratas e não é venenoso. Cada uma caixa 500 réis. Na "A' Garrafa Grande", rua Uruguayana n. 66.

HYPOTHECA — Precisa-se de 30 contos, dá-se boa garantia, juros de 10 por cento ao anno; trata-se directamente com Gonçalves, á rua Archias Cordeiro n. 336, Meyer.

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de catuába, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua de Santo Christo n. 99. 323

JOSE' CAHEN — Rua Silva Jardim numero 3 — Perdeu-se a cautela de numero 78748, desta casa. 3242

JOSE' CAHEN — Rua Silva Jardim numero 3 — Perdeu-se a cautela de numero 66210, desta casa. 2631

LIVROS baratos, collegiaes e de outros variados assumptos. A venda na Livraria Martins; rua General Camara n. 345, proximo á Prefeitura Municipal.

LEITE maternisado para amamentação das creanças, na primeira infancia, vende-se á rua Visconde de Inhaúma n. 83. E' um producto escrupulosamente preparado pela Companhia Lacticinios de Juiz de Fóra e que substitue com vantagem as amas.

MACHINA DE COSTURA SINGER com cinco gavetas, comprada ha um mez, por 160$, vende-se hoje por 120$; na rua do Rosario n. 34, 2º andar.

MACHINA DE CARPINTARIA — Vende-se uma perfeita, com quatro peças, na mesma planea, tupia, serra e pua, com ferros para a tupia, e mais o motor com força de cinco cavallos e installação, tudo em perfeito estado; vende-se por motivo de mudança; ver e tratar á rua de Sant'Anna n. 200. 2717

MARIA DE MELLO, viuva com 7 filhos de menor edade, pede uma esmola para matar tantas miserias na doença, podendo entregar qualquer esmola á esta caridosa redacção.

MARCENEIRO, lustrador — Precisa-se de um. Rua do Cattete n. 327, loja.

MUDAS de abacaxi dão-se. Rua D. Manoel n. 33. Fabrica de conservas.

MOÇA de tratamento, aluga lindo dormitorio, a senhor de posição. Rua Bento Lisbôa n. 97. 349

MOVEIS — Compram-se, alugam-se e vendem-se na Intermediaria; rua do Cattete ns. 29 e 250. Telephone 557.

MARIA SILVEIRA, na mais extrema necessidade, doente, com um filhinho de 4 annos, pede um obulo aos bons corações para a sua manutenção e de seu filhinho. Este escriptorio presta-se a receber qualquer quantia para a mesma.

MOLESTIAS DO ESTOMAGO são curadas radicalmente com o CHIMOGENO producto infallivel experimentado e garantido. Vende-se á rua Uruguayana n. 66.

MME. MARIA JOSEPHA, parteira diplomada, evita a gravidez, e faz apparecer o incommodo, faz trabalho garantido e ao alcance de todos; na rua Visconde de Rio Branco n. 44. 2075

NERONOL, pó especialmente preparado contra a catinga dos sovacos e o máo cheiro nos pés, caixa 1$500 — Vende-se na Casa Bazin, Casa Cirio e Garrafa Grande.

OFFERECE-SE senhora, para em sua casa ou dos alumnos, leccionar as primeiras letras a ambos os sexos. Ensina diversos trabalhos. S. Francisco Xavier — João Rodrigues 32.

OFFERECE-SE todo pessoal domestico e de outras classes, em terra e mar: commercio lavoura e industria; na rua do Hospicio n. 214.

OS fumantes devem usar de preferencia a pasta Civasun, que impedirá que os seus dentes ennegreçam e evitará e combaterá qualquer molestia na bocca, produzida pelo abuso do fumo. Na Perfumaria A' Garrafa Grande, rua Uruguayana numero 66.

OS collarinhos, punhos, camisas, etc., ficarão com um brilho sem egual e muito duros e o tecido terá maior duração se applicarem o "Brilho Magico", que se vende a 1$000 o vidro na "A' Garrafa Grande", rua Uruguayana n. 66.

PELO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS — A viuva Soares, soffrendo de hemorrhagia, ha 7 annos e tendo se aggravado os seus soffrimentos, tendo quatro filhos menores a seu cargo, passando as maiores necessidades e dias sem levantar-se da cama, por isso vem pedir ás almas bemfazejas uma esmola para ajudar seu tratamento, acceitando tudo; alimento, roupas, um vintem que seja, tudo póde ser entregue nesta redacção, que generosamente se presta a receber; que Deus recompense a todos.

PIANOS — Afinam-se por 6$ e concertam-se por preços baratissimos. Recebe chamados, á praça Tiradentes n. 60, na charutaria.

PERDEU-SE a cautella do monte de soccorro do Rio de Janeiro n. 143290, de 1913.

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica do Rio de Janeiro n. 20280, da 3ª série.

PROFESSORA de piano, solfejo e theoria, lecciona por preço modico, garantindo adeantamento; na rua Engenho de Dentro n. 81, estação do mesmo nome.

PREÇOS baratissimos: moveis novos e usados: Cattete, 327, proximo ao largo do Machado. Telephone Sul 1481.

PORTA — Aluga-se uma em bom ponto no Cattete. Cartas a Adelino, nesta folha.

PELO AMOR DE DEUS — Pede uma esmola ás caridosas almas a pobre e desamparada viuva, cêga Anna do Amaral, de 60 annos de edade. Esta redacção presta-se a receber qualquer esmola, onde a pobre velhinha virá buscar.

PRECISA-SE empregar 4 contos de particular, sob hypotheca de predio; na rua do Ouvidor n. 22, sobrado, das 2 ás 5.

PRECISA-SE que saibam que se empresta dinheiro sob notas promissorias, contas do governo, hypothecas, etc., na rua do Ouvidor n. 22, sobrado, das 12 ás 5.

PRECISA-SE que saibam que se trata de cobranças difficeis, despejos, penhoras, divorcios, papeis de casamentos, negocios na Prefeitura, Thesouro e fôro. Não se cobra adeantado; na rua do Ouvidor n. 22, sobrado, das 12 ás 5.

PREVINE-SE aos amigos e freguezes da casa de joias e relogios á praça Tiradentes n. 16, que procurem seus concertos de joias e relogios, que a casa vai mudar de firma brevemente. Rio, 10 de dezembro de 1913.

POR CARIDADE — Uma infeliz mãe, com cinco filhos, todos menores e sem recurso algum, passando as maiores necessidades, implora aos bons corações e pela alma daquelles que lhes são caros e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para lhes alliviar os soffrimentos. Esta infeliz mãe recebe qualquer donativo. Póde ser enviado ao escriptorio desta folha, á infeliz viuva Julia.

PRECISA-SE vender uma leiteria fazendo bom negocio, e traspassa-se o contracto da casa; na rua de S. Christovão n. 65, informa-se na mesma.

PRECISA-SE de um socio com o capital de 1:500$, para olaria, que produz 6 mil diarios; tratar com o sr. Arthur na rua Barão de S. Felix n. 187, sobrado.

PRECISA-SE de alumnos de francez pratico, mez 10$, Regis de la Colombière, 14, rua da Carioca, das 4 ás 9.

PRECISA-SE de um companheiro de quarto, que seja decente, para viver entre dois; na rua Barão de S. Felix n. 65.

PRECISA-SE digo: um senhor deseja encontrar uma senhora seria para sua companheira; na rua Paula Mattos n. 121, Jo Silva.

PRECISA-SE de 600:000$ ao juro de 4 o|o ao mez por 3 mezes dá-se garantia de maior valor e cartas ao sr. Silva, á rua Barão de São Felix n. 137, sobrado.

PRECISA-SE de alumnas para violino e piano e tambem ensinão thoria e solfejo, professoras pelo Instituto Nacional de Musica; á rua Salgado Zenha n. 78. Tijuca.

PRECISA-SE de contas do governo para descontar, juros modicos. Rosario n. 120.

PRECISA-SE de alumnas para o Externato Modelo, onde se ensina curso gymnasial e trabalhos manuaes, á rua Larga, 132, onde se informa.

PERDEU-SE a cautella n. 55.402 de 1913, do Monte de Soccorro do Rio de Janeiro.

PERDEU-SE uma carteira num trem de suburbios, com alguns recibos. Pede-se o obsequio de entregar á rua Dr. Rego Barros n. 7.

PERDEU-SE a cautela de n. 22178 de 1911, do Monte de Soccorro do Rio de Janeiro. 915

PENSÃO — Recebem-se pensionistas á mesa e avulsos; na rua da Quitanda numero 123, 2º andar. 2580

PERDEU-SE a cautela n. 29703 da casa de emprestimos sob penhores de Adalberto de Andrade, sita á rua Sete de Setembro n. 227. 6059

PERTURBADA com penetrante e escolhida essencia a "Mila" brilhantina concreta com petroleo, desafia todas as suas congeneres. Na Perfumaria "A' Garrafa Grande;" rua Uruguayana n. 66.

POR preços inferiores aos de outras casas, perfumarias finas, pentes, escovas, etc.: na "A' Garrafa Grande"; rua Uruguayana n. 66. Não confundir com outras casas.

PROFESSORA — Senhora americana, diplomada pelo Conservatorio de Nova York, offerece-se para ensinar pratica e theoricamente a lingua ingleza bem como piano. Rua Dezenove de Fevereiro n. 21, Botafogo.

PAUL D'AIGREMONT

Amor victorioso

8

— A senhora terá a bondade de dizer-me o logar exacto para onde quer que a conduza? Isto aqui é uma encruzilhada. Que direcção devo tomar?

— A da Roche-Verte.

De longe viam-se os immensos pavilhões da antiga residencia de Geraldo.

O coração de Magdalena batia.

Era ali que ella nascera... ali que vivera feliz.

Ao prazer que causa sempre a vista da casa paterna ajuntava-se, agora, para ella, a lembrança de todas as alegrias, das intimidades do passado; da affeição de Philippe, de João, da marqueza, do amor tão profundo e tão indulgente de Geraldo... tudo isso perdido para sempre!...

E Arlette, então, essa divina Arlette que vivera quatro annos ao lado de Magdalena, que a amava tanto, que tanto a protegera...

Ah! pobre Magdalena, como a solidão lhe pesava!...

Como é que depois de ter visto esse parque, essa capella, onde dormiam todos os seus, poderia voltar ao convento tão austéro e triste do Vopillon?...

Raparigas como Magdalena viviam ali, entretanto, felizes, como religiosas...

Sim, mas aquellas tinham querido e escolhido aquella existencia.

Mas a austeridade dos conventos não agradava a Magdalena.

A noiva de João, ao contrario, nascera para a ternura, para a intimidade, para as grandes alegrias da familia e do lar.

A pobresinha estava momentaneamente só na terra...

Mas, dahi a pouco a sua emoção attingia aos ultimos limites.

O *landau* acabava de entrar na avenida. Um pouco mais adeante...

O portão...

O carro parou.

Magdalena desceu.

Um velho, como havia muitos entre os antigos servidores da Roche-Verte que Paulina e Hervé ainda não tinham tido tempo de despedir, acorria ao ruido do carro.

Ao aspecto da elegante silhueta que divisou de pé, o criado deixou escapar um grito.

— Ah! disse elle, mademoiselle!

Por pouco que não se ajoelhou, porque todos, no castello, tinham adoração pelas duas raparigas, Arlette e Magdalena.

A noiva de João estava debulhada em prantos.

— Sim, disse ella, meu bom Matheus, sou eu. Não tem ninguem em casa?

— Não, mademoiselle. Recebemos, contudo, aviso de que o senhor conde deve voltar, breve.

Mademoiselle de Juversac entrára no vestibulo.

Parou, como se uma serpente a tivesse mordido.

— Ah! disse ella. E quando chegará?

— Não se sabe. Mas espera-se todos os dias.

Quando vimos o carro da menina, pensamos que era o conde que chegára.

Magdalena estremeceu.

Matheus percebeu a emoção da sua patrôa, e continuou:

— Entretanto, o senhor conde, que é difficil, escreveu que telegrapharia a hora exacta da sua chegada.

— E ainda não receberam nenhum aviso?

— Nada.

— Bem. Despache Lascourréges. Póde levar-me amanhã á estação de Condom?

— Naturalmente. Todos os carros estão disponiveis.

Mande arrumar meu antigo quarto.

Matheus inclinou-se e saiu.

Magdalena começou a visitar a velha casa.

Na capella ficou muito tempo ajoelhada deante do tumulo do pae.

Depois, percorreu o parque, rezando, admirando, lembrando-se, chorando...

Amára tanto esses massiços em cujos canteiros brincára com Mauricio e Philippe, com João sobretudo... mais tarde com Arlette!...

E repetia, desesperada e infeliz:

— Nossa infancia era tão bella!... Papae amava-nos tanto! E mamãe tambem, apezar da sua severidade!... Mas, como eramos tratados!... Como todos os nossos desejos eram satisfeitos!... E hoje?... Mauricio morreu só, longe de nós... Papae seguiu-o... Depois foi Philippe, cuja razão se foi... Mamãe, que a morte cruel nos arrebatou...

E João que me abandonou! E minha pobre Arlette, obrigada a fugir para salvar Philippe!...

Como somos infelizes!...

A noite e a manhã seguinte Magdalena passou-as a evocar as suas recordações...

III

UMA IDÉA LUMINOSA

De repente, ás dez horas, Matheus entrou, feito louco, na sala onde se achava mademoiselle de Juversac.

Era o pequeno salão vermelho que a marqueza gostava tanto, e onde seus filhos tinham crescido, e que Arlette tão fielmente tinha reproduzido na Waldhauss.

Matheus trazia um telegramma aberto na mão.

— Mademoiselle, balbuciou elle, o senhor conde vae chegar.

Magdalena deixou-se cair numa poltrona.

Ah! que imprudencia commettera!

Fugir com tanta habilidade do palacio de Baudreuil, em Paris, para encontrar-se com Hervé de Treize-Arbres no castello deserto, logar mais perigoso que a casa onde Paulina e Mercedes teriam podido protegel-a com sua presença!

Instinctivamente sentiu-se perdida... perdida...

O conde era capaz de tudo.

Sentia-se incapaz de articular palavra.

Emfim, voltou-lhe a fala.

Estendeu a mão.

— Vejamos esse despacho.

Matheus deu-lhe o telegramma.

Magdalena leu:

"Cheguei hoje, quarta-feira, pelo trem das onze e meia. *Coupé* na estação de Condom. Almoço preparado."

"Conde de Treize Arbres"

— Tenho apenas tempo de apromptar-me, caso não queira que elle me encontre aqui, pensou mademoiselle de Juversac.

E alto, decidida, ordenou:

— Depressa, Matheus, um carro. Vou partir immediatamente.

O velho inclinou-se.

— Mademoiselle será obedecida. Mas mademoiselle disse-nos esta manhã que iria á casa do sr. de Flarambel, antes de partir.

Elle está bem doente. A paralysia não o deixa mover-se. Si souber que mademoiselle esteve aqui e não o foi vêr, receberá um golpe mortal...

— Não tenho tempo — murmurou Magdalena indecisa.

— E si o conde chega e me encontra em caminho?

— Mademoiselle não o quer ver?...

Magdalena estremeceu.

— Oh! não — balbuciou, aterrorisada.

Matheus que ouvira murmurar muitas coisas, comprehendeu.

— Mademoiselle, póde ficar descançada. Eu mesmo a conduzirei. E evitarei todos os encontros em caminho.

— Sim? Garante-me?

— Ha caminhos transversaes que os estrangeiros não frequentam. Tenha confiança em mim.

Magdalena deitou-lhe um olhar de reconhecimento.

— Obrigado, meu velho amigo. Irei dizer adeus a faxa. Vá preparar o carro.

Dirigiu-se para a capella e ficou lá muito tempo, rezando pelos seus. Depois o carro conduziu-a á casa do sr. de Flarambel.

O velho só faltou morrer de alegria ao vêl-a.

Mas a elle, como a todos, Magdalena escondeu a verdade.

A's suas interminaveis perguntas, mademoiselle de Juversac respondia que Philippe partira com Arlette para tratar-se longe dos ruidos e das agitações.

Quanto a ella, Magdalena, esperava a volta do seu irmão e do seu noivo, João de Beaulieu, num convento dos arredores de Paris, indicado Philippe.

O sr. de Flarambel pediu-lhe que voltasse.

Mademoiselle de Juversac, febrilmente, abraçou-o. Não podia demorar-se mais. Queria desapparecer, com receio de encontrar-se com o marido de Paulina.

Matheus vio sua alteração.

— Dei minha palavra. Queira seguir-me mademoiselle.

Tomaram por uma minuscula estrada, nas margens da ribeira.

As lagrimas de Magdalena não paravam, contemplando o querido paiz natal.

Esse caminho, ella o percorrêra mil vezes, em pequena, entre João e Philippe.

Chegava-se perto de um casebre em ruina.

Matheus voltou-se, na boléa.

— A pobre velha Hermance que morava ali, foi enterrada na semana passada.

Magdalena suspirou.

Lembrava-se de ter vindo varias vezes a essa cabana, com Arlette. E ambas tratavam da pobre enferma, dando-lhe os soccorros exigidos pela velhice.

Estava-se já numa pequena planicie.

Um unico cavalo estava atrelado ao carro, mas era de um vigor pouco commum, de esplendida raça.

Matheus deixava-o ir á vontade, mas um tanto depressa.

De resto tinha-se perdido bastante tempo em casa do sr. de Flarambel, e como a hora do trem se approximasse, era preciso apressar.

A' medida que a descida da planicie se accentuava, o cavallo augmentava de rapidez.

De repente, mademoiselle de Juversac crusou com um passeante que marchava lentamente, subindo a planicie, offegante, a enxugar o suor da fronte.

Duas exclamações fizeram-se ouvir ao mesmo tempo.

— Magdalena! gritára Hervé, porque era elle.

— O conde! exclamára a rapariga. Depressa, Matheus... Eh! Matheus! Matheus!...

Como um louco, emquanto Matheus chicoteava o cavallo, o marido de Paulina berrava agitando os braços:

— Eh! Cocheiro! Pare! sou eu...

(Continúa.)

VENDE-SE uma alfaiataria, officina, por preço diminuto, na rua Haddock Lobo n. 53.

VENDE-SE. — A conhecida casa de machinas, miudezas de costura, roupas brancas, perfumarias e novidades. Faz-se qualquer negocio, por ter o proprietario outro em São Paulo e não poder cuidar deste; informações com Sotto Maior & C., Conselheiro Saraiva, 36-40 ou na propria casa ESPERANÇA (antiga Verde); Estacio de Sá n. 65.

VENDE-SE um bom hotel bem situado, com dois parimentos para hospedagem; informa-se na rua do Mercado n. 32.

VENDEM-SE, nas livrarias Alves, Jacintho Santos e Jacintho Silva, preço 3$, as *Paginas Soltas*, poesias do dr. Lacerda Coutinho. 870

VENDEM-SE corças, ramos e cestas de 5$ para cima, na casa Beija Flôr, largo do Machado, 4.

VENDE-SE gallos e gallinhas de briga, á rua Senador Furtado n. 22.

VENDE-SE vidros para vidraças á rua Senador Furtado n. 22.

VENDE-SE um fogão reformado n. 5, para desoccupar logar, na rua Garibaldi n. 69, Muda da Tijuca.

VENDEM-SE as "Paginas Soltas" do dr. Lacerda Coutinho; nas livrarias Garnier e Briguiet.

...40$; colchões para casados, 8$, 10$, 25$ e 30$; ditos para solteiro, 4$, 10$ e 18$; guarda-pratos, 35$, 50$, 120$ e 140$; mesas elasticas, 40$, 60$ e 80$; etagéres, 80$ e 130$; buffet-credences, 150$ e 200$; meias-commodas, 25$, 40$ e 50$; guarda-comidas, 35$, 40$ e 50$000. Concertam-se moveis e empalham-se cadeiras e reformam-se colchões, em casa de familia; á rua do Hospicio n. 286, em frente ao Club Gymnastico Portuguez. Convidam-se os nossos freguezes a não comprarem em casa nenhuma sem primeiro visitar a nossa casa, pois não tem competidor em preços. — D. M. Augusto & C.

VENDE-SE cabides de centro, de peroba, lustrados a 100$000 a duzia, na Fabrica Brasil, á rua da Egrejinha, 9, São Christovão, telephone n. 1438, villa.

VENDEM-SE 47 discos, perfeitos e maior parte duplos, boas peças a 2$000 cada um, ver e tratar na rua Leandro n. 42, estação de Ramos, E. de F. Leopoldina.

VENDEM-SE uma mesa elastica com 6 taboas, dois quadros historicos, grandes, e mais um papagaio muito falador e de estimação, só para desoccupar logar; na rua do Uruguay n. 157. 2780

VENDE-SE uma cadeira de extensão, com tres rodas, para doentes, perfeita e barata; na rua Senhor dos Passos n. 18.

VENDE-SE um piano, pianola Steck, com pouco uso e perfeito, tocando 65 e 88 notas em conta, de particular; rua da Alfandega n. 270.

VENDEM-SE balaustres para escada a 600 réis, na Fabrica Brasil, á rua da Egrejinha, 9, São Christovão, telephone n. 1438, villa.

VENDEM-SE papeis pintados por preços da fabrica; rua da Assembléa n. 87, casa de vidraceiro.

VENDEM-SE um motor Dariot e um armario para ferros de dentista; informa-se com os srs. Chico, ou Catão, na Casa Cirio.

VENDE-SE um casal de cachorrinhos, muito vivos, o que ha de bonitos e de purissima raça Ingleza Fox Terrier. Rua General Camara n. 107, sobrado.

VENDE-SE Vitraux por preços muito barato para collocar em vidros e evitar cortinas; rua da Assembléa n. 87, casa de vidraceiro.

VENDE-SE a tinturaria da rua Dr. Archias Cordeiro n. 180, no Meyer, junto á Companhia de Bonnes, boa casa e grande quintal, em boas condições; trata-se na mesma, a toda a hora. 2477

VENDEM-SE meias para botequim a 1$800, eguaes ás do Café S. Paulo, copas 80$000, balcões, etc.; Hospicio 337.

VENDE-SE uma superior mala, feitio guarda-roupa; á rua Silveira Martins n. 50, Cattete.

VENDEM-SE machinas de fazer cigarros, a 25$; rua Marechal Floriano n. 103. 926

VENDE-SE uma machina Singer nova, por 50$; rua 24 de Maio n. 465.

VENDEM-SE gaiolas desde 2$ e fabrica-se qualquer encommenda; tecidos arame desde $400 o metro; passarinhos de todas as qualidades, tanto nacionaes como estrangeiros; na fabrica de gaiolas e tecidos de arame para jardins, viveiros, escriptorios, clarabóias, gallinheiros e cercas em geral.— C. Silveira & C., rua do Hospicio n. 171.

...Patria, 339, esquina da Real Grandeza.

VENDE-SE uma boa armação com 7 metros, muito em conta; só para desoccupar logar, á rua Rufino de Almeida n. 31, Aldeia Campista.

VENDEM-SE duas grandes banheiras de ferro esmaltado, em muito bom estado; ver e tratar á rua do Senado n. 325, loja.

VENDE-SE o açougue sito no morro do Capão, proximo á Villa Deodoro, bem afreguezado; para tratar com Antonio Lopes, á rua do Lopes n. 207, em Madureira.

Importantissimo

O distincto clinico dr. Simões Lopes diz que com o emprego racional do ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico Silveira, tem obtido curas surprehendentes das molestias syphiliticas.

(Firma reconhecida).

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

Casa Matriz — Pelotas — Rio Grande do Sul — Caixa Postal n. 66. Deposito geral e Casa filial Rua Conselheiro Saraiva, 14 e 16. Caixa Postal, 143 — Rio de Janeiro.

VENDEM-SE uma mobilia de sala de visitas, uma mesa elastica, uma commoda e seis cadeiras austriacas; na rua de São Pedro n. 183. 2579

VENDEM-SE ovos de raça Plymouth, garantidos; na rua da Quitanda n. 153, loja. 2578

VENDEM-SE um dormitorio e um guarda-louça, quasi novo, tudo de canella; na rua da Luz n. 97, Haddock Lobo.

VENDEM-SE ovos leghorn branca, americana, garantidos, pura raça e frescos, duzia 8$; rua Marquez de Leão n. 44, Engenho Novo. 9846

VENDEM-SE os seguintes moveis: uma cama para casal, uma dita para solteiro, um guarda-prata, um piano, um "etagère", dois armarios de canella para livros, dois dunkerques e um guarda-vestidos, estando todos em perfeito estado de conservação; para ver e tratar á rua Magalhães Castro n. 81, E. do Riachuelo. 9309

VENDE-SE superior tijolo, na olaria da rua Bemfica n. 367, a vinte mil réis o milheiro, na bocca do forno, e tambem se põe nas obras, por preços reduzidos.

VENDE-SE uma vitrina nova, de centro, para qualquer negocio, para desoccupar logar; na rua do Areal n. 28, sobrado.

4$500 e 5$000, sapatos de verniz com duas tiras para creança de numeros 18 a 27.
Avenida Passos 120, (Casa Guiomar)

5$500 7$000 e 8$000. Botinas de bezerro, a ponto, obra de duração para homens.
Avenida Passos 120, (Casa Guiomar)

8$500 e 10$000. Botinas inteiriças, de pellica paulista, fôrma americana ou franceza.
Avenida Passos 120, (Casa Guiomar)

11$000 12$ e 14$000. Sapatos de kanguru' pretos ou amarellos. Pellica preta ou amarella, artigo superior para homens ou senhoras.
Avenida Passos 120, (Casa Guiomar)

12$000 e 14$000. Sapatos de kanguru' envernizado ou com canos de camurça marron ou cinzenta, para homens ou senhoras. Obra solida e elegante.
Avenida Passos 120, (Casa Guiomar)

13$000 e 15$000. Sapatos de verniz ou kanguru' envernizado, canos de camurça preta ou marron com botões de fantasia, ultima novidade, para senhora.
Avenida Passos 120, (Casa Guiomar)

Attestado de vaccina Precisa-se de um que produza effeitos legaes. Escrever para este jornal a Carlos Ferreira Luz.

Impotencia neurasthenia e fraqueza em geral, cura rapida e efficaz com o uso do ELIXIR VITAL DE MARAPUAMA E YOIMBINA COMPOSTO...

606 e 914 gratuitamente, Dr. Ubaldo Veiga. Tratamento da syphilis e suas consequencias. GONORRHEAS, cura em 10 dias pela uretrolyse especifica. Tratamento de todas as molestias venereas. Consultorio: Rua Assembléa n. 74, das 2 ás 5. Teleph. 2.540.—Central.

DENTISTA AMERICANO DR. C. FIGUEIREDO especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema aperfeiçoado, preços modicos, e em prestações, das 7 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio n. 222, canto da avenida.

PARTEIRA — Mme. Fareleira Morgado, com longa pratica dos hospitaes da Europa, cura radicalmente todas as molestias das senhoras que não possam conceber. Evita a gravidez, rapido e garantido, não prejudicando o organismo. Trata de hemorrhagias e suspensões. Previne que se mudou da rua Larga para a rua Acre n. 106, sobrado, proximo á rua Larga. Telephone n. 885 — Norte. 2740

GRATIS Peça sem demora, por carta ou bilhete postal o MENSAGEIRO DA FORTUNA N. 5 que lhe será enviado gratis pelo Correio ou dado em mão propria. Mande $300 em sellos de 20 réis, se o quizer registrado. O MENSAGEIRO DA FORTUNA é um guia indispensavel a quem quizer saber o que é Magia, Hypnotismo, Magnetismo, Feitiçaria e, em geral, todas as Sciencias Occultas, revelando os meios para ser feliz, poderoso, amado e libertado da miseria. Peça hoje mesmo, ao sr. ARISTOTELES ITALIA — RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO, 139, CAIXA POSTAL 604, NO CORREIO GERAL — CAPITAL FEDERAL.

Externato Maurell — Curso de admissão para qualquer escola. Diurno e nocturno. Rua 7 de Setembro n. 170, 1° e 2° andares.

COLORINA, Tintura ideal garantida para restituir ao cabello a sua côr original preta ou castanha. — Preço, 10$000; pelo...

55$000 Um fino apparelho para jantar, com 72 peças e rica pintura com dourado; colheres de aluminio para sôpa, duzia 4$500, no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160 — Praça 11 de Junho.
EM FRENTE AO JARDIM

9$500 Duzia de talheres americanos, legitimos; na rua Senador Euzebio n. 160 — Praça 11 de Junho.
EM FRENTE AO JARDIM

25$000 Um apparelho para chá e café, 34 peças, com dourados e fina pintura, no grande barateiro da rua Senador Euzebio, 160 — Praça 11 de Junho.
EM FRENTE AO JARDIM

23$000 Um lindo apparelho para toilette, com 7 peças, meia porcelana legitima; panellas, ferro CLARK, kilo, $900, no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160— Praça 11 de Junho.
EM FRENTE AO JARDIM

11$000 Um fino apparelho de "toilette", com 6 peças, com lindas ramagens, pratos de granito, por duzia 3$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160 — Praça 11 de Junho. Porta larga.
EM FRENTE AO JARDIM

Retratos Tiram-se todos os dias, trabalho perfeito, na photographia do Commercio de Teixeira Bastos, rua da Assembléa n. 98. 3341

S. E. Luz e Sciencia -- As pessoas soffredoras que quizerem alliviar seus soffrimentos PHYSICOS e MORAES como em parte alguma e com a seriedade precisa, dirijam-se á rua Dr. Carmo Netto 312. Só se acceita remuneração depois de obtido o que se deseja. — Vêr para crêr e julgar. Mais de 3 000 pessoas estão promptas para attestar a verdade.

Dr. José Feliciano de Araujo
MEDICO
Tuberculose, syphilis, arterio esclerose, vias urinarias, partos, molestias das senhoras e creanças.
Tratamento de molestias uterinas...

ACTOS FUNEBRES

Augusto Ribeiro

Raphaela Cascardo manda celebrar uma missa de 30° dia, que por sua alma, será rezada, hoje, 11 do corrente, na egreja de Sant'Anna, ás 8 1/2 horas, e para esse acto convida a todos os amigos e parentes.

Francisco Borges de Carvalho Netto

(CASCADURA)

Carlos Estaristo de Carvalho, sua senhora e filhos convidam a todos os parentes e mais pessoas de sua amizade para assistir á missa de 2° anniversario do fallecimento de seu querido filho FRANCISCO BORGES DE CARVALHO NETTO, depois de amanhã, 13 do corrente, ás 9 horas, na capella de Nossa Senhora da Conceição do Campinho. Desde já nosso reconhecimento.

John Poncy

Não tendo logar a ritual missa de setimo dia, mme. John Poncy, seus filhos e genros agradecem penhorados a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes do seu idolatrado esposo, pae e sogro, bem como aos parentes e amigos que tomaram parte na immensa dôr, e pelo presente dão publico testemunho do seu eterno reconhecimento.

Dr. José de Góes e Siqueira

Adelaide N. Cordeiro de Góes, seus filhos, genros, noras, netos, irmãos, cunhados, sobrinhos e primos, participam aos seus parentes e amigos que será celebrada a missa de trigesimo dia do passamento do seu finado marido, pae, sogro, avô, irmão, cunhado, tio e primo DR. JOSÉ DE GOES E SIQUEIRA, amanhã, sexta-feira, 12 do corrente, ás 9 horas na egreja de S. Francisco de Paula; desde já se confessam eternamente gratos por esse acto de religião.

Hycezio Cardoso

(MISSA DE SETIMO DIA)

Alfredo Cardoso e sua esposa d. Julia Maria Saraiva Cardoso e filhos, Alzir Cardoso e familia, Ulysses Corrêa Lima e familia, José Soares Pereira e esposa, agradecem reconhecidamente a todas ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu idolatrado filho, irmão, tio e cunhado, HYCEZIO CARDOSO, e de novo as convidam para assistir á missa de setimo dia que, por sua alma, mandam celebrar na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, sexta-feira, 12 do corrente, ás 9 horas, confessando-se desde já profundamente agradecidos.

D. Arsenia Mendes da Camara

Os filhos, noras, netos, bisnetos e irmãos e sobrinhos (ausentes) e mais parentes da virtuosa e inesquecivel D. ARSENIA MENDES DA CAMARA, fallecida em 5 do corrente, manifestam o seu profundo reconhecimento ás pessoas que a acompanharam á ultima morada, e fazem celebrar missa por sua alma, amanhã, 12 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de Nossa Senhora do Carmo.

Amelia Carvalho Guilhem

Capitão de corveta Henrique Aristides Guilhem, Bernardino da Silva Carvalho e senhora, dr. Francisco de Bastos Mello e senhora, dr. Eurico de Moraes, senhora e filhos, viuva Mario Barreto e filho, Thereza Francisca Guilhem e Sophia Lamego, penhorados agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua esposa, filha, irmã, cunhada, tia, nora e neta AMELIA CARVALHO GUILHEM, e de novo convidam os parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia, que será rezada, sabbado, 13, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria.

Americo Eugenio de Campos

A viuva, filhos, irmão, sobrinhos, genro e netas do finado AMERICO EUGENIO DE CAMPOS, convidam a todo os seu parentes e amigos para assistir á missa de 7° dia, de seu fallecimento, que será rezada amanhã, 12 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, pelo que desde já hypothecam a sua gratidão.

Francisco Joaquim da Costa e Silva

TRIGESSIMO DIA

Idalina Emilia da Costa e Silva, Amelia da Silva Gonçalves, Henrique Joaquim Gonçalves, José Ferreira da Cunha, Amelia Ferreira da Cunha, filhas, genro e netas do saudoso FRANCISCO JOAQUIM DA COSTA E SILVA, mandam celebrar, por sua alma, missa na matriz da Lagôa S. João Baptista, no dia 12 do corrente, ás 9 horas.

José Maria Rodrigues de Almeida Sampaio

Maria Candida Sampaio, Palmyra de Almeida Sampaio, Fructuoso de Almeida Sampaio, João Augusto de Almeida Sampaio, 1° tenente Antonio Barbosa Moreira Martins, sua esposa e filhos, Pedro de Magalhães Machado, sua esposa e filhos, participam a todos os seus parentes e amigos o fallecimento de seu querido esposo, pae, sogro e avô JOSÉ MARIA RODRIGUES DE ALMEIDA SAMPAIO, e convidam-os a acompanhar o seu enterro, que se effectuará hoje, ás 4 horas da tarde, saindo o feretro da rua Francisco Muratori, 102, para o cemiterio da O. 3ª de N. S. do Carmo, antecipando desde já os seus agradecimentos.

Não ha convites por cartas.

Adelaide Gomes do Rego

Antonio Gomes do Rego e seus filhos, agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes de sua idolatrada filha e irmã ADELAIDE GOMES DO REGO e convidam para assistir á missa de setimo dia que será celebrada amanhã sexta-feira, 12 do corrente, ás 9 horas na matriz da Gloria (largo do Machado), confessando-se desde já profundamente agradecidos.

Aos que soffrem ! ! ! ...

Molestias do peito, tosses rebeldes, bronchites, asthma, coqueluche, influenza, rouquidão, curam-se rapidamente com o *Peitoral Balsamico Araujo Gomes*. Deposito: Pharmacia União, rua da Harmonia 54, Saude, Drogaria Silva Araujo, rua Primeiro de Março, 9 — Drogaria Berrini, rua do Hospicio, 18. Em Nictheroy, Drogaria Barcellos. Em S. Paulo, Drogaria Baruel — Cuidado com as imitações. Peçam o *Peitoral de Araujo Gomes*. 924

PARA MATAR A FOME !

Uma pobre mulher, mãe de 5 filhinhos, todos pequeninos, entre os quaes dois gemeos, nascidos ha pouco tempo, tendo o seu marido entrevado, impossibilitado de ganhar siquer o dinheiro necessario para matar a fome, implora, pelo amor de Deus, ás almas caridosas, uma esmola para minorar os seus soffrimentos. Esta redacção presta-se caridosamente a receber o que fôr destinado a Eurides Teixeira.

EM PETROPOLIS

PROXIMO DA ESTAÇÃO

GRANDE CHACARA — UM MILHÃO METROS QUADRADOS

Em Petropolis, a meia hora da estação, a 15 minutos da cidade, ao lado da Cremerie Buisson, vende-se grande propriedade, com boas casas de moradia, apparelhadas com todo o conforto moderno, capella, boas casas para operarios, grandes cocheiras, moinho, cevamattos, pastos, capinzaes, gado cavallar, vaccum, e lanigero, carroças, etc. Extensão, um milhão de metros quadrados; preço, 50 contos. Proprio para grande exploração de lacticinios, criação, ou grande residencia de luxo. Em automovel, dista da estação 15 minutos. Ao lado, desejando o pretendente, vende-se mais 1.200.000 metros quadrados.

Tratar, rua Voluntarios da Patria 25, das 2 ás 5 da tarde.

Grande predio no Cáes do Porto

Aluga-se o de dois andares, á avenida Cáes do Porto n. 849 e 851, com vasto armazem e esplendida residencia independente, no 2º andar. Tem plataforma para a Central do Brasil e Leopoldina. Trata-se na rua dos Benedictinos n. 17.

ESCRIPTORIO

Aluga-se, á rua do Rosario n. 120, 1º andar, por 80$, esquina da Avenida.

AGENTES

Precisam-se bons, e que dêem boas referencias, para negocio de facil collocação. Com o sr. Braga, das 9 ás 11 da manhã, rua Riachuelo 311.

DENTISTA

DR. MOREIRA SENNA

Especialista em molestias e extracções completamente sem dôr. Colloca dentaduras sem chapa e concerta qualquer dentadura, em 4 horas. Systema norte-americano. Garante todo e qualquer trabalho e acceita pagamento em prestações. Preço bastante reduzido. Cons.: das 8 ás 8 da noite: rua Marechal Floriano n. 46, proximo á rua dos Andradas.

Na R. 7 de Setembro, 124

Casa David Ferro, encontra-se uma bonita collecção de oleados para mesa, por preços excepcionaes.

FOGÃO

Vende-se um de 7 buracos e serpentina, com alguns mezes de uso, por metade do seu custo ou Rs. 100$000.

Rua Paulino Fernandes, 36.

GONORRHÉAS

Agudas ou chronicas, são curadas radicalmente sem injecção, sómente com o Benocida, medicamento puramente vegetal; á venda em todas as pharmacias e no deposito, á rua da Uruguayana n. 35, Campos, Heitor & C.

Banco Hypothecario do Brasil

Capital 16.000:000$000

CARTEIRA DE CREDITO POPULAR

Operações bancarias, operações usuaes do commercio e industria, caixa economica, emprestimos sob penhores.

CARTEIRA HYPOTHECARIA

(Decretos n. 1036 B de 14 de novembro de 1890 e n. 1312 de 10 de março de 1893).

Rua 1º de Março n. 51

PENSÃO MINEIRA

23-Avenida Rio Branco-23

1º ANDAR

Pensão familiar. Dispõe de confortaveis aposentos para familias e cavalheiros do tratamento. Cozinha de primeira ordem.

Diaria 4$, 5$ e 6$000.
Refeições avulsas 1$200.

LAURO DE SA'

PREDIOS NOVOS

Vendem-se dois na rua Carvalho de Sá 75 e 77. Trata-se á rua Theophilo Ottoni 76, com o proprietario.

ARMAZENS NOVOS

Alugam-se no melhor logar de São Christovão, rua Coronel Figueira de Mello ns. 368 e 370, dois magnificos armazens, proprios para deposito de calçado, ferragens, armarinho ou outro qualquer negocio limpo, ponto dos bondes de 100 réis. Trata-se na rua do Rosario n. 69. 9181

MOÇA

Offerece-se uma para aprendiz de costura, com alguma pratica. Trata-se na rua Visconde de Itauna 259, D. Isolina.

TERRENO

Vende-se barato um, junto á rua Uruguay, com 18 metros de frente; trata-se á rua Visconde de Itauna 46 (loja).

Moveis a prestações

"Casa Veiga — Rua Senador Euzebio n. 222. Vendas a prestações ou a dinheiro, a preços da fabrica. Entrega-se sem fiador.

Molestias das senhoras —

DR. OCTAVIO DE ANDRADE, de volta de sua viagem á Europa, cura rapida das hemorrhagias uterinas, corrimentos, suspensão, molestias dos ovarios, etc., sem operação e sem dôr. Evita-se a gravidez por indicação scientifica, sem operação e sem prejudicar o organismo. Cons.: rua S. José n. 80, de 2 ás 4. Pagamento em prestações.

GRATIFICA-SE

A quem tiver encontrado e entregar á rua Abilio, 32 (S. Januario), um berloque com duas figas branca e azul e um porco preto, perdido na noite de 7 á rua General Canabarro, perto do n. 442, vindo pela calçada da esquina em frente ao Collegio Militar.

POBRE CE'GA

Anna do Amaral, cega, viuva e além disso doente e sem ninguem para sua companhia, recolhida a um quarto, a pobre velhinha pede uma esmola. Esta redacção se encarrega de recebel-a.

Negocio de occasião

Vende-se um magnifico "Bar", por 25:000$, no centro da cidade, logar muito populoso, bom ponto, fazendo muito negocio (é de occasião). O motivo é o dono ter duas casas, como póde provar (fecha-se com o primeiro que apparecer), não se admitte intermediarios nem especulações. Cartas a esta redacção, N. S. P.

CHACARA

Vende-se uma chacara com 3 salas, 5 quartos, despensa, cozinha, agua e luz electrica, contendo 5 lotes de terra, plantados de hortas, arvores fructiferas e jardim, a tratar-se com o proprietario, no Engenho de Dentro, á rua Moreira n. 79, bonde de Cascadura.

CAMAS USADAS

Compra-se qualquer quantidade. 33 Invalidos. Teleph. 3733.

Casa em Botafogo

Aluga-se a casa n. 77 da rua Marechal Hermes, proxima á rua Voluntarios da Patria; trata-se com o sr. Ferreira, á avenida Rio Branco 103, 2º andar.

CASA

Vende-se uma casa nos suburbios, com dois quartos e duas salas, cozinha e mais dependencias necessarias e um barracão com 65 metros de fundos por 11 de frente, na rua D. Clara n. 35. Todos os Santos; trata-se na praça da Republica numero 89, sobrado.

Gazolina

A's garages e consumidores

A Standard Oil Company of Brazil

Avenida Rio Branco, 48

Fornece diariamente a domicilio sua gazolina

"Motano"

PREÇOS: Rs. 0$400 a Rs. 0$500, conforme a zona onde deve ser entregue.

NÃO

Comprem saias, vestidos, costumes ou vestidos para luto, sem vêr o grande sortimento e variedades de modelos, a preços 50 o/o mais barato do que em outra casa, por ser a unica casa especial neste genero. Grande officina de costuras, dirigida por habil contra-mestra. Mandamos a domicilio para as provas dos lutos e amostras, tambem recebemos fazendas a feitio, a preços modicos.

RUA DA CARIOCA N. 48
Telephone 5.570

SAIA ELEGANTE

SRS. DENTISTAS

Vende-se uma cadeira em perfeito estado, e uma divisão para gabinete. Rua 7 de Setembro n. 165, das 11 ás 5.

Molestias das creanças

DR. E. BANDEIRA DE MELLO

Clinica exclusivamente de creanças — Consultorio: rua da Assembléa, 43 1º andar, ás 4 horas. (Só attende a doentes da sua especialidade).

PELA TERÇA PARTE

do preço ficará o vosso chapéo de palha, se quando estiver sujo, limpardes, com a "Agua Magica". O chapéo sujo, fica completamente novo. Póde ser lavado um chapéo tres vezes, com este preparado, durando portanto o triplo do tempo que lhe duraria. Um vidro 2$000. Rua Uruguayana n. 66, Garrafa Grande.

MME. FIFI

Cartomante brasileira, medium ouvinte, trabalha por intuição, unica no genero. Consultas das 10 horas da manhã, ás 8 da noite; rua Visconde de Itauna n. 68, sobrado.

Aos srs. medicos

Aluga-se um esplendido consultorio no 1º andar da rua Uruguayana numeros 1 e 3.

A casa David Ferro

é quem mais barato vende, malas para viagens — Rua Sete de Setembro 124.

Casa em Copacabana

Vende-se no melhor ponto da Egrejinha, mandada construir especialmente para residencia do proprietario, acabada com muita elegancia, gaz e electricidade, seis quartos, copa, jardim, quintal, porão habitavel; negocio de occasião; na rua da Egrejinha n. 42, trata-se, á rua da Alfandega 112, sobrado.

MEYER

Aluga-se o predio novo da rua Dr. Silva Rabello n. 43. As chaves acham-se por favor no n. 45. Para tratar á rua Primeiro de Março n. 7, sobrado.

Capas de borracha

dos melhores fabricantes, recebeu a Casa David Ferro — Rua Sete de Setembro 124.

Aos bons corações

Angela Pecoraro, viuva, de 86 annos de edade, paralytica e cega de ambas as vistas, sem meios de subsistencia, implora dos corações bem formados um obulo, que suavise as agruras de sua velhice. Que Deus proteja e illumine os generosos que velam pela pobreza! Esta redacção recebe por caridade qualquer donativo que lhe seja enviado.

Artigos para "foot-ball"

quem recebe em melhores condições e que mais barato vende, é na Casa David Ferro — Rua Sete de Setembro 124.

Professor allemão

Formado bacharel na Allemanha, offerece-se para ensinar diversas linguas, principalmente allemão, portuguez, latim e grego. Offertas com as iniciaes M. S., nesta folha.

Compra-se uma casa

Para pequena familia de tratamento em rua proxima da cidade, até .... 15:000$000, mais ou menos. Cartas ou pessoalmente ao dr. Coutinho, rua General Camara 128, sobrado. Não se attende a intermediarios. 852

Cabellos brancos

Usae a brilhantina triumpho para castanhal-os, frasco 3$000. Vende-se nas perfumarias Bazin, Hermanny, Cirio, Nunes, Casa Postal e Garrafa Grande e á perfumaria Lopes.

Consultorio

Aluga-se um esplendido para medico, com duas salas, telephone e electricidade, no 1º andar da rua Uruguayana ns. 1 e 3. 2146

IMPOTENCIA

Vitalidade do homem

Mysterio — Cura radical sem dar medicamentos para tomar; não influe a edade, garantida.

RUA DA ALFANDEGA 179

M. Carvalho.

ICARAHY

Precisa-se de uma casa confortavel, com cinco quartos e as mais dependencias, para uma familia de tratamento.

Trata-se: 328 — Rua das Laranjeiras.

PENSÃO AURORA

Casa decentemente mobiliada, com os commodos bem arejados, alugados por dias ou por horas a preços sem competidores, como sejam quartos a 2$, 3$ e 5$000, salas a 6$ e 7$ e camas em salão, decentes, a 1$000. Ver para querer. Rua Luiz de Camões n. 40, ao lado do theatro S. Pedro de Alcantara, perto do largo do Rocio e S. Francisco de Paula.

Senhoras e senhoritas

Não comprem chapéos sem vêr os modelos e preços da casa Duarte; rua Sete de Setembro 173.

A GRAVIDEZ

EVITA-SE

de um modo certo, sem perigo, muito facil e suavemente. Guarda-se absoluto segredo profissional, assim como se dá instrucções scientificas sobre esse assumpto e conselhos sobre os casos em que a mulher deve evitar a bem de sua saude e para garantir a sua vida, correr os riscos da gravidez. Qualquer informação ou consulta é gratuita, pedida ao dr. Theobaldo Wolf — Caixa Postal 412 — Rio de Janeiro.

Adoptado no Exercito — Adoptado na Armada

Com um vidro se fazem

misturando um vidro de LUGOLINA com 4 de agua, e assim se obtém a mais poderosa e efficaz

INJECÇÃO

para a cura rapida de qualquer corrimento, antigo ou recente. E' pois, a injecção mais barata que existe. Com um só vidro completa. A LUGOLINA do Dr. Eduardo de LUGOLINA se consegue a cura do França tem 20 annos de constantes successos, quer no Brasil quer no estrangeiro, tendo obtidas duas medalhas de ouro na Exposição Universal de Milão de 1906 e Exposição Nacional de 1908. Antes de usar leia-se o prospecto reservado que acompanha cada vidro. — Depositarios: No Brasil, Araujo Freitas & C., rua dos Ourives, 114, Rio de Janeiro. — Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

Quereis dinheiro?

Emprestam dinheiro sob penhores de joias de ouro, prata e brilhantes, fazendas, roupas e objectos de uso domestico. Unica casa neste genero. Compra-se ouro a 1$300 a gramma. — 36, RUA LUIZ DE CAMOES 36 — Campello & C.

TRASPASSA-SE

um armazem na estação do Rocha, é proprio para um barateiro, tem contrato por oito annos. Informações á rua Primeiro de Março n. 20, com Pring Torres & C.

COFRE PORTUGUEZ

Vendem-se: um, muito barato, outros moveis para casa commercial e de familia, um motor de cinco cavallos, liquida-se por qualquer preço; praça da Republica n. 73.

AGUA JAVA

A melhor tintura vegetal para o cabello, a preferida pelo mundo elegante.

A' CARIDADE

Uma pobre viuva, sem o minimo recurso para a sua subsistencia, mãe de 5 filhos menores, implora um obulo ás pessoas caridosas, afim de amenisar seu soffrimento e o das pobres creancinhas. Esta redacção presta-se a receber os obulos que lhe forem destinados. A todos agradece Amelia Ferreira.

MATA BARATA

Inoffensivo para os animaes domesticos, só o "Blatticida Passos".

A' venda em todas as drogarias, pharmacias e ferragens.

Manteiga "Ideal"

Fabricada pelo systema dinamarquez, pela Companhia Lacticinios de Juiz de Fóra, é vendida em sua Leiteria Modelo, á rua Visconde de Inhauma n. 83, proximo á Avenida Central. (Não tem rival).

Alvaro B. Haupt Pons

Precisa-se falar com este senhor para negocio de seu interesse, como se gratifica com 20$, a quem indicar onde o mesmo póde ser encontrado. Dirigir-se á rua Vasco da Gama n. 164.

Pharmacia á venda

Vende-se uma bem sortida e afreguezada no interior, localidade prospera. Informações na Drogaria Mineira de Cunha & C., á rua de S. José n. 51.

PHARMACIA

Vende-se uma á margem da E. de F. C. do Brasil, Districto Federal. Trata-se com o sr. João Huber. Rua Sete de Setembro 61, casa Huber.

UM SENHOR

Que, esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar gratuitamente a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação para o bem da humanidade é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta ao sr. Eugenio Avellar, caixa do Correio 1.682.

Casa em Petropolis

Aluga-se uma boa casa mobilada, na Avenida Keler n. 296. Trata-se nesta cidade, á rua Barroso n. 244, Copacabana e naquella, á rua Piabanha, 172.

POBRE CÉGA

Maria de Nazareth, pobre ceguinha, muito doente e pobre, sem o menor recurso para a sua subsistencia, implora ás almas caridosas um obulo, pelo amor de Deus. Esta caridosa redacção presta-se a receber o que lhe for destinado.

A morte do rheumatismo

Cura radical, infallivel, absoluta, garantida do rheumatismo com o uso do *Figueirol*, medicamento vegetal. — Preço, 5$000. Herbanario S. Jorge, rua Uruguayana 121. Telephone 6.237.

Acabou-se a velhice

Aurora, loção vegetal, formula parisiense, a unica legitima para fazer o cabello e a barba branca renascerem com a côr primitiva. Frasco 5$, pelo correio 7$000.

A' venda nas casas Bazin, Cirio, Coelho Bastos, Gaspar, Hermanny, Ninon, Noiva, Nunes, Ramos Sobrinho e outras, e no depositario Perfumaria Lopes, rua da Uruguayana 44.

Lêr e escrever em 3 mezes

Laura Franco da Silva, professora portugueza, diplomada, ensina por methodo facil e simples. Telephone 3.141 Rua do Rosario n. 170, 1º andar.

Casa mobilada em Copacabana

Aluga-se com ou sem mobilia, a esplendida casa da rua Inhangá, 26, tendo os melhoramentos modernos para familia de todo o tratamento. Bonde á porta de Ipanema, Tunnel Novo, Real Grandeza, Leme, auto-avenida.

BORGES & IRMÃO

PORTO

BANQUEIROS

Casa fundada em 1884

Agencia no Rio de Janeiro: RUA DA ALFANDEGA, 24

TELEPHONE N. 3.151 — CAIXA POSTAL 1.196

Saques sobre todos os paizes d'Europa especialmente sobre

Portugal e Hespanha

aonde tem uma rêde completa de correspondentes em todas as localidades.

Cobrança de letras

Accoitam procurações para administração de bens, liquidação de heranças, cobrança de renda de propriedades, papeis de credito, etc.

Aberto até ás 7 horas da noite

MACHINAS PARA FABRICAR GELO

Minimo gasto de energia com a maxima solidez

Serviço simples

Gasmotoren Fabrik Deutz

Succursal Brasileira

CAIXA POSTAL 1394

Rua Primeiro de Março, 104-106

Rio de Janeiro

Filiaes: S. Paulo, Bello Horizonte e Pernambuco

Peçam prospectos

Loteria do Estado do Rio Grande do Sul

Unica que distribue 75 % em premios

Extracções por meio de espheras e Globos de Crystal

HOJE — HOJE

30:000$000 por 10$000

Jogam apenas 14.000 bilhetes

Extraordinaria Loteria do NATAL

DIA 24 DO CORRENTE

200:000$000

Jogam apenas 10.000 bilhetes

Habilitae-vos — Habilitae-vos

RUY BARBOSA

CHARUTOS HAVANA DE M. SENIN & C.

Evitem as innumeras imitações

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

67, Rua Primeiro de Março, 67

Presidente — João Ribeiro de Oliveira e Souza. Director — Agenor Barbosa

BANCO DE DEPOSITOS E DESCONTOS

FAZ TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

Conta corrente de movimento

Letras a premio: 3 mezes ... 6 mezes ... 9 mezes ... 12 mezes ... 24 mezes ...

Juros notas promissorias a prazo de um a seis annos emittidas com selos pagaveis trimestralmente, correspondentes aos juros.

Banco Loterico

Rua do Rosario

Esquina do Becco das Cancellas

N. 21015

Tendo sido vendido pela nossa casa o bilhete de numero acima, premiado com a sorte grande de Rs. 30:000$ na Loteria Federal extrahida hoje, convidamos o possuidor do mesmo a vir receber o alludido premio, para cujo pagamento expomos o respectivo cheque já visado.

Rio de Janeiro, 10 de Dezembro de 1913.

Oliveira Bessa & C.

GONORRHEA

20 ANNOS DE TRIUMPHO... MILHARES DE CURAS
CURA RADICAL EM 6 DIAS

A INJECÇÃO PALMEIRA é o medicamento mais conhecido para o tratamento da gonorrhéa, por mais chronica ou aguda que seja; desapparece com o uso de um só vidro, evita o estreitamento e não produz a menor dôr. A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: DROGARIA PACHECO, rua dos Andradas n. 95 — Em São Paulo: BARUEL & C. — VIDRO 3$000.

CHIROMANTE

Mme. Esmeralda

Discipula do Instituto da India

Desvenda com a maior clareza todos os mysterios da vida humana ensinando o meio de precaver-se da MA' SORTE. A unica que possue OBJECTOS reconhecidamente PODEROSOS. Na Bahia, onde esteve, prestou grandes serviços, devido ao grande poder da sciencia occulta.

Possue um breve maravilhoso, com o qual tudo se consegue.

Mme. Esmeralda dá consultas na Praça da Republica n. 89, sobrado perto da Assistencia Publica.

Ver para crer

Nada de mystificações

Externato Santa Thereza

(PARA MENINOS E MENINAS)

Ladeira do Castro, 217. Perto do largo do Guimarães. Preços modicos.

PROFESSOR

de um dos nossos Gymnasios acceita alumnos de Algebra, Geometria e Trigonometria e dá aulas de Physica e Chimica, para o que dispõe de laboratorio. Trata-se á rua São José n. 59, 2º andar, das 6 ás 7 da noite.

Lyceu Preparatoriano

Cursos diurnos e nocturnos, para admissão ás escolas superiores. Mensalidades de 10$000 a 35$000. Rua Sete de Setembro 29, sobrado.

DIARRHE'AS

e dysenterias chronicas e recentes, curam-se radicalmente com o maravilhoso remedio

a SAPATEIRA

Vende-se nas principaes drogarias ruas: 1 de Março 14; S. Pedro 42 e 100; 7 de Setembro 81; Hospicio 18 e Uruguayana 91.

PENSÃO

Fornece-se comida para fóra, no Boulevard 28 de Setembro n. 402, casa 3, Villa Esther.

Cofres de Milners

Milners são os mais afamados fabricantes inglezes. Seus cofres resistem ao fogo e a qualquer tentativa de arrombamento

Ha sempre grande deposito no armazem de P. S. NICOLSON & C.

56 Rua Visconde de Inhauma 56

FAZENDAS DE CAFÉ E CRIAÇÃO

Vendem-se 122 alqueires de terras superiores em matta virgem e pastagem, criação de gado bovino, suino, caprino etc., na estação COUTINHO (Linha da Leopoldina Railway), a duas leguas da cidade de Cachoeiro de Itapemirim, Estado do Espirito Santo.

Vende-se tambem, no municipio de Caratinga (Minas), a 22 kilometros da estação de Resplendor, Estrada de Ferro Diamantina, uma bem montada fazenda de café, com duas sismarias de terras, animaes de serventia e mais pertences; produz actualmente tres mil arrobas de café.

Para informações com o sr dr. Joaquim Teixeira de Mesquita, nesta capital, á Avenida Rio Branco n. 5, sobrado. (Durante o mez de dezembro).

Aos srs. militares

Os botões de fardas militares e quaesquer outros metaes, ficam completamente limpos, rapidamente, com o uso da "Agua Magica", que se vende a 2$000 o vidro, n'A' Garrafa Grande, á rua Uruguayana n. 66.

Cofres americanos !!!

Quem desejar um cofre superior e garantido contra fogo, arrombamento, etc., verdadeiro systema Norte-americano os melhores fabricados no Brasil, que são vendidos por preços reduzidissimos, a dinheiro e a prestações, vá á rua Camerino n. 104.

VALIZES

as mais modernas, recebeu a Casa David Ferro, rua Sete de Setembro 124.

Leilão de penhores

Em 18 de dezembro de 1913

A. CAHEN & C.

4 Rua Barbara de Alvarenga 4

22 moderno — (ANTIGA LEOPOLDINA)

Tendo de fazer leilão em 18 do corrente ás 11 1/2 horas da manhã, de **todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencidos**, previnem aos srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até á referida hora.

Esta casa não tem filiaes

Veuve Louis Leib & C, Successores

Saccos para roupa

Os mais modernos e por preços baratos, na Casa David Ferro.

RUA SETE DE SETEMBRO 124

Colleiras e peitoraes inglezes

para cães. — A casa especial de artigos de couro — DAVID FERRO — Rua Sete de Setembro 124, tem á venda uma grande variedade destes artigos.

Cintos, pastas e carteiras

As maiores novidades, e por preços razoaveis — Casa David Ferro — Rua Sete de Setembro 124.

A' CARIDADE

A viuva Luiza, tendo oito filhos menores e sem o menor recurso para a sua subsistencia, implora ás almas caridosas um obulo para minorar os seus soffrimentos. Esta redacção presta-se a receber qualquer quantia que lhe seja destinada.

TAXI-AUTO

Vende-se um quasi novo. Rua dos Andradas n. 22, Barbeiro.

PROFESSOR

de latim, inglez, francez, portuguez, hespanhol e italiano dá lições a domicilio por um methodo theorico, pratico e rapido. Tambem acceita propostas para leccionar em alguma fazenda do interior. Para informações no MOINHO DE OURO, á rua Luiz de Camões n. 2.

Companhias que recusam pagar seguros

Pessoa competente encarrega-se de liquidar seguros de vida contestados, desde que o segurado tenha feito os devidos pagamentos. Cartas a J. S. R. S. Rua do Hospicio n. 154, Rio de Janeiro.

MUCUSAN

Grande descoberta do Dr. A. Foelsing

Cura radical da

GONORRHE'A

CERTA E INFALLIVEL

A' venda nas principaes Pharmacias e Drogarias

DEPOSITO:

CASA STANDARD

93 Ouvidor 95

— RIO —

TELEPHONE 4720

FESTAS DO NATAL

Grande sortimento de calçado para homens, senhoras e creanças, para todo o preço. Fabrica de chanças e tamancos, systema portuguez. Tamancos reclame para homens e senhora, $500; para creança, $400. Saldos abaixo do custo. Vendas por atacado e a varejo. Miguel de Souza & C. Rua Marechal Floriano n. 97.

MOVEIS

A nossa casa é a mais barateira e a que mais vantagens offerece, e tudo garantido, como sejam: camas para solteiro a 26$, 28$ e 30$; ditas para casado escuras ou claras a 30$, 35$ e 38$; ditas a Ristori a 45$ e 50$; lavatorios com pedras a 50$; toilettes escuras ou claras a 100$, 110$ e 115$; commodas escuras ou claras a 55$ e 60$; guarda-vestidos escuros ou claros a 50$ e 55$; ditos superiores a 110$ e 120$; guarda-pratos escuros ou claros a 50$ e 55$; mesas elasticas a 60$; cadeiras canella, duzia 75$; ditas austriacas, duzia 110$; cadeiras balanço Thonet 35$; ricas mobilias de sala visitas a 130$; ditas estufadas estylo e fantasia a 175$; ditas superiores a 180$; bons dormitorios de Peroba ou Canella 5 peças a 355$; ditos escuros ou claros superiores com 7 peças estylo moderno e obra de arte 520$; bôas salas jantar a 355$; e além disso temos um completo sortimento em dormitorios e salas de jantar com arte, fantasia e bom gosto, assim como temos vastos sortimentos em tapeçarias e todos os mais objectos pertencentes ao nosso ramo; pedimos por isso, aos nossos amaveis freguezes que venham ver e saber os nossos preços para poder apreciar as vantagens que nós offerecemos. Garantimos tudo novo e de primeira qualidade. AO "LEÃO DOS MARES" largo da Lapa n. 110.

Adoptado no Exercito

O VINHO DE MORRHUOL

DO

Dr. Monte Godinho

é especialmente recommendado ás senhoras que amamentam, porque não só este soberano remedio augmenta a secreção do leite, como favorece a dentição das creanças que ingerem substancias medicamentosas no leite materno

Contra anemia, Excessos de trabalho, Fraqueza de ossos e Fraqueza geral

tem dado os melhores resultados

O seu gosto é agradavel

Exigir VINHO de MORRHUOL do **Dr. Monte Godinho**

A' venda nas drogarias e pharmacias.

Deposito: Bragança Cid. & Comp. — Rua do Hospicio 9

Doenças da pelle e venereas — Physiotherapia

Dr. J. J. Vieira Filho, fundador e director do Instituto Dermotherapico do Porto (Portugal). Tratamento das doenças da pelle e syphiliticas. Applicação dos agentes physico-naturaes (electricidade, raios X, radium, calor, etc.) no tratamento das molestias chronicas e nervosas. Cons.: rua da Alfandega n. 95. Das 2 ás 4 horas.

ASTHMA

Ou bronchite asthmatica obtem-se a cura com o poderoso **Elixir anti-asthmatico de Bruzzi** unico especifico vegetal até agora descoberto. Usa-se no accesso e fóra delle. — Depositarios: Bruzzi & C., rua do Hospicio, 133 e P. de Siqueira & C. rua da Uruguayana, 140

Leilão de Penhores

EM 16 DE DEZEMBRO

Rocha & Farrulla

179, Rua Sete de Setembro, 179

Rogam aos srs. mutuarios reformarem suas cautellas até á vespera do leilão.

DACTYLOGRAPHO

Trabalhos de qualquer natureza. Privilegios, Montepio, Aposentadoria, Escriptas embaraçadas, Recebimentos de Contas em Ministerio, Traducções. Leite. G. Camara n. 341. Telephone, 2025, Central.

HYDROCELE, ESTREITAMENTO DA URETHRA E IMPOTENCIA PRODUZIDA PELA HYDROCELE

Cura radical, e garantida sem operação cortante pelo antigo especialista dr. Leonidio Ribeiro, com uma simples e unica applicação do seu processo (de sua descoberta), sem dor, nem febre, e isento em absoluto de reproducção da molestia, não precisando o doente guardar o leito.

Consultas e applicações diariamente nos dias uteis.

AOS HYDROCELICOS, provadamente de poucos recursos, o especialista dr. Leonidio Ribeiro applicará o seu processo mediante a pequena remuneração de 100$000 cada lado, somente aos sabbados do meio dia ás 4 horas da tarde no seu consultorio, á rua da Constituição n. 13. Pharmacia Mello

Aos capitalistas

Vende-se o enorme predio á rua do Lavradio n. 154, canto de Rezende, tem contrato. Trata-se com o dr. Ricardo, Sete de Setembro, 44.

Predio em Therezopolis

Vende-se um magnifico á rua Provincial com todos os commodos em duplicata, grande terreno e porão alto. Trata-se com o dr. Ricardo, Sete de Setembro n. 44.

Casa nas Laranjeiras

Vende-se á rua Indiana 47, com 18 quartos, propria para pensão, com agua nascente, em centro de jardim; a tres minutos do bonde, preço modico; com o dr. Ricardo, Sete de eStembro 44.

Aos srs. empreiteiros

Vendem-se tijollos superiores a 20$, o milheiro, no forno, e 28$, posto na obra no reducto comprehendido entre Inhauma, Pilares e Bomsuccesso. Para mais informações com o sr. Campos da Paz — Caminho dos Pilares n. 298, Inhauma.

PHARMACIA

Vende-se uma bem localizada e afreguezada no centro da cidade, por preço modico. O motivo da venda se dirá ao comprador. Informações com o sr. Pacheco, na Drogaria Pacheco.

Verão e banhos de mar

Aluga-se á pessoa respeitavel um quarto bem mobiliado com frente para o mar, em Copacabana. Unico inquilino. Tudo novo e confortavel. Cartas a J. M. neste jornal.

Landaulet de luxo

Vende-se um Seat, sem uso, pela metade do seu valor. Póde ser visto na Garage S. Paulo, praia de Botafogo, n. 404. Trata-se com Azevedo, rua do Rosario 76.

ALUGA-SE

a casal sem filhos em casa de outro nas mesmas condições, um bom aposento com pensão. Na rua Alves de Brito n. 19, Muda da Tijuca.

Ao sr. Antonio Maia

Pede-se a este senhor a fineza de entregar as joias em seu poder para concertar, pertencentes ao sr. Francisco F. Pinto, avenida Rio Branco numero 27.

Collegio em Jacarépaguá

Abre-se no dia 15 do corrente, na Estrada da Banca Velha 538, um collegio para ambos os sexos, dirigido por uma professora diplomada pela Escola Normal de Lisboa, sendo os preços de matricula: primeiras letras 5$000; instrucção complementar 10$000; para mais de um alumno, reducção de 20 °|°.

Caçambas de sapucaia

Quereis ter a pelle fina, macia, bonita, assetinada? comprae as caçambas de sapucaia que se vendem no Hervanario S. Jorge, rua Uruguayana, 121. Telephone 6.237.

Predio com grande terreno

Aluga-se um, proprio para uma grande fabrica ou garage, em uma das principaes ruas de S. Christovão; informar-se na rua Sete de Setembro n. 134, 1º andar.

Soffreis do vosso estomago?

Tendes azia? Sois dyspeptico? Pois, podeis ficar radicalmente curado, gastando apenas 4$000! Pedidos ao Hervanario S. Jorge. Uruguayana 121. Telephone 6.237.

VENDE-SE

na rua Marechal Bittencourt, 110, um predio de construcção moderna para pequena familia de tratamento; as chaves estão no n. 112 e trata-se na rua do Rosario n. 114 (1º andar), com o Dr. Jayme M. de Oliveira, das 3 ás 4 da tarde. (N. B. Não é intermediario.)

!!! Malas e Arreios !!!

Vendem-se as existencias da Madrilenha, vinte por cento abaixo do custo. Marechal Floriano, 140.

DIABETES

O professor dr. Leonissa, da Academia de Sciencias de Portugal, etc. garante fazer desapparecer o assucar em 15 dias. Clinica geral. Cons. rua da Carioca n. 26, de 1 ás 3.

A's almas caridosas

Maria Eugenia, viuva, e sem o minimo recurso de subsistencia, pede aos corações bem formados um obulo, que lhe venha minorar os seus soffrimentos. Esta caridosa redacção presta-se a acolher o que lhe fôr destinado.

Alta cartomancia

Mme. TAGILD, iniciada nos mysterios do occultismo, possuidora de grande poder em sciencias occultas, diz o presente, o passado e prediz o futuro. Faz qualquer trabalho para o bem estar, como sejam: casamentos difficeis, reconciliações e embaraços commerciaes, etc., na rua General Camara n. 260, pavimento terreo.

TELEPHONE, 4.214

A'S ALMAS CARIDOSAS

Rosa Josepha da Costa, viuva, e sem o minimo recurso de subsistencia, pede aos corações bem formados um obulo que venha minorar os seus soffrimentos. Esta caridosa redacção presta-se a colher o que lhe for destinado. Rua dos Coqueiros n. 39, casa n. 5.

Beraldo Cunha

CIRURGIÃO-DENTISTA

Faz dentaduras com chapa e sem chapa, pelo systema americano. Preços ao alcance de todos. Attende chamados a domicilio. Consultas ás segundas, quartas e sextas á rua Andradas 85, sobrado; ás terças e quintas, das 8 da manhã ás 5 horas da tarde, á rua Marechal Floriano 131, 1º andar.

ATTENÇÃO

Santos a Alcantara participam a seus amigos e freguezes que se mudaram para a rua de S. Pedro n. 273.

MAISON MARIGNY

On demande une bonne apprêteuse et une garniseuse ayant travaillé dans bonnes maisons.

Rua Uruguayana, 43.

Gabinete dentario

Aluga-se a profissional, das 7 da manhã ás 3 horas da tarde, um gabinete montado á rua da Carioca n. 49, 1º andar; trata-se com o sr. Lucio, depois das 3 horas.

DR. ED. MEIRELLES

DOENÇAS INTERNAS — VIAS URINARIAS, TRATAMENTO RAPIDO DA GONORRHEA, estreitamento da urethra, syphilis, hydrocele, etc. Exame, com illuminação da urethra, bexiga, ureteres, recto, exame de seus corrimentos a microscopio e tratamento de suas doenças pela electricidade. Applica o 606 e 914. Doenças do estomago e intestinos. R. Carioca 33, das 2 ás 4. Haddock Lobo n. 458.

PO' DA PERSIA DA GARRAFA GRANDE

Este celebre e afamado pó, pelos seus reaes effeitos na mortandade das pulgas, percevejos, mosquitos, formigas, baratas, lagartas, piolhos, bicheiras e coceiras dos animaes, tem conquistado o primeiro logar entre todos os insecticidas.

Tornou-se um indispensavel familiar.

Não suja a roupa. Não é venenoso. Seu aroma em nada prejudica a saude. Póde polvilhar-se na cama de qualquer creança sem perturbar-lhe o somno.

No rotulo vão indicados os differentes modos de applicação, conforme a especie de insectos que se queira destruir.

O que convém é procurar o PO' DA PERSIA DA GARRAFA GRANDE e para obtel-o, o unico meio é dirigir-se a nós.

Nosso PO' DA PERSIA é preparado unicamente com as flores frescas das plantas e não é para se comparar com o pó de acção quasi nulla, feito das raizes ou da planta toda, quando não o é com substancias offensivas á saude.

Cuidado com as IMITAÇÕES BARATAS (inertes ou prejudiciaes á saude e á roupa).

Sempre que os freguezes se têm queixado de que o Pó da Persia não dá resultado, tem-se verificado que não compraram o verdadeiro PO' DA PERSIA DA GARRAFA GRANDE.

ATTENÇÃO — Em todas as latas com o PO' DA PERSIA vae grudado um rotulo com a seguinte marca registrada

MARCA REGISTRADA

Portanto, rejeitem as latas que não tiverem esta marca registrada no rotulo, como não tendo saido da casa Garrafa Grande.

Lata 1$500, seis por 7$500 e doze por 15$000.

A' GARRAFA GRANDE
66 RUA URUGUAYANA 66

CABELLOS BRANCOS

Ficam pretos com o uso da

JUVENTUDE ALEXANDRE

Tonico efficaz contra a caspa e quéda dos cabellos

A' VENDA EM TODA A PARTE

FORÇA

e saude provêm de um figado limpo e são.

Nenhum organismo póde sentir-se bem cujo estomago, figado e intestinos não funccionem com regularidade e isso se obtem sem o menor incommodo e sem dieta comas

Pilulas Indigenas de TAYUYA'

do dr. MONTE GODINHO que servem para combater: a prisão de ventre, hemorrhoides, congestão cerebral, febres biliosas, engorgitamento do figado, falta de appetite, tonteiras e dôr de cabeça

Como reguladoras dos incommodos mensaes das senhoras têm sua reputação firmada

AS PILULAS DE TAYUYA' do DR. MONTE GODINHO acham-se á venda nas pharmacias e drogarias

Deposito: **BRAGANÇA CID & COMP.**
Rua do Hospicio, 3 Rosario 62

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracçoes publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á

RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45

Hoje Hoje	Depois de amanhã
	A's 3 horas da tarde
305—27ª	309 — 3ª
16:000$000	**50:000$000**
Por 1$600 em meios	Por 4$800 em quintos

Grande e extraordinaria Loteria do Natal

Sabbado 20 do corrente ás 3 horas da tarde — Novo Plano — 313 — 1ª

1.000:000$

Este importante plano alem do premio maior distribue mais: 2 de.... 100:000$, 1 de 50:000$, 1 de 20:000$, 2 de 10:000$, 4 de 5:000$, 12 de 2:000$, 20 de 1:000$ e 100 de 500$000.

Por 40$000 em quinquagessimos a 800 rs.

Sabbado, 14 de fevereiro—A's 3 horas da tarde
260 — 2ª

200:000$

Esta loteria é composta de 6.000 bilhetes, divididos em inteiros a 440$, quintos a 88$ e quadragesimos a 2$800, inclusive o sello de consumo, e será extrahida pelo systema de urnas e espheras.

Para essa loteria recebe desde já a agencia geral dos srs. Nazareth & C., pedido de qualquer numero certo até 31 do corrente, só acceitando, porém, encommenda para bilhetes inteiros.

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos ao desconto de 5 o|o. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 reis para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94 Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL.

E' FACTO!

AS PURGAÇÕES Antigas e recentes das senhoras, as flores brancas e todas as molestias infecciosas das mulheres curam-se rapidamente com a **UTERINA**.

ROUQUIDÃO, ESCARROS DE SANGUE, etc. **TOSSES** BRONCHITES ASTHMA, COQUELUCHE

CURAM-SE COM O

BRONCHITAL

Xarope preparado pelo pharmaceutico

F. Gomes Bithencourt, á rua Uruguayana n. 111

EXALTA A VOZ

Charutos Mundiaes — Feitos de fumo Havana Nacional, unicos charutos Brasileiros de grande venda em Londres. Agente Fagundes Leal & C. — Rua da Carioca 4.

Grauna

Havendo no mercado, grande quantidade deste preparado, falsificado, previne-se aos consumidores em particular e ao publico em geral que a legitima graúna tem escripto a bico de penna, tanto na parte de baixo do rotulo collocado no vidro, como no sacco de papel que lhe serve de envolucro o nome. A. DE LIMA e que por isso vão ser tomadas as necessarias providencias, de accordo com a lei, contra os falsificadores.

Pelo que ficam desde já prevenidos de que a lei eguala para todos os effeitos, tanto os falsificadores como os vendedores.

Rio de Janeiro, 19 de novembro de 1913.

A. DE LIMA.

FILTRO "FIEL"

(DE PEDRA NATURAL)

Privilegiado Patente 5436

Pratico e de invariavel funccionamento

Preservado da poeira

Agua saborosa e sempre fresca, a filtrando na média 2 litros por hor

Premiado com medalhas de ouro na Exposição Nacional de 1908 e internacional de Hygiene de 1909.

Adoptado com exito sem egual em todos os Ministerios e Repartições Publicas desta Capital.

A' venda em todas as grandes casas de louças e ferragens ou na fabrica

Fiel Augusto de Oliveira & C.

160 Rua 24 de Maio 162

PREÇO 120$000 Telephone "Villa" 41

CURSO PROPEDEUTICO

103 Rua Primeiro de Março 103

Este afamado estabelecimento de ensino secundario, dotado de selecto corpo docente, prepara candidatos á matricula nas Escolas superiores, concursos e qualquer outro mister. Aulas vespertinas. Taxa fixa de 20$000 mensaes com direito a todas as materias.

Quereis ficar millionario?

Concorrei aos premios que vos offerece a Agua Cambuquira, para proporcionar-vos **Boas Festas** e uma feliz entrada de **Anno Novo**.

CONDIÇÕES DO CONCURSO:

1º)—Escrever a seguinte phrase em um cartão postal de 50 rs. do correio, o maior numero de vezes possivel:

Quem a saude aspira,
Só bebe Cambuquira

2º)—O postal deve trazer o carimbo de uma casa commercial desta praça ou do interior.

3º)—O endereço é o seguinte (textual):

A' Empresa da melhor Agua do mundo
CAMBUQUIRA
RUA DO HOSPICIO, 42—Caixa Postal 1702—RIO

Os postaes serão expostos em um logar publico e a respectiva apuração ficará a cargo dos Srs. Dr. Bastos Tigre, J. Brito e José Lyra, socio da firma Daudt & Lagunilla.

Premios: 1º—O signatario do cartão que contiver maior numero de vezes a phrase, escripta por extenso, receberá 10 libras esterlinas. 2º—6 caixas de Agua Cambuquira. 3º)—Bilhete inteiro da Loteria do Natal do...... 1.000:000$000 (mil contos). 4º—Duas caixas de Agua Cambuquira.

O carimbo da casa commercial servirá para provar a identidade do autor do postal. Este concurso estará aberto até o dia 20 de Dezembro corrente.

Os cartões postaes receberão um numero de ordem; procedendo-se depois a um sorteio publico, cabendo aos numeros sorteados os seguintes premios:

Ao 1º — jantar durante 10 dias, offerecido pelo Restaurant Assyrio do Theatro Municipal, cuja cozinha está a cargo do sr. Manuel Peres, antigo chefe da cozinha (durante 17 annos) do Hotel dos Estrangeiros;

ao 2º — almoço ou jantar durante 10 dias em qualquer dos melhores restaurants desta capital á escolha do sorteado.

IMPOTENCIA

Cura radical sem o auxilio de drogas

CONSULTAS GRATIS, VERBAES OU POR CARTA

Dr. M. T. Sanden

15, LARGO DA CARIOCA, 5 (1º andar)

Rio de Janeiro

Das 9 da manhã ás 7 da tarde

"A COMPENSADORA"

Sociedade Mutua de Peculios

Approvada pelo decreto n. 10469 do Governo Federal

Séde: S. João Nepomuceno, Estado de Minas Geraes

Grandes vantagens que offerece aos seus associados

Peculios aos beneficiarios dos socios fallecidos, premios pecuniarios correspondentes á metade do peculio instituido, remissões, isenções da taxa de sinistro, por invalidez, bonus, emprestimos, predios e dividendos aos socios.

«A COMPENSADORA» proporcionará a seus socios predios para sua residencia, construindo-os ou adquirindo-os por compra e tambem terrenos.

O socio que adquirir um predio pagará o seu valor em prestações semestraes, amortização e juros, sendo estes de 6 o|o.

Peçam prospectos

DROGARIA GRANADO & FILHOS

Vendem drogas superiores a preços baratissimos

RUA URUGUAYANA N. 91 TELEPH. 394. NORTE

Casa Especial

com grande officina para concertos de relogios de todas as qualidades e autores.

Relogios de bolso, de parede e de torre

RELOJOARIA DA BOLSA

F. Krussmann

Rua do Ouvidor, n. 54

Unhas brilhantes

Consegue-se dar um extraordinario brilho e uma linda côr rosada ás unhas com o uso constante do "Unholino", e ainda mesmo depois de lavar as mãos algumas vezes, o brilho e côr persistirão. Não irrita a pelle. Um vidro 1$500. Vende-se na perfumaria — A' Garrafa Grande, rua Uruguayana 66.

CIRCO SPINELLI

COMPANHIA EQUESTRE NACIONAL DA CAPITAL FEDERAL — Boulevard S. Christovão — Director e proprietario: AFFONSO SPINELLI

HOJE Quinta-feira HOJE

Grande funcção programma Especial

Os Pascoles Celebres — Acrobatas de força e paradistas.

Notabilidade.

The Canales Trio — Famosos equestres.

Successo da noite

Irmãos Perys — Acrobatas e excentricos de nomeada.

Successo.

Terminará a 2ª parte do programma com a peça phantastica a

ILHA DAS MARAVILHAS

O director reserva o direito de alterar os annuncios em caso de força maior. Está em ensaios o sumptuoso drama **Os Pardalhans ou Os Aventureiros de Paris**—A seguir **A Mulher do Coronel**.

LOTERIA FEDERAL

PREMIO MAIOR

1.000:000$000

Inteiros .... 38$600
Em fracções.. 40$000

A' venda na agencia geral

NAZARETH & C.

94, Rua do Ouvidor, 94

Sabbado, 20 do corrente

THEATRO RIO BRANCO

EMPRESA A. QUINTELLA Avenida Gomes Freire, 13 a 21

Companhia Popular de Operetas, Magicas e Revistas dirigida pelo competente ensaiador ALFREDO MIRANDA — Orchestra sob a regencia do maestro BRITO FERNANDES.

HOJE - 11 de dezembro de 1913 - HOJE

3 - Sessões - 3

A's 7 1/2, as 9 e ás 10 1/2 da noite

28ª, 29ª e 30ª representações da revista de costumes nacionaes em 3 actos, 7 quadros e 3 sumptuosas apotheoses, original de G. BRIFER, musica, parte original, parte coordenada pelo maestro BRITO FERNANDES

ELIXIR DA VIDA

Mise-en-scene rigorosa de ALFREDO MIRANDA

Amanhã e todas as noites—Elixir da Vida

Em ensaios.

O MONDRONGO

Revista em tres actos, de ANTONIO QUINTILIANO

Dia 17 — Beneficio das bilheteiras.

— O beneficio annunciado para o dia 16 foi transferido para 31 do corrente.

Empresa Paschoal Segreto

HOJE — Quinta-feira, 11 de Dezembro de 1913 — **HOJE**

Espectaculos por sessões a preços de cinema

Cinema Theatro S. José

Companhia nacional de operetas, comedias, vaudevilles, magicas, revistas e burletas—Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA. Maestro e director da orchestra José Nunes

A mais completa victoria do theatro popular

A's 7, ás 8 3/4 e ás 10 1/2 da noite

Amor Molhado

Grande successo de Alfredo Silva, Pepa Delgado, Gina Conde, Esther Bergerath, Laura Godinho e toda a companhia.

LINDISSIMA MUSICA!

RIR! RIR! RIR!

Amanhã e todas as noites— AMOR MOLHADO. Depois de Z—B—D—U, estréa da actriz Maria Lina.

Theatro S. Pedro

Companhia de operetas, magicas e revistas — Direcção José Loureiro

Espectaculos por sessões

Preços de cinema

HOJE — A's 7 3/4 e 9 3/4 — HOJE

Espectaculos familiares

A opereta de costumes portuguezes

Amores de Tricana

Notavel trabalho de **Abigail Maia**, **Elvira Mendes**, **Ghira** e toda a companhia.

Regencia do maestro **Luz Junior**.

A seguir — A revista portugueza **Agulhas e Alfinetes**.

Em ensaios, a opereta em tres actos **A Menina do Chocolate**

Domingo — **Matinée**.

CINEMA IDEAL

HOJE

O ANJO DO LAR

Drama—1.500 metros em 3 partes de Gaumont

A Razão do Louco

Drama—1.600 metros em 3 partes de Pathé Frères

MAX LINDER na sua ultima creação

As férias de Max

Os annuncios diarios com descripção desenvolvida, nos jornaes: «Brasil», «Gazeta» e «Imparcial».

PAVILHÃO INTERNACIONAL

GRANDE CIRCO

Empresa Paschoal Segreto

Grande Companhia Norte-Americana Shipp & Feltus

HOJE - Quinta-feira 11 - HOJE

Deliciosa matinée ás 2 1/2 da tarde

3 - IMPONENTES ESTRÉAS - 3

Miss Emerita Em seu numero de cachorros sabios | **Aerial Strengel** Duplo trapezio aéreo

WILLIAM AND WALLACE

Acrobatas excentricos

O celebre acrobata **Manola Olimecha**

Executará perigosissimo duplo salto mortal terra a terra! Unico no mundo! Novos e divertidos trabalhos pelo conjuncto de clowns e tonys do **Circo SHIPP & FELTUS**: Kukito, Alfredo, Egochaga, Judge, Tonito, Santhuja, Goou, Gou—TODOS EM CONCURSO.

A's 8 1/2 as 8 1/2—**Grandiosa funcção em honra dos illustres periodistas platinos.**

UM PIANO RITTER POR "DEZ TOSTÕES"

DO VALOR DE 5:000$000

E, UM ISQUEIRO DO VALOR DE 5$000 PELA QUINTA PARTE

A "CASA STANDARD S. A.", a titulo de festas resolveu facilitar a acquisição de Um Piano Ritter grande luxo, estylo LUIZ XV, no valor de Cinco contos de réis.

Ao comprador que adquirir um Isqueiro pelo preço de Rs. 1$000 á Casa Standard S. A., fornece um coupon com quatro numeros que concorrem á Loteria Federal de 24 de Janeiro de 1914.

Um desses numeros corresponderá ao numero do 1º premio dessa Loteria e o portador feliz receberá na CASA STANDARD S. A., portanto o Rico Piano Ritter de festas.

Todos por conseguinte contemplados e o seu dinheiro bem applicado.

UM POR TODOS E TODOS POR UM

Pedidos do interior: mais 500 réis para registro e porte

THEATRO APOLLO

Companhia Brandão da qual fazem parte ZAZA' SOARES e AUGUSTO CAMPOS

HOJE não ha espectaculo para dar logar ao ensaio geral da popular revista

TIM TIM POR TIM TIM

Pela primeira vez a BELLA ZAZA' faz os celebres papeis, o popularissimo Brandão, o Lucas — A. Campos — Ulisses — Silveira, o Zebedeu.

AMANHÃ

TIM TIM por TIM TIM

PALACE-THEATRE

Empresa Theatral Brasileira, concessionaria da South American Tour, Maestro director da orchestra—Luiz Filgueiras

Hoje — E TODAS AS NOITES — Hoje

Espectaculo de Variedades e Attracções celebres!

O MAIS CONFORTAVEL E ALEGRE DA CAPITAL

GRANDE FESTIVAL ARTISTICO DE

MISS FLORENCE ELLIOTT

dedicado á colonia ingleza, com o gracioso concurso de **EMMA BIARI**—Maxixeira e GRANDES SURPREZAS pela **BENEFICIADA**

Toma parte a **MARIQUITA GURGUI** por especial favor

EXITO SEM EGUAL

BRUGNOLETTO—Comico excentrico italiano

LINDA THELMA—Estrella argentina

LA VALLY — Cantora italiana á voz

AMANHÃ, sexta-feira, 12 de dezembro—2 importantes estréas—**LORIS BRANDIS** — Duetto italiano. —**NINETTE CHUDERONI**—Comique excentrique italienne.

SEMPRE NOVIDADES!

AVISO — **O Dr. SCHILOH, Oraculo dos Delphos**, continúa á disposição do publico com as suas **CARTAS CELESTES**.

OUTRA—As funcções deste theatro são intransferiveis ainda que chova! Avisa-se ao respeitavel publico que não se acceitam encommendas pelo telephone. **PREÇOS E HORAS DO COSTUME.**

Theatro Recreio

Companhia Dramatica Nacional

Empresa Moraes & Comp.

Direcção do actor Marzullo

Ensaiador Simões Coelho

HOJE — HOJE e todas as noites

O ladrão fantasma

Domingo: matinée com a ultima representação d'A BELLA Mme. VARGAS.

Em ensaios: A FEITICEIRA, de Sardou.

CINEMA IRIS

43 e 51 rua da Carioca — Empresa J. Cruz Junior

HOJE Soberbo programma novo, destacando-se dois films de longa metragem de successo garantido **HOJE**

O PODER DE CREANÇA

Grande drama social dividido em 3 longas partes, 67 quadros e 1600 metros de extensão. Edição da provecta fabrica «Standard», de New York.

A IMPLACAVEL

Empolgante drama da vida real, concatenado em 4 longas e electrisantes partes e 2250 metros de extensão. Drama de amor, mostrando-nos os tristes effeitos de uma vontade contrariada. Bellissimo lavor de arte interpretado pelos melhores artistas dos palcos italianos. Edição da celebre fabrica «Savoia», de Turim.

COMPLETA O PROGRAMMA:

Willy Trapeiro Mais uma maravilhosa creação do menino prodigio da fabrica «Eclair». Situações irresistivelmente comicas...

As Cascatas do Niagara Importante film documentario, onde vemos maravilhosas quédas dagua, verdadeiro encanto. Edição da fabrica «Eclair».

BREVEMENTE:

A HYENA DO OURO—Grandioso drama social. 1 prologo e 4 actos. «Aquila», de Turim.—**A NOIVA MALDICTA**—Grande drama de aventuras extrahido do romance de **Morphy**. Interpretado pela creadora de **Fotoa**, a celebre e querida actriz **Josette Andriot**. 4 longos actos e 2200 metros. «Eclair», Paris. — **AMOR VICTORIOSO**—Film de arte. 4 longas partes e 2100 metros.

KAOL O MELHOR PARA LIMPAR METAES

A' VENDA EM TODA A PARTE

DEPOSITARIOS: **ANTUNES DOS SANTOS & COMP.** — Rua Rodrigo Silva, 12

PRIMEIRA PARTE

Apparece a aventureira

Resumo: — Carlota Backson é uma aventureira, e tantas ella fizéra que, desta vez, se via encerrada em uma masmorra em que o ar penetra por pequena janella gradeada, collocada lá no alto. E ella não sómente se achava preza; tambem o ferro em braza assára-lhe a carne do hombro, deixando ali a marca indelevel da infamia, a flôr de liz — que, si era o symbolo do poder real, si eram as armas de França, com ella tambem se assignalavam os grandes criminosos.

Mas Carlota é uma creatura animosa, animo que vem de sua propria maldade. Ella não esmorece, não desanima. Ao entrar para o carcere soubera esconder na barra de sua saia muitos escudos de ouro e esse ouro corrompe o seu carcereiro e abriu-lhe as portas da prisão.

Ei-la em liberdade. Uma hospedaria da visinhança dá-lhe agazalho. De sua janella a aventureira vê passar o vulto esbelto de um fidalgo, e ella pensa immediatamente em se assenhorear delle, empregando a sua formosura; e ella é formosa como uma Venus. Em sua cabeça ousada as idéas não levaram muito tempo a amadurecer e, dentro em pouco o conde de La Fére recebia um bilhete em que ella, fidalga de nascimento, pedia a sua protecção, pois em caminho para Paris a sua liteira fôra assaltada e ella roubada...

O fidalgo acompanhou-a e, chegada á Paris, já dominado pela belleza fascinadora da aventureira, offereceu-lhe o seu nome e a sua fortuna. Casaram-se mas a sua felicidade não devia ser longa. Certa tarde em que os condes passeavam a cavallo, desbocou o animal que montava a condessa e, depois de um galopar infrene ella foi atirada ao solo onde seu marido foi encontral-a desaccordada. Desabotoou-lhe a blusa mas, qualquer coisa que lhe chamou a attenção fal-o dar um grito rouco de horror. A este grito ella volta a si, mas o conde de La Fére, tomado de raiva selvagem arrasta-a pelos pulsos, leva-a para junto de uma arvore, amarra-a ao tronco e, approximando-lhe ao peito o cano de uma pistola, fal-a detonar.

E emquanto a cabeça da aventureira tomba para o peito, sem mais um movimento, o conde foge dali meio louco... Elle vira a "flôr de liz."

Attraidos pela detonação alguns camponezes acorreram e carregaram o corpo exanime.

* * *

SEGUNDA PARTE

Como se apresenta d'Artagnan

São passados dez annos. O conde de La Fére não póde esquecer o seu triste passado, procura afogar no vinho a lembrança daquelle momento de sangue. Elle agora é "mosqueteiro do rei." Entrára para aquelle corpo de guardas, que os nobres precisavam de empenhos para servir mesmo sem galões. Carlota, a aventureira, não morrera, entretanto. Fugira para a Inglaterra e vivia na côrte ingleza, sob o nome de Lady Winter.

Em Paris dominava Richelieu, o cardeal-duque. Era elle mais rei do que o proprio rei, e o seu poder nascera e vivia da intriga e da espionagem. Era todo poderoso. Mas o cardeal não via com bons olhos o dominio que pudesse vir a ter sobre o espirito fraco do rei, a fascinação de sua esposa, a rainha; e elle tinha ciumes das attenções que ella dispensava ao duque de Buckingham, o embaixador da côrte ingleza.

No entanto elle não sabia da verdade. Buckingham era o amante da rainha e, antes de voltar para a Inglaterra, levará como penhor de amor e como lembrança de momentos felizes, uma joia com que o presentéara a sua amante: — era uma agulheta de ouro e diamante, egual a outras que completaram uma duzia, em um adereço que Luiz XIII offertára a sua esposa.

O duque de Buckingham, agora em Londres, quer dar á sua amante, em uma carta, a prova de reconhecimento pela lembrança que ella tivéra em lhe offertar aquella joia. Para enviar esta carta a Paris precisa de pessoa de confiança e os seus lacaios não a inspiram. Elle se lembra de Lady Winter e a aventureira se rejubila por encontrar este meio de voltar á França.

De caminho para Paris, ella pára em uma hospedaria de Meung, sobre o Loire; dali escreve uma carta ao cardeal Richelieu, assignada, que tem em seu poder uma carta do duque de Buckingham, para a rainha de França... Richelieu comprehendeu todo o valor da offerta que se lhe fazia e o conde de Rochefort, a sua alma damnada, encontrava, no dia seguinte, a aventureira na hospedaria de Meung.

Foi ali que encontra-os d'Artagnan. D'Artagnan é um joven fidalgo gascão que vae a Paris tentar a fortuna e que leva uma carta de seu pae para o senhor de Treville, o capitão dos "mosqueteiros do rei". Mas D'Artagnan é gascão e, portanto, fanfarrão. Entra a cavallo no pateo da hospedaria; uma multidão de creados que ali está, não lhe quer permittir a passagem, e o fidalgo gascão salta do cavallo, distribue chicotadas e pontapés, não deixando de, tambem, levar a sua conta.

Esta entrada grotesca faz rir, a bandeiras despregadas, o conde Rochefort e a aventureira. Tomando de raiva D'Artagnan, avança para o servidor do duque de Richelieu e, não fôra a necessidade de se livrar daquella matilha de famulos e elle o castigaria.

* * *

TERCEIRA PARTE

D'Artagnan trava conhecimento com os 3 mosqueteiros

As portas de Paris, no meio do vozear da multidão, destaca-se um pobre coitado que vem tomar as rédeas do cavalleiro, para ganhar qualquer coisa. E, Planchet, e D'Artagnan, condoido, toma-o ao seu serviço.

E foi ali mesmo que o fidalgo gascão assistiu a um espectaculo interessante, porem, muito commum naquella época: um encontro de mosqueteiros do rei com guardas do cardeal de Richelieu. Era grande a animosidade que existia entre as duas corporações, e não se encontravam sem que as espadas não saissem das bainhas. Os ferros cruzaram-se e finaram; um mosqueteiro do rei foi ferido e os outros dois desarmados pelos guardas do cardeal.

Era um incidente sem importancia, e D'Artagnan tratou de entrar na cidade e procurar onde ficar. Depois de algum custo conseguiu aboletar-se, e mais o seu escudeiro Planchet, em casa de um senhor Bonancieux, que era casado com uma das aias da rainha. Dali foi procurar o sr. de Treville, capitão dos mosqueteiros, para quem tinha uma carta de seu pae. Encontrou-o furioso, pois acabavam de trazer-lhe as espadas e capas dos mosqueteiros vencidos — isso fazia timbre Richelieu. E na presença de D'Artagnan, o senhor de Treville passou o mais formidavel pito que ha memoria nos tres vencidos — Athos, Porthos e Aramis. Ao lado, o fidalgo gascão ria-se das caretas que faziam os miseros, que lhe pagavam o olhar motejador com feias carrancas.

Agora o senhor de Treville attende o filho do seu amigo, e vae escrever uma carta para o capitão d'Essarts, visto como nos mosqueteiros não ha logar para D'Artagnan. Este, porem, encostado á janella, vê passar o conde de Rochefort, que o escarneceu em Meung; não olhando a mais nada, sinão á sua vingança, elle sae a correr do gabinete do capitão em direcção á rua. No salão contiguo, porém, encontra os tres mosqueteiros e quando vae tomar a porta da rua Athos embarga-lhe a passagem, e, sob um pretexto qualquer, emprega-o para um duello, que elle aceita, e marca para as tres horas. Livre de Athos, quando julgava que podia correr atraz do conde de Rochefort, quem lhe impede a passagem, agora, é Porthos; novo duello, este marcado para as tres horas e meia, e, para encontrar, ainda um outro, com Aramis, ás 4 horas.

Assim, pois, D'Artagnan não encontrára mais quem delle chasqueára mas sim tres duellos, com os mais habeis espadachins daquelles tempos, com os tres mosqueteiros, Athos — a lealdade; Porthos — a força, e Aramis — a astucia, tres entidades que, juntas, formavam uma potentade.

Mas o fidalgote não respeitava espadas, e, á hora aprazada lá estava para se medir, primeiramente com Athos.

Acontece, porem, que devido á multiplicidade dos duellos, o duque de Richelieu se resolvêra prohibil-os, o que fizera por um edito assignado pelo rei, punindo até com pena de morte os infractores. E os incumbidos de applicar este edito eram os guardas do cardeal. Cruzaram-se, pois, as espadas, quando appareceram os guardas. Era a prisão para elles, que não se sujeitaram e se atiraram aos guardas. Não levariam o melhor, porem, não fosse a intervenção de D'Artagnan que, elle só, collocou fóra de combate alguns dos guardas.

Acabára-se a rivalidade. Eram amigos agora, e, todos juntos, alegres foram depositar aos pés do seu capitão, o senhor de Treville que os recebeu, radiante, as espadas e as capas dos guardas do cardeal. Não foi sómente o seu capitão a felicital-os: Felicitou-os o rei, tambem, o rei que, fraco, com custo supportava a ascendencia do cardeal de Richelieu.

* * *

QUARTA PARTE

Lady Winter aia da rainha

Com um pergaminho, assignado pelo rei, Richelieu faz Lady Winter, a aventureira, entrar para o serviço da rainha. Esta, que a recebêra com desconfiança, viu que se enganava quando notou que a nova aia era uma mensageira do seu amante. Já confiante nella deixa-lhe a carta, já aberta, ao entrar o seu real esposo em seus aposentos. Pouco depois Richelieu tinha uma cópia da carta, que, por sua vez, fazia chegar ao conhecimento do rei. Era a intriga; o ex-bispo de Luçon estava no seu elemento, que o elevára a cardeal e duque e o tornára poderoso.

Não foi pequeno o espanto nem menor a dôr da rainha ao receber um bilhete do seu real esposo, que marcava, para dahi a oito dias, um grande baile á côrte, pedindo a S. M. que se apresentasse com as agulhetas com que elle a presentéara. Testemunha de sua magua e de seu soffrer, foi a sua aia de confiança, a sra. Bonancieux, que, completamente dedicada á sua rainha, se offereceu ella para ir a Londres, ao duque de Buckingham, pedir-lhe a agulheta de ouro e brilhante que faltava.

Louca de dôr, a rainha acceita e escreve uma carta para o seu amante, entregando-a á sua aia. Alguem espreitava, comtudo. Era a aventureira Carlota, a nova aia da rainha.

No aposento que D'Artagnan occupava em casa dos Bonancieux passava-se uma scena interessante. E' que elle e o seu fiel Planchet estavam atrapalhados. D'Artagnan acaba de receber tres bilhetes: um de Athos, outro de Porthos e o terceiro de Aramis. Os tres amigos avisavam-lhe que, por motivos differentes, iam almoçar com elle. Planchet, por mais que procurasse, não encontrava, mais do que uma codea de pão e uma bilha de agua...

* * *

QUINTA PARTE

Como D'Artagnan se torna o mensageiro da rainha

Mas Planchet era a astucia em pessoa e, durante largos annos em que serviu de escudeiro ao fidalgo da Gasconha, representou, para elle e muitas vezes, o papel de Providencia. E assim tambem foi neste momento em que D'Artagnan precisava offerecer qualquer coisa para os seus amigos almoçarem.

Na ausencia de seu patrão, Planchet tomou de um punhal e, dentro em pouco levantava uma meia duzia de ladrilhos do chão e descobria o compartimento que ficava por debaixo do quarto que elle habitára com o seu amo. O que viu, em baixo, recompensou-lhe o trabalho: — era uma magnifica mesa posta. Com sua lança de combate, Planchet espetou pães, iguarias e massas e com um cordel laçara as lindas garrafas cheias de um Bourgogne tinto e valoroso.

Foi nessa occupação que veiu encontral-o D'Artagnan. A moral daquella época não era intensa a estas coisas e, não só elle approvou a astucia do seu escudeiro, como este recebeu os applausos de Athos, Porthos e Aramis, que encontraram em casa do seu amigo uma mesa lauta e bem regada.

Naquella mesma tarde a policia do cardeal Richelieu dava uma busca na casa dos Bonancieux; procurava-se a carta que a rainha escrevera e da qual devia ser portadora a sua aia. Nada se encontrou, a não ser o sr. Bonancieux, que quiz resistir e foi arrastado á presença do cardeal. Este, aproveitando a imbecilidade e a cupidez do estalajadeiro induziu-o a ser seu alliado e a se apossar da carta que sua mulher devia ter comsigo. Bonancieux voltára á casa, acompanhado de guardas, quando ali chegou sua mulher, a aia da rainha. O que se seguiu foi rapido: Bonancieux queria a carta que sua mulher não lhe quiz entregar. Seguiu-se uma luta em que a misera senhora era brutalizada pelo seu marido e pelos beleguins do cardeal.

D'ARTAGNAN

Um tiro, porem, prostou um dos atacantes, ao passo que outra cala varado pela espada de D'Artagnan e os mais se punham em fuga. E' que o gascãozinho, pelo buraco aberto pelo seu escudeiro assistiu o que se passava, e desceu em soccorro da senhora, emquanto Planchet, armado de uma pistola, atirava lá de cima.

Em baixo, a senhora Bonancieux caiu-lhe nos braços e, conhecendo-o valoroso, não teve duvida em lhe contar o que se passava e pedir que se encarregasse, elle, de ser o mensageiro da rainha. O perigo e as aventuras agradaram ao gascão, mas, mais lhe agradaram os lindos olhos que lhe supplicaram este favor. E eil-o transformado em mensageiro da rainha.

Os guardas que haviam fugido, não se haviam, no entanto, afastado. Elles viram sair D'Artagnan e o seu escudeiro e seguiram-n'os. Richelieu ia saber quem era o novo mensageiro da rainha.

SEXTA PARTE

"Um por todos, todos por um"

Sim. Richelieu já sabe quem o encarregado de levar a supplica da rainha ao duque de Buckingham. Bonancieux e os guardas, aterrados e curvados levaram ao cardeal-duque a noticia do que se passára. A raiva incontida fez explosão, mas o grande estadista não esmorecia nas suas emprezas. A sua alma damnada, o conde de Rochefort, achava-se em Amiens, em caminho do Havre e lá um mensageiro de seu amo foi lhe levar as ordens do cardeal. Era preciso desconfiar de um joven fidalgo gascão que passaria por ali; era preciso impedil-o de continuar a viagem.

D'Artagnan ia, de facto, fazer aquella viagem, mas não ia só. O senhor de Treville, o amigo de seu pae, foi posto ao par do que havia, e o gascão fôra pedir o seu conselho. O austero fidalgo amigo do rei não sómente approvou a acção do filho do seu amigo, como se incumbira de arranjar para elle a licença do capitão d'Essarts, ao mesmo tempo que licenciára Athos, Porthos e Aramis, para acompanharem o seu amigo.

Aos tres mosqueteiros agradava aquella aventura, embora Athos estivesse em convalescença daquelle golpe que o puzéra fóra de combate, ás portas de Paris. Elles, e o guarda do regimento de Essarts, amigos incondicionaes, fizeram, naquelle dia um juramento para a vida e para a morte. "Um por todos, todos por um". Dinheiro para a viagem forneceira a senhora Bonancieux, ou antes, o seu marido, pois que foram as seiscentas pistolas de ouro com que o cardeal o comprára que ella deu ao gascão para a viagem.

Partiram os mensageiros da rainha. Mas a viagem não lhes seria de rosas e, muito antes, sómente de espinhos. Ao passarem em Amiens, onde se achava o conde de Rochefort, não contavam com a armadilha que lhes estava preparada. Saltaram todos dos seus cavallos e lhes foram dar de beber. Subito viram-se atacados, mas já Porthos dera o alarme, pois que elle se achava distante de seus amigos. Comprehenderam-n'o: elle gritava aos amigos que se salvassem, pois elle fôra pilhado. Em outra qualquer occasião elles combateriam ao lado do amigo: naquella, no entanto, elles tinham de levar uma mensagem a cabo. E Porthos ficou só, caindo sob as cutiladas dos assalariados do cardeal.

D'Artagnan, Athos e Aramis, acompanhados dos seus escudeiros esporeavam os seus animaes e correram para deante. Mal acontecia e já elles caiam em segunda armadilha que o espirito do conde de Rochefort engendrára, emquanto corria adeante delles em caminho do Havre. Ao fazerem a curva da estrada, crepitou a fuzilaria de um grupo emboscado. Aramis ficou ferido, mas D'Artagnan ensentou-o no cavallo e fugiram a todo o galope. Um pouco adeante encontraram a hospedaria de Crève-Coeur, e ali Aramis era entregue aos cuidados da estalajadeira, emquanto D'Artagnan e Athos corriam para a frente.

Mais adeante, na estalagem do Lyrio de Ouro, apeiava, momentos antes, o conde de Rochefort que instruia o estalajadeiro uma ordem do cardeal: era necessario prender, de qualquer forma, uma quadrilha de moedeiros falsos que devia se apresentar ali trajados os moedeiros, de mosqueteiros do rei. E, dada a ordem, o conde de Rochefort gallopou em direcção do Havre.

* * *

SETIMA PARTE

D'Artagnan chega a Londres — A volta

D'Artagnan e Athos chegam ao Lyrio de Ouro. Mal se apeiavam e já Planchet, que se afastára um pouco, viu o grupo de assaltantes que vinha sorrateiro, cosendo-se ás paredes. Deu o alarma e, emquanto Athos attraia para si os da emboscada, elle e seu amo fugiam a todo o galope. E já D'Artagnan sentia que não podia resistir por mais tempo, privado dos seus amigos, com os animaes esfalfados, quando chegaram as costas que as ondas da Mancha lambiam.

Era preciso atravessar o Passo de Calais. Dinheiro e navios não faltavam, mas quando D'Artagnan chegou á ponte de embarque, á sua passagem foi interceptada por um aviso do rei affixado em ponto visivel: — Era prohibida a passagem da Mancha sem um passaporte assignado pelo cardeal!

D'Artagnan errava pelas ruas de Calais quando avistou o conde de Rochefort. O asseda do duque de Richelieu ia ao palacio do governador buscar o seu passaporte. D'Artagnan esperou que elle deixasse o palacio e, em sitio, escuro, emquanto prostrava, em duello, aquelle que havia muito elle marcára, Planchet liquidava o famulo e escudeiro rival com punhadas, pontapés e dentadas.

Quando Rochefort voltou á si, bastante ferido assistiu, impotente á partida do veleiro que singrava o Passo, levando o mensageiro da rainha. Assim D'Artagnan conseguiu chegar junto do duque de Buckingham á quem confiou a sagrada mensagem pela qual lutára até ali. E, de posse do escrinio que contem a joia, presente real, elle volta á França.

Athos no entanto, defendendo-se do estalajadeiro e seus criados, no Lyrio de Ouro, encontrára uma porta, entrando por ella acompanhado de seu fiel escudeiro. Depois de se barricadarem, é que lançaram os olhos para onde se achavam. Estavam no celleiro e adega da estalagem! A porta solida garantia-lhes a segurança de seu bem estar ali e Athos resolveu não deixar mais aquelle recanto delicioso emquanto, ajudado pelo seu criado, não esvasiasse. Não havia hypothese de fazel-o sair dali e a estalagem ia se fechar porque o estalajadeiro não podia servir os seus freguezes. Foi quando chegaram dois cavalleiros que, scientes do que se passava, fizeram chegar ás mãos de Athos um bilhetinho. Eram elles os senhores de Brin e de Boistanh, mosqueteiros do rei, collegas de Athos. E só assim o mosqueteiro consentiu em deixar aquellas adegas; algumas dezenas de garrafas lá ficaram, porém, decepadas, e de muitos presuntos somente restavam ossos...

Os tres mosqueteiros seguiram, de volta, para Paris. Na estalagem de Crève Coeur encontram Aramis, e da de Saint-Martin tiraram Porthos. Qualquer delles estava nedio pelo tratamento principesco de alguns dias em que, entre outras coisas, se apossaram dos corações das respectivas estalajadeiras.

* * *

OITAVA PARTE

Derrota de Richelieu — E a aventureira!

Passaram-se os oito dias. Ia ser dado comêço ao baile e a rainha chorava de dôr e de terror. D'Artagnan não voltára. Os vastos salões estão cheios da grande nobreza de França. Em cada porta um mosqueteiro a guarda preferida do rei, monta sentinella. O rei e o cardeal dão entrada no grande salão. Apparece a rainha... ella não traz as agulhetas!

Contendo o seu furor, pela certeza que agora tinha de que era tragico, Luiz XIII perguntou por ellas a sua real esposa. Sem outra resposta ella teve uma desculpa: as esquecera. E, aterrorizada, voltava para os seus aposentos, como que a buscal-as. Por momentos o salão ficou vasio. Ha uma pequena confusão á porta principal e um mosqueteiro apparece offegante. E' D'Artagnan.

Rapidas palavras trocadas entre elle e um dos seus collegas que montaram guarda, e este cedeu-lhe o mosquete e o logar. Alguem passa perto delle: é a aia preferida da rainha, a senhora Bonancieux, que, disfarçadamente, recebeu o escrinio de que era elle o portador.

Momentos depois, serena e altiva, a rainha dava entrada no grande salão, trazendo ao hombro as doze agulhas de ouro e brilhantes... Richelieu, o todo poderoso cardeal, fôra vencido por d'Artagnam.

* * *

Athos, no entanto, quando não tinha aventuras a realizar, voltava a ser o conde de La Fére, entregava-se ao vinho para esquecer aquella que elle julgara morta. Elle não esquecia aquelle momento de dôr, e seus amigos soffriam com elle. O regimento de Essarts recebera ordem de marchar para La Rochelle, que estava sendo sitiada pelos inglezes. Antes de partir, os quatro amigos deviam reunir-se em um jantar de adeus.

Richelieu, comtudo, não esquecia a sua derrota, mas reconhecendo o valor de D'Artagnan, queria attrahil-o para o seu lado. Ninguem melhor, para essa incumbencia, do que a linda lady Winter ou antes, a aventureira Carlota Backson. Não é para admirar, pois, que o fidalgo gascão recebesse um bilhete amoroso de uma mulher que o amava e queria vel-o antes de sua partida. O espirito do gascão levou-o á aventura, embora os seus amigos lhe recordassem que aquillo podia ser uma emboscada.

O que é certo é que D'Artagnan foi e que se sentiu, de facto deslumbrado e fascinado pela belleza da aventureira que o fez esquecer a meiga Bonancieux que, por sua vez, viera ella tambem se despedir do seu amante. Sim, seu amante, pois, que o cavalheirismo delle e a meiguice della encontraram mutuo acolhimento.

Mas, pelo menos aquella noite, D'Artagnan se esquecia de sua amante para se entregar aos braços desta outra. Ia a manhã já alta quando o fidalgo deixou o leito. O lindo e esculptural braço de sua amante de momento caia para fóra do leito, emquanto ella ainda resonava docemente.

D'Artagnan approximára-se para um beijo naquella linda carnação, mas, elle tambem, recuou horrorizado: — a flôr de liz!

Desenrolou-se em um instante a scena que se seguiu. Carlota acordou e estendeu para elle, amorosa, os seus braços. O olhar firme do fidalgo sobre o seu hombro chamou-a á realidade. Ella não hesitou: tomou de um punhal e avançou para seu amante de uma noite, para aquelle que lhe conhecia o segredo. Elle, porém, a contivera com a ponta de sua espada e, saltando a janella, fugira.

Momentos depois, offegante, contava aos seus a sua aventura, e Athos, ou antes, o conde de La Fére, aterrado, reconhecia, na descripção da mulher, a condessa de La Fére, ou antes, a aventureira Carlota Backson.

* * *

NONA PARTE

Carlota quer a morte de D'Artagnan

O regimento d'Essarts partira para La Rochelle e com elle D'Artagnan, e os mosqueteiros do rei, tambem. Carlota quer vingar-se daquelle homem que lhe viu sobre o hombro o signal da infamia, e, para isso, ella faz com que dois espadachins acompanhem o gascão e procurem matal-o. A occasião para o primeiro bote não se fez esperar. D'Artagnan, no acampamento de La Rochelle vinha de receber uma amorosa carta da senhora Bonancieux, sua amante. Perseguida pelo cardeal, ella se vira na contingencia de fugir, e a rainha fizera com que a acolhessem na Casa de Asylo de Bethune, onde ella pede que elle vá vel-a.

D'Artagnan caminhava sósinho pelo campo, a ler a carta de sua amada, quando foi inopinadamente aggredido pelos espadachins. Desarmado, elle se viu obrigado a fugir, deixando cair a carta, da qual se apossaram os bandidos.

Richelieu estava em La Rochelle na estalagem do "Pombal vermelho" e lá foi encontral-o a lady Winter. Acontece que na mesma estalagem se achavam reunidos os quatro amigos, em um salão que ficava mesmo por baixo daquelle em que se achava sua eminencia, e elles pararam um momento de conversar, pois que haviam ouvido, por cima de suas cabeças, a voz do poderoso cardeal. Para melhor ouvirem, approximaram-se do fogão e, então, entenderam tambem a voz da aventureira Carlota, que contava ao duque o que se havia passado, pedindo a morte de D'Artagnan. E, como mais de uma vez o fidalgo gascão transgredira os editos que prohibiam o duello, Richelieu encontrou o pretexto para condemnal-o á morte. Esta, porem, deveria ser dada de qualquer maneira, em qualquer logar que elle fosse encontrado. Para isso, o cardeal Richelieu fornecia a lady Winter uma ordem sua para que fosse dado por bem feito o que fizesse o portador do documento em que se achava o sello real...

Saido o cardeal, todos os mosqueteiros, á força, queriam subir para castigar aquelle miseravel. Um gesto de Athos, porem, fel-os parar. De direito pertencia-lhe o castigo daquella mulher que era a sua, do conde de La Fére e elle subiu sósinho. Lá, porem, repugnou-lhe matar uma mulher indefesa e o que fez foi, sómente, arrancar-lhe o terrivel documento que punha não só D'Artagnan, como outro qualquer, em suas mãos.

Palida de emoção e de colera, Lady Winter, ou antes, Carlota Backson deixou a estalagem, não sem ser seguida das imprecações dos mosqueteiros. Ella, porem, tinha já um plano de vingança. Não podendo fazer succumbir D'Artagnan, ella feril-o-ia no que tinha de mais caro: em sua amante. Ella a sair da Casa de Asylo de Bethune, para lá se dirigiu.

Horas após a sua partida seguiam tambem D'Artagnan e os tres mosqueteiros. Estava terminada a campanha e os inglezes haviam entregue a cidadella de La Rochelle, pelo que, licenciados, os quatro amigos partiram para Bethune.

* * *

DECIMA PARTE

O castigo de uma infame

Chegada á Casa de Asylo de Bethune, Lady Winter encontrou as portas abertas para ella, que tambem fôra aia da rainha. Lá está a senhora Bonancieux, a linda amante de D'Artagnan. Ella tem palavras carinhosas e meiguices para a sua victima, e o que ella prepara tem de ser adiado, pois que, espreitando por uma janella, viu que chegavam os mosqueteiros. Escondeu-se.

Foi enorme a alegria dos dois amantes ao se abraçarem ternamente e todos, respeitando-lhes os transportes, retiraram-se. Uma serva trouxe dois copos e uma garrafa de vinho fino. O fidalgo encheu os copos e, antes de bebel-os, extasiaram-se em um beijo longo que os isolou do resto do mundo. E tão enlevados estavam que não perceberam a chegada de Carlota que, sorrateiramente se chegou e, sem que elles vissem, derramou o conteudo de um vidrinho no copo da linda amante de D'Artagnan.

O enleio delles continuára, e tragados já os primeiros goles de vinho, não se aperceberam, tambem, da chegada dos seus amigos. Todos solemnizavam aquelle momento de alegria, quando a senhora Bonancieux sentiu que suas pernas fraquejavam e a sua vista se turvava. Momentos depois ella vinha a morrer, com os labios collados nos do seu amante... Todos estavam estupefactos e aterrorizados, quando um vidrinho, no chão, chamou-lhes a attenção. Era o veneno, era Carlota Backson, era a condessa de La Fére...

Esta havia abandonado o Asylo e corria pela floresta. Dentro em pouco, porem, estavam em seu encalço os mosqueteiros. Encontrando uma casa isolada na floresta, entrou para ella, mas, pouco depois, era a casa invadida por Athos, o conde de La Fére, e os seus companheiros. Amarram-n'a e pensam em como deverão castigal-a, com a morte, repugnando-lhes lançar mãos de meios contra uma mulher. Mas a porta da choupana abre-se, nesse momento, e ali apparece a figura vermelha do carrasco de Bethune: — era ali a sua residencia.

Athos, então, teve uma idéa. Sacou do seu gibão a ordem que elle tomára á infame aventureira, e apresentou-a ao carrasco. A ordem trazia o sello real, e o carrasco não oppoz difficuldade em cumpril-a...

Sairam todos. Um bote conduziu-os a uma pequena ilha, no meio do rio. Na margem opposta desceu o carrasco que se arrastou, após a aventureira. Pousou-lhe a cabeça sobre um tronco de arvore e, de um só golpe, decepou-a.

ERA A JUSTIÇA!